



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

# **UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**

## **FACULDADE DE ECONOMIA**

### **GABINETE PARA A QUALIDADE ACADÉMICA**

**AUTO-AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM**

**CONTABILIDADE E FINANÇAS  
ECONOMIA  
GESTÃO**

**NO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2013**

**MEMBROS DA COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO**

Prof. Doutor M. Sylvestre

Dr. Gabriel Langa

Dr. Constantino Marrengula

Dra. Eulalia Madime

Dra. Carolina Pereira

Dr. Estevão Licussa

Dr. Fernando Lichucha

Maputo, Junho de 2014

## Índice

1	INTRODUÇÃO .....	17
2	METODOLOGIA DA AUTO-AVALIAÇÃO DOS CURSOS .....	18
3	APRESENTAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA .....	19
3.1	Organigrama Geral da Faculdade de Economia .....	21
3.2	Órgãos colegiais da Faculdade de Economia .....	21
3.2.1	Conselho da Faculdade de Economia .....	21
3.2.2	Conselho de Direcção.....	23
3.2.3	Conselho Pedagógico .....	24
3.2.4	Conselho Cientifico .....	25
4	APRESENTAÇÃO DOS CURSOS (INFORMAÇÃO PRINCIPAL SOBRE O CURSO) .....	26
4.1	Apresentação do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	26
4.1.1	Génese e evolução do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	26
4.1.2	Gestão do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	28
4.1.3	Currículo do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	29
4.1.3.1	Estrutura do currículo de Contabilidade e Finanças .....	29
4.1.3.2	Perfil profissional do graduado do curso de Contabilidade e Finanças .....	31
4.1.3.3	Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças	33
4.1.3.4	Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	35
4.1.3.5	Métodos de avaliação Curso de Licenciatura de Contabilidade e Finanças .....	37
4.1.4	Discentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	39
4.1.4.1	Estudantes matriculados no de Licenciatura em Contabilidade e Finanças.....	39
4.1.4.2	Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos ao Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	40
4.1.4.3	Classificação média dos candidatos e dos admitidos ao Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	41
4.1.4.4	Evolução de graduados do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	42
4.1.4.5	Aproveitamento académico do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças	43
4.1.4.6	Ingressos, graduados e taxas de graduação .....	47
4.1.4.7	Apoio pedagógico e social aos estudantes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	47

4.1.5	Docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	48
4.1.6	Enquadramento do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças na actividade de investigação e extensão da unidade orgânica .....	50
4.1.7	Internacionalização do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	51
4.2	Apresentação do Curso de Licenciatura em Economia.....	52
4.2.1	Génese e evolução do Curso de Licenciatura em Economia .....	52
4.2.2	Gestão do Curso de Licenciatura em Economia .....	55
4.2.3	Currículo do Curso de Licenciatura em Economia .....	55
4.2.3.1	Estrutura do currículo de Economia .....	56
4.2.3.2	Perfil do graduado do curso de Economia .....	59
4.2.3.3	Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Economia.....	61
4.2.3.4	Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Economia63	
4.2.3.5	Métodos de avaliação Economia .....	65
4.2.4	Discentes do Curso de Licenciatura em Economia .....	67
4.2.4.1	Estudantes matriculados no Curso de Licenciatura em Economia .....	67
4.2.4.2	Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos ao Curso de Licenciatura em Economia67	
4.2.4.3	Classificação média dos candidatos e dos admitidos ao Curso de Licenciatura em Economia69	
4.2.4.4	Evolução de graduados do Curso de Licenciatura em Economia .....	70
4.2.4.5	Aproveitamento académico do Curso de Licenciatura em Economia .....	71
4.2.4.6	Ingressos, graduados e taxas de graduação .....	72
4.2.4.7	Apoio pedagógico e social aos estudantes do Curso de Licenciatura em Economia	73
4.2.5	Docentes do Curso de Licenciatura em Economia.....	74
4.2.6	Enquadramento do curso do Curso de Licenciatura em Economia na actividade de investigação e extensão da unidade orgânica .....	76
4.2.7	Internacionalização do Curso de Licenciatura em Economia .....	76
4.3	Apresentação do Curso de Licenciatura em Gestão .....	77
4.3.1	Génese e evolução do Curso de Licenciatura em Gestão .....	77
4.3.2	Gestão do Curso de Licenciatura em Gestão .....	80
4.3.3	Currículo do Curso de Licenciatura em Gestão.....	80
4.3.3.1	Estrutura do currículo de Gestão .....	81
4.3.3.2	Perfil profissional do graduado do curso de Gestão .....	83
4.3.3.3	Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Gestão .....	86

4.3.3.4	Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Gestão	89
4.3.3.5	Métodos de avaliação do Curso de Licenciatura em Gestão.....	90
4.3.4	Discentes do Curso de Licenciatura em Gestão.....	92
4.3.4.1	Estudantes matriculados no de Licenciatura em Gestão.....	92
4.3.4.2	Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos ao Curso de Licenciatura em Gestão	93
4.3.4.3	Classificação média dos candidatos e dos admitidos ao Curso de Licenciatura em Gestão	94
4.3.4.4	Evolução de graduados do Curso de Licenciatura em Gestão.....	95
4.3.4.5	Aproveitamento académico do Curso de Licenciatura em Gestão.....	96
4.3.4.6	Ingressos, graduados e taxas de graduação .....	99
4.3.4.7	Apoio pedagógico e social aos estudantes do Curso de Licenciatura em Gestão ....	99
4.3.5	Docentes do Curso de Licenciatura em Gestão .....	100
4.3.6	Enquadramento do curso do Curso de Licenciatura em Gestão na actividade de investigação e extensão da unidade orgânica .....	102
4.3.7	Internacionalização do Curso de Licenciatura em Gestão.....	102
4.4	Recursos financeiros do cursos.....	103
4.5	CTA .....	104
4.6	Infraestruturas e equipamentos .....	106
5	RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE OPINIÃO.....	109
5.1	Estudantes.....	109
5.1.1	DADOS PESSOAIS .....	109
5.1.2	PROCESSO DE ADMISSÃO .....	111
5.1.3	APOIO ACADÉMICO E SOCIAL .....	112
5.1.4	ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO .....	112
5.1.5	COMENTÁRIOS GERAIS .....	117
5.2	Docentes .....	118
5.2.1	INFORMAÇÃO PESSOAL .....	118
5.2.2	QUALIFICAÇÕES E PERCURSO PROFISSIONAL.....	119
5.2.3	CONDIÇÕES GERAIS DE TRABALHO.....	121
5.2.4	CURSO .....	130
5.2.5	GESTÃO ACADÉMICA E FUNCIONAMENTO GERAL DA UNIDADE ORGÂNICA.....	136
5.2.6	COMENTÁRIOS E SUGESTÕES .....	138
5.3	CTA .....	139

5.3.1	INFORMAÇÃO PESSOAL .....	139
5.3.2	QUALIFICAÇÕES E PERCURSO PROFISSIONAL.....	139
5.3.3	CONDIÇÕES DE TRABALHO .....	140
5.3.4	COMENTÁRIOS E SUGESTÕES .....	144
5.4	Graduados.....	144
5.4.1	INFORMAÇÃO PESSOAL .....	145
5.4.2	CURSO DE GRADUAÇÃO (LICENCIATURA).....	145
5.4.3	PROCURA DE EMPREGO.....	156
5.4.4	EMPREGO E ACTIVIDADES PROFISSIONAIS ACTUAIS.....	159
5.4.5	RELEVÂNCIA DO CURSO PARA O EMPREGO .....	164
5.4.6	COMENTÁRIOS GERAIS .....	166
5.5	Empregadores.....	174
5.5.1	PERFIL DA ORGANIZAÇÃO.....	175
5.5.2	PROCESSO DE RECRUTAMENTO .....	176
5.5.3	DESEMPENHO DOS GRADUADOS DA UEM.....	178
5.5.4	ESTÁGIOS.....	188
5.5.5	COMENTÁRIOS GERAIS .....	190
6	ANÁLISE.....	191
6.1	Apreciação global.....	191
6.2	Auto-avaliação dos pontos fortes e fracos relativamente ao desempenho nos indicadores e padrões de qualidade por cada domínio e subdomínio .....	194
6.3	Recomendações por cada domínio e subdomínio.....	257
7	PLANO DE MELHORIAS.....	264
7.1	Objectivos .....	264
7.2	Acções, cronograma e responsabilidades.....	264
7.3	Recursos necessários .....	265
7.4	Meios de verificação da implementação do plano .....	265
8	VOLUMES ANEXOS.....	265
8.1	Documento do Currículo.....	265
8.2	Desempenho relativo a cada padrão e indicadores (Tabelas preenchidas Parte II Manual) 265	
8.3	Informação e análise (Tabelas preenchidas Parte III do Manual).....	265
8.4	Relatórios sobre os inquéritos de opinião .....	265

## Lista de caixas

Caixa 1 C1.8. Indique outros aspectos sobre o seu grau de satisfação relativo à estrutura e conteúdo do curso?.....	113
Caixa 2 C2.18.Outros aspectos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do curso? .....	115
Caixa 3 C.3. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade? .....	116
Caixa 4 Se tem outros comentários que gostaria de fazer relacionados com a formação que lhe é oferecida nesta instituição, ou outros aspectos que não tenham sido abordados neste questionário, por favor mencione-os.....	117
Caixa 5 B2. Grau académico e B3. Progressão profissional .....	120
Caixa 6 C1. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola – Outros aspectos .....	122
Caixa 7 C2.J Indique o número de horas que despense semanalmente, em média, na realização das Outras tarefas: por favor especifique: .....	123
Caixa 8 C3.J Na sua opinião, o número médio de horas semanais que indicou para a realização das actividades apresentadas é: Outras (especifique).....	124
Caixa 9 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão. Outros (especifique) .....	126
Caixa 10 D4. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos ao desempenho dos estudantes dos estudantes nas disciplinas que lecciona. Outros (especifique).....	129
Caixa 11 E1. Indique o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos relativos ao currículo do curso. Outros (especifique).....	131
Caixa 12 E2. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos positivos do curso de Contabilidade e Finanças .....	131
Caixa 13 E2. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos positivos do curso de Economia .....	132
Caixa 14 E2. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos positivos do curso de Gestão .....	132
Caixa 15 E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Contabilidade e Finanças .....	133
Caixa 16 E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Economia .....	133
Caixa 17 E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Gestão .....	134
Caixa 18 Outros comentários relacionados com o curso ou a instituição, ou outros aspectos que não tenham sido abordados neste questionário.....	138
Caixa 19 B2. Grau académico e B3. Progressão profissional .....	140
Caixa 20 Outros comentários ou sugestões que gostaria de fazer relacionados com o curso ou a instituição, ou outros aspectos que não tenham sido abordados neste questionário .....	144
Caixa 21 B2. Qual o nome do curso de graduação (licenciatura) em que se graduou na UEM?.....	147
Caixa 22 F1. Quais são os principais pontos fortes do curso que frequentou?.....	166
Caixa 23 F2. Quais são os principais pontos fracos do curso que frequentou?.....	167
Caixa 24 F3. Que disciplinas ou actividades curriculares do seu curso, acha serem muito relevantes e importantes para a profissão para a qual foi formado? .....	168

Caixa 25 F4. Que disciplinas do seu curso, acha serem irrelevantes para a profissão para a qual foi formado?.....	170
Caixa 26 F5. Que sugestões você tem para tornar o curso mais relevante para o mercado?.....	170
Caixa 27 F6. Recomendaria o curso a alguém? Porquê? .....	172
Caixa 28 F7. Tem algum comentário adicional? .....	174
Caixa 29 C2. Existem outras habilidades e competências que como empregador gostaria de ver nos graduados em -----? .....	181
Caixa 30 <b>C5. Se acha que a ocupação ou o trabalho que os graduados dos cursos de Contabilidade e Finanças, Economia e Gestao desempenham na sua instituição não corresponde à sua área de formação, por que razão os recrutou para trabalhar nessa ocupação (muitas respostas possíveis)?</b> .....	184
Caixa 31E1. Quais são os principais três pontos fortes dos graduados da UEM do curso de ----- empregues na sua instituição ? .....	190
Caixa 32 E2. Quais são os principais três pontos fracos dos graduados da UEM do curso de _____ empregues na sua instituição ?.....	190
Caixa 33 E3. Se tem comentários e sugestões adicionais sobre estes ou outros aspectos que não tenham sido cobertos neste questionário indique.....	190

## Lista de figuras

Figura 1 Localização do Departamento de Contabilidade e Finanças nos órgãos internos da Direcção da FE.....	27
Figura 2 Organograma do Departamento Académico de Contabilidade e Finanças.....	28
Figura 3 Localização do Departamento de Economia nos órgãos internos da Direcção da FE .....	54
Figura 4 Organograma do Departamento Académico de Economia .....	55
Figura 5 Localização do Departamento de Economia nos órgãos internos da Direcção da FE .....	79
Figura 6 Organograma do Departamento Académico de Gestão.....	80

## Lista de Gráficos

Gráfico 1 D4 Distribuição de estudantes inqueridos por género .....	109
Gráfico 2 D6 Província onde residia quando se candidatou à UEM .....	110
Gráfico 3 D8. Área onde a família vive.....	110
Gráfico 4 D11 Tipo de bolsa .....	111
Gráfico 5 A1. Qual a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos ao processo de admissão?.	111
Gráfico 6 B1. Qual o seu grau de satisfação com relação ao apoio académico e social prestado aos estudantes pela faculdade/escola/universidade? .....	112
Gráfico 7 C1. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relativos à estrutura e conteúdo do curso? .....	112
Gráfico 8 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do curso? Parte 1/3.....	113
Gráfico 9 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do curso? Parte 2/3.....	114
Gráfico 10 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do curso? Parte 3/3.....	114
Gráfico 11 C.3. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade? .....	115
Gráfico 12 A4 Distribuição de docentes inqueridos por género.....	118
Gráfico 13 Número de anos como docente Contabilidade e Finanças.....	119
Gráfico 14 Número de anos como docente Economia .....	119
Gráfico 15 Número de anos como docente Gestão.....	120
Gráfico 16 C1. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola Parte 1/2.....	121
Gráfico 17 C1. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola Parte 2/2.....	122
Gráfico 18 C2. Indique o número de horas que despende semanalmente, em média, na realização das seguintes tarefas. ....	123
Gráfico 19 C3. Na sua opinião, o número médio de horas semanais que indicou para a realização das actividades apresentadas é.....	124
Gráfico 20 D1. Indique qual o número de disciplinas que lecciona por ano na UEM.....	124
Gráfico 21 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Contabilidade e Finanças Parte 1/2 .....	125
Gráfico 22 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Contabilidade e Finanças Parte 2/2 .....	126
Gráfico 23 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Economia Parte 1/2 .....	127
Gráfico 24 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Economia Parte 2/2 .....	127
Gráfico 25 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Gestão Parte 1/2 .....	128
Gráfico 26 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Gestão Parte 2/2 .....	128

Gráfico 27 D4. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos ao desempenho dos estudantes dos estudantes nas disciplinas que lecciona.....	129
Gráfico 28 E1. Indique o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos relativos ao currículo do curso de Contabilidade e Finanças .....	130
Gráfico 29 E1. Indique o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos relativos ao currículo do curso de Economia.....	130
Gráfico 30 E1. Indique o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos relativos ao currículo do curso de Gestão .....	131
Gráfico 31 Como é que classifica a adequação das infra-estruturas e recursos materiais abaixo indicados disponíveis para o processo de ensino-aprendizagem do curso de Contabilidade e Finanças .....	134
Gráfico 32 E4. Como é que classifica a adequação das infra-estruturas e recursos materiais abaixo indicados disponíveis para o processo de ensino-aprendizagem do curso de Economia .....	135
Gráfico 33 E4. Como é que classifica a adequação das infra-estruturas e recursos materiais abaixo indicados disponíveis para o processo de ensino-aprendizagem do curso de Gestão.....	135
Gráfico 34 F1. Qual o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos da gestão académica do curso de Contabilidade e Finanças .....	136
Gráfico 35 F1. Qual o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos da gestão académica do curso de Economia.....	136
Gráfico 36 F1. Qual o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos da gestão académica do curso de Gestão .....	137
Gráfico 37 F2. Qual o seu grau de satisfação quanto à qualidade dos seguintes aspectos gerais de funcionamento da unidade orgânica Parte 1/2.....	137
Gráfico 38 F2. Qual o seu grau de satisfação quanto à qualidade dos seguintes aspectos gerais de funcionamento da unidade orgânica Parte 2/2.....	138
Gráfico 39 B1. Número de anos como funcionário.....	139
Gráfico 40 B4. Local de trabalho na Faculdade.....	140
Gráfico 41 C1. Como é que classifica a qualidade dos recursos materiais abaixo indicados .....	140
Gráfico 42 Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola e o funcionamento geral da instituição .....	141
Gráfico 43 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola e o funcionamento geral da instituição Parte 2/4.....	141
Gráfico 44 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola e o funcionamento geral da instituição Parte 3/4.....	142
Gráfico 45 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola e o funcionamento geral da instituição Parte 4/4.....	142
Gráfico 46 D1. Indique o seu grau de satisfação quanto à qualidade dos seguintes aspectos relacionados com os cursos de licenciatura Parte 1/2 .....	143
Gráfico 47 D1. Indique o seu grau de satisfação quanto à qualidade dos seguintes aspectos relacionados com os cursos de licenciatura Parte 2/2 .....	143
Gráfico 48 A3. Local de nascimento do graduado .....	145
Gráfico 49B3. Em que regime estudou no seu curso?.....	148
Gráfico 50 B4. Concluiu o seu curso no tempo curricular mínimo, ou seja, no tempo previsto oficialmente no plano de estudos?.....	148

Gráfico 51 B5. No caso de não ter concluído o curso no tempo curricular mínimo, indique as principais razões num máximo de 3: .....	149
Gráfico 52 B6. Com que nota concluiu o seu curso de graduação (licenciatura)? .....	149
Gráfico 53 B7. Até que ponto os seguintes métodos de ensino - aprendizagem foram usados pelos docentes durante o curso licenciatura em Contabilidade e Finanças? .....	150
Gráfico 54 B7. Até que ponto os seguintes métodos de ensino - aprendizagem foram usados pelos docentes durante o curso de licenciatura em Economia?.....	150
Gráfico 55 B7. Até que ponto os seguintes métodos de ensino - aprendizagem foram usados pelos docentes durante o curso de licenciatura em Gestão? .....	151
Gráfico 56 B8. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o currículo do curso de licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	151
Gráfico 57 B8. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o currículo do curso de licenciatura em Economia.....	152
Gráfico 58 B8. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o currículo do curso de licenciatura em Gestão .....	152
Gráfico 59 B9. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o processo de ensino-aprendizagem durante o curso de licenciatura em Contabilidade e Finanças..	153
Gráfico 60 B9. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o processo de ensino-aprendizagem durante o curso de licenciatura em Economia .....	153
Gráfico 61 B9. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o processo de ensino-aprendizagem durante o curso de licenciatura em Gestão.....	154
Gráfico 62 B10. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o ambiente social? .....	154
Gráfico 63 B11. Qual o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades que tinha quando terminou o curso de licenciatura em Contabilidade e Finanças?.....	155
Gráfico 64 B11. Qual o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades que tinha quando terminou o curso de licenciatura em Economia? .....	155
Gráfico 65 B11. Qual o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades que tinha quando terminou o curso de licenciatura em Gestão?.....	156
Gráfico 66 C1. Teve algum emprego enquanto frequentava o curso?.....	156
Gráfico 67 C2. Se teve algum emprego enquanto frequentava o seu curso, que tipo de emprego teve? .....	157
Gráfico 68 C3. Quando é que começou a procurar um emprego remunerado?.....	157
Gráfico 69 C4. Se não procurou emprego desde a conclusão do curso de graduação, indique a razão .....	158
Gráfico 70 C5. Como é que procurou o primeiro emprego depois da formação? .....	158
Gráfico 71 C6. Quanto tempo levou para ter o seu primeiro emprego remunerado após a conclusão do seu curso de graduação? .....	159
Gráfico 72 C7. Como caracterizaria as suas actividades desde a graduação até hoje?.....	159
Gráfico 73 D1. Como descreve a sua actual situação profissional?.....	160
Gráfico 74 D2. Quantos empregos (incluindo o auto-emprego) teve desde que terminou a formação? .....	160
Gráfico 75 D3. Para que tipo de instituição/empregador trabalha? .....	160
Gráfico 76 D4. A que sector pertence a instituição onde trabalha?.....	161
Gráfico 77 D9. Em que regime está a trabalhar? .....	164

Gráfico 78 E1. Tendo em conta as suas tarefas/ funções no seu trabalho, em que medida usa ou aplica os conhecimentos e habilidades que adquiriu durante os seus estudos? .....	164
Gráfico 79 E2. Como é que caracterizaria a relação entre a sua ocupação actual e a sua área de formação? .....	164
Gráfico 80 E3. Avalie e classifique os conhecimentos, as capacidades ou habilidades que são exigidos para o exercício das funções/tarefas inerentes à sua ocupação? .....	165
Gráfico 81 A3. Tipo de instituição .....	175
Gráfico 82 A4. Número de trabalhadores.....	175
Gráfico 83 A5. Sector a que pertence .....	176
Gráfico 84 B1. Que mecanismos a instituição usa para recrutar graduados em _____? .....	177
Gráfico 85 B2. Indique qual a importância que os seguintes aspectos têm para a sua instituição no recrutamento dos recém-graduados .....	177
Gráfico 86 B3. Qual o nível de dificuldade que a sua instituição tem de recrutar graduados deste curso?.....	178
Gráfico 87 C1. Como classifica o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades dos graduados da UEM do curso de Contabilidade e Finanças que emprega? .....	178
Gráfico 88 C1. Como classifica o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades dos graduados da UEM do curso de Economia que emprega? .....	179
Gráfico 89 C1. Como classifica o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades dos graduados da UEM do curso de Gestão que emprega? .....	180
Gráfico 90 C3. Qual o nível de satisfação da sua instituição com os graduados da UEM do curso de Contabilidade e Finanças que emprega? .....	181
Gráfico 91 C3. Qual o nível de satisfação da sua instituição com os graduados da UEM do curso de Economia que emprega? .....	181
Gráfico 92 C3. Qual o nível de satisfação da sua instituição com os graduados da UEM do curso de Gestão que emprega?.....	182
Gráfico 93 C4. Como é que caracterizaria a relação entre a ocupação/trabalho que os graduados em Contabilidade e Finanças desempenham na sua instituição e a sua área de formação?.....	182
Gráfico 94 C4. Como é que caracterizaria a relação entre a ocupação/trabalho que os graduados em Economia desempenham na sua instituição e a sua área de formação?.....	183
Gráfico 95 C4. Como é que caracterizaria a relação entre a ocupação/trabalho que os graduados em Gestão desempenham na sua instituição e a sua área de formação? .....	184
Gráfico 96 C6. Quais são os conhecimentos, capacidades e habilidades que considera importantes para o correcto desempenho dos graduados do curso de Contabilidade e Finanças sua instituição? .....	185
Gráfico 97 C6. Quais são os conhecimentos, capacidades e habilidades que considera importantes para o correcto desempenho dos graduados do curso de Economia sua instituição? .....	185
Gráfico 98 C6. Quais são os conhecimentos, capacidades e habilidades que considera importantes para o correcto desempenho dos graduados do curso de Gestão sua instituição? .....	186
Gráfico 99 C7. Classifique a competência geral dos graduados de diferentes universidades do curso de Contabilidade e Finanças que trabalham na sua instituição?.....	186
Gráfico 100 C7. Classifique a competência geral dos graduados de diferentes universidades do curso de Economia que trabalham na sua instituição? .....	187

Gráfico 101 C7. Classifique a competência geral dos graduados de diferentes universidades do curso de Gestão que trabalham na sua instituição? .....	187
Gráfico 102 Duração e tempo necessário de Estágios – curso de licenciatura de Contabilidade e Finanças .....	188
Gráfico 103 Duração e tempo necessário de Estágios – curso de licenciatura de Economia .....	188
Gráfico 104 Duração e tempo necessário de Estágios – curso de licenciatura de Gestão .....	189

## Lista de Quadros

Quadro 1 D5. Qual é a sua ocupação actual.....	162
Quadro 2 D6. Qual é a sua posição actual .....	163
Quadro 3 D7. Das alternativas abaixo indicadas, seleccione as que melhor se ajustam às suas principais tarefas/funções?.....	163
Quadro 4 D4. Que tipo de conhecimentos, capacidades e habilidades são, geralmente, adquiridos durante o estágio? .....	189

## Lista de Tabelas

Tabela 1 Evolução de graduados dos três cursos em avaliação, de 2000 a 2013 .....	20
Tabela 2 Candidatos ao Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	27
Tabela 3 Estrutura do currículo de Contabilidade e Finanças .....	30
Tabela 4 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Contabilidade e Finanças com o perfil geral do graduado da UEM .....	33
Tabela 5 Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças.	35
Tabela 6 Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças .....	36
Tabela 7 Métodos de avaliação do Curso de Licenciatura em Economia.....	38
Tabela 8 Estudantes matriculados no Regime Laboral .....	39
Tabela 9 Estudantes matriculados no Regime Pós Laboral .....	39
Tabela 10 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime laboral .....	40
Tabela 11 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime pós laboral.....	41
Tabela 12 Classificação média dos candidatos e dos admitidos.....	42
Tabela 13 Evolução de graduados .....	43
Tabela 14 Aproveitamento académico laboral.....	44
Tabela 15 Aproveitamento académico pós laboral .....	46
Tabela 16 Ingressos, graduados e taxas de graduação.....	47
Tabela 17 Apoio social aos estudantes .....	48
Tabela 18 Docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças.....	49
Tabela 19 Rácio (Docente Equivalente/Estudante) .....	50
Tabela 20 Estudantes e docentes estrangeiros no curso .....	51
Tabela 21 Projectos internacionais relevantes para o curso .....	52
Tabela 22 Candidatos ao Curso de Licenciatura em Economia .....	54
Tabela 23 Estrutura do currículo de Economia .....	57
Tabela 24 DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	59
Tabela 25 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Economia com o perfil geral do graduado da UEM.....	61
Tabela 26 Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Economia .....	63
Tabela 27 Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Economia .....	64
Tabela 28 Métodos de avaliação Economia .....	66
Tabela 29 Estudantes matriculados no Regime Laboral.....	67
Tabela 30 Estudantes matriculados no Regime Pós Laboral .....	67
Tabela 31 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime laboral .....	68
Tabela 32 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime pós laboral.....	69
Tabela 33 Classificação média dos candidatos e dos admitidos.....	70
Tabela 34 Evolução de graduados .....	71
Tabela 35 Aproveitamento académico laboral.....	71
Tabela 36 Aproveitamento académico pós laboral .....	72
Tabela 37 Ingressos, graduados e taxas de graduação.....	73
Tabela 38 Apoio social aos estudantes .....	73
Tabela 39 Docentes do Curso de Licenciatura em Economia .....	74
Tabela 40 Rácio (Docente Equivalente/Estudante) .....	75

Tabela 41 Estudantes e docentes estrangeiros no curso .....	76
Tabela 42 Projectos internacionais relevantes para o curso .....	77
Tabela 43 Candidatos ao Curso de Licenciatura em Gestão.....	79
Tabela 44 Estrutura do currículo de Gestão .....	81
Tabela 45 DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	83
Tabela 46 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Gestão com o perfil geral do graduado da UEM.....	86
Tabela 47 Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Economia.....	88
Tabela 48 Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Gestão.....	89
Tabela 49 Métodos de avaliação do Curso de Licenciatura em Gestão .....	91
Tabela 50 Estudantes matriculados no Regime Laboral .....	92
Tabela 51 Estudantes matriculados no Regime Pós Laboral .....	92
Tabela 52 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime laboral .....	93
Tabela 53 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime pós laboral.....	94
Tabela 54 Classificação média dos candidatos e dos admitidos.....	95
Tabela 55 Evolução de graduados .....	96
Tabela 56 Aproveitamento académico laboral.....	97
Tabela 57 Aproveitamento académico pós laboral .....	98
Tabela 58 Ingressos, graduados e taxas de graduação.....	99
Tabela 59 Apoio social aos estudantes .....	99
Tabela 60 Docentes do Curso de Licenciatura em Gestão.....	100
Tabela 61 Rácio (Docente Equivalente/Estudante) .....	101
Tabela 62 Estudantes e docentes estrangeiros no curso .....	102
Tabela 63 Projectos internacionais relevantes para o curso .....	103
Tabela 64 Recursos financeiros do curso.....	103
Tabela 65 Corpo técnico administrativo .....	104
Tabela 66 Rácio (Docente Equivalente/CTA) .....	105
Tabela 67 Infraestruturas e equipamento do curso .....	106
Tabela 68 Rácios do uso de infraestruturas.....	107
Tabela 69 Estudantes inscritos por curso – ano 2013 .....	108
Tabela 70 D2. Indique qual o número de disciplinas que lecciona no curso de.....	125
Tabela 71 B1. Em que ano ingressou no curso e em que ano se graduou? .....	145

## 1 INTRODUÇÃO

A garantia de qualidade no ensino superior constitui actualmente um dos objectivos centrais das políticas governamentais e das universidades. Em muitos países e regiões do mundo sistemas de garantia de qualidade tem sido desenvolvidos e a qualidade do ensino e das instituições é aferida regularmente e usada para introduzir melhorias e estabelecer comparações e rankings entre as várias instituições e cursos.

Em Moçambique, tanto o governo como a sociedade em geral preocupam-se cada vez mais com a qualidade do ensino superior, pois reconhecem que uma força de trabalho qualificada é o sucesso para o desenvolvimento do país. Foi assim que, em 2003, o então Ministério do Ensino Superior Ciência e Tecnologia iniciou o processo de desenvolvimento de um sistema nacional de garantia de qualidade do ensino superior. Em 2007, o Conselho de Ministros aprovou o Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) através do Decreto no 63/2007 (BR no52, I Série de 31 de Dezembro) e criou o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAQ) como órgão implementador do SINAQES.

A UEM está empenhada em tornar-se numa Universidade de excelência no contexto da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, educando para a vida os profissionais que capacita e assumindo responsabilidades no processo de inovação e transferência de conhecimento e no desenvolvimento sustentado e pugna pela sua integração e afirmação na comunidade científica mundial e por ser agente e objecto de mudanças e transformações da sociedade. O seu plano estratégico preconiza “efectuar a avaliação da qualidade e relevância do actual quadro curricular, no contexto nacional e regional” e “assegurar excelência e qualidade na docência”, (objectivo estratégico 1 e 2, respectivamente), para responder à expectativa da sociedade em geral e em particular aos anseios dos Moçambicanos no desenvolvimento sociocultural.

Para atingir a sua missão e o preconizado no seu plano estratégico o Conselho Universitário da UEM aprovou, em 2013, o Sistema de Garantia de Qualidade Académica da Universidade Eduardo Mondlane (SISQUAL) e criou o Gabinete para a Qualidade Académica (GAQ) que desenvolveu em detalhe os indicadores e os instrumentos da auto-avaliação para os cursos da UEM e estabeleceu os procedimentos que foram seguidos pela Faculdade de Economia no processo de auto-avaliação dos cursos de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Gestão e Economia.

Assim, na Faculdade de Economia foi criada a Comissão de Auto-Avaliação que elaborou o presente relatório de auto-avaliação dos cursos presenciais de graduação da Faculdade de Economia.

## 2 METODOLOGIA DA AUTO-AVALIAÇÃO DOS CURSOS

O processo de auto-avaliação foi conduzido de forma participativa, consultiva e envolveu:

- Docentes da Faculdade que leccionam nos Cursos presenciais de Licenciatura;
- Estudantes;
- Entidades empregadoras, com relevo para as empresas que empregam graduados e estudantes dos cursos objectos de auto-avaliação;
- Corpo técnico administrativo da Faculdade de Economia; e
- Graduados.

O processo compreendeu as seguintes etapas:

- a) Constituição da Comissão de Auto-avaliação dos Cursos presenciais de Licenciatura da Faculdade de Economia, nomeadamente:
  - Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças
  - Curso de Licenciatura em Economia
  - Curso de Licenciatura em Gestão
- b) Criação de grupos de trabalho responsava pela colecta da informação
- c) Elaboração do plano de actividades e orçamento para auto-avaliação
- d) Divulgação do processo da auto-avaliação dos cursos de licenciatura durante as reuniões regulares com docentes, estudantes e corpo técnico administrativo
- e) Distribuição de questionários aos docentes em duas reuniões realizadas em Novembro de 2013 e Abril de 2014, além do recurso ao correio eletrónico
- f) Distribuição de questionários aos estudantes através do núcleo dos estudantes, e directamente as turmas da Simulação Empresarial, do quinto ano pós-laboral
- g) Distribuição de questionários ao corpo técnico administrativo da Faculdade através da Secção de Recursos Humanos
- h) Elaboração de cartas de envio de questionários aos graduados e empregadores
- i) Obtenção da Comissão de Exames de Admissão de base de dados contendo informação sobre vagas, candidatos, admitidos, notas e apuramentos de novos ingressos dos anos 2010, 2011, 2012 e 2013.

- j) Recolha de informação interna na Faculdade e organização das evidências pelos vários grupos de trabalho;
- k) Encontros de apresentação dos resultados e análise (FOFA) dos mesmos (a vários níveis);
- l) Elaboração do relatório da auto-avaliação;
- m) Elaboração do plano de melhorias;
- n) Submissão do relatório final da auto-avaliação;
- o) Divulgação do relatório da auto-avaliação;
- p) Balanço crítico do processo de auto-avaliação.
- q) Encontro final de apreciação do relatório de auto-avaliação e plano de melhorias pelo Conselho de Faculdade;

### 3 APRESENTAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane existe desde 1971 e actualmente funciona no Campus Universitário da UEM com a seguinte missão e visão:

- **Missão** - formar quadros de nível superior em Economia, Gestão, Contabilidade e Finanças com qualidade reconhecida internacionalmente, pautando pela excelência na investigação e extensão naquelas áreas.
- **Visão** - ser uma unidade de ensino superior e de investigação na área de ciências económicas, gestão, contabilidade e finanças de melhor nível científico em Moçambique e com amplo reconhecimento internacional.

Desde a sua fundação até 1986 ministrava somente o curso de Licenciatura em Economia, tendo formado no período compreendido entre os anos de 1971 e 1975 um total de 14 (catorze) Licenciados em Economia.

O ano lectivo 1975/1976, a Faculdade graduou para o mesmo nível um total de 14 (catorze) estudantes, e em 1976/1977 o número manteve-se constante.

No período compreendido entre 1976 e 1987 a Faculdade formou um total de 321 (trezentos e vinte e um) Bacharéis em economia.

Os Anos de 1985 e 1986 foram marcados pela reintrodução dos Cursos de Licenciatura Normal em Economia e Licenciatura Normal em Gestão, respectivamente.

Em 1987, mais um “episódio” marcou a história da Faculdade, a Introdução dos Cursos de Licenciatura Especial em Gestão para Bacharéis, no qual graduaram, entre os anos 1987/88 e 1988/89, 23 (vinte e três) estudantes para o nível de Licenciatura em Gestão, e para os anos lectivos 88/89 e 1989/90, graduaram 37 (trinta e sete).

Em 1988 foi introduzido o Curso de Licenciatura especial em Economia para Bacharéis, no qual graduaram, entre os anos lectivos 1989/90 e 1990/91, 50 (cinquenta) estudantes para o nível de Licenciatura em Economia.

Até o ano 2000, já tinha graduado mais de 625 estudantes nos Cursos de Licenciatura e Bacharelato em Economia e Gestão.

A Tabela 1 apresenta a evolução de graduados desde 2000 a 2013, destacando-se dois picos 2001 e 2011 anos de estabilização da direcção da Faculdade de Economia.

**Tabela 1 Evolução de graduados dos três cursos em avaliação, de 2000 a 2013**

Cursos	2000	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	2012	2013
Economia							24	44	59	79	35	90	45	31
Gestão							9	43	96	101	47	117	45	49
Cont e Finanças							0	0	17	27	22	128	44	29
Total	39	203	75	63	56	54	46	87	172	207	104	335	134	109

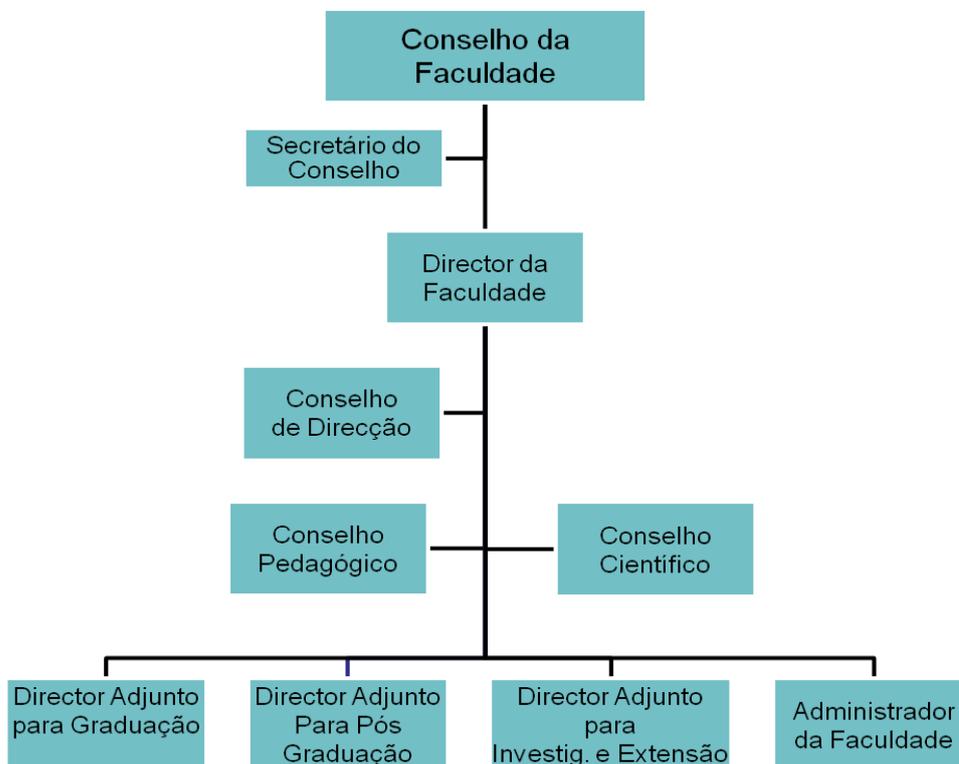
Como forma de responder a demanda cada vez mais crescente nos cursos leccionados nesta Faculdade, em 2001 foi introduzido o turno Pós Laboral.

Para contribuir na formação de Técnicos na área de Contabilidade, introduziu em 2004, o Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças.

Em 2006, foram introduzidos dois Cursos de Mestrado, o de Economia do Desenvolvimento e o de Gestão Empresarial.

Em 2010, a Faculdade de Economia introduziu o terceiro curso de mestrado em Gestão de Políticas Económicas.

## 3.1 Organigrama Geral da Faculdade de Economia



## 3.2 Órgãos colegiais da Faculdade de Economia

### 3.2.1 Conselho da Faculdade de Economia

Compete ao Conselho da Faculdade de Economia, para além de outras matérias previstas nos estatutos da UEM ou na lei, nomeadamente:

- pronunciar-se sobre o nível de ensino ministrado e aprovar medidas para a sua progressiva elevação;
- pronunciar-se sobre o plano, orçamento e relatório anuais apresentados pelo Director;
- propor alterações aos curricula dos cursos ministrados na Faculdade e dar parecer sobre a criação e extinção de cursos;
- analisar a investigação científica e extensão realizadas e definir linhas prioritárias e medidas para o seu desenvolvimento;
- propor aos órgãos superiores o plano de desenvolvimento do pessoal da Faculdade;
- propor aos órgãos superiores alterações aos regulamentos universitários;

- g) pronunciar-se sobre linhas gerais de desenvolvimento da Faculdade;
- h) propor aos órgãos superiores alterações à estrutura orgânica e quadro de pessoal da Faculdade;
- i) propor ao Reitor a concessão de títulos honoríficos;
- j) a apresentar ao Reitor a proposta de nomeação do Director da Faculdade, indicando nomes de três candidatos;
- k) propor sobre a criação, modificação ou extinção de unidades orgânicas internas incluindo delegações;
- l) a provar a proposta de delegação de competências ao nível da Faculdade;
- m) aprovar os regulamentos das unidades orgânicas internas;
- n) aprovar a composição dos membros do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico;
- o) decidir, nos termos legais, sobre quaisquer outros assuntos apresentados pelo Director ou por qualquer dos seus membros.

#### Membros do Conselho da Faculdade

Prof. Doutor Manoela Sylvestre, Director da Faculdade de Economia

Dra. Eulália Madime, Directora-adjunta para a Graduação

Dr.<sup>a</sup>. Maria Luiza Ribeiro, Directora-adjunta para Pós-graduação

Dr. Constantino Marrengula, Director-adjunto para a Investigação e Extensão

Dr. Gabriel Langa, Administrador da Faculdade de Economia

Doutor António Sousa Cruz, Director do CEEG

Prof. Doutor Matias Farahane, Director do Curso de Mestrado em Economia do Desenvolvimento

Prof. Doutor José Chichava, Decano da Faculdade de Economia

Dr. Benjamim Abrahamo Capito, representante do Banco de Moçambique

Dr. Salim Valá, representante do Ministério de Planificação e Desenvolvimento

Dr. Estácio Rajá, Director do Curso de Mestrado em Ciências Actuarias e representante do Departamento de Gestão

Dr. Emínio Chiau, Director do Curso de Mestrado em Gestão Empresarial

Dr. Estêvão Júlio Licussa, Chefe do Departamento de Economia

Dr.<sup>a</sup>. Carolina Pereira, Chefe do Departamento de Gestão

Dra. Guilhermina Notião, Chefe do Departamento de Contabilidade e Finanças

Dr. Fernando Lichucha, Chefe do Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação

Dra. Atalvina António Uate, Chefe do Departamento de Ensino à Distância

Prof. Doutor Benjamim Alfredo, representante do Departamento de Economia

Dr. Adriano Maleiane, representante da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA)

Dr. Samo Dique, representante do Ministério das Finanças

Sr. António Rurane, representante do Corpo Técnico e Administrativo

Sr. Hélio Pascoal Siteo, representante do Núcleo de Estudantes da Faculdade de Economia (NEFE)

### 3.2.2 Conselho de Direcção

Compete, especialmente, ao Conselho de Direcção:

- a) apreciar o plano, o orçamento e os relatórios anuais a serem apresentados ao Conselho da Faculdade;
- b) analisar o funcionamento dos departamentos e de outras unidades subordinadas;
- c) propor questões a serem analisadas pelo Conselho da Faculdade;
- d) propor metodologias comuns, a nível da Faculdade, para tratar de problemas de foro pedagógico, disciplinar, recursos humanos, administrativo e financeiro;

Membros do Conselho de Direcção

Prof. Doutor Manoela Sylvestre, Director da Faculdade de Economia

Dr. Gabriel Langa, Administrador da Faculdade

Dr. Constantino Marrengula, Director-adjunto para a Investigação e Extensão

Dr<sup>a</sup>. Eulália Mário Madime, Directora-adjunta para a Graduação

Dr<sup>a</sup>. Maria Luiza Ribeiro, Gestora do EPM e Directora-adjunta para a Pós-graduação

Prof. Doutor José Chichava, Decano da FE

Dr. Ermínio Chiau, Director do curso de Mestrado em Gestão Empresarial

Dr. Estêvão Júlio Licussa, Chefe do Departamento de Economia

Dr. Fernando Lichucha, Chefe do Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação

Dra. Atalvina António Uate, Chefe do Departamento de Ensino à Distância

Dra. Guilhermina Notiço, Chefe do Departamento de Contabilidade e Finanças

Dr<sup>a</sup>. Carolina Pereira, Chefe do Departamento de Gestão

Prof. Doutor Matias Farhane, Director do Curso de Mestrado em Economia do Desenvolvimento

Dr. Estácio Rajá, Director do curso de Mestrado em Ciências Actuarias

### 3.2.3 Conselho Pedagógico

Compete, em geral, ao Conselho Pedagógico:

- a) propor os princípios gerais e emitir parecer sobre a orientação pedagógica e os métodos de ensino e de avaliação de conhecimentos;
- b) dar parecer sobre a criação, alteração, suspensão ou extinção de cursos ministrados pela Faculdade;
- c) apreciar e emitir pareceres sobre as políticas pedagógica, de investigação e extensão e de formação do corpo docente da Faculdade;
- d) fazer propostas e emitir parecer sobre o regime de acesso ao ensino superior;
- e) fazer propostas e emitir parecer sobre os métodos de ensino, a organização e alteração dos planos de estudos de cursos ministrados pela Faculdade;
- f) promover a publicação em cada ano dos planos e programas de estudos

Membros do Conselho Pedagógico

Dra. Eulália Madime

Dra. Luiza Ribeiro

Prof. Doutor Matias Farhane

Dra. Guilhermina Notiço

Dr. Estácio Rajá

Dr. Estevão Licussa

Dr. Fernando Lichucha

Dr. Ermínio Chiau

Dra. Atalvina Uate

Sr. Hélio Siteo

### 3.2.4 Conselho Científico

O Conselho Científico da Faculdade de Economia é um órgão colegial que presta apoio e assessoria ao Conselho de Faculdade e à Direcção da Faculdade de Economia.

O Conselho Científico tem as seguintes competências:

- a) Apreciação e emissão de pareceres sobre a formação técnico-científica e a pós-graduação de docentes e sua promoção na carreira académica, para homologação do Reitor;
- b) Apreciação sobre as grandes linhas de Investigação da Faculdade, bem como o plano de actividades de Investigação e Extensão;
- c) Apreciação e emissão de pareceres sobre projectos de investigação e extensão de acordo com os protocolos de cooperação científica;
- d) Apreciação e emissão de pareceres sobre o desempenho académico da FE;
- e) Apreciação e emissão de pareceres sobre a revisão curricular e os regulamentos pedagógicos;
- f) Emitir pareceres sobre acordos de cooperação académica científica e tecnológica com outras instituições nacionais e estrangeiras;
- g) Outros a serem definidos pelo Conselho de Faculdade ou pelo Director da FE.

#### Membros do Conselho Científico

Prof Doutor Benjamim Alfredo

Dr. Constantino Marrengula

Prof Doutor José António Chichava

Prof Doutor António Francisco

Prof Doutor Matias Farhane

Doutor António Cruz

Doutor Cardoso Muendane

Doutor José Guambe

Dra. Eulália Madime

Dra. Guilhermina Notiço

Dra. Carolina Pereira

Dra. Atalvina Uate

Dr. Fernando Lichucha

## 4 APRESENTAÇÃO DOS CURSOS (INFORMAÇÃO PRINCIPAL SOBRE O CURSO)

Na Faculdade de Economia, foram autoavaliados três Cursos de Licenciatura, a saber:

- Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças
- Curso de Licenciatura em Economia
- Curso de Licenciatura em Gestão

Os três cursos partilham recursos financeiros, humanos, materiais e infraestruturas alocados a Faculdade de Economia.

### 4.1 Apresentação do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

#### 4.1.1 Génese e evolução do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

O Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças foi concebido na Reforma Curricular de 2003, com a duração de quatro anos, em resposta a demanda crescente de quadros com formação na área de Contabilidade, Auditoria e Finanças. O currículo de 2003 foi reformulado por duas vezes. Em 2010, o currículo passou de quatro anos para uma Licenciatura de três anos. Em 2012, o currículo passou para quatro anos.

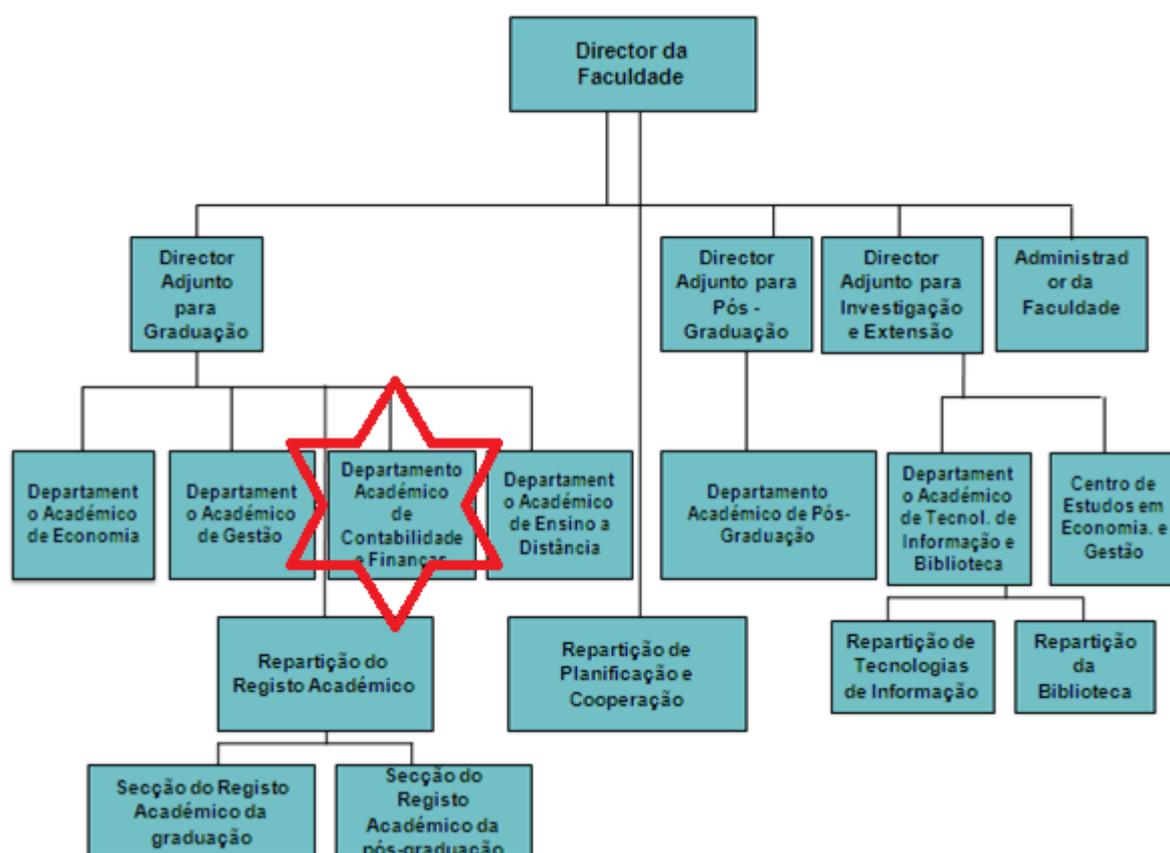
Na reforma de 2012, o currículo de Licenciatura em Contabilidade e Finanças foi desenhado em observância às seguintes etapas:

- *Análise do Contexto nacional e internacional* – onde se descrevem os desafios da formação em contabilidade ao nível nacional e internacional.
- *Desenho do modelo curricular* – em que se indicam os pressupostos e fundamentos do novo currículo e os perfis para o exercício da profissão, donde se derivarão as competências gerais e técnicas associadas aos perfis identificados.
- *Desenho do Plano de Estudo* – onde se apresenta o escalonamento das cadeiras que corporizam o curso, as cargas horárias e o número de créditos conferidos em cada disciplina e se especificará os objectivos formativos mínimos a atingir em cada disciplina ou grupo de disciplinas.
- *Desenho dos Planos temáticos* – onde são detalhados os objectivos formativos, os conteúdos das disciplinas, as cargas horárias específicas e o número de créditos a atribuir a cada uma das actividades lectivas.

- *Plano de Implementação* – Onde são arrolados os principais aspectos organizativos e as necessidades de recursos para uma boa implementação do novo currículo.

O Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças está adstrito ao Departamento Académico de Contabilidade e Finanças e tutelado pelo Director Adjunto para a Graduação, conforme a Figura 1

**Figura 1 Localização do Departamento de Contabilidade e Finanças nos órgãos internos da Direcção da FE**



O Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças enquadra-se na missão expressa da Faculdade de Economia e justifica-se pelo número crescente de candidatos que procuram ser admitidos no curso, segundo a Tabela 2.

**Tabela 2 Candidatos ao Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças**

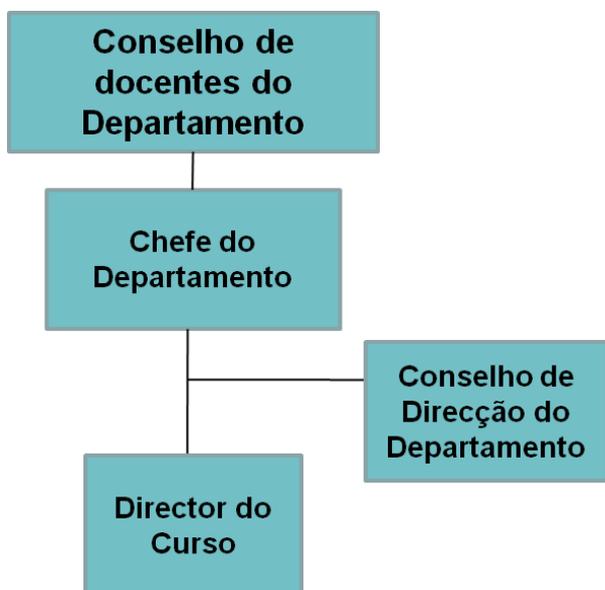
Candidatos	Laboral				Pos-Laboral			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total	595	692	766	1281	356	500	567	803
Mulheres	258	251	308	389	155	220	255	342
Homens	240	246	303	361	201	280	312	461

Além da demanda crescente, o curso é orientado para formar quadros para a integração num mercado de trabalho constituído por micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo o empreendedorismo, que é catalisador de novas iniciativas empresariais, muito relevante num contexto de elevado desemprego. Adicionalmente, o curso complementa o ensino técnico profissional.

#### 4.1.2 Gestão do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

O Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças funciona sob a direcção da Chefe de Departamento em colaboração com o Conselho de Direcção do Departamento e Conselho de Docentes do Departamento, ver a Figura 2. O Departamento de Contabilidade e Finanças está em processo de elaboração do regulamento próprio que será aprovado pelo Conselho da Faculdade. O Departamento ainda não tem o Director do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças e partilha recursos materiais, financeiros e infraestruturas com outros órgãos da Faculdade de Economia. No tronco comum, o Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças partilha docentes com o Curso de Licenciatura em Economia e Curso de Licenciatura em Gestão.

Figura 2 Organograma do Departamento Académico de Contabilidade e Finanças



#### 4.1.3 Currículo do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

Os cursos administrados na Faculdade de Economia estão estruturados em regimes de frequência alternativos, distinguindo entre estudantes em tempo inteiro e estudantes em tempo parcial, de modo a ultrapassar a ambiguidade que se verificava, em que teoricamente todos os estudantes estavam em tempo inteiro, e também para aumentar o número de ingressos (conforme o plano estratégico da UEM) e por conseguinte satisfazer as necessidades da sociedade. Deste modo, diferencia-se dois regimes de frequência distintos: um para estudantes em tempo inteiro (curso diurno de duração de 4 anos) e o outro para estudantes em tempo parcial (curso pós-laboral de duração de 5 anos).

A filosofia e a estrutura curricular estão em consonância com recomendações das organizações internacionais que lidam com aspectos de educação em contabilidade tais como o IFAC (Internacional Federation of Accountants, OCDE – (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico) e ONU (Organizações das Nações Unidas).

O currículo aborda a perspectiva nacional e internacional da contabilidade e finanças, particularmente através dos seguintes cadeiras: Contabilidade Financeira, Contabilidade Sectorial, Auditoria Externa, Auditoria Interna, Perícia Contabilística, Contabilidade Internacional, Finanças Empresariais, Fiscalidade e Sistema Financeiro.

##### 4.1.3.1 Estrutura do currículo de Contabilidade e Finanças

O currículo contempla, para além de disciplinas obrigatórias, algumas disciplinas optativas, ver a Tabela 3. A experiência de implementação do currículo revela que os estudantes têm maior preferência pelas disciplinas optativas de especialidade. **No entanto, o currículo não especifica disciplinas complementares.**

Tabela 3 Estrutura do currículo de Contabilidade e Finanças

Unidade curricular por ano e semestre		Contribuição dos vários tipos de unidades curriculares para o número total de créditos do programa		
Nome da unidade	Número de créditos	Nuclear	Complementar	Opcional
<b>Ano 1</b>				
<b>Semestre 1</b>				
Introdução a Microeconomia	6	6		
Matemática I	6	6		
Introdução a Gestão	6	6		
Métodos de Estudo e Pesquisa	4	4		
Noções de Comércio	4	4		
Informática	4	4		
<b>Semestre 2</b>				
Introdução a Macroeconomia	6	6		
Matemática II	6	6		
Estatística I	6	6		
Matemática Financeira	7	7		
Introdução ao Direito	6	6		
<b>Ano 2</b>				
<b>Semestre 3</b>				
Microeconomia I	6	6		
Macroeconomia I	6	6		
Estatística II	6	6		
Direito Empresarial	5	5		
Contabilidade Financeira I	7	7		
<b>Semestre 4</b>				
Contabilidade de custos I	6	6		
Contabilidade Financeira II	6	6		
Sistema Financeiro	6	6		
Inglês Técnico	6	6		
Finanças Públicas	6	6		
<b>Ano 3</b>				
<b>Semestre 5</b>				
Fiscalidade	4	4		
Contabilidade de Custos II	6	6		
Contabilidade Financeira III	6	6		

**Tabela 4 Cadeiras optativas**

<b>OPTATIVAS I</b>	<b>OPTATIVAS II</b>	<b>OPTATIVAS III</b>
<b>Técnicas de Comunicação</b>	<b>Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão</b>	<b>Investigação Operacional</b>
<b>Técnicas de Negociação</b>	<b>Gestão de Produção e Operações</b>	<b>Geografia Económica</b>
<b>Comportamento Organizacional</b>	<b>Contabilidade Nacional</b>	<b>Empreendedorismo</b>
		<b>Optativas de outras Faculdades e Escolas da UEM</b>

**4.1.3.2 Perfil profissional do graduado do curso de Contabilidade e Finanças**

O graduado do curso de Contabilidade e Finanças deve saber:

- Pesquisar, pensar de forma lógica e abstracta, assim como compreender o pensamento crítico;
- Analisar e desenvolver conclusões razoáveis para problemas estruturados e não estruturados através de informações disponibilizadas e de informações adquiridas pelo estudante.
- Localizar, recolher e transformar dados e analisar informações a partir de múltiplas fontes.
- Usar tecnologias de informação e comunicação na aquisição, análise e comunicação da informação.
- Identificar e resolver problemas não apresentados de forma estruturada, ou que apresentam configurações que não são familiares;
- Escolher e definir prioridades, dentro de recursos restritos e organizar o trabalho de forma a cumprir prazos limites de entrega muito curtos (trabalho sob pressão);
- Trabalhar em grupo e em interacção com os outros;

- Comunicar, com fluidez, oral e por escrito;
- Conhecer no geral as ideias, assuntos e forças económicas, políticas e sociais que actuam no mundo;
- Investigar e avaliar informação quantitativa e qualitativa;
- Avaliar criticamente factos e argumentos;
- Apreender de uma forma independente e autónoma

O graduado do curso de Contabilidade e Finanças deve saber fazer:

- A prática da contabilidade tendo em conta as regras de reconhecimento, bases de avaliação e regras de divulgação;
- A contabilística em diversos domínios (por exemplo, contabilidade de gestão, contabilidade financeira, controlo interno, análise financeira, etc.);
- O registo e sintetização das transacções e outros eventos económicos, preparar a demonstrações financeiras, analisar operações do negócio (por exemplo análise de decisões, avaliação do desempenho, etc.);
- Análise financeira e suas projecções (por exemplo, análise de rácios financeiros, análise de fluxos de caixa, orçamentos, risco financeiro, etc.).
- Operações em programas (*software*) de contabilidade como parte de um programa (*software*) integrado.
- Relatórios que contribuam para desempenho eficiente e eficaz, em função do modelo organizacional;
- Orçamentos que incluam entre outros o orçamento financeiro, de investimentos, de compras, de produção, de vendas, utilizando diversas metodologias (orçamento rígido, orçamento flexível, orçamento de base zero, etc.), bem como a elaboração de relatórios de acompanhamento;
- O processo de contas para o cumprimento das obrigações fiscais da entidade.

O perfil do graduado do curso de Contabilidade e Finanças satisfaz o Perfil geral do graduado da UEM segundo o Quadro Curricular para a Graduação da UEM, ver Tabela 4.

**Tabela 4 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Contabilidade e Finanças com o perfil geral do graduado da UEM**

Perfil profissional do graduado definido no currículo	Perfil geral do graduado da UEM (Quadro curricular) *1							
	Aplicação de conhecimentos na resolução de problemas	Compreensão paradigmáticos teóricos	Aplicação métodos e ferramentas incluindo TICs	Investigação, análise de dados e síntese	Aprendizagem independente, trabalho individual, em equipa e multidisciplinar	Profissionalismo e ética	Comunicação	Compreensão do impacto no ambiente social e natural
Pesquisar, pensar de forma lógica e abstracta, assim como compreender o pensamento crítico;		P		P				
Analisar e desenvolver conclusões razoáveis para problemas estruturados e não estruturados através de informações disponibilizadas e de informações adquiridas pelo estudante.	P							
Localizar, recolher e transformar dados e analisar informações a partir de múltiplas fontes.	P			P				
Usar tecnologias de informação e comunicação na aquisição, análise e comunicação da informação.			P					
Identificar e resolver problemas não apresentados de forma estruturada, ou que apresentam configurações que não são familiares;	P							P
Escolher e definir prioridades, dentro de recursos restritos e organizar o trabalho de forma a cumprir prazos limites de entrega muito curtos (trabalho sob pressão);						P		
Trabalhar em grupo e em interacção com os outros;					P			
Comunicar, com fluidez, oral e por escrito;							P	

#### 4.1.3.3 Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

A Faculdade de Economia em cumprimento do que foi estabelecido no quadro de referência da UEM, adopta o ensino centrado no estudante que dentre os vários métodos, destaca os seguintes:

- **Método activo** – A orientação pedagógico-Didáctica do processo de ensino-aprendizagem tem como foco central o desenvolvimento de actividades que estão centradas no estudante e o levam à construção do conhecimento.
- **Método expositivo** – constituído na transmissão oral das matérias, com uso de técnicas activas, visando reduzir o potencial deste método de tornar os estudantes em sujeitos passivos.

Para aplicar os métodos referidos são utilizadas as seguintes técnicas:

- Projectos individuais,
- Ensaios,
- Trabalho de grupo,
- Pesquisa,
- Seminários,
- Estudo de casos baseados em factos reais ou simulados próximos aos que o estudantes vão enfrentar na vida profissional,
- Resolução de problemas,
- Projectão de vídeos, filmes, slides
- Workshops,
- Palestras.

A Tabela 5 sumariza os Métodos de ensino aprendizagem adoptados no Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

**Tabela 5 Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças**

Nome da unidade curricular	Número de horas por tipo de ambiente de aprendizagem								
	Aula teórica	Aula prática ou laboratorial	Seminário (debates, apresentações dramatizações)	Projecto individual	Trabalho de grupo	Estágio	Estudo e leitura independente	Total horas de contacto	Total de horas
	AT	AP	L	P	G		EI	CD	
Introdução a Micro	48	36	48		36		84	84	168
Matemática I	24	60		24	60		84	84	168
Introdução a Gestã	48	36	42		54		96	84	180
Métodos de Estudo	30	54		18	24		42	84	126
Noções de Comércio	30	54	15	27			42	84	126
Informática	14	50	19		45		64	64	128
<b>Semestre 2</b>							0	0	0
Introdução a Macr	32	52	52		32		84	84	168
Matemática II	36	48	36	48			84	84	168
Estatística I	28	54	58	28			86	82	168
Matemática Financ	42	42	70	42	14		126	84	210
Introdução ao Dire	26	58		26	58		84	84	168
<b>Ano 2</b>							0	0	0
<b>Semestre 3</b>							0	0	0
Microeconomia I	54	30	82		44		126	84	210
Macroeconomia I	24	60	37		68		105	84	189
Estatística II	36	48	42	42			84	84	168
Direito Empresari	32	52	32		52		84	84	168
Contabilidade Financ	30	96	32		52		84	126	210
<b>Semestre 4</b>							0	0	0
Contabilidade de cu	24	60	24		60		84	84	168
Contabilidade Financ	36	48	32		52		84	84	168
Sistema Financeiro	30	54	30		54		84	84	168
Inglês Técnico	28	56	14		28		42	84	126
Finanças Públicas	28	56	28		56		84	84	168
<b>Ano 3</b>							0	0	0
<b>Semestre 5</b>							0	0	0
Fiscalidade	32	52	24		24		48	84	132
Contabilidade de C	30	54	20		22		42	84	126
Contabilidade Financ	26	28	27		55		82	54	136
Contabilidade Publ	30	54	18		24		42	84	126
Auditoria Interna	54	30	54		30		84	84	168
Análise e Gestão F	8	28	20		28		48	36	84
<b>Semestre 6</b>							0	0	0
Comercio Internac	44	40	44		40		84	84	168
Contabilidade Sect	38	46	18		31		49	84	133
Auditoria Externa	56	28	52		32		84	84	168
Contabilidade Inter	28	56	28		56		84	84	168
Finanças Empresar	16	60	74	22	38		134	76	210
<b>Ano 4</b>							0	0	0
<b>Semestre 7</b>							0	0	0
Simulação Empres	12	78	90	78	78		246	90	336
Auditoria Externa	62	22	21		21		42	84	126
Planeamento e Co	54	30	26	10	27		63	84	147
Optativa I	32	52	32		52		84	84	168
<b>Semestre 8</b>							0	0	0
Perícia Contabilist	12	30	12		30		42	42	84
Auditoria as Org. E	30	54	15		27		42	84	126
Marketing	24	60	12		30		42	84	126
Optativa II	16	26	16		26		42	42	84
Optativa III	38	22					84	60	144
Economia de Moci	60	16	36	5	9		50	76	126
Relatório de Estágio/Simulação/Monografia							0	0	0

**4.1.3.4 Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças**

As disciplinas do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças são relevantes e contribuem para o perfil do graduado de acordo com a Qualificação de Licenciado definido no Quadro curricular da UEM. A Tabela 6 sumariza o conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

**Tabela 6 Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças**

Nome da unidade curricular	Contribuição para o perfil do graduado *1								Existência de planos temáticos e analíticos		
	Aplicação de conhecimentos na	Compreensão paradigmáticos teóricos	Aplicação métodos e ferramentas	Investigação, análise de dados e síntese	Aprendizagem independente, trabalho	Profissionalismo e ética	Comunicação	Compreensão do impacto no ambiente	Plano temático	Plano analítico	Observações
<b>Ano 1</b>											
<b>Semestre 1</b>											
Introdução a Microeconomia		P			P		P	P	Sim	Sim	
Matemática I		P							Sim	Sim	
Introdução a Gestão		P							Sim	Sim	
Métodos de Estudo e Pesquisa					P	P	P		Sim	Sim	
Noções de Comércio		P							Sim	Sim	
Informática			P						Sim	Sim	
<b>Semestre 2</b>											
Introdução a Macroeconomia	P	P			P		P		Sim	Sim	
Matemática II	P	P					P	P	Sim	Sim	
Estatística I	P	P	P	P					Sim	Sim	
Matemática Financeira	P	P							Sim	Sim	
Introdução ao Direito		P				P			Sim	Sim	
<b>Ano 2</b>											
<b>Semestre 3</b>											
Microeconomia I	P	P			P		P		Sim	Sim	
Macroeconomia I	P	P			P		P		Sim	Sim	
Estatística II	P	P	P	P					Sim	Sim	
Direito Empresarial						P			Sim	Sim	
Contabilidade Financeira I	P	P			P		P		Sim	Sim	
<b>Semestre 4</b>											
Contabilidade de custos I	P	P					P		Sim	Sim	
Contabilidade Financeira II	P	P			P		P		Sim	Sim	
Sistema Financeiro	P	P			P		P	P	Sim	Sim	
Inglês Técnico				P			P		Sim	Sim	
Finanças Públicas	P	P			P			P	Sim	Sim	
<b>Ano 3</b>											
<b>Semestre 5</b>											
Fiscalidade	P	P		P		P	P		Sim	Sim	
Contabilidade de Custos II	P	P					P		Sim	Sim	
Contabilidade Financeira III	P	P			P		P		Sim	Sim	
Contabilidade Pública	P	P			P			P	Sim	Sim	
Auditoria Interna	P			P		P	P	P	Sim	Sim	
Análise e Gestão Financeira	P	P	P	P	P	P	P		Sim	Sim	
<b>Semestre 6</b>											
Comercio Internacional	P	P	P	P	P		P		Sim	Sim	
Contabilidade Sectorial	P	P			P				Sim	Sim	
Auditoria Externa I	P			P		P	P	P	Sim	Sim	
Contabilidade Internacional	P	P	P	P	P		P		Sim	Sim	
Finanças Empresariais	P	P	P	P	P	P	P		Sim	Sim	
<b>Ano 4</b>											
<b>Semestre 7</b>											
Simulação Empresarial	P		P	P	P	P	P		Sim	Sim	
Auditoria Externa II	P			P		P	P	P	Sim	Sim	
Planeamento e Controlo de Ge	P	P	P	P	P	P	P		Sim	Sim	
Optativa I	P	P	P	P	P	P	P		Sim	Sim	
<b>Semestre 8</b>											
Perícia Contabilística	P	P			P	P	P	P	Sim	Sim	
Auditoria as Org. Publicas	P			P		P	P	P	Sim	Sim	
Marketing	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Optativa II	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Optativa III	P	P	P	P	P	P	P		Sim	Sim	
Economia de Mocambique	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Relatório de Estágio/Simulação	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	

#### *4.1.3.5 Métodos de avaliação Curso de Licenciatura de Contabilidade e Finanças*

A Faculdade de Economia esta a implementar as seguintes formas de Avaliação:

- a) avaliação de diagnóstico visando identificar as dificuldades e os problemas dos estudantes;
- b) Avaliação formativa visando o ajustamento dos meios e das estratégias de aprendizagem e permitindo a implementação da didáctica de gestão e correcção dos erros de ensino-aprendizagem;
- c) Avaliação sumativa visando medir e classificar os conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Os instrumentos de avaliação incluirão os seguintes: Exposição oral, avaliação pelos colegas, relatório das discussões em grupo, testes orais e escritos, exames orais e escritos, relatórios de investigação e seminários.

A Tabela 28 sumariza os Métodos de avaliação do Curso de Licenciatura em Economia

**Tabela 7 Métodos de avaliação do Curso de Licenciatura em Economia**

Nome da unidade curricular	Métodos de avaliação usados					
	Teste ou exame escrito ou oral	Teste prático/ demonstração	Avaliação de projecto ou produto	Avaliação do desempenho local de trabalho/ estágio	Avaliação do trabalho em grupo	Avaliação de estudos de caso, debates, simulação, dramatização
Ano 1						
<b>Semestre 1</b>						
Introdução a Microeconomia	P	P				P
Matemática I	P	P				P
Introdução a Gestão	P	P				
Métodos de Estudo e Pesquisa	P				P	P
Noções de Comércio	P				P	P
Informática	P	P			P	
<b>Semestre 2</b>						
Introdução a Macroeconomia	P	P				P
Matemática II	P	P				P
Estatística I	P	P				
Matemática Financeira						
Introdução ao Direito	P	P			P	P
Ano 2						
<b>Semestre 3</b>						
Microeconomia I	P	P				P
Macroeconomia I	P	P				P
Estatística II	P	P				
Direito Empresarial	P	P			P	P
Contabilidade Financeira I	P	P			P	P
<b>Semestre 4</b>						
Contabilidade de custos I						
Contabilidade Financeira II	P	P			P	P
Sistema Financeiro	P	P				P
Inglês Técnico	P	P				
Finanças Públicas	P	P			P	P
Ano 3						
<b>Semestre 5</b>						
Fiscalidade	P	P			P	P
Contabilidade de Custos II	P	P			P	P
Contabilidade Financeira III	P	P				P
Contabilidade Pública	P	P				P
Auditoria Interna	P	P				P
Análise e Gestão Financeira	P	P			P	P
<b>Semestre 6</b>						
Comercio Internacional	P	P			P	P
Contabilidade Sectorial	P	P			P	P
Auditoria Externa I	P	P			P	P
Contabilidade Internacional	P	P			P	P
Finanças Empresariais	P	P			P	P
Ano 4						
<b>Semestre 7</b>						
Simulação Empresarial			P	P	P	
Auditoria Externa II	P	P			P	P
Planeamento e Controlo de Gestão	P	P			P	P
Optativa I	P	P			P	P
<b>Semestre 8</b>						
Perícia Contabilística	P	P			P	P
Auditoria as Org. Publicas	P				P	P
Marketing	P	P			P	P
Optativa II	P	P			P	P
Optativa III	P	P	P		P	P
Economia de Mocambique	P	P			P	P
Relatório de Estágio/Simulação/Monografia			P	P		

#### 4.1.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

##### 4.1.4.1 Estudantes matriculados no de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

O Registo Académico da Faculdade de Economia não foi capaz de produzir informação necessária para a caracterização dos estudantes por ano do curso e sexo. Apenas, para os anos 2010 e 2013 conseguiu-se informação sobre estudantes matriculados por ano do curso de Contabilidade e Finanças excepto a discriminação por género. Em 2012, do total dos (231 regime laboral e 274 regime pós-laboral) estudantes matriculados no curso de Contabilidade e Finanças apenas (67 regime laboral, 82 regime pós-laboral) eram do sexo feminino, ou seja 29% e 29,93% respectivamente, segundo a Tabela 8 e Tabela 9.

**Tabela 8 Estudantes matriculados no Regime Laboral**

Ano	Número total de estudantes matriculados				Número de mulheres matriculadas					% de mulheres				
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	Média	2010	2011	2012	2013	Média
1º Ano	83			747										
2º Ano	72			559										
3º Ano	61			718										
4º Ano	43			228										
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>103</b>	<b>231</b>	<b>2252</b>			<b>67</b>					<b>29.00%</b>		

Fonte: Relatórios anuais da Faculdade de Economia 2010, 2011, 2012, 2013

**Tabela 9 Estudantes matriculados no Regime Pós Laboral**

Ano	Número total de estudantes matriculados				Número de mulheres matriculadas					% de mulheres				
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	Média	2010	2011	2012	2013	Média
1º Ano	90			605										
2º Ano	67			309										
3º Ano	56			553										
4º Ano	44			253										
5º Ano	35			163										
<b>Total</b>	<b>292</b>	<b>166</b>	<b>274</b>	<b>1883</b>			<b>82</b>					<b>29.93%</b>		

Fonte: Relatórios anuais da Faculdade de Economia 2010, 2011, 2012, 2013

#### 4.1.4.2 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos ao Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

O número de candidatos para o Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças em regime laboral esta a aumentar de ano para ano, tendo passado de 595 em 2010 para 1281. O rácio de admissão tem sido estável com a excepção do ano 2011 onde o numero de admissões foi excepcionalmente elevado. A província e cidade de Maputo contribuem com maior número de candidatos e admitidos. Cerca de 50% tanto candidatos como de admitidos é do sexo feminino, ver a

Tabela 10

**Tabela 10 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime laboral**

	Candidatos				Admitidos				Rácio (admitidos/candidatos) %			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total	595	692	766	1281	25	63	31	54	4.2	9.0	4.0	4.2
Número de Mulheres	311	342	404	638	6	41	12	24	1.9	12.0	3.0	3.8
Número de Homens	284	350	362	643	19	22	19	30	6.7	6.3	5.2	4.7
Número por Província de candidatura												
Cabo Delgado	17	13	8	18	1	0	0	0	5.9	0.0	0.0	0.0
Niassa	5	11	18	18	0	0	1	0	0.0	0.0	5.6	0.0
Nampula	30	35	19	23		0	0	0	0.0	0.0	0.0	0.0
Zambézia	8	32	23	38	1	2	1	1	12.5	6.3	4.3	2.6
Tete	13	15	11	11	1	2	0	0	7.7	13.3	0.0	0.0
Manica	9	14	17	32	0	2	0	0	0.0	14.3	0.0	0.0
Sofala	13	15	17	31	1	0	1	1	7.7	0.0	5.9	3.2
Inhambane	18	25	28	35	0	1	1	0	0.0	4.0	3.6	0.0
Gaza	24	40	40	64	1	1	1	3	4.2	2.5	2.5	4.7
Maputo	458	501	585	1011	20	42	17	35	4.4	8.4	2.9	3.5
Maputo cidade												
Número de estrangeiros												

O número de candidatos para o Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças em regime pós laboral esta a aumentar de ano para ano, tendo passado de 356 em 2010 para 803 em 2013. O rácio de admissão tende a decrescer com a excepção do ano 2011 onde o numero de admissões foi excepcionalmente elevado. A província e cidade de Maputo contribuem

com maior número de candidatos e admitidos. Apesar de, cerca de 50% candidatos ser do sexo feminino, o numero de admitidos do sexo feminino foi muito baixo em 2010 e 2012. Em 2011 e 2013 as mulheres ocuparam cerca de 60% das vagas disponíveis para o Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças ver a Tabela 11.

**Tabela 11 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime pós laboral**

	Candidatos				Admitidos				Rácio (admitidos/candidatos)			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total	356	500	567	803	25	55	28	44	7.0	11.0	4.9	5.5
Número de Mulheres	155	220	255	342	4	19	3	15	2.6	8.6	1.2	4.4
Número de Homens	201	280	312	461	21	36	25	29	10.4	12.9	8.0	6.3
Número por Província de candidatura												
Cabo Delgado	1	0	0	1	0	0	0	0	0.0	0.0	0.0	0.0
Niassa	1	2	0	1	0	0	0	1	0.0	0.0	0.0	100.0
Nampula	0	2	2	1	0	1	0	0	0.0	50.0	0.0	0.0
Zambézia	0	0	1	1	0	0	0	0	0.0	0.0	0.0	0.0
Tete	0	2	0	0	0	0	0	0	0.0	0.0	0.0	0.0
Manica	2	0	1	1	1	0	0	0	50.0	0.0	0.0	0.0
Sofala	0	3	2	2	0	0	0	0	0.0	0.0	0.0	0.0
Inhambane	3	2	2	5	0	0	0	0	0.0	0.0	0.0	0.0
Gaza	2	7	10	10	0	1	1	0	0.0	14.3	10.0	0.0
Maputo	347	483	549	781	24	48	18	39	6.9	9.9	3.3	5.0
Maputo cidade												
Número de estrangeiros												

#### **4.1.4.3 Classificação média dos candidatos e dos admitidos ao Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças**

A classificação média dos candidatos e dos admitidos é decrescente com a excepção do ano 2012 que atingiu a classificação média mais alta. Em geral os candidatos e admitidos apresentam na disciplina de Português médias relativamente superiores as médias da disciplina de Matemática. Mesmo, a qualidade de candidatos mostra sinais de degradação com médias abaixo de 10. Os estudantes admitidos em 2013 no regime pós laboral apresentam as piores médias (5 valores na escala de 0 a 20) dos quatros anos em análise.

**Tabela 12 Classificação média dos candidatos e dos admitidos**

	Candidatos				Admitidos			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total de ingressos <b>período laboral</b>	595	701	766	1281	38	63	31	54
Notas médias nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	4.66	4.65	4.76	4.53	10.17	9.37	11.83	9.27
PORTUGUÊS-II	7.54	8.67	7.72	5.72	11.16	13.10	11.78	9.79
Média	6.10	6.66	6.24	5.13	10.665	11.24	11.81	9.53
Notas médias mínimas nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	0	0	0	0	6.3	5.90	7.20	5.30
PORTUGUÊS-II	0	0	0	0	7.5	10.60	9.00	5.40
Média	0	0	0	0	6.90	8.25	8.10	5.35
Número total de ingressos <b>período pós-laboral</b>								
	356	501	567	803	26	55	28	44
Notas médias nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	4.63	5.44	4.93	4.48	9.04	8.41	11.38	7.59
PORTUGUÊS-II	7.49	8.49	7.68	5.6	11.02	12.68	11.46	8.51
Média	6.06	6.965	6.305	5.04	10.03	10.545	11.42	8.05
Notas médias mínimas nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	0	0			6.8	4.20	6.50	3.30
PORTUGUÊS-II	0	0			6.6	6.00	9.10	4.20
Média	0	0			6.7	5.1	7.8	3.75

#### 4.1.4.4 Evolução de graduados do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

A evolução dos graduados reflecte a Direcção, do momento, da Faculdade de Economia e dos esforços que a equipa directiva empreende para garantir a culminação dos estudos dos licenciandos. Assim, notam-se três picos, em 2001, 2009 e 2011, ver a Tabela 13. Depois do último pico, a evolução tende-se a estabilizar com a garantia de condições para que os estudantes terminam os seus estudos no tempo regulamentado. Apesar de o Curso de Contabilidade e Finanças ter tido os seus primeiros graduados em 2008 esta a seguir a tendência dos dois cursos implantados cerca de dez anos mais cedo. Em, conclusão, em

momentos de incertezas quanto a actuação da Direcção da Faculdade o número de graduados tende a diminuir para repentinamente aumentar após a estabilização da Direcção da Faculdade.

**Tabela 13 Evolução de graduados**

Cursos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Economia							24	44	59	79	35	90	45	31
Gestão							9	43	96	101	47	117	45	49
Contabilidade									17	27	22	128	44	29
	39	203	75	63	56	54	46	87	172	207	104	335	134	109

#### ***4.1.4.5 Aproveitamento académico do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças***

**O Registo Académico não conseguiu fornecer informação completa referente ao período No regime laboral, ver a**

Tabela 14, as disciplinas com um aproveitamento abaixo de 50% são:

- Matemática I
- Finanças Empresariais I
- Contabilidade de custos I
- Auditoria Interna
- Finanças Empresariais II
- Auditoria Externa II
- Contabilidade Internacional
- Auditoria Interna I

As disciplinas com um aproveitamento acima de 80% são:

- Métodos de Estudo e Pesquisa
- Contabilidade e Finanças Publicas I
- Contabilidade Financeira III
- Direito Economico
- Contabilidade Sectorial
- Contabilidade Internacional
- Finanças e Contabilidade Publica I
- Laboratório Contabilístico

E as restantes disciplinas apresentam um aproveitamento entre 50% a 80%.

O impacto das disciplinas com aproveitamento abaixo de 50% é notório, dada a impossibilidade de o estudante continuar com as disciplinas subsequentes atrasando desta feita a conclusão do curso no tempo regulamentar,

#### **Tabela 14 Aproveitamento acadêmico laboral**

Semestre Nível	Disciplina	Ano Lectivo								% de aprovação			
		2010		2011		2012		2013		2010	2011	2012	2013
		Número de	Número de	Número de	Número de	Número de	Número de	Número de	Número de				
Ano 1													
Semestre 1													
	Introdução a Microeconomia							81	35				43.21%
	Matemática I			77	40			75	25				33.33%
	Métodos de Estudo e Pesquisa			63	55			61	44				87.30%
	Nóções de Comércio							61	41				67.21%
	Informática							110	56				50.91%
2011	Introdução a Economia			74	29								39.19%
2011	Estatística I			61	31								
Semestre 2													
	Introdução a Microeconomia												
	Matemática II												
	Estatística I			64	25								39.06%
	Introdução a Gestão			39	25	76	57						64.10%
2011	Microeconomia I			69	29	70	20						42.03%
2011	Contabilidade Financeira I			45	31	70	53						68.89%
2011	Estatística II					68	30						44.12%
2011	Microeconomia I					42	28						66.67%
2011	Inglês					56	46						82.14%
Ano 2													
Semestre 3													
	Microeconomia I							61	11				18.03%
	Macroeconomia I							31	11				35.48%
	Matemática Financeira			28	14			54	17				50.00%
	Introdução ao Direito					40	22						55.00%
2011	Matemática Financeira			32	16								50.00%
2011	Contabilidade de custos I			48	21								43.75%
2011	Direito Económico			26	19								73.08%
2011	Contabilidade Financeira II			54	17								31.48%
2011	Direito Comercial			38	29								76.32%
Semestre 4													
	Estatística II			36	12								33.33%
	Contabilidade Financeira I			33	18								54.55%
	Direito Empresarial			21	21								100.00%
	Inglês Técnico			33	14								42.42%
2011	Gestão e Sistemas de Informação			45	11								24.44%
2011	Contabilidade de custos II			31	17								54.84%
2011	Contabilidade Financeira III			36	23								63.89%
2011	Auditoria Interna			84	28								33.33%
2011	Finanças Empresariais I			28	11								39.29%
Ano 3													
Semestre 5													
	Contabilidade de custos I												
	Contabilidade Financeira II												
	Sistema Financeiro												
2011	Finanças Públicas			59	21			52	21				35.59%
2011	Análise e Gestão Financeira			49	22								44.50%
2011	Métodos Quant. Apl. a Gestão			60	30			58	10				50.00%
2011	Finanças Empresariais I			22	13								59.09%
2013	Contabilidade Financeira IV							35	17				48.57%
2013	Direito Empresarial							45	21				46.67%
2013	Informática							110	56				50.91%
Semestre 6													
	Fiscalidade												
	Contabilidade de Custos II												
	Contabilidade Financeira III												
	Contabilidade Pública												
2011	Contabilidade Sectorial			30	15								50.00%
2011	Auditoria Externa II			12	4			61					33.33%
2011	Contabilidade e Finanças Públicas I			27	13			56	34				48.15%
2011	Sistema Financeiro			31	29								93.55%
2011	Finanças Empresariais II			36	22								61.11%
2011	Finanças Empresariais							54	46				85.19%
Ano 4													
Semestre 7													
	Comércio Internacional							19	13				68.42%
	Contabilidade Sectorial							22	9				40.91%
	Auditoria Interna			33	6								18.18%
2011	Finanças Empresariais												
2011	Contabilidade Financeira IV			43	36								83.72%
2011	Auditoria Interna I			42	16								38.10%
2011	Análise Financeira			67	32								47.76%
2011	Marketing			26	22			31	8				84.62%
2011	Sistema Financeiro			51	35			39	20				68.63%
2013	Técnicas de Comunicação							17	7				41.18%
Semestre 8													
	Planeamento e Controlo de Gestão												
	Auditoria Externa I												
	Contabilidade Internacional							28	11				39.29%
2013	Optativa I												
2013	Contabilidade e Finanças Pub. II			35	24								68.57%
2011	Laboratório Contabilístico												
2011	Planeamento e Controlo de Gestão			38	34								89.47%
2013	Análise e Gestão Financeira			37	35			21	19				94.59%
2013	Auditoria as Organizações publicas			39	34			18	14				87.18%
2013	Direito Empresarial							21	21				100.00%
2013	Perícia contabilística							37	32				86.49%
Ano 5													
Semestre 9													
	Simulação Empresarial												
	Auditoria Externa II												
	Perícia Contabilística												
	Análise e Gestão Financeira												
2011	Optativa II												
2011	Informática Aplicada			49	39								79.59%
2011	Contabilidade Sectorial			49	44								89.80%
2011	Finanças e Cont. Pública I			48	28								58.33%
2011	Finanças Empresariais I			76	25								32.89%
2011	Auditoria Interna			44	31								70.45%
2013	Direito Empresarial							45	21				46.67%
Semestre 10													
	Perícia Contabilística												
	Auditoria as Org. Públicas												
	Marketing												
	Optativa III							18	15				83.33%
	Economia de Moçambique												
	Relatório de Estágio-Simulação/Monografia												
	Auditoria Externa II							6	6				100.00%
Média													

No regime pós laboral, ver a Tabela 15, as disciplinas com um aproveitamento abaixo de 50% são:

- Introdução a Microeconomia
- Matemática I

- Microeconomia I
- Macroeconomia I
- Matemática Financeira
- Finanças Públicas
- Análise e Gestão Financeira
- Auditoria Interna
- Finanças Empresariais I
- Contabilidade Financeira IV
- Contabilidade Sectorial
- Técnicas de Comunicação
- Contabilidade Internacional

As disciplinas com um aproveitamento acima de 80% são:

- Métodos de Estudo e Pesquisa
- Direito Empresarial
- Contabilidade Financeira IV
- Marketing
- Contabilidade Sectorial

### **Tabela 15 Aproveitamento académico pós laboral**

Semestre Nível	Disciplina	Ano Lectivo								% de aprovação			
		2010		2011		2012		2013		2010	2011	2012	2013
		Número	Número	Número	Número	Número	Número	Número	Número				
Ano 1													
Semestre 1													
	Introdução a Microeconomia						81	35					43.21%
	Matemática I			77	40		75	25					33.33%
	Métodos de Estudo e Pesquisa			63	55		61	44					72.13%
	Noções de Comércio						61	41					67.21%
	Informática						110	56					50.91%
2011	Introdução a Economia			74	29								39.19%
2011	Estatística I			61	31								
Semestre 2													
	Introdução a Macroeconomia												
	Matemática II												
	Estatística I		64	25						39.06%			
	Introdução a Gestão		39	25	76	57				64.10%			75.00%
2011	Microeconomia I		69	29	70	20				42.03%			28.57%
2011	Contabilidade Financeira I		45	31	70	53				68.89%			75.71%
2011	Estatística II				68	30							44.12%
2011	Macroeconomia I				42	28							66.67%
2011	Inglês				56	46							82.14%
Ano 2													
Semestre 3													
	Microeconomia I						61	11					18.03%
	Macroeconomia I						31	11					35.48%
	Matemática Financeira		28	14			54	17					31.48%
	Introdução ao Direito						40	22					55.00%
2011	Matemática Financeira		32	16									0.00%
2011	Contabilidade de custos I		48	21									0.00%
2011	Direito Economico		26	19									0.00%
2011	Contabilidade Financeira II		54	17									0.00%
2011	Direito Comercial		38	29									0.00%
Semestre 4													
	Estatística II		36	12									33.33%
	Contabilidade Financeira I		33	18									54.55%
	Direito Empresarial		21	21									100.00%
	Inglês Técnico		33	14									42.42%
2011	Gestão e Sistemas de Informação			45	11								24.44%
2011	Contabilidade de custos II			31	17								54.84%
2011	Contabilidade Financeira III			36	23								63.89%
2011	Auditoria Interna			84	28								33.33%
2011	Finanças Empresariais I			28	11								39.29%
Ano 3													
Semestre 5													
	Contabilidade de custos I												
	Contabilidade Financeira II												
	Sistema Financeiro												
2011	Finanças Públicas		59	21			52	21					35.59%
2011	Análise e Gestão Financeira		49	22									44.90%
	Métodos Quant Apl a Gestão		60	30			58	10					50.00%
	Finanças Empresariais I		22	13									59.09%
2013	Contabilidade Financeira IV						35	17					48.57%
2013	Direito Empresarial						45	21					46.67%
2013	Informática						110	56					50.91%
Semestre 6													
	Faculdade												
	Contabilidade de Custos II												
	Contabilidade Financeira III												
	Contabilidade Publica												
2011	Contabilidade Sectorial		30	15									50.00%
2011	Auditoria Externa II		12	4			61	11					33.33%
2011	Contabilidade e Finanças Publicas I		27	13			56	34					48.15%
2011	Sistema Financeiro		31	29									93.55%
	Finanças Empresariais II		36	22									61.11%
2011	Finanças Empresariais						54	46					85.19%
Ano 4													
Semestre 7													
	Comercio Internacional						19	13					68.42%
	Contabilidade Sectorial						22	9					40.91%
	Auditoria Interna		33	6									18.18%
2011	Finanças Empresariais												
2011	Contabilidade Financeira IV		43	36									83.72%
2011	Auditoria Interna I		42	16									38.10%
2011	Análise Financeira		67	32									47.76%
2011	Marketing		26	22			31	8					84.62%
2011	Sistema Financeiro		51	35			39	20					68.63%
2013	Técnicas de Comunicação						17	7					41.18%
Semestre 8													
	Planeamento e Controlo de Gestão												
	Auditoria Externa I												
	Contabilidade Internacional						28	11					39.29%
	Optativa I												
2011	Contabilidade e Finanças Pub. II		35	24									68.57%
2011	Laboratorio Contabilístico												
2011	Planeamento e Controlo de Gestão		38	34									89.47%
2013	Análise e Gestão Financeira		37	35			21	19					94.59%
2013	Auditoria as Organizações publicas		39	34			18	14					77.78%
2013	Direito Empresarial						21	21					100.00%
2013	Pericia contabilística						37	32					86.49%
Ano 5													
Semestre 9													
	Simulação Empresarial												
	Auditoria Externa II												
	Pericia Contabilística												
	Análise e Gestão Financeira												
2013	Optativa II												
2011	Informática Aplicada		49	39									79.59%
2011	Contabilidade Sectorial		49	44									89.80%
2011	Finanças eCont. Publica I		48	28									58.33%
2011	Finanças Empresariais I		76	25									32.89%
2011	Auditoria Interna		44	31									70.45%
2013	Direito Empresarial						45	21					46.67%
Semestre 10													
	Pericia Contabilística												
	Auditoria as Org. Publicas												
	Marketing						18	15					83.33%
	Optativa III												
	Economia de Moçambique												
	Relatório de Estágio/Simulação/Monografia												
	Auditoria Externa II						6	6					100.00%
Média													

O numero de disciplinas com um aproveitamento abaixo da metade de estudantes inscritos é considerável no regime pós laboral comparado com o regime laboral. Isto pode ser um indicativo da existência de muitos estudantes que não conseguem concluir os seus estudos no

período regulamentar. O Registo Académico da Faculdade não conseguiu fornecer dados sobre a taxa de graduação dos novos ingressos conforme mostra a Tabela 16.

#### 4.1.4.6 Ingressos, graduados e taxas de graduação

O Registo Académico não conseguiu fornecer informação completa referente ao período em análise., ver a Tabela 16.

**Tabela 16 Ingressos, graduados e taxas de graduação**

	Ano								
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média
Novos ingressos (Número de estudantes)					64	118	59	98	84.75
Graduados (Número total de estudantes que graduaram )									
Graduados em 2010 que ingressaram em 2006					22				
Graduados em 2011 que ingressaram em 2007						128			
Graduados em 2012 que ingressaram em 2008							44		
Graduados em 2013 que ingressaram em 2009								29	
Tempo médio para conclusão do curso <sup>+1</sup>									
Taxa de sobrevivência (%) <sup>+2</sup>									
Taxa de graduação (%) <sup>+3</sup>									

Fonte: Relatório anual 2010, 2011, 2012, e 2013

#### 4.1.4.7 Apoio pedagógico e social aos estudantes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

O apoio pedagógico é provido de diversas formas, entre as quais, a disciplina de Métodos de Estudos e Pesquisa que é ministrada no primeiro semestre do primeiro ano, reuniões regulares com estudantes (no início do semestre, no meio e no fim do semestre) e dialogo permanente entre a Direcção da Faculdade e estudantes segundo actas dos encontros recolhidas.

Por outro lado, o apoio social aos estudantes do curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças esta a melhorar apesar da fraca aderência dos beneficiários do sexo feminino, ver a Tabela 17. Nos últimos dois anos do período em análise nota-se que nenhuma estudante beneficiou de bolsa completa.

**Tabela 17 Apoio social aos estudantes**

Tipo de Apoio	Número de beneficiários					Número de beneficiários do sexo feminino				
	2010	2011	2012	2013	Média	2010	2011	2012	2013	Média
Bolsa completa	4	3	1	3	2.75	1	2	0	0	0.75
Bolsa reduzida	8	7	8	6	7.25	2	1	3	3	2.25
Isenção de propinas	1	3	9	8	5.25	0	1	2	3	1.5
Redução de propinas	1	0	0	0	0.25	0	0	0	0	0
Empréstimo										
Outro										
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>15.5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>4.5</b>

#### 4.1.5 Docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

O curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças é assistido por 35 docentes dos quais 5 possuem o grau de Doutor, 15 mestres e 15 Licenciados. Dos 35 docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças 5 estão em tempo inteiro. Por fim, 24 dos 35 docentes são assistentes estagiários, ver Tabela 18.

**Tabela 18 Docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças**

Docente	Carga horária no curso	Categoria			Regime		Peso combinado Fr*Wr	Especialidade	Qualificações Académicas (PhD)
		Categoria (PC, PAs, PAx, A, AE)	Ano da última promoção	Peso Wr (1,25; 1,1; 1,0; 0,8; 0,5)	Tipo (l, P, F, S)	Peso Fr (1; 0,5; 0; 0)			
Prof. Doutor Ângelo Macuácuca (R)	64	PAx		1	I	1	1		PhD
Prof. Doutor Benjamim Alfredo (R)	64	PAx		1	P	0.5	0.5		PhD
Prof. Doutor José Chichava (R)	64	PAx		1	P	0.5	0.5		PhD
Prof. Doutor Manoela Sylvestre (R)	64	PAs		1.1	I	1	1.1		PhD
Prof. Doutor. Hilário Langa (R)	64	PAx		1	P	0.5	0.5		PhD
Dr. Adelino Tanasse (R)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		MSc
Dr. Adriano Maleiane (R)	64	A		0.8	P	0.5	0.4		MSc
Dr. Albano Macie (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		MSc
Dr. Amosse Ubisse (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Armando Malache (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Bernardo Cardoso (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Boaventura Gune (R)	64	A		0.8	P	0.5	0.4		MSc
Dr. Emanuel Mabumo (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		MSc
Dr. Erminio Joaquim Chiau (R)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		MSc
Dr. Fernando Lichucha (R)	64	A		0.8	I	1	0.8		MSc
Dr. Firmino Guliche (R)	64	A		0.8	P	0.5	0.4		MSc
Dr. Francisco Lichucha (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Gabriel Langa (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		MSc
Dr. Ivo Nhamaze (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Luis Fazenda (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Nonávio Maunde (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Osvaldo de Jesus (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		MSc
Dr. Pedro Samissone (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Saide Dade (R)	64	A		0.8	P	0.5	0.4		MSc
Dr. Sorte Sapulia (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		MSc
Dr. Stélio José Tembe	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Titos Sueia (A)	64	AE		0.5	I	1	0.5		Lic.
Dr. Tomás Matola (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Valter Manjate (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		MSc
Dr. Wilson Cossa (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dr. Domingos Muconto (R)	64	A		0.8	P	0.5	0.4		MSc
Dra. Carla Cumbana (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dra. Éssita Viagem (A)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.
Dra. Eulália Madime (R)	64	AE		0.5	I	1	0.5		MSc
Dr. Venâncio Chirime (R)	64	AE		0.5	P	0.5	0.25		Lic.

O rácio docente equivalente/estudante do regime laboral é 0.05 e do regime pós laboral é 0.051190476, isto é 12.90 equivalentes de docentes assistem 258 estudantes no regime laboral e 252 estudantes no regime pós laboral respectivamente. Os rácios são baixos e é possível que os estudantes mesmo que queiram consultar o docente são capazes de não serem atendidos atempadamente e agravado pelo facto de a maioria dos docentes ser de tempo parcial, ver Tabela 19. O numero Equivalente de Docentes Doutorados (EDD) é muito baixo, isto é 3.60, e o numero Equivalente de Docentes Licenciados (EDL) é muito próximo do numero Equivalente de Docentes Mestrados (EDM), isto há tantos docentes mestrados quanto docentes licenciados.

**Tabela 19 Rácio (Docente Equivalente/Estudante)**

<b>Total de docentes</b>	35.00
Nº Total de Docentes (TD)	35.00
Nº Equivalentes de Docentes (ED)	12.90
<b>Doutores</b>	
Nº de Docentes Doutores (DD)	5.00
Nº Equivalente de Docentes Doutorados (EDD)	3.60
% de Docentes Doutorados (%DD)	14.29%
<b>Mestrados</b>	
Nº de Docentes com Mestrado (DM)	15.00
Nº Equivalente de Docentes Mestrados (EDM)	5.30
% de Docentes com Mestrado (%DM)	42.9%
<b>Licenciados</b>	
Nº de Docentes com Licenciatura (DL)	15
Nº Equivalente de Docentes Licenciados (EDL)	4.00
% de Docentes com Licenciatura (%DL)	42.9%
<b>Docentes em formação</b>	
Nº de Docentes em Formação (DF)	8.00
% de Docentes em Formação (%DF)	22.9%
% de Docentes em Formação de MSc	0.75
% de Docentes em Formação de PhD	0.25
% de <b>Docentes a Tempo Inteiro</b> (%DTI)	5
% de <b>Docentes em Licença Sabática</b> (%DLS)	0.00
% de <b>Docentes</b> com <b>Formação Psicopedagógica</b>	
Nº de Estudantes Matriculados Laboral	258
Rácio (Docente Equivalente/Estudante)	0.05
Nº de Estudantes Matriculados Pós Laboral	252
Rácio (Docente Equivalente/Estudante)	0.051190476

#### **4.1.6 Enquadramento do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças na actividade de investigação e extensão da unidade orgânica**

O enquadramento dos Cursos de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão esta previsto no Artigo 50 do Regulamento da Faculdade de Economia que define as Competências do Departamento Académico, inter-alia, as seguintes:

2. a) Propor a aprovação do plano anual de investigação científica do departamento;
2. b) Executar as actividades de investigação e extensão do departamento;
2. g) Propor a prestação de serviços à comunidade.
3. c) Organizar os trabalhos de investigação de docentes no departamento; e

4. b) Executar todas as actividades pedagógicas e de investigação e extensão do Departamento.

Os docentes dos três cursos tem participado principalmente nas actividades de extensão e sempre que houver alguma iniciativa de investigação. A prestação de serviços a comunidade é feita em resposta as solicitações feitas a Faculdade por entidades externas. Os cursos ainda não possuem planos anuais de investigação científica por ser a investigação ser de iniciativa individual.

#### 4.1.7 Internacionalização do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças

Os Cursos de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão são garantidos por docentes nacionais com a participação ocasional de especialistas estrangeiros em palestras relacionadas direccionadas a certas turmas ou enquadradas na divulgação geral de resultados de pesquisa. A Faculdade de Economia registou 3 estudantes estrangeiros no ano académico de 2012 segundo a Tabela 20.

**Tabela 20 Estudantes e docentes estrangeiros no curso**

Tipo de estudante	Número		
	2010	2011	2012
Estudantes estrangeiros no curso			3
Estudantes nacionais no estrangeiro			
<b>Total estudantes</b>			
Docentes estrangeiros no curso			
Docentes nacionais no estrangeiro			
Investigadores estrangeiros no curso			
Investigadores nacionais no estrangeiro			
<b>Total de docentes</b>			

Fonte: a) Relatório Anual 2012

Os Cursos de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão estão a cooperar com o Projecto NICHE na introdução no ensino centrado no estudante designado “Problem Based Learning” (PBL), ver Tabela 21.

**Tabela 21 Projectos internacionais relevantes para o curso**

Nome do projecto	Nº de docentes envolvidos	Nº de estudantes envolvidos	Valor do projecto (em USD)	Valor da taxas institucionais	Parceiros estrangeiros	País ou países	Duração do projecto
<b>Projectos de ensino internacionais</b>							
Projecto NICHE							
...							
<i>Subtotal</i>	0	0	0	0			
<b>Projectos de I &amp; D Internacionais</b>							
1							
2							
...							
<i>Subtotal</i>							
<b>Total</b>							

## 4.2 Apresentação do Curso de Licenciatura em Economia

### 4.2.1 Génese e evolução do Curso de Licenciatura em Economia

O Curso de Economia foi o primeiro curso a ser ministrado desde a fundação da Faculdade de Economia até 1986. Até 1975 o curso de Economia conferia o grau de licenciatura.

De 1976 a 1986 conferia o grau de bacharel. Em 1986 o curso de Economia passou a conferir o grau de licenciatura.

Em 1988 foi introduzido o curso de licenciatura especial em Economia para Bacharéis formados entre 1976 e 1986. Como forma de responder a demanda cada vez mais crescente nos cursos leccionados na Faculdade de Economia, em 2001 foi introduzido o turno Pós Laboral do Curso de Licenciatura em Economia.

Na reforma curricular de 2003, a duração do Curso de Licenciatura em Economia passou de cinco para quatro anos.

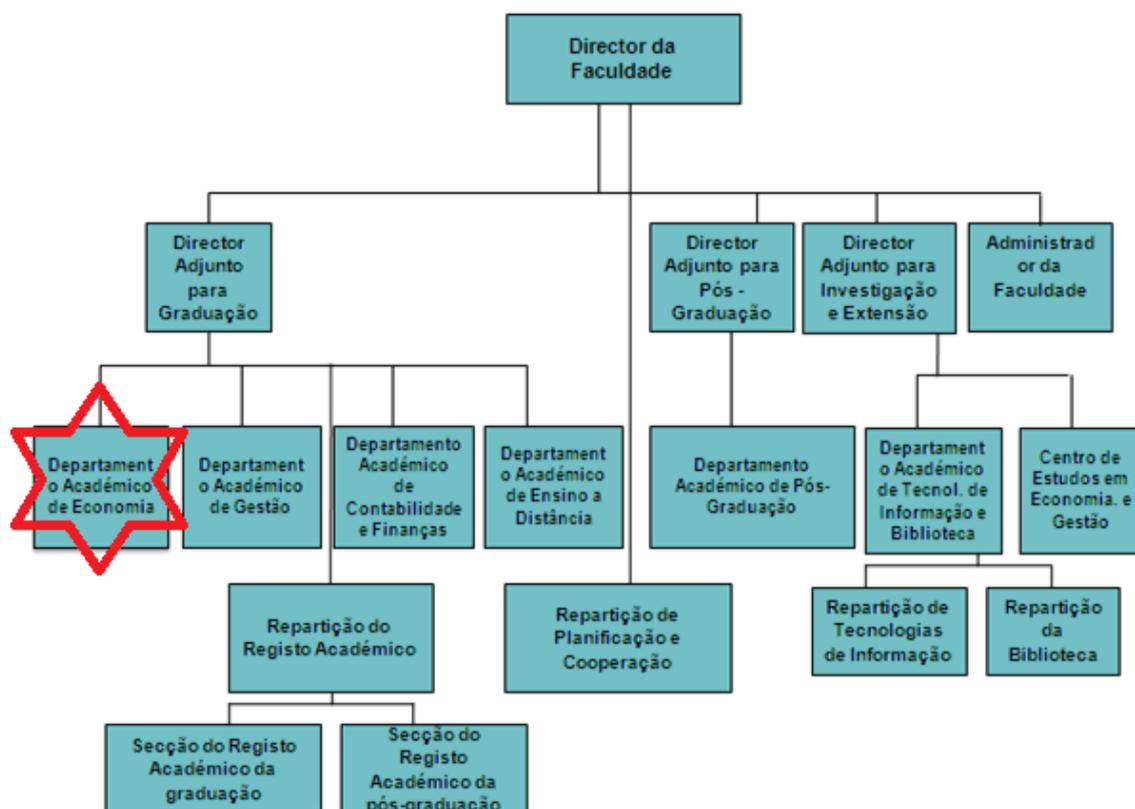
O currículo de 2003 foi reformulado por duas vezes. Em 2010, o currículo passou de quatro anos para uma Licenciatura de três anos. Em 2012, o currículo passou para quatro anos.

Na reforma de 2012, o currículo de Licenciatura em Contabilidade e Finanças foi desenhado em observância às seguintes etapas:

- *Análise do Contexto nacional e internacional* – onde se descrevem os desafios da formação em Economia ao nível nacional e internacional.
- *Desenho do modelo curricular* – em que se indicam os pressupostos e fundamentos do novo currículo e os perfis para o exercício da profissão, donde se derivarão as competências gerais e técnicas associadas aos perfis identificados.
- *Desenho do Plano de Estudo* – onde se apresenta o escalonamento das cadeiras que corporizam o curso, as cargas horárias e o número de créditos conferidos em cada disciplina e se especificará os objectivos formativos mínimos a atingir em cada disciplina ou grupo de disciplinas.
- *Desenho dos Planos temáticos* – onde são detalhados os objectivos formativos, os conteúdos das disciplinas, as cargas horárias específicas e o número de créditos a atribuir a cada uma das actividades lectivas.
- *Plano de Implementação* – Onde são arrolados os principais aspectos organizativos e as necessidades de recursos para uma boa implementação do novo currículo.

O Curso de Licenciatura em Economia esta adstrito ao Departamento Académico de Economia e tutelado pelo Director Adjunto para a Graduação, conforme a Figura 1

**Figura 3** Localização do Departamento de Economia nos órgãos internos da Direcção da FE



O Curso de Licenciatura em Economia enquadra-se na missão expressa da Faculdade de Economia e justifica-se pelo número crescente de candidatos que procuram ser admitidos no curso, ver a Tabela 2, e empregabilidade transversal dos graduados.

**Tabela 22** Candidatos ao Curso de Licenciatura em Economia

Candidatos	Laboral				Pós-laboral			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total	498	507	611	751	146	201	239	312
Mulheres	258	251	308	389	63	76	107	141
Homens	240	246	303	361	83	125	132	171

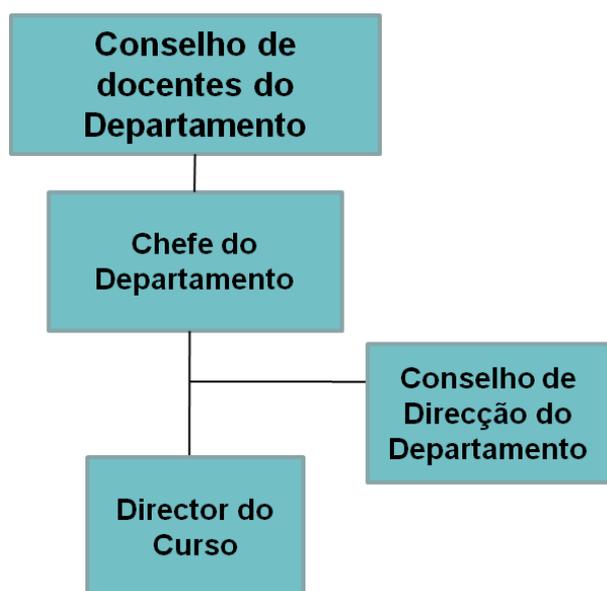
Além da demanda crescente, os Licenciados em Economia são de uma empregabilidade transversal em todos os ramos de actividade económica desde a banca, finanças, instituições e

empresas públicas ou privadas, ministérios até em todas as economias sectoriais (agricultura, pescas, comércio, indústria extractiva e transformadora, turismo e prestação de serviços).

#### 4.2.2 Gestão do Curso de Licenciatura em Economia

O Curso de Licenciatura em Economia funciona sob a direcção do Chefe de Departamento em colaboração com o Conselho de Direcção do Departamento e Conselho de Docentes do Departamento, ver a Figura 2. O Departamento de Economia está em processo de elaboração do regulamento próprio que será aprovado pelo Conselho da Faculdade. O Departamento ainda não tem o Director do Curso de Licenciatura em Economia e partilha recursos materiais, financeiros e infraestruturas com outros órgãos da Faculdade de Economia. No tronco comum o Curso de Licenciatura em Economia partilha docentes com o Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças e Curso de Licenciatura em Gestão.

Figura 4 Organograma do Departamento Académico de Economia



#### 4.2.3 Currículo do Curso de Licenciatura em Economia

Os cursos administrados na Faculdade de Economia, estão estruturados com regimes de frequência alternativos, distinguindo entre estudantes em tempo inteiro e estudantes em tempo parcial, de modo a ultrapassar a ambiguidade que se verificava, em que teoricamente todos os estudantes estavam em tempo inteiro, e também para aumentar o número de

ingressos (conforme o plano estratégico da UEM) e por conseguinte satisfazer as necessidades da sociedade. Deste modo, diferencia-se dois regimes de frequência distintos: um para estudantes em tempo inteiro (curso diurno de duração de 4 anos) e o outro para estudantes em tempo parcial (curso pós-laboral de duração de 5 anos).

A filosofia e a estrutura curricular estão em consonância com recomendações do Novo Quadro Curricular que acautela a harmonização académica com a integração regional e mundial e que salvaguardem os interesses da UEM.

O curso de Licenciatura em Economia está estruturado para permitir uma formação em ciências económicas, empresariais e técnicas de contabilidade com um grande enfoque para as disciplinas de Macroeconomia.

#### *4.2.3.1 Estrutura do currículo de Economia*

O currículo contempla, para além de disciplinas obrigatórias, algumas disciplinas optativas, ver a Tabela 3. A experiência de implementação do currículo revela que os estudantes têm maior preferência pelas disciplinas optativas de especialidade. **No entanto, o currículo não especifica disciplinas complementares.**

**Tabela 23 Estrutura do currículo de Economia**

Unidade curricular por ano e semestre		Contribuição dos vários tipos de unidades curriculares para o número total de créditos do programa		
Nome da unidade	Número de créditos	Nuclear	Complementar	Opcional
<b>Ano 1</b>				
<b>Semestre 1</b>				
Introdução a Microeconomia	6	6		
Matemática I	6	6		
Métodos de Estudos e Pesquisa	4	4		
Introdução a Gestão	6	6		
Informática	4	4		
Noções de Comércio	4	4		
<b>Semestre 2</b>				
Introdução a Macroeconomia	6	6		
Matemática II	6	6		
Introdução ao Direito	6	6		
Matemática Financeira	7	7		
Estatística I	6	6		
<b>Ano 2</b>				
<b>Semestre 3</b>				
Microeconomia I	6	6		
Macroeconomia I	6	6		
Estatística II	6	6		
Direito Empresarial	4	4		
Contabilidade Financeira I	7	7		
<b>Ano 2</b>				
<b>Semestre 4</b>				
Microeconomia II	7	7		
Macroeconomia II	7	7		
Econometria I	6	6		
Inglês Técnico	4	4		
Finanças Públicas	6	6		
<b>Ano 3</b>				
<b>Semestre 5</b>				
Economia Agrária	7	7		
Econometria II	6	6		
Economia Internacional I	7	7		

Unidade curricular por ano e semestre		Contribuição dos vários tipos de unidades curriculares para o número total de créditos do programa		
Nome da unidade	Número de créditos	Nuclear	Complementar	Opcional
Fiscalidade	4	4		
Economia do Meio Ambiente	6	6		
<b>Semestre 6</b>				
História do Pens. Económico	7	7		
Economia Internacional II	7	7		
Empreendedorismo	6	6		
Anal. Gest. Projectos	6	6		
Economia Monetária	6	6		
<b>Ano 4</b>				
<b>Semestre 7</b>				
Investigação Operacional	6	6		
Economia do Desenvolvimento	6	6		
Economia de Moçambique	7	7		
Optativa I	6			6
Optativa II	6			6
<b>Semestre 8</b>				
Seminários de Investigação	6	6		
Optativa III	6			6
Optativa IV	6			6
Estágio ou Monografia	12	12		
Número de créditos total	243	219		24
% de créditos		90,1%		9,9%
Total de unidades curriculares				

**Tabela 24 DISCIPLINAS OPTATIVAS**

<b>OPTATIVAS I</b>	<b>OPTATIVAS II</b>	<b>OPTATIVAS III</b>	<b>OPTATIVAS IV</b>
Economia Rural	Economia de Africana	Economia de Recursos Naturais	Economia de Recursos Energéticos
Economia do Trabalho	Economia Industrial	<b>Comportamento Organizacional</b>	Economia Regional e Urbana
<b>Comportamento Organizacional</b>	Gestão Bancaria	Gestão de Valores. Mobiliários	Seguros
Contabilidade. Financeira II	Contabilidade de Custos	Técnicas de Negociação	Análise e Gestão de Projectos
Administração Pública	Economia do Sector Público	Contabilidade Nacional	Economia de Saúde
Geografia Económica	Sociologia. do Desenvolvimento	Economia de Transporte	<b>Optativas de Outras Faculdades e Escolas da UEM</b>

#### **4.2.3.2 Perfil do graduado do curso de Economia**

No domínio do saber, no fim da sua formação o licenciado em Economia deve ser capaz de:

- Aplicar e transmitir os conhecimentos relevantes em economia;
- Conduzir pesquisas económicas e financeiras relevantes para a formulação de políticas;
- Formular e implementar políticas e estratégias de desenvolvimento socioeconómico;
- Encontrar as melhores soluções para protecção dos recursos nacionais e integridade e formular soluções lógicas para dos problemas socioeconómicos reais do País;
- Contribuir para o processo de melhoria e materializar o combate a pobreza através de acções de extensão;
- Desenvolver iniciativas empresariais e ser capaz de ser agente de mudança;
- Fomentar as actividades de auto emprego.

No domínio do dever saber fazer:

- Realizar com abertura multidisciplinar qualquer tarefa dentro do domínio do seu conhecimento, captar as valências e as sinergias de outras áreas de saber;
- Desenhar inquéritos para efeitos de recolha de dados socioeconómicos e utilizar instrumentos económicos (qualitativos e quantitativos) adequados para a sua análise e interpretação;
- Conceber, executar e avaliar programas e projectos de desenvolvimento económico e social;
- Analisar problemas económicos nas organizações e na sociedade e recomendar soluções;
- Propor técnicas e modelos de produção mais eficientes e mais produtivos, com realce para a aplicação das ferramentas de Análise Custo-Benefício;

No domínio do dever ser:

- Realizar as suas actividades com zelo e dedicação, ética e brio profissional, pautando pelo comportamento correcto e respeitoso para com as pessoas e bens ao seu dispor de acordo com as regras e as normas estabelecidas;
- Dispor da capacidade de liderança de pessoas, grupos, processos e projectos em todos os contextos da sua actividade;
- Adaptar-se com facilidade às mudanças na área de especialidade;
- Praticar a cultura de humanismo, de solidariedade e de responsabilidade social;

O perfil do graduado do curso de Economia satisfaz o Perfil geral do graduado da UEM segundo o Quadro Curricular para a Graduação da UEM, ver Tabela 25.

**Tabela 25 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Economia com o perfil geral do graduado da UEM**

Perfil profissional do graduado definido no currículo	Perfil geral do graduado da UEM (Quadro curricular) <sup>+1</sup>							
	Aplicação de conhecimentos na resolução de problemas	Compreensão paradigmas teóricos	Aplicação métodos e ferramentas incluindo TICs	Investigação, análise de dados e síntese	Aprendizagem independente, trabalho individual, em equipa e multidisciplinar	Profissionalismo e ética	Comunicação	Compreensão do impacto no ambiente social e natural
• Aplicar e transmitir os conhecimentos relevantes em economia;	P	P		P		P		
• Conduzir pesquisas económicas e financeiras relevantes para a formulação de políticas;	P			P	P		P	P
• Formular e implementar políticas e estratégias de desenvolvimento socioeconómico;	P		P	P	P	P	P	P
• Encontrar as melhores soluções para protecção dos recursos nacionais e integridade e formular soluções lógicas para dos problemas socioeconómicos reais do País;	P	P	P	P	P	P	P	P
• Contribuir para o processo de melhoria e materializar o combate a pobreza através de acções de extensão;		P	P	P	P	P	P	P
• Desenvolver iniciativas empresariais e ser capaz de ser agente de mudança;	P	P		P	P	P	P	P
• Fomentar as actividades de auto emprego.			P		P	P	P	P

#### 4.2.3.3 Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Economia

A Faculdade de Economia em cumprimento do que foi estabelecido no quadro de referência da UEM, adopta o ensino centrado no estudante que dentre os vários métodos, destaca os seguintes:

- **Método activo** – A orientação pedagógico-Didáctica do processo de ensino-aprendizagem tem como foco central o desenvolvimento de actividades que estão centradas no estudante e o levam à construção do conhecimento.
- **Método expositivo** – constituído na transmissão oral das matérias, com uso de técnicas activas, visando reduzir o potencial deste método de tornar os estudantes em sujeitos passivos.

Para aplicar os métodos referidos serão utilizadas as seguintes técnicas:

- Projectos individuais,
- Ensaios,
- Trabalho de grupo,
- Pesquisa,
- Seminários,
- Estudo de casos baseados em factos reais ou simulados próximos aos que o estudantes vão enfrentar na vida profissional,
- Resolução de problemas,
- Projecção de vídeos, filmes, slides
- Workshops,
- Palestras.

A Tabela 26 sumariza os Métodos de ensino aprendizagem adoptados no Curso de Licenciatura em Economia. **Em algumas disciplinas a distribuição da carga horaria não confere com o total indicado.**

Tabela 26 Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Economia

Nome da unidade curricular	Número de horas por tipo de ambiente de aprendizagem								
	Aula teórica	Aula prática ou laboratorial	Seminário (debates, apresentações dramatizações)	Projecto individual	Trabalho de grupo	Estágio	Estudo e leitura independente	Total horas de contacto	Total de horas
	AT	AP	L	P	G		EI	CD	
Introdução a Micronomia	48	36	48		36		84	84	168
Matemática I	24	60		24	60		84	84	168
Introdução a Gestão	48	36	42		54		96	84	180
Métodos de Estudo e Pesquisa	30	54		18	24		42	84	126
Noções de Comércio	30	54	15	27			42	84	126
Informática	14	50	19		45		64	64	128
<b>Semestre 2</b>									
Introdução a Macronomia	32	52	52		32		84	84	168
Matemática II	36	48	36	48			84	84	168
Estatística I	28	54	58	28			86	82	168
Matemática Financeira	42	42	70	42	14		126	84	210
Introdução ao Direito	26	58		26	58		84	84	168
<b>Ano 2</b>									
<b>Semestre 3</b>									
Microeconomia I	54	30	82		44		126	84	210
Macroeconomia I	24	60	37		68		105	84	189
Estatística II	36	48	42		42		84	84	168
Direito Empresarial	32	52	32		52		84	84	168
Contabilidade Financeira I	30	96	32		52		84	126	210
<b>Semestre 4</b>							0	0	0
Microeconomia II	49	21	83	24	33		140	70	210
Macroeconomia II	32	32		76	28		104	64	168
Econometria I	44	40		52	32		84	84	168
Inglês Técnico	38	42					88	80	168
Finanças Públicas	28	56	28		56		84	84	168
<b>Ano 3</b>							0	0	0
<b>Semestre 5</b>							0	0	0
Economia Agrária	32	28	20				118	60	178
Econometria II	44	44	80				80	88	168
Economia Internacional I	26	22					108	48	156
Fiscalidade	34	30	20				42	64	106
Economia do Meio Ambiente	34	30	60	40			100	64	164
<b>Semestre 6</b>							0	0	0
História do Pens. Económico	36	26					0	62	62
Economia Internacional II	34	30	64	40			104	64	168
Empreendedorismo	30	14	14				100	44	144
Anal. Gest. Projectos	30	16	16				32	46	78
Economia Monetária	30	30					32	60	92
<b>Ano 4</b>							0	0	0
<b>Semestre 7</b>							0	0	0
Investigação Operacional	42	26					84	68	152
Economia do Desenvolvimento	60	16	75	18	41		134	76	210
Economia de Moçambique	60	16	75	18	41		134	76	210
Optativa I	36	24					62	60	122
Optativa II	34	30					62	64	126
<b>Semestre 8</b>							0	0	0
Seminários de Investigação							0	0	0
Optativa III	36	22					62	58	120
Optativa IV	32	28					52	60	112
Estágio ou Monografia							0	0	0

#### 4.2.3.4 Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Economia

As disciplinas do Curso de Licenciatura em Economia são relevantes e contribuem para o perfil do graduado de acordo com a Qualificação de Licenciado definido no Quadro curricular da UEM. A

**Error! Reference source not found.** sumariza o conteúdo e relevância das unidades curriculares

Curso de Licenciatura em Economia

Tabela 27 Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Economia

Nome da unidade curricular	Contribuição para o perfil do graduado <sup>+1</sup>								analíticos		
	Aplicação de conhecimentos na resolução de problemas	Compreensão paradigmas teóricos	Aplicação métodos e ferramentas incluindo TICs	Investigação, análise de dados e síntese	Aprendizagem independente, trabalho individual, em equipa e multidisciplinar	Profissionalismo e ética	Comunicação	Compreensão do impacto no ambiente social e natural	Plano temático	Plano analítico	Observações
<b>Ano 1</b>											
<b>Semestre 1</b>					P						
Introdução a Economia I		P					P	P	Sim	Sim	
Matemática I		P							Sim	Sim	
Introdução a Gestão		P							Sim	Sim	
Métodos de Estudo e Pesquisa					P	P	P		Sim	Sim	
Noções de Comércio		P							Sim	Sim	
Informática			P						Sim	Sim	
<b>Semestre 2</b>											
Introdução a Macroeconomia	P	P			P		P	P	Sim	Sim	
Matemática II	P	P					P		Sim	Sim	
Estatística I	P	P	P	P					Sim	Sim	
Matemática Financeira	P	P							Sim	Sim	
Introdução ao Direito		P				P			Sim	Sim	
<b>Ano 2</b>											
<b>Semestre 3</b>											
Microeconomia I	P	P					P		Sim	Sim	
Macroeconomia I	P	P					P		Sim	Sim	
Estatística II	P	P	P	P					Sim	Sim	
Direito Empresarial						P			Sim	Sim	
Contabilidade Financeira I	P	P			P		P		Sim	Sim	
<b>Semestre 4</b>											
Microeconomia II	P	P					P		Sim	Sim	
Macroeconomia II	P	P			P		P		Sim	Sim	
Econometria I	P	P			P		P	P	Sim	Sim	
Inglês Técnico				P			P		Sim	Sim	
Finanças Públicas	P	P			P			P	Sim	Sim	
<b>Ano 3</b>											
<b>Semestre 5</b>											
Economia Agrária	P	P			P	P	P	P	Sim	Sim	
Econometria II	P	P	P	P					Sim	Sim	
Economia Internacional I	P	P			P	P	P	P	Sim	Sim	
Fiscalidade	P	P			P	P	P		Sim	Sim	
Economia do Meio Ambiente	P	P			P	P	P	P	Sim	Sim	
<b>Semestre 6</b>											
História do Pens. Económico									Sim	Sim	
Economia Internacional II	P	P			P	P	P	P	Sim	Sim	
Empreendedorismo	P	P	P		P	P	P	P	Sim	Sim	
Anal. Gest. Projectos	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Economia Monetária	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
<b>Ano 4</b>											
<b>Semestre 7</b>											
Investigação Operacional	P	P	P	P	P	P	P		Sim	Sim	
Economia do Desenvolvimento	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Economia de Moçambique	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Optativa I	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Optativa II	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
<b>Semestre 8</b>											
Seminários de Investigação	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Optativa III	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Optativa IV	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Estágio ou Monografia	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	

#### 4.2.3.5 *Métodos de avaliação Economia*

A Faculdade de Economia esta a implementar as seguintes formas de Avaliação:

- d) avaliação de diagnóstico visando identificar as dificuldades e os problemas dos estudantes;
- e) Avaliação formativa visando o ajustamento dos meios e das estratégias de aprendizagem e permitindo a implementação da didáctica de gestão e correcção dos erros de ensino-aprendizagem;
- f) Avaliação sumativa visando medir e classificar os conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Os instrumentos de avaliação incluirão os seguintes: Exposição oral, avaliação pelos colegas, relatório das discussões em grupo, testes orais e escritos, exames orais e escritos, relatórios de investigação e seminários.

A Tabela 28 sumariza os Métodos de avaliação do Curso de Licenciatura em Economia

**Tabela 28 Métodos de avaliação Economia**

Nome da unidade curricular	Métodos de avaliação usados					
	Teste ou exame escrito ou oral	Teste prático/ demonstração	Avaliação de projecto ou produto	Avaliação do desempenho local de trabalho/ estágio	Avaliação do trabalho em grupo	Avaliação de estudos de caso, debates, simulação, dramatização
<b>Ano 1</b>						
<b>Semestre 1</b>						
Introdução a Microeconomia	P	P				P
Matemática I	P	P				P
Métodos de Estudo e Pesquisa	P				P	P
Introdução a Gestão	P	P				
Informática	P	P			P	
Noções de Comércio	P				P	P
<b>Semestre 2</b>						
Introdução a Macroeconomia	P	P				P
Matemática II	P	P				P
Introdução ao Direito	P	P			P	P
Matemática Financeira						
Estatística I	P	P				
<b>Ano 2</b>						
<b>Semestre 3</b>						
Microeconomia I	P	P				P
Macroeconomia I	P	P				P
Estatística II	P	P				
Direito Empresarial	P	P			P	P
Contabilidade Financeira I	P	P			P	P
<b>Ano 2</b>						
<b>Semestre 4</b>						
Microeconomia II	P	P				P
Macroeconomia II	P	P				P
Econometria I	P	P			P	P
Inglês Técnico	P	P				
Finanças Públicas	P	P			P	P
<b>Ano 3</b>						
<b>Semestre 5</b>						
Economia Agrária	P	P			P	P
Econometria II	P	P			P	P
Economia Internacional I	P	P			P	P
Fiscalidade	P	P			P	P
Economia do Meio Ambiente	P	P			P	P
<b>Semestre 6</b>						
História do Pens. Económico	P	P			P	P
Economia Internacional II	P	P			P	P
Empreendedorismo	P	P				
Anal. Gest. Projectos	P	P			P	P
Economia Monetária	P	P			P	P
<b>Ano 4</b>						
<b>Semestre 7</b>						
Investigação Operacional	P	P			P	P
Economia do Desenvolvimento	P	P			P	P
Economia de Moçambique	P	P			P	P
Optativa I	P	P			P	P
Optativa II	P	P			P	P
<b>Semestre 8</b>						
Seminários de Investigação					P	P
Optativa III	P	P			P	P
Optativa IV	P	P			P	P
Estágio ou Monografia			P	P		

#### 4.2.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Economia

##### 4.2.4.1 Estudantes matriculados no Curso de Licenciatura em Economia

O Registo Académico da Faculdade de Economia não foi capaz de produzir informação necessária para a caracterização dos estudantes por ano do curso e sexo. Para os anos 2010 e 2013, apenas, conseguiu-se a informação sobre estudantes matriculados por ano do curso de Economia excepto a discriminação por género. Em 2012, do total dos (264 do regime laboral e 169 do regime pós-laboral) estudantes matriculados no curso de Economia cerca de um terço (102 regime laboral, 69 regime pós-laboral) eram do sexo feminino, ou seja 38.64% e 37,28% respectivamente, segundo a Tabela 8 e Tabela 9.

**Tabela 29 Estudantes matriculados no Regime Laboral**

Ano	Número total de estudantes matriculados				Número de mulheres matriculadas					% de mulheres				
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	Média	2010	2011	2012	2013	Média
1º Ano	85			838										
2º Ano	78			591										
3º Ano	57			607										
4º Ano	32			303										
<b>Total</b>	252	287	264	2339			102					38.64		%

**Tabela 30 Estudantes matriculados no Regime Pós Laboral**

Ano	Número total de estudantes matriculados				Número de mulheres matriculadas					% de mulheres				
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	Média	2010	2011	2012	2013	Média
1º Ano	49			461										
2º Ano	33			250										
3º Ano	25			234										
4º Ano	23			113										
5º Ano	15			81										
<b>Total</b>	14	5	128	169	1139			63				37.28		%

Fonte: Relatórios anuais da Faculdade de Economia 2010, 2011, 2012, 2013

##### 4.2.4.2 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos ao Curso de Licenciatura em Economia

O número de candidatos para o Curso de Licenciatura em Economia em regime laboral esta a aumentar de ano para ano, tendo passado de 498 em 2010 para 751. O rácio de admissão cresceu ligeiramente com a excepção do ano 2011 onde o numero de admissões foi excepcionalmente elevado. A província e cidade de Maputo contribuem com maior número

de candidatos e admitidos. Cerca de 50% tanto candidatos como de admitidos é do sexo feminino, ver a

Tabela 10

**Tabela 31 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime laboral**

	Candidatos				Admitidos				Rácio (admitidos/candidatos)			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total	498	507	611	751	25	76	35	50	5.0%	15.0%	5.7%	6.7%
Número de Mulheres	258	251	308	389	8	31	14	20	3.1%	12.4%	4.5%	5.1%
Número de Homens	240	246	303	361	17	45	21	30	7.1%	18.3%	6.9%	8.3%
Número por Província de candidatura												
Cabo Delgado	7	5	11	10	0	0	0	1	0.0%	0.0%	0.0%	10.0%
Niassa	5	8	5	9	3	0	0	1	60.0%	0.0%	0.0%	11.1%
Nampula	12	24	10	6	0	0	0	0	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Zambézia	10	13	7	16	1	0	2	1	10.0%	0.0%	28.6%	6.3%
Tete	6	5	7	3	0	0	0	1	0.0%	0.0%	0.0%	33.3%
Manica	11	4	12	5	0	0	1	0	0.0%	0.0%	8.3%	0.0%
Sofala	17	8	6	14	0	2	1	0	0.0%	25.0%	16.7%	0.0%
Inhambane	14	15	11	27	0	1	1	1	0.0%	6.7%	9.1%	3.7%
Gaza	17	21	21	23	2	0	0	0	11.8%	0.0%	0.0%	0.0%
Maputo	397	404	521	638	19	47	18	35	4.8%	11.6%	3.5%	5.5%
Maputo cidade												
Número de estrangeiros												

O número de candidatos para o Curso de Licenciatura em Gestão em regime pós laboral esta a aumentar de ano para ano, tendo passado de 206 em 2010 para 418 em 2013. O rácio de admissão tende a decrescer com a excepção do ano 2011 onde o numero de admissões foi excepcionalmente elevado. A província e cidade de Maputo contribuem com maior número de candidatos e admitidos. O numero de candidatos do sexo feminino varia de 35% a 50% de candidatos ao Curso de Licenciatura em Economia. O numero de admitidos do sexo feminino atingiu o pico em 2011 e dai em diante começou a reduzir ver a Tabela 11.

**Tabela 32 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime pós laboral**

	Candidatos				Admitidos				Rácio (admitidos/candidatos)			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total	206	277	298	418	25	55	35	41	12.1%	19.9%	11.7%	9.8%
Número de Mulheres	105	130	142	217	9	24	12	13	8.6%	18.5%	8.5%	6.0%
Número de Homens	101	147	156	201	16	31	23	28	15.8%	21.1%	14.7%	13.9%
Número por Província de candidatura												
Cabo Delgado	1	0	0	0	0	0	0	0	0.0%			
Niassa	0	0	1	1	0	0	0	0			0.0%	0.0%
Nampula	0	0	2	0	0	0	0	0			0.0%	
Zambézia	0	1	2	0	0	1	0	0			0.0%	
Tete	0	1	1	0	0	0	0	0		0.0%	0.0%	
Manica	0	0	0	2	0	0	0	0				0.0%
Sofala	1	1	0	1	0	0	0	0	0.0%	0.0%		0.0%
Inhambane	0	2	1	3	0	0	0	0		0.0%	0.0%	0.0%
Gaza	2	8	0	2	1	0	0	0	50.0%	0.0%		0.0%
Maputo	202	264	291	409	24	49	23	40	11.9%	18.6%	7.9%	9.8%
Maputo cidade												
Número de estrangeiros												

#### 4.2.4.3 Classificação média dos candidatos e dos admitidos ao Curso de Licenciatura em Economia

A classificação média dos candidatos é decrescente. A classificação média dos admitidos é estável com a exceção da brusca redução em 2013. Em geral os candidatos e admitidos apresentam na disciplina de Português médias relativamente superiores às médias da disciplina de Matemática. Mesmo assim, a qualidade de candidatos mostra sinais de fraqueza com médias abaixo de 10 no regime pós-laboral e ligeiramente acima de 10 no regime laboral. Os estudantes admitidos em 2013 no regime pós laboral apresentam as piores médias (7.56 valores na escala de 0 a 20) dos quatro anos em análise.

**Tabela 33 Classificação média dos candidatos e dos admitidos**

	Candidatos				Admitidos			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total de ingressos <b>período laboral</b>	498	507	611	751	51	76	35	50
Notas médias nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	4.63	4.45	4.75	4.51	8.83	8.74	9.53	8.39
PORTUGUÊS-II	7.49	8.51	7.78	5.93	11.50	13.25	12.48	9.69
Média	6.06	6.48	6.27	5.22	10.17	11.00	11.01	9.04
Notas médias mínimas nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	0	0	0	0	4.80	4.60	5.20	5.60
PORTUGUÊS-II	0	0	0	0	9.50	11.00	9.90	4.80
Média	0	0	0	0	7.15	7.80	7.55	5.20
Número total de ingressos <b>período pós-laboral</b>								
	146	204	239	312	24	50	29	47
Notas médias nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	4.75	4.3	4.82	4.42	7.60	6.61	8.93	6.78
PORTUGUÊS-II	8.02	8.28	7.66	5.56	10.89	11.80	10.94	8.33
Média	6.39	6.29	6.24	4.99	9.25	9.21	9.94	7.56
Notas médias mínimas nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	0	0	0	0	4.80	3.60	6.40	3.50
PORTUGUÊS-II	0	0	0	0	8.50	8.70	7.30	4.10
Média	0	0	0	0	6.65	6.15	6.85	3.80

#### 4.2.4.4 Evolução de graduados do Curso de Licenciatura em Economia

A evolução dos graduados reflecte a Direcção, do momento, da Faculdade de Economia e dos esforços que a equipa directiva empreende para garantir a culminação dos estudos dos licenciandos. Assim, notam-se três picos, em 2001, 2009 e 2011, ver a Tabela 13. Depois do último pico, a evolução tende-se a estabilizar com a garantia de condições para que os estudantes terminam os seus estudos no tempo regulamentado. Especificamente, o numero de graduados do Curso de Licenciatura em Economia tende a diminuir.

**Tabela 34 Evolução de graduados**

Cursos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Economia							24	44	59	79	35	90	45	31
Gestão							9	43	96	101	47	117	45	49
Contabilidade									17	27	22	128	44	29
	39	203	75	63	56	54	46	87	172	207	104	335	134	109

**4.2.4.5 Aproveitamento académico do Curso de Licenciatura em Economia**

O Registo Académico não conseguiu fornecer informação completa referente ao período em análise., ver a Tabela 35 e Tabela 36..

**Tabela 35 Aproveitamento académico laboral**

Semestre Nível	Disciplina	Ano Lectivo								% de aprovação			
		2010		2011		2012		2013		2010	2011	2012	2013
		Número inscritos	Número aprovados	Número in	Número ap	Número in	Número ap	Número in	Número ap				
Ano 1													
Semestre 1													
	Introdução a Microeconomia												
	Matemática I												
	Métodos de Estudos e Pesquisa												
	Introdução a Gestão												
	Informática												
	Noções de Comércio												
	Estatística I												
	Inglês												
Semestre 2													
	Introdução a Macroeconomia												
	Matemática II												
	Introdução ao Direito												
	Matemática Financeira												
	Estatística I												
Ano 2													
Semestre 3													
	Microeconomia I												
	Macroeconomia I												
	Estatística II												
	Direito Empresarial												
	Contabilidade Financeira I												
Ano 2													
Semestre 4													
	Microeconomia II												
	Macroeconomia II												
	Econometria I												
	Inglês Técnico												
	Finanças Públicas												
Ano 3													
Semestre 5													
	Economia Agrária												
	Econometria II												
	Economia Internacional I												
	Fiscalidade												
	Economia do Meio Ambiente												
Semestre 6													
	História do Pens. Económico												
	Economia Internacional II												
	Empreendedorismo												
	Anal. Gest. Projectos												
	Economia Monetária												
Ano 4													
Semestre 7													
	Investigação Operacional												
	Economia do Desenvolvimento												
	Economia de Moçambique												
	Optativa I												
	Optativa II												
Semestre 8													
	Seminários de Investigação												
	Optativa III												
	Optativa IV												
	Estágio ou Monografia												
	Média												

**Tabela 36 Aproveitamento académico pós laboral**

Semestre Nível	Disciplina	Ano Lectivo								% de aprovação			
		2010		2011		2012		2013		2010	2011	2012	2013
		Número inscritos	Número aprovados	Número in	Número ap	Número in	Número ap	Número in	Número ap				
Ano 1													
Semestre 1													
	Introdução a Microeconomia												
	Matemática I												
	Métodos de Estudos e Pesquisa												
	Informática												
	Noções de Comércio												
Semestre 2													
	Introdução a Macroeconomia												
	Matemática II												
	Estatística I												
	Introdução a Gestão												
Ano 2													
Semestre 3													
	Microeconomia I												
	Macroeconomia I												
	Introdução ao Direito												
	Matemática Financeira												
Ano 2													
Semestre 4													
	Estatística II												
	Direito Empresarial												
	Contabilidade Financeira I												
	Inglês Técnico												
Ano 3													
Semestre 5													
	Microeconomia II												
	Macroeconomia II												
	Econometria I												
	Finanças Públicas												
Semestre 6													
	Economia Agrária												
	Econometria II												
	Economia Internacional I												
	Fiscalidade												
Ano 4													
Semestre 7													
	Economia do Meio Ambiente												
	História do Pens. Económico												
	Economia Internacional II												
	Empreendedorismo												
Semestre 8													
	Anal. Gest. Projectos												
	Economia Monetária												
	Investigação Operacional												
	Economia do Desenvolvimento												
Ano 5													
Semestre 9													
	Economia de Moçambique												
	Optativa I												
	Optativa II												
	Optativa III												
Semestre 10													
	Seminários de Investigação												
	Optativa IV												
	Estágio ou Monografia												
Média													

**4.2.4.6 Ingressos, graduados e taxas de graduação**

O Registo Académico não conseguiu fornecer informação completa referente ao período em análise, ver a Tabela 37.

**Tabela 37 Ingressos, graduados e taxas de graduação**

	Ano								
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média
Novos ingressos (Número de estudantes)					75	126	64	97	
Graduados (Número total de estudantes que graduaram )									
Graduados em 2010 que ingressaram em 2006					35				
Graduados em 2011 que ingressaram em 2007						90			
Graduados em 2012 que ingressaram em 2008							45		
Graduados em 2013 que ingressaram em 2009								31	
Tempo médio para conclusão do curso * <sup>1</sup>									
Taxa de sobrevivência (%)* <sup>2</sup>									
Taxa de graduação (%)* <sup>3</sup>									

Fonte: Relatório anual 2010, 2011, 2012, e 2013

#### 4.2.4.7 Apoio pedagógico e social aos estudantes do Curso de Licenciatura em Economia

O apoio pedagógico é provido de diversas formas, entre as quais, a disciplina de Métodos de Estudos e Pesquisa que é ministrada no primeiro semestre do primeiro ano, reuniões regulares com estudantes (no início do semestre, no meio e no fim do semestre) e dialogo permanente entre a Direcção da Faculdade e estudantes segundo actas dos encontros recolhidas.

Quanto ao apoio social ao Curso de Licenciatura em Economia, o Registo Académico não conseguiu fornecer informação completa referente ao período em análise, ver a Tabela 38.

**Tabela 38 Apoio social aos estudantes**

Tipo de Apoio	Número de beneficiários					Número de beneficiários do sexo feminino				
	2010	2011	2012	2013	Média	2010	2011	2012	2013	Média
Bolsa completa										
Bolsa reduzida										
Isenção de propinas										
Redução de propinas										
Empréstimo										
Outro										
Total	0	0	0	0	0					

#### 4.2.5 Docentes do Curso de Licenciatura em Economia

O curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças é assistido por 44 docentes dos quais 11 possuem o grau de Doutor, 20 mestres e 11 Licenciados. Dos 44 docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças 14 estão em tempo inteiro. Por fim, 14 dos 44 docentes são assistentes estagiários, ver Tabela 39.

**Tabela 39 Docentes do Curso de Licenciatura em Economia**

Docente	Carga horária no curso	Categoria			Regime			Peso combinado Fr*Wr	Especialidade
		Categoria (PC, PAs, PAx, A, AE)	Ano da última promoção	Peso Wr (1,25; 1,1; 1,0; 0,8; 0,5)	Tipo (I, P, F, S)	Peso Fr (1; 0,5; 0; 0)			
Prof. Doutor Vasco Nhabinde(R)	64	PAx		1	P	0,5	0,5		
Prof. Doutor António Francisco ( R)	64	PAs		1,1	I	1	1,1		
Prof. Doutor Artur Gobe ( R)	64	PAx		1	P	0,5	0,5		
Prof. Doutor Benjamin Alfredo (R)	64	PAx		1	P	0,5	0,5		
Prof. Doutor Cardoso Muendane (R)	64	PAx		1	P	0,5	0,5		
Prof. Doutor Manoela Sylvestre (R)	64	PAs		1,1	I	1	1,1		
Prof. Doutor Matias Farahane (R)	64	PAx		1	I	1	1		
Prof. Doutor Paulo Mole	64	PAx		1	I	1	1		
Prof. Doutor Rafique Cassamo (R)	64	PAx		1	I	1	1		
Dr. Estêvão Licussa (A)	64	A		0,8	I	1	0,8		
Dr. Saide Dade ( R)	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Doutor António Cruz ( R )	64	A		0,8	I	1	0,8		
Doutor Joaquim Manjate ( R )	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Valter Manjate(R)	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Adelino Tanasse	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Agostinho Machava (A)	64	A		0,8	F	0	0		
Dr. Albano Macie (R)	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Amílcar Tivane	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Amosse Ubisse (A)	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		
Dr. Anibal Victorino (A)	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		
Dr. Eduardo Neves (R)	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Fernando Cuhe (A)	64	A		0,8	I	1	0,8		
Dr. Firmino Guiliche (R)	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Gabriel Langa(A)	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Hernani Ruface (A)	64	AE		0,5	I	1	0,5		
Dr. Hipólito Hamela ( R )	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Iasfir Ibraimo (A)	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		
Dr. Ivo Nhamaze (A)	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		
Dr. José Guamba (R)	64	A		0,8	I	1	0,8		
Dr. Lovemore Chibaia (A)	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		
Dr. Luis José Jobe Fazenda (A)	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		
Dr. Miquelina Meneses (R)	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Pedro Pota (A)	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Silvano Langa	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Simeão Nhabinde (A)	64	A		0,8	I	1	0,8		
Dr. Titos Sueia .(A)	64	AE		0,5	I	1	0,5		
Dr. Tomás Matola ( A )	64	A		0,8	P	0,5	0,4		
Dr. Vanda Castelo (A)	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		
Dra. Carolina Pereira (A)	64	AE		0,5	I	1	0,5		
Dra. Celeste Banze (A)	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		
Dra. Celestina Matsimbe	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		
Dra. Eulália Madime (R )	64	A		0,8	I	1	0,8		
Dra. Iara Gonçalves ( A)	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		
Dra. Salmina Chauque ( A)	64	AE		0,5	P	0,5	0,25		

O rácio docente equivalente/estudante do regime laboral é 0.064645 e do regime pós laboral é 0.115, isto é 21.85 equivalentes de docentes assistem 338 estudantes no regime laboral e 190 estudantes no regime pós laboral respectivamente. Os rácios são extremamente baixos e é possível que os estudantes mesmo que queiram consultar o docente são capazes de não serem atendidos atempadamente e agravado pelo facto de a maioria dos docentes ser de tempo parcial, ver Tabela 40. O numero Equivalente de Docentes Doutorados (EDD) é relativamente alto, isto é 8.70 com 3.60 do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças e 5.20 do Curso de Licenciatura em Gestão.

O numero Equivalente de Docentes Licenciados (EDL), 3.90, é reduzido comparado com o Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, 4.0, e Curso de Licenciatura em Gestão, 4.80.

**Tabela 40 Rácio (Docente Equivalente/Estudante)**

<b>Total de docentes</b>	44.00
Nº Total de Docentes (TD)	44.00
Nº Equivalentes de Docentes (ED)	21.85
<b>Doutores</b>	
Nº de Docentes Doutores (DD)	11.00
Nº Equivalente de Docentes Doutorados (EDD)	8.70
% de Docentes Doutorados (%DD)	25.00%
<b>Mestrados</b>	
Nº de Docentes com Mestrado (DM)	20.00
Nº Equivalente de Docentes Mestrados (EDM)	9.25
% de Docentes com Mestrado (%DM)	45.5%
<b>Licenciados</b>	
Nº de Docentes com Licenciatura (DL)	13
Nº Equivalente de Docentes Licenciados (EDL)	3.90
% de Docentes com Licenciatura (%DL)	29.5%
<b>Docentes em formação</b>	
Nº de Docentes em Formação (DF)	3.00
% de Docentes em Formação (%DF)	6.8%
% de Docentes em Formação de MSc	0.67
% de Docentes em Formação de PhD	0.33
% de <b>Docentes a Tempo Inteiro</b> (%DTI)	14
% de <b>Docentes em Licença Sabática</b> (%DLS)	0.00
% de <b>Docentes com Formação Psicopedagógica</b>	
Nº de Estudantes Matriculados Laboral	338
Rácio (Docente Equivalente/Estudante)	0.064645
Nº de Estudantes Matriculados Pós Laboral	190
Rácio (Docente Equivalente/Estudante)	0.115

#### 4.2.6 Enquadramento do curso do Curso de Licenciatura em Economia na actividade de investigação e extensão da unidade orgânica

O enquadramento dos Cursos de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão esta previsto no Artigo 50 do Regulamento da Faculdade de Economia que define as Competências do Departamento Académico, inter-alia, as seguintes:

2. a) Propor a aprovação do plano anual de investigação científica do departamento;
2. b) Executar as actividades de investigação e extensão do departamento;
2. g) Propor a prestação de serviços à comunidade.
3. c) Organizar os trabalhos de investigação de docentes no departamento; e
4. b) Executar todas as actividades pedagógicas e de investigação e extensão do Departamento.

Os docentes dos três cursos tem participado principalmente nas actividades de extensão e sempre que houver alguma iniciativa de investigação. A prestação de serviços a comunidade é feita em resposta as solicitações feitas a Faculdade por entidades externas. Os cursos ainda não possuem planos anuais de investigação científica por ser a investigação ser de iniciativa individual.

#### 4.2.7 Internacionalização do Curso de Licenciatura em Economia

Os Cursos de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão são garantidos por docentes nacionais com a participação ocasional de especialistas estrangeiros em palestras direccionadas a certas turmas ou enquadradas na divulgação geral de resultados de pesquisa. A Faculdade de Economia registou 3 estudantes estrangeiros no ano académico de 2012 segundo a Tabela 41.

**Tabela 41 Estudantes e docentes estrangeiros no curso**

Tipo de estudante	Número		
	2010	2011	2012
Estudantes estrangeiros no curso			3
Estudantes nacionais no estrangeiro			
<b>Total estudantes</b>			
Docentes estrangeiros no curso			
Docentes nacionais no estrangeiro			
Investigadores estrangeiros no curso			
Investigadores nacionais no estrangeiro			
<b>Total de docentes</b>			

Fonte: a) Relatório Anual 2012

Os Cursos de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão estão a cooperar com o Projecto NICHE na introdução no ensino centrado no estudante designado “Problem Based Learning” (PBL), ver Tabela 42.

**Tabela 42 Projectos internacionais relevantes para o curso**

Nome do projecto	Nº de docentes envolvidos	Nº de estudantes envolvidos	Valor do projecto (em USD)	Valor da taxas institucionais	Parceiros estrangeiros	País ou países	Duração do projecto
<b>Projetos de ensino internacionais</b>							
Projecto NICHE							
...							
<i>Subtotal</i>	0	0	0	0			
<b>Projectos de I &amp; D Internacionais</b>							
1							
2							
...							
<i>Subtotal</i>							
<b>Total</b>							

### 4.3 Apresentação do Curso de Licenciatura em Gestão

#### 4.3.1 Génese e evolução do Curso de Licenciatura em Gestão

O Curso de Licenciatura em Gestão foi introduzido em 1986 com a duração de cinco anos em regime laboral. Em 1987, foi introduzido o Curso de Licenciatura Especial em Gestão para Bacharéis. Como forma de responder a demanda cada vez mais crescente nos cursos leccionados na Faculdade de Economia, em 2001 foi introduzido o turno Pós Laboral do Curso de Licenciatura em Gestão.

Na reforma curricular de 2003, a duração do Curso de Licenciatura em Gestão passou de cinco para quatro anos.

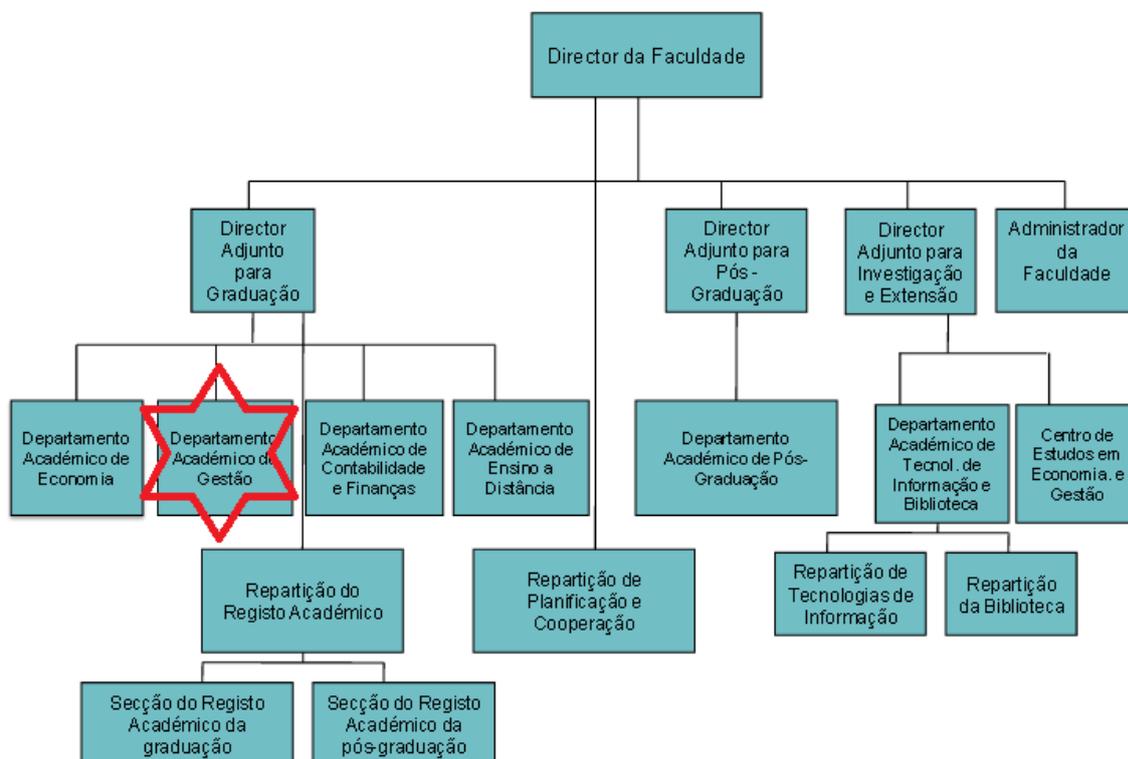
O currículo de 2003 foi reformulado por duas vezes. Em 2010, o currículo passou de quatro anos para uma Licenciatura de três anos. Em 2012, o currículo passou para quatro anos.

Na reforma de 2012, o currículo de Licenciatura em Gestão foi desenhado em observância às seguintes etapas:

- *Análise do Contexto nacional e internacional* – onde se descrevem os desafios da formação em Gestão ao nível nacional e internacional.
- *Desenho do modelo curricular* – em que se indicam os pressupostos e fundamentos do novo currículo e os perfis para o exercício da profissão, donde se derivarão as competências gerais e técnicas associadas aos perfis identificados.
- *Desenho do Plano de Estudo* – onde se apresenta o escalonamento das cadeiras que corporizam o curso, as cargas horárias e o número de créditos conferidos em cada disciplina e se especificará os objectivos formativos mínimos a atingir em cada disciplina ou grupo de disciplinas.
- *Desenho dos Planos temáticos* – onde são detalhados os objectivos formativos, os conteúdos das disciplinas, as cargas horárias específicas e o número de créditos a atribuir a cada uma das actividades lectivas.
- *Plano de Implementação* – Onde são arrolados os principais aspectos organizativos e as necessidades de recursos para uma boa implementação do novo currículo.

O Curso de Licenciatura em Gestão está adstrito ao Departamento Académico de Gestão e tutelado pelo Director Adjunto para a Graduação, conforme a Figura 5

**Figura 5 Localização do Departamento de Economia nos órgãos internos da Direcção da FE**



O Curso de Licenciatura em Gestão enquadra-se na missão expressa da Faculdade de Economia e justifica-se pelo número crescente de candidatos que procuram ser admitidos no curso, ver a Tabela 43, e empregabilidade transversal dos graduados.

**Tabela 43 Candidatos ao Curso de Licenciatura em Gestão**

Candidatos	Laboral				Pós-laboral			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total	325	359	367	614	206	277	298	418
Mulheres	165	174	194	328	105	130	142	217
Homens	160	185	173	286	101	147	156	201

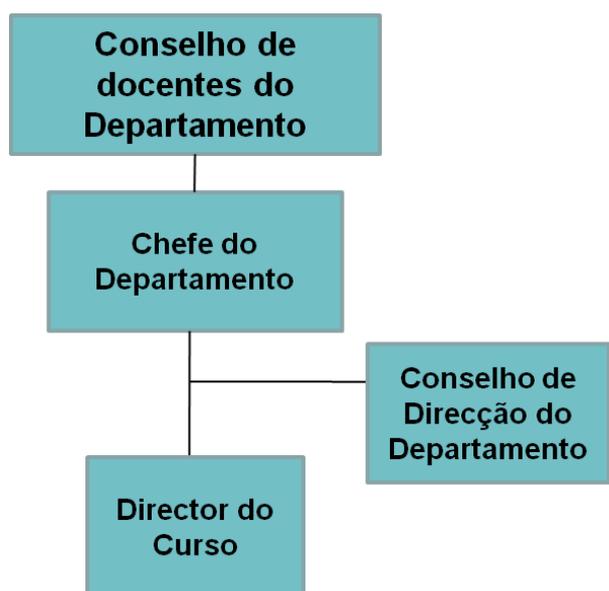
Além da demanda crescente, os licenciados em Gestão são de uma empregabilidade transversal em todos os ramos de actividade económica e das organizações desde a banca, finanças, instituições

públicas ou privadas, ministérios, Organizações não Governamentais com ou sem fins lucrativos, empresas de consultoria , abertura de auto emprego(empreadores) etc.

#### 4.3.2 Gestão do Curso de Licenciatura em Gestão

O Curso de Licenciatura em Gestão funciona sob a direcção do Chefe de Departamento em colaboração com o Conselho de Direcção do Departamento e Conselho de Docentes do Departamento, ver a Figura 6. **O Departamento de Economia está em processo de elaboração do regulamento próprio que será aprovado pelo Conselho da Faculdade. O Departamento ainda não tem o Director do Curso de Licenciatura em Gestão** e partilha recursos materiais, financeiros e infraestruturas com outros órgãos da Faculdade de Economia. No tronco comum, o Curso de Licenciatura em Economia partilha docentes com o Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças e Curso de Licenciatura em Gestão.

**Figura 6 Organograma do Departamento Académico de Gestão**



#### 4.3.3 Currículo do Curso de Licenciatura em Gestão

Os cursos administrados na Faculdade de Economia, estão estruturados com regimes de frequência alternativos, distinguindo entre estudantes em tempo inteiro e estudantes em tempo parcial, de modo a ultrapassar a ambiguidade que se verificava, em que teoricamente todos os estudantes estavam em tempo inteiro, e também para aumentar o número de

ingressos (conforme o plano estratégico da UEM) e por conseguinte satisfazer as necessidades da sociedade. Deste modo, diferencia-se dois regimes de frequência distintos: um para estudantes em tempo inteiro (curso diurno de duração de 4 anos) e o outro para estudantes em tempo parcial (curso pós-laboral de duração de 5 anos).

A filosofia e a estrutura curricular estão em consonância com recomendações do Novo Quadro Curricular que acautela a harmonização académica com a integração regional e mundial e que salvaguardem os interesses da UEM.

O currículo do Curso de Licenciatura em Gestão foi laborado na perspectiva de analisar a questão da gestão nos variados ambientes das organizações sejam elas de pequena ou grande dimensão, sejam elas de carácter nacional ou internacional, particularmente através das seguintes cadeiras: Gestão geral, Gestão estratégica, empreendedorismo, Marketing, Consultoria, Análise e gestão de projectos, Micro economia e Macroeconomia.

#### 4.3.3.1 Estrutura do currículo de Gestão

O currículo contempla, para além de disciplinas obrigatórias, algumas disciplinas optativas, ver a Tabela 44. A experiência de implementação do currículo revela que os estudantes têm maior preferência pelas disciplinas optativas de especialidade. **No entanto, na distribuição de créditos, o currículo não distingue disciplinas complementares das disciplinas optativas.**

**Tabela 44 Estrutura do currículo de Gestão**

Unidade curricular por ano e semestre		Contribuição dos vários tipos de unidades curriculares para o número total de créditos do programa		
Nome da unidade	Número de créditos	Nuclear	Complementar	Opcional
<b>Ano 1</b>				
<b>Semestre 1</b>				
Introdução a Microeconomia	6	6		
Matemática I	6	6		
Métodos de Estudos e Pesquisa	4	4		
Introdução a Gestão	6	6		

Unidade curricular por ano e semestre		Contribuição dos vários tipos de unidades curriculares para o número total de créditos do programa		
Nome da unidade	Número de créditos	Nuclear	Complementar	Opcional
Informática	4	4		
Noções de Comercio	4	4		
<b>Semestre 2</b>				
Introdução a Macroeconomia	6	6		
Matemática II	6	6		
Introdução ao Direito	6	6		
Matemática Financeira	7	7		
Estatística I	6	6		
<b>Ano 2</b>				
<b>Semestre 3</b>				
Microeconomia I	6	6		
Macroeconomia I	6	6		
Estatística II	6	6		
Direito Empresarial	5	5		
Contabilidade Financeira I	7	7		
<b>Semestre 4</b>				
Inglês Técnico	4	4		
Contabilidade de Custos	6	6		
Comportamento Organizacional	6	6		
Métodos Quantitativos a Gestão	3	3		
Gestão. Financeira I	5	5		
Gestão Geral	6	6		
<b>Ano 3</b>				
<b>Semestre 5</b>				
Investigação Operacional	6	6		
Gestão. Financeira II	6	6		
Finanças públicas	6	6		
Ética Empresarial	4	4		
Gestão Sistemas de Informação	4	4		
Gestão de Pessoas	7	7		
<b>Semestre 6</b>				
Auditoria	7	7		
Comercio Internacional	6	6		
Gestão de Produção e Operações	3	3		
Gestão Estratégica	7	7		
Fiscalidade	4	4		

Unidade curricular por ano e semestre		Contribuição dos vários tipos de unidades curriculares para o número total de créditos do programa		
Nome da unidade	Número de créditos	Nuclear	Complementar	Opcional
<b>Ano 3</b>				
<b>Semestre 7</b>				
Técnicas Negociação	6	6		
Análise e Gestão de Projectos	6	6		
Empreendedorismo	6	6		
Simulação Empresarial	11	11		
<b>Semestre 8</b>				
Economia de Moçambique.	4	4		
Optativa I	4			4
Optativa II	3			3
Optativa III	3			3
Marketing	4	4		
Relatório da simulação, estágio /monografia	12	12		
Número de créditos total	240	230		10
% de créditos		95.83%		4.17%
Total de unidades curriculares				

**Tabela 45 DISCIPLINAS OPTATIVAS**

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
I	II	III
Administração Pública Técnicas de Consultoria Gestão Bancária e de seguros Economia de Desenvolvimento	Economia Rural Pesquisa de Mercado Economia Ambiental Contabilidade Financeira II	Marketing de Serviços Práticas de Gestão (Estágio Profissional) Economia dos Recursos Energéticos

#### 4.3.3.2 Perfil profissional do graduado do curso de Gestão

##### *O graduado em gestão deve saber:*

- Identificar, interpretar e caracterizar a realidade sócio - económica moçambicana, da região e sua ligação com a economia mundial, no contexto da globalização

económica, tendo em vista, uma atitude proactiva face a mudanças conjunturais no âmbito da gestão das organizações;

- Exercer as funções de gestão (planificar, liderar, organizar, controlar) de forma eficiente no sentido de assegurar os objectivos organizacionais;
- Investigar diagnosticar problemas sócio - económicos de diferentes sectores em equipas pluridisciplinares;
- Elaborar estratégias adequadas ao tipo de organização, articulando distintas áreas funcionais, ambiente de negócios e o contexto específico aonde estiver inserido;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para desempenho eficiente e eficaz, em função do modelo e estrutura organizacional;
- Elaborar e gerir orçamentos e ser capaz de entender e monitorar os desvios de desempenho que possam ocorrer numa determinada linha orçamental de acordo com o progresso das acções;
- Aplicar os modelos e ferramentas de gestão financeira e de Recursos Humanos na definição dos problemas, análise e alternativas de solução e decisão na organização;
- Pesquisar, pensar de forma lógica e abstracta, e compreender o pensamento crítico sobre a gestão das organizações;
- Localizar, recolher e transformar dados relevantes sobre o processo de gestão da organização a partir de múltiplas fontes;
- Usar diferentes tipos de tecnologias de informação e comunicação na aquisição, análise e comunicação da informação;
- Escolher e definir prioridades, dentro dos recursos escassos da organização através das funções de gestão de forma a assegurar a sobrevivência da organização;
- Impulsionar e desenvolver trabalho em equipa incluindo todas as componentes relacionadas as relações humanas no processo de gestão dos recursos humanos e responsabilidade social da organização;
- Investigar e avaliar informação quantitativa e qualitativa no âmbito da gestão organizacional;
- Aprender de uma forma independente e autónoma baseada no princípio de espírito empreendedor no processo de gestão;
- Resolver conflitos entre a entidade empregadora e os trabalhadores ou negociar com os sindicatos matérias relativas a salários, benefícios sociais , condições de trabalho e mecanismos e sistemas de recompensas; e

- Desenvolver mecanismos de controlo da regularidade fiscal , ou seja, velar pelo cumprimento dos deveres fiscais da organização.

***O graduado em gestão deve saber fazer:***

- A tomada de decisões apropriadas que possam assegurar a sobrevivência da organização no mercado em que esta inserida, tendo em consideração as variáveis do macro ambiente no contexto da globalização e gestão das organizações;
- A Coordenação de equipas multidisciplinares das diferentes áreas da organização, na busca de soluções, com vista a otimizar os resultados pretendidos;
- A criação de empreendimentos próprios de auto-emprego e de emprego a terceiros;
- A gestão de empreendimentos de carácter lucrativo ou não lucrativo fazendo uso eficiente e eficaz dos recursos organizacionais;
- A gestão dos recursos organizacionais e recursos naturais de forma sustentável para assegurar a sobrevivência da organização;
- A elaboração de estratégias de curto e longo prazo que possam assegurar a sustentabilidade da organização;
- O desenvolvimento de diferentes políticas e estratégias para gestão financeira e de recursos humanos no sentido de assegurar a sustentabilidade e sobrevivência da organização;
- Desenvolver e implementar um plano de gestão para um empreendimento com fins lucrativos ou sem fins lucrativos;
- A gestão da produção e das operações de qualquer tipo de organização; e
- A Análise e gestão de projectos tendo em consideração o ciclo de gestão de um projecto na organização.

O perfil do graduado do curso de Gestão satisfaz o Perfil geral do graduado da UEM segundo o Quadro Curricular para a Graduação da UEM, ver Tabela 46.

**Tabela 46 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Gestão com o perfil geral do graduado da UEM**

Perfil profissional do graduado definido no currículo	Perfil geral do graduado da UEM (Quadro curricular) <sup>1</sup>							
	Aplicação de conhecimentos na resolução de problemas	Compreensão paradigmáticas teóricas	Aplicação métodos e ferramentas incluindo TICs	Investigação, análise de dados e síntese	Aprendizagem independente, trabalho individual, em equipa e multidisciplinar	Profissionalismo e ética	Comunicação	Compreensão do impacto no ambiente social e natural
Identificar, interpretar e caracterizar a realidade sócio-económica moçambicana, da região e sua ligação com a economia mundial, no contexto da globalização económica, tendo em vista, uma atitude proactiva face a mudanças conjunturais no âmbito da gestão das organizações;	P				P			
Exercer as funções de gestão (planificar, liderar, organizar, controlar) de forma eficiente no sentido de assegurar os objectivos organizacionais;						P		
Investigar diagnosticar problemas sócio - económicos de diferentes sectores em equipas pluridisciplinares;				P				
Elaborar estratégias adequadas ao tipo de organização, articulando distintas áreas funcionais, ambiente de negócios e o contexto específico aonde estiver inserido;		P						
Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para desempenho eficiente e eficaz, em função do modelo e estrutura organizacional;	P					P	P	
Elaborar e gerir orçamentos e ser capaz de entender e monitorar os desvios de desempenho que possam ocorrer numa determinada linha orçamental de acordo com o progresso das acções;	P							
Aplicar os modelos e ferramentas de gestão financeira e de Recursos Humanos na definição dos problemas, análise e alternativas de solução e decisão na organização;			P					
Pesquisar, pensar de forma lógica e abstracta, e compreender o pensamento crítico sobre a gestão das organizações;				P				
Localizar, recolher e transformar dados relevantes sobre o processo de gestão da organização a partir de múltiplas fontes;				P				

#### 4.3.3.3 Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Gestão

A Faculdade de Economia em cumprimento do que foi estabelecido no quadro de referência da UEM, adopta o ensino centrado no estudante que dentre os vários métodos, destaca os seguintes:

- **Método activo** – A orientação pedagógico-Didáctica do processo de ensino-aprendizagem tem como foco central o desenvolvimento de actividades que estão centradas no estudante e o levam à construção do conhecimento.
- **Método expositivo** – constituído na transmissão oral das matérias, com uso de técnicas activas, visando reduzir o potencial deste método de tornar os estudantes em sujeitos passivos.

Para aplicar os métodos referidos serão utilizadas as seguintes técnicas:

- Projectos individuais,
- Ensaios,
- Trabalho de grupo,
- Pesquisa,
- Seminários,
- Estudo de casos baseados em factos reais ou simulados próximos aos que o estudantes vão enfrentar na vida profissional,
- Resolução de problemas,
- Projectão de vídeos, filmes, slides
- Workshops,
- Palestras.

A Tabela 47 sumariza os Métodos de ensino aprendizagem adoptados no Curso de Licenciatura em Gestão. Algumas disciplinas não apresentam métodos adoptados.

Tabela 47 Métodos de ensino aprendizagem do Curso de Licenciatura em Economia

Nome da unidade curricular	Número de horas por tipo de ambiente de aprendizagem								Total de horas
	Aula teórica	Aula prática ou laboratorial	Seminário (debates, apresentações dramatizações)	Projecto individual	Trabalho de grupo	Estágio	Estudo e leitura independente	Total horas de contacto	
	AT	AP	L	P	G	EI	CD		
Introdução a Micronomia	48	36	48		36		84	84	168
Matemática I	24	60		24	60		84	84	168
Introdução a Gestão	48	36	42		54		96	84	180
Métodos de Estudo e Pesquisa	30	54		18	24		42	84	126
Noções de Comércio	30	54	15	27			42	84	126
Informática	14	50	19		45		64	64	128
<b>Semestre 2</b>							0	0	0
Introdução a Macronomia	32	52	52		32		84	84	168
Matemática II	36	48	36	48			84	84	168
Estatística I	28	54	58	28			86	82	168
Matemática Financeira	42	42	70	42	14		126	84	210
Introdução ao Direito	26	58		26	58		84	84	168
Ano 2							0	0	0
<b>Semestre 3</b>							0	0	0
Microeconomia I	54	30	82		44		126	84	210
Macroeconomia I	24	60	37		68		105	84	189
Estatística II	36	48	42		42		84	84	168
Direito Empresarial	32	52	32		52		84	84	168
Contabilidade Financeira I	30	96	32		52		84	126	210
<b>Semestre 4</b>							0	0	0
Contabilidade de custos	24	60	24		60		84	84	168
Comportamento Organizacional									
Métodos Quantitativos a Gestão								0	0
Inglês Técnico	28	56	14		28		42	84	126
Gestão Financeira I	44	30	76		8		84	74	158
Gestão Geral	62	22	58		26		84	84	168
Ano 3									0
<b>Semestre 5</b>									0
Investigação Operacional	42	26					84	68	152
Gestão Financeira II	42	42	74		10		84	84	168
Finanças públicas								0	0
Ética Empresarial								0	0
Gestão Sistemas de Informação								0	0
Gestão de Pessoas	66	28	70		16		86	84	170
<b>Semestre 6</b>							0	0	0
Auditoria	48	36	54		30		84	84	168
Comércio Internacional	38	26	84				84	64	148
Gestão de Produção e Operações								0	0
Gestão Estratégica	44	40	46		59		105	84	189
Fiscalidade								0	0
Ano 3								0	0
<b>Semestre 7</b>								0	0
Técnicas Negociação	38	8	22		18		40	46	86
Análise e Gestão de Projectos								0	0
Empreendedorismo								0	0
Simulação Empresarial	12	78	90	78	78		246	90	336
<b>Semestre 8</b>							0	0	0
Economia de Moçambique	60	16	75	18	41		134	76	210
Optativa I	50	34	32	8			40	84	124
Optativa II	26	58		32	52		84	84	168
Optativa III								0	0
Marketing	24	60	12		30		42	84	126
Relatório da simulação, estágio /monografia								0	0

#### 4.3.3.4 Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Gestão

As disciplinas do Curso de Licenciatura em Gestão são relevantes e contribuem para o perfil do graduado de acordo com a Qualificação de Licenciado definido no Quadro curricular da UEM. A Tabela 48 sumariza o conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Gestão.

Tabela 48 Conteúdo e relevância das unidades curriculares Curso de Licenciatura em Gestão

Nome da unidade curricular	Contribuição para o perfil do graduado *1								analíticos		
	Aplicação de conhecimentos na resolução de problemas	Compreensão paradigmas teóricos	Aplicação métodos e ferramentas incluindo TICs	Investigação, análise de dados e síntese	Aprendizagem independente, trabalho individual, em equipa e multidisciplinar	Profissionalismo e ética	Comunicação	Compreensão do impacto no ambiente social e natural	Plano temático	Plano analítico	Observações
<b>Ano 1</b>											
<b>Semestre 1</b>											
Introdução a Microeconomia		P					P		Sim	Sim	
Matemática I		P							Sim	Sim	
Métodos de Estudos e Pesquisa					P	P	P		Sim	Sim	
Introdução a Gestão		P							Sim	Sim	
Informática			P						Sim	Sim	
Noções de Comercio		P							Sim	Sim	
<b>Semestre 2</b>											
Introdução a Macroeconomia	P						P		Sim	Sim	
Matemática II		P							Sim	Sim	
Introdução ao Direito		P				P			Sim	Sim	
Matemática Financeira	P	P							Sim	Sim	
Estatística I	P	P	P	P					Sim	Sim	
<b>Ano 2</b>											
<b>Semestre 3</b>											
Microeconomia I	P	P					P		Sim	Sim	
Macroeconomia I	P	P					P		Sim	Sim	
Estatística II	P	P	P	P					Sim	Sim	
Direito Empresarial						P			Sim	Sim	
Contabilidade Financeira I	P	P			P		P		Sim	Sim	
<b>Semestre 4</b>											
Inglês Técnico				P			P		Sim	Sim	
Contabilidade de Custos	P	P					P		Sim	Sim	
Comportamento Organizacional		P				P	P		Sim	Sim	
Métodos Quantitativos a Gestão	P	P	P	P			P		Sim	Sim	
Gestão, Financeira I	P	P	P	P	P	P	P		Sim	Sim	
Gestão Geral		P					P		Sim	Sim	
<b>Ano 3</b>											
<b>Semestre 5</b>											
Investigação Operacional	P	P	P	P			P		Sim	Sim	
Gestão, Financeira II	P	P	P	P	P	P	P		Sim	Sim	
Finanças públicas	P	P	P	P	P	P	P		Sim	Sim	
Ética Empresarial		P					P	P	Sim	Sim	
Gestão Sistemas de Informação	P	P					P	P	Sim	Sim	
Gestão de Pessoas	P	P	P				P	P	Sim	Sim	
<b>Semestre 6</b>											
Auditoria	P			P			P	P	Sim	Sim	
Comercio Internacional	P	P	P	P	P		P		Sim	Sim	
Gestão de Produção e Operação	P	P	P	P	P		P	P	Sim	Sim	
Gestão Estratégica	P	P	P	P	P		P		Sim	Sim	
Fiscalidade	P	P		P			P	P	Sim	Sim	
<b>Ano 3</b>											
<b>Semestre 7</b>											
Técnicas Negociação	P	P			P		P	P	Sim	Sim	
Análise e Gestão de Projectos									Sim	Sim	
Empreendedorismo	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Simulação Empresarial	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
<b>Semestre 8</b>											
Economia de Moçambique.	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Optativa I	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Optativa II	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Optativa III	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Marketing	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	Sim	
Relatório da simulação, estágio	P	P	P	P	P	P	P	P	P	Sim	

#### **4.3.3.5 Métodos de avaliação do Curso de Licenciatura em Gestão**

A Faculdade de Economia esta a implementar as seguintes formas de Avaliação:

- g) avaliação de diagnóstico visando identificar as dificuldades e os problemas dos estudantes;
- h) Avaliação formativa visando o ajustamento dos meios e das estratégias de aprendizagem e permitindo a implementação da didáctica de gestão e correcção dos erros de ensino-aprendizagem;
- i) Avaliação sumativa visando medir e classificar os conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Os instrumentos de avaliação incluirão os seguintes: Exposição oral, avaliação pelos colegas, relatório das discussões em grupo, testes orais e escritos, exames orais e escritos, relatórios de investigação e seminários.

A Tabela 49 sumariza os Métodos de avaliação do Curso de Licenciatura em Gestão

Tabela 49 Métodos de avaliação do Curso de Licenciatura em Gestão

Nome da unidade curricular	Métodos de avaliação usados					
	Teste ou exame escrito ou oral	Teste prático/ demonstração	Avaliação de projecto ou produto	Avaliação do desempenho local de trabalho/ estágio	Avaliação do trabalho em grupo	Avaliação de estudos de caso, debates, simulação, dramatização
<b>Ano 1</b>						
<b>Semestre 1</b>						
Introdução a Microeconomia	P	P				P
Matemática I	P	P				P
Métodos de Estudos e Pesquisa	P				P	P
Introdução a Gestão	P	P				
Informática	P	P			P	
Noções de Comercio	P				P	P
<b>Semestre 2</b>						
Introdução a Macroeconomia	P	P				P
Matemática II	P	P				P
Introdução ao Direito	P	P			P	P
Matemática Financeira						
Estatística I	P	P				
<b>Ano 2</b>						
<b>Semestre 3</b>						
Microeconomia I	P	P				P
Macroeconomia I	P	P				P
Estatística II	P	P				
Direito Empresarial	P	P			P	P
Contabilidade Financeira I	P	P			P	P
<b>Semestre 4</b>						
Inglês Técnico	P	P				
Contabilidade de Custos	P	P			P	P
Comportamento Organizacional	P	P			P	P
Métodos Quantitativos a Gestão	P	P			P	P
Gestão. Financeira I	P	P				P
Gestão Geral	P	P			P	P
<b>Ano 3</b>						
<b>Semestre 5</b>						
Investigação Operacional	P	P			P	P
Gestão. Financeira II	P	P				P
Finanças públicas	P	P			P	P
Ética Empresarial						
Gestão Sistemas de Informação						
Gestão de Pessoas	P	P			P	P
<b>Semestre 6</b>						
Auditoria	P	P			P	P
Comercio Internacional	P	P			P	P
Gestão de Produção e Operações	P	P			P	P
Gestão Estratégica	P	P			P	P
Fiscalidade						
<b>Ano 3</b>						
<b>Semestre 7</b>						
Técnicas Negociação	P	P			P	P
Análise e Gestão de Projectos						
Empreendedorismo	P	P			P	P
Simulação Empresarial			P	P	P	
<b>Semestre 8</b>						
Economia de Moçambique.	P	P			P	P
Optativa I	P	P			P	P
Optativa II	P	P			P	P
Optativa III	P	P			P	P
Marketing	P	P			P	P
Relatório da simulação, estágio /monografia			P	P		

#### 4.3.4 Discentes do Curso de Licenciatura em Gestão

##### 4.3.4.1 Estudantes matriculados no de Licenciatura em Gestão

O Registo Académico da Faculdade de Economia não foi capaz de produzir informação necessária para a caracterização dos estudantes por ano do curso e sexo. Em 2012, do total dos (283 do regime laboral e 239 do regime pós-laboral) estudantes matriculados no curso de Gestão cerca de um terço (109 regime laboral, 108 regime pós-laboral) são do sexo feminino, ou seja 38.52% 45.19% respectivamente, segundo a Tabela 50 e Tabela 51.

**Tabela 50 Estudantes matriculados no Regime Laboral**

Ano	Número total de estudantes matriculados				Número de mulheres matriculadas					% de mulheres				
	2010	2011	2012 a	2013	2010	2011	2012 a	2013	Média	2010	2011	2012	2013	Média
1º Ano	87		84	824			31					36.90%		
2º Ano	68		79	593			28					35.44%		
3º Ano	53		65	528			29					44.62%		
4º Ano	45		55	257			21					38.18%		
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>187</b>	<b>283</b>	<b>2202</b>			<b>109</b>					<b>38.52%</b>		

a) Gráficos 4 e 5 Relatório anual 2012

**Tabela 51 Estudantes matriculados no Regime Pós Laboral**

Ano	Número total de estudantes matriculados				Número de mulheres matriculadas					% de mulheres				
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	Média	2010	2011	2012	2013	Média
1º Ano	81		62	636			25					40.32%		
2º Ano	72		57	329			23					40.35%		
3º Ano	63		47	422			21					44.68%		
4º Ano	55		38	310			18					47.37%		
4º Ano	28		35	211			21					60.00%		
<b>Total</b>	<b>299</b>	<b>261</b>	<b>239</b>	<b>1908</b>			<b>108</b>					<b>45.19%</b>		

Fonte: Relatórios anuais da Faculdade de Economia 2010, 2011, 2012, 2013

#### 4.3.4.2 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos ao Curso de Licenciatura em Gestão

O número de candidatos para o Curso de Licenciatura em Gestão em regime laboral esta a aumentar de ano para ano, tendo passado de 325 em 2010 para 614. O rácio de admissão atingiu o pico em 2011 em que o numero de admissões foi excepcionalmente elevado. Em 2013 houve uma redução significativa. A Província e Cidade de Maputo contribuíram com maior número de candidatos e admitidos. Cerca de 50% tanto de candidatos como de admitidos é do sexo feminino, ver a Tabela 52

**Tabela 52 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime laboral**

	Candidatos				Admitidos				Rácio (admitidos/candidatos)			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total	325	359	367	614	25	73	37	43	7.7%	20.1%	10.1%	7.0%
Número de Mulheres	165	174	194	328	9	32	16	21	5.5%	18.4%	8.2%	6.4%
Número de Homens	160	185	173	286	16	41	21	22	10.0%	22.2%	12.1%	7.7%
Número por Província de candidatura												
Cabo Delgado	16	8	6	4	0	0	0	1	0.0%	0.0%	0.0%	25.0%
Niassa	4	5	0	9	1	0	0	0	25.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Nampula	7	6	10	7	1	1	0	0	14.3%	16.7%	0.0%	0.0%
Zambézia	6	8	8	10	0	0	0	1	0.0%	0.0%	0.0%	10.0%
Tete	11	5	5	6	0	0	0	1	0.0%	0.0%	0.0%	16.7%
Manica	7	5	3	6	0	0	2	0	0.0%	0.0%	66.7%	0.0%
Sofala	6	6	12	18	0	1	0	1	0.0%	16.7%	0.0%	5.6%
Inhambane	7	6	7	16	0	1	0	1	0.0%	16.7%	0.0%	6.3%
Gaza	8	18	11	26	0	2	1	0	0.0%	11.1%	9.1%	0.0%
Maputo	253	296	305	512	23	45	27	35	9.1%	15.2%	8.9%	6.8%
Maputo cidade												
Número de estrangeiros												

O número de candidatos para o Curso de Licenciatura em Gestão em regime pós laboral esta a aumentar de ano para ano, tendo passado de 206 em 2010 para 418 em 2013. O rácio de admissão tende a decrescer com a excepção do ano 2011 onde o numero de admissões foi excepcionalmente elevado. A província e cidade de Maputo contribuem com maior número

de candidatos e admitidos. O numero de candidatos do sexo feminino é cerca de 50% de candidatos ao Curso de Licenciatura em Gestão. O numero de admitidos do sexo feminino atingiu o pico em 2011 e daí em diante começou a reduzir ver a Tabela 53.

**Tabela 53 Distribuição dos estudantes: Candidatos e Admitidos regime pós laboral**

	Candidatos				Admitidos				Rácio (admitidos/candidatos)			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total	206	277	298	418	25	55	35	41	24.4%	0	0	0
Número de Mulheres	105	130	142	217	9	24	12	13	8.6%			
Número de Homens	101	147	156	201	16	31	23	28	15.8%			
Número por Província de candidatura												
Cabo Delgado	1	0	0	0	0	0	0	0				
Niassa	0	0	1	1	0	0	0	0				
Nampula	0	0	2	0	0	0	0	0				
Zambézia	0	1	2	0	0	1	0	0				
Tete	0	1	1	0	0	0	0	0				
Manica	0	0	0	2	0	0	0	0				
Sofala	1	1	0	1	0	0	0	0				
Inhambane	0	2	1	3	0	0	0	0				
Gaza	2	8	0	2	1	0	0	0				
Maputo	202	264	291	409	24	49	23	40				
Maputo cidade												
Número de estrangeiros												

#### 4.3.4.3 Classificação média dos candidatos e dos admitidos ao Curso de Licenciatura em Gestão

A classificação média dos candidatos é decrescente tendo atingido níveis preocupantes em 2013 com a media 5.05 para o regime laboral e 4.95 para o regime pós laboral. A classificação média dos admitidos atingiu o pico em 2012 e, drasticamente, reduziu-se em 2013. Em geral os candidatos e admitidos apresentam na disciplina de Português médias relativamente superiores as médias da disciplina de Matemática. Mesmo assim, a qualidade de candidatos mostra sinais de fraqueza com médias abaixo de 10 no regime pós-laboral e

ligeiramente acima de 10 no regime laboral. Os estudantes admitidos em 2013 no regime pós laboral apresentam as piores médias (5.50 valores na escala de 0 a 20) dos quatros anos em análise.

**Tabela 54 Classificação média dos candidatos e dos admitidos**

	Candidatos				Admitidos			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Número total de ingressos <b>periodo laboral</b>	325	363	367	614	38	73	37	43
Notas médias nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	4.66	4.38	4.69	4.4	8.98	7.65	9.71	7.37
PORTUGUÊS-II	7.63	8.23	7.65	5.7	10.96	12.54	11.56	9.41
Média	6.15	6.31	6.17	5.05	9.97	10.10	10.64	8.39
Notas médias mínimas nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	0				6.20	4.00	6.70	4.30
PORTUGUÊS-II	0				9.10	9.40	7.00	6.70
Média	0				7.65	6.70	6.85	5.50
Número total de ingressos <b>periodo pós-laboral</b>								
	206	277	298	418	26	55	35	41
Notas médias nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	4.80	4.43	4.81	4.39	8.52	7.08	9.17	6.92
PORTUGUÊS-II	7.83	8.32	7.6	5.51	11.16	11.97	11.10	8.68
Média	6.32	6.38	6.21	4.95	9.84	9.53	10.14	7.80
Notas médias mínimas nos exames de admissão								
MATEMÁTICA	0				4.30	3.40	6.20	4.50
PORTUGUÊS-II	0				7.50	6.10	7.90	6.00
Média	0				5.90	4.75	7.05	5.25

#### 4.3.4.4 Evolução de graduados do Curso de Licenciatura em Gestão

A evolução dos graduados reflecte a Direcção, do momento, da Faculdade de Economia e dos esforços que a equipa directiva empreende para garantir a culminação dos estudos dos licenciandos. Assim, notam-se três picos, em 2001, 2009 e 2011, ver a Tabela 55. Depois do último pico, a evolução tende-se a estabilizar com a garantia de condições para que os estudantes terminam os seus estudos no tempo regulamentado. Especificamente, o numero de graduados do Curso de Licenciatura em Gestão tende a crescer.

**Tabela 55 Evolução de graduados**

Cursos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Economia							24	44	59	79	35	90	45	31
Gestão							9	43	96	101	47	117	45	49
Contabilidade									17	27	22	128	44	29
	39	203	75	63	56	54	46	87	172	207	104	335	134	109

**4.3.4.5 Aproveitamento académico do Curso de Licenciatura em Gestão**

O Registo Académico não conseguiu fornecer informação completa referente ao período em análise., ver a Tabela 56 e Tabela 57

**Tabela 56 Aproveitamento académico laboral**

Disciplina	Ano Lectivo				% de aprovação			
	2012		2013		2010	2011	2012	2013
	Número inscritos	Número aprovados	Número inscritos	Número aprovados				
Introdução a Microeconomia			89	55				61.80%
Matemática I			100	34				34.00%
Métodos de Estudos e Pesquisa			60	47				78.33%
Introdução a Gestão			68	54				79.41%
Informática			77	45				58.44%
Noções de Comercio			67	55				82.09%
Introdução a Macroeconomia	72	30	81	36				44.44%
Matemática II	43	12	47	34				72.34%
Introdução ao Direito	73	32	73	33				45.21%
Matemática Financeira	70	2	80	56				70.00%
Estatística I	73	21	82	36				43.90%
Microeconomia I			64	47				73.44%
Macroeconomia I			38	24				63.16%
Estatística II			66	23				34.85%
Direito Empresarial	48	33	55	42				76.36%
Contabilidade Financeira I	74	15	54	27				50.00%
Inglês Técnico			28	21				75.00%
Contabilidade de Custos	68	32	80	41				51.25%
Comportamento Organizacional	52	52	37	32				86.49%
Métodos Quantitativos a Gestão	80	20	55	37				67.27%
Gestão Financeira I	92	32	79	33				41.77%
Gestão Geral			37	35				94.59%
Investigação Operacional			72	24				33.33%
Gestão Financeira II			46	26				56.52%
Finanças públicas			57	51				89.47%
Ética Empresarial			48	38				79.17%
Gestão Sistemas de Informação	20	15						
Gestão de Pessoas			43	35				81.40%
Auditoria	44	19	52	38				73.08%
Comercio Internacional			46	37				80.43%
Gestão de Produção e Operações	56	41	42	33				78.57%
Gestão Estratégica	56	30	52	37				71.15%
Fiscalidade			70	29				41.43%
Técnicas Negociação			47	45				95.74%
Análise e Gestão de Projectos			40	25				62.50%
Empreendedorismo								
Simulação Empresarial			47	31				65.96%
Economia de Moçambique.	61	18	52	30				57.69%
Administração Pública	33	28	23	11				47.83%
Contabilidade Financeira II	27	15	10	7				70.00%
Marketing de Serviços	17	17	11	8				72.73%
Investigação Operacional			27	16				59.26%
Relatório da simulação, estágio /monografia								

**Tabela 57 Aproveitamento académico pós laboral**

Disciplina	Ano Lectivo				% de aprovação			
	2012		2013		2010	2011	2012	2013
	Número inscritos	Número aprovados	Número inscritos	Número aprovados				
Introdução a Microeconomia								
Matemática I								
Métodos de Estudos e Pesquisa								
Informática								
Noções de Comercio								
Introdução a Gestão	40	33						
Introdução a Macroeconomia	53	15						
Matemática II	28	11						
Estatística I	58	9						
Introdução ao Direito								
Matemática Financeira								
Microeconomia I								
Macroeconomia I								
Estatística II	55	24						
Direito Empresarial	44	12						
Contabilidade Financeira I	19	11						
Inglês Técnico								
Contabilidade de Custos								
Comportamento Organizacional								
Gestão Geral								
Gestão. Financeira I								
Investigação Operacional								
Gestão. Financeira II								
Métodos Quantitativos a Gestão								
Finanças públicas	52	15						
Ética Empresarial	45	13						
Gestão Sistemas de Informação	28	4						
Gestão de Pessoas	46	21						
Auditoria	24	4						
Comercio Internacional								
Gestão de Produção e Operações								
Gestão Estratégica								
Simulação Empresarial								
Informatica Aplicada	16	12						
Introdução ao Direito	8	7						
Estatística II	55	19						
Análise e Gestão de Projectos								
Técnicas Negociação								
Fiscalidade								
Empreendedorismo								
Economia de Moçambique.								
Administração Publica	45	25						
Gestão Estratégica	43	17						
Técnicas de Negociação	49	41						
Marketing	48	25						
Economia de Moçambique	61	4						
Relatório da simulação, estagio, monografia								

#### 4.3.4.6 Ingressos, graduados e taxas de graduação

O Registo Académico não conseguiu fornecer informação completa referente ao período em análise, ver a Tabela 58

**Tabela 58 Ingressos, graduados e taxas de graduação**

	Ano								
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média
Novos ingressos (Número de estudantes)					75	126	64	97	
Graduados (Número total de estudantes que graduaram)									
Graduados em 2010 que ingressaram em 2006					35				
Graduados em 2011 que ingressaram em 2007						90			
Graduados em 2012 que ingressaram em 2008							45		
Graduados em 2013 que ingressaram em 2009								31	
Tempo médio para conclusão do curso * <sup>1</sup>									
Taxa de sobrevivência (%) <sup>*2</sup>									
Taxa de graduação (%) <sup>*3</sup>									

Fonte: Relatório anual 2010, 2011, 2012, e 2013

#### 4.3.4.7 Apoio pedagógico e social aos estudantes do Curso de Licenciatura em Gestão

O apoio pedagógico é provido de diversas formas, entre as quais, a disciplina de Métodos de Estudos e Pesquisa que é ministrada no primeiro semestre do primeiro ano, reuniões regulares com estudantes (no início do semestre, no meio e no fim do semestre) e dialogo permanente entre a Direcção da Faculdade e estudantes segundo actas dos encontros recolhidas.

Quanto ao apoio social ao Curso de Licenciatura em Economia, o Registo Académico não conseguiu fornecer informação completa referente ao período em análise, ver a Tabela 38.

**Tabela 59 Apoio social aos estudantes**

Tipo de Apoio	Número de beneficiários					Número de beneficiários do sexo feminino				
	2010	2011	2012	2013	Média	2010	2011	2012	2013	Média
Bolsa completa										
Bolsa reduzida										
Isenção de propinas										
Redução de propinas										
Empréstimo										
Outro										
Total	0	0	0	0	0					

#### 4.3.5 Docentes do Curso de Licenciatura em Gestão

O curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças é assistido por 52 docentes dos quais 7 possuem o grau de Doutor, 28 mestres e 16 Licenciados. Dos 52 docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças 14 estão em tempo inteiro. Por fim, 22 dos 52 docentes são assistentes estagiários, ver Tabela 60

**Tabela 60 Docentes do Curso de Licenciatura em Gestão**

Docente	Carga horária no curso	Categoria			Regime			Peso combinado Fr*Wr	Especialidade	Qualificações Académicas (PhD, MSc, Lic.)
		Categoria (PC, PAs, PAx, A, AE)	Ano da última promoção	Peso Wr (1,25; 1,1; 1,0; 0,8; 0,5)	Tipo (P, F, S)	(L)	Peso Fr (1; 0,5; 0; 0)			
Prof. Doutor Manoela Sylvestre ( R )	64	PAx		1.1	I		1	1.1		PhD
Prof. Doutor Benjamin Alfredo (R)	64	PAx		1	P		0.5	0.5		PhD
Prof. Doutor José Chichava ( R )	64	PAx		1	P		0.5	0.5		PhD
Prof. Doutor Cardoso Muendane ( R);	64	PAx		1	P		0.5	0.5		PhD
Prof. Doutor Joaquim Manjate (R);	64	PAx		1	P		0.5	0.5		PhD
Prof. Doutor Matias Farahane ( R )	64	PAx		1	I		1	1		PhD
Prof. Doutora Maria Antonia Lopes (R)	64	PAx		1.1	I		1	1.1		PhD
Dr. Constantino Marrengula (A)	64	A		0.8	I		1	0.8		MSc
Dr. Hipolito Hamela ( R);	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. Isfir Ibraimo ( A )	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dr. Ivo Nhamaze (A)	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dr. Pedro Mendes (A)	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		MSc
Dr. Victor Mavie (A)	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		MSc
Dr. Wilson Cossa (A)	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dr. Sorte Sapulia ( A )	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		MSc
Dr. Adelino Tanasse ( R )	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. Crespim Fautino ( A )	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dr. Albano Macie ( R);	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dr. Amosse Ubisse ( A )	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dr. Anibal Victorino (A)	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. Domingos Muconto ( R );	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. Erminio Chiau (A)	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		MSc
Dr. Estácio Rajá;	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. Faizal de Abreu ( A )	64	A		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dr. Fausto Mafambisse ( A )	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dr. Fernando Cucho(A)	64	AE		0.5	I		1	0.5		MSc
Dr. Fernando Lichucha ( A )	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. Firmino Guiliche ( R)	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. Francisco Lichucha ( A )	64	A		0.8	P		0.5	0.4		Lic.
Dr. Gildo Lucas ( R )	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. Hernani Ruface (A )	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dr. Jeremias da Costa ( R);	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. João Roldão ( R )	64	A		0.8	P		0.5	0.4		Lic.
Dr. Luís Jobe Fazenda ( A )	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dr. Rodrigues Naletto (A)	64	A		0.8	I		1	0.8		MSc
Dr. Saide Dade ( R);	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. Silvério Simango (A)	64	A		0.8	I		1	0.8		MSc
Dr. Simeao Nhabinde (A)	64	A		0.8	I		1	0.8		MSc
Dr. Titos Siueia ( A )	64	AE		0.5	I		1	0.5		Lic.
Dr. Valter Manjate ( R);	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dr. Venâncio Chirrimbe ( R )	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		MSc
Dr. Agostinho Machava ( R ) ;	64	A		0.8	I		1	0.8		MSc
Dra . Luisa Uaquisso (A)	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		MSc
Dra. Carolina Pereira ( R )	64	AE		0.5	I		1	0.5		MSc
Dra. Elzira Tundumula ( A )	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		MSc
Dra. Eulalia Madime ( R )	64	A		0.8	I		1	0.8		MSc
Dra. Guilhermina Notiço ( A )	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.
Dra. Gulshan Cadir (A)	64	AE		0.5	I		1	0.5		Lic.
Dra. Isabel Munguambe ( R);	64	A		0.8	I		1	0.8		MSc
Dra. Luiza Ribeiro ( R );	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dra. Miquelina Menezes ( R);	64	A		0.8	P		0.5	0.4		MSc
Dra. Tânia Fafetine	64	AE		0.5	P		0.5	0.25		Lic.

O rácio docente equivalente/estudante do regime laboral é 0.080375427 e do regime pós laboral é 0.081487889, isto é 23.55 equivalentes de docentes assistem 293 estudantes no regime laboral e 289 estudantes no regime pós laboral respectivamente. Os rácios são extremamente baixos e é possível que os estudantes mesmo que queiram consultar o docente são capazes de não serem atendidos atempadamente e agravado pelo facto de a maioria dos docentes ser de tempo parcial, ver Tabela 61. O número Equivalente de Docentes Doutorados (EDD) é relativamente baixo, isto é 5.20 comparado com 8.70 do Curso de Licenciatura em Economia.

O número Equivalente de Docentes Licenciados (EDL), 4.6, é alto comparado com o Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, 4.0 e Curso de Licenciatura em Economia, 3.90.

**Tabela 61 Rácio (Docente Equivalente/Estudante)**

<b>Total de docentes</b>	52.00
Nº Total de Docentes (TD)	52.00
Nº Equivalentes de Docentes (ED)	23.55
<b>Doutores</b>	
Nº de Docentes Doutores (DD)	7.00
Nº Equivalente de Docentes Doutorados (EDD)	5.20
% de Docentes Doutorados (%DD)	13.46%
<b>Mestrados</b>	
Nº de Docentes com Mestrado (DM)	29.00
Nº Equivalente de Docentes Mestrados (EDM)	13.15
% de Docentes com Mestrado (%DM)	55.8%
<b>Licenciados</b>	
Nº de Docentes com Licenciatura (DL)	16
Nº Equivalente de Docentes Licenciados (EDL)	4.80
% de Docentes com Licenciatura (%DL)	30.8%
<b>Docentes em formação</b>	
Nº de Docentes em Formação (DF)	3.00
% de Docentes em Formação (%DF)	5.8%
% de Docentes em Formação de MSc	0.67
% de Docentes em Formação de PhD	0.33
% de <b>Docentes a Tempo Inteiro</b> (%DTI)	14
% de <b>Docentes em Licença Sabática</b> (%DLS)	0.00
% de <b>Docentes com Formação Psicopedagógica</b>	
Nº de Estudantes Matriculados Laboral	293
Rácio (Docente Equivalente/Estudante)	0.080375427
Nº de Estudantes Matriculados Pós Laboral	289
Rácio (Docente Equivalente/Estudante)	0.081487889

#### 4.3.6 Enquadramento do curso do Curso de Licenciatura em Gestão na actividade de investigação e extensão da unidade orgânica

O enquadramento dos Cursos de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão esta previsto no Artigo 50 do Regulamento da Faculdade de Economia que define as Competências do Departamento Académico, inter-alia, as seguintes:

2. a) Propor a aprovação do plano anual de investigação científica do departamento;
2. b) Executar as actividades de investigação e extensão do departamento;
2. g) Propor a prestação de serviços à comunidade.
3. c) Organizar os trabalhos de investigação de docentes no departamento; e
4. b) Executar todas as actividades pedagógicas e de investigação e extensão do Departamento.

Os docentes dos três cursos tem participado principalmente nas actividades de extensão e sempre que houver alguma iniciativa de investigação. A prestação de serviços a comunidade é feita em resposta as solicitações feitas a Faculdade por entidades externas. Os cursos ainda não possuem planos anuais de investigação científica por ser a investigação ser de iniciativa individual.

#### 4.3.7 Internacionalização do Curso de Licenciatura em Gestão

Os Cursos de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão são garantidos por docentes nacionais com a participação ocasional de especialistas estrangeiros em palestras direccionadas a certas turmas ou enquadradas na divulgação geral de resultados de pesquisa. A Faculdade de Economia registou 3 estudantes estrangeiros no ano académico de 2012 segundo a Tabela 62.

**Tabela 62 Estudantes e docentes estrangeiros no curso**

Tipo de estudante	Número		
	2010	2011	2012
Estudantes estrangeiros no curso			3
Estudantes nacionais no estrangeiro			
<b>Total estudantes</b>			
Docentes estrangeiros no curso			
Docentes nacionais no estrangeiro			
Investigadores estrangeiros no curso			
Investigadores nacionais no estrangeiro			
<b>Total de docentes</b>			

Fonte: a) Relatório Anual 2012

Os Cursos de Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão estão a cooperar com o Projecto NICHE na introdução no ensino centrado no estudante designado “Problem Based Learning” (PBL), ver Tabela 63

**Tabela 63 Projectos internacionais relevantes para o curso**

Nome do projecto	Nº de docentes envolvidos	Nº de estudantes envolvidos	Valor do projecto (em USD)	Valor da taxas institucionais	Parceiros estrangeiros	País ou países	Duração do projecto
<b>Projectos de ensino internacionais</b>							
Projecto NICHE							
...							
<i>Subtotal</i>	0	0	0	0			
<b>Projectos de I &amp; D Internacionais</b>							
1							
2							
...							
<i>Subtotal</i>							
<b>Total</b>							

#### 4.4 Recursos financeiros do cursos

**Tabela 64 Recursos financeiros do curso**

	2010		2011		2012	
	Planificado	Recebido	Planificado	Recebido	Planificado	Recebido
<b>Orçamento Corrente OE</b>						
Bens e Serviços	1,726,600.00	1,000,000.00	1,726,600.00	400,000.00	1,000,000.00	955,412.84
<b>Receitas próprias</b>						
Propinas	22,250,000.0	22,550,235.18	25,405,000.00	21,510,839.89	26,776,000.00	22,970,100.27
Outras receitas próprias	100,000.0	1,638,913.65	0.00	4,660,971.99	3,049,200.00	3,874,821.47
<b>Total das receitas</b>	<b>22,350,000.00</b>	<b>24,189,148.83</b>	<b>25,405,000.00</b>	<b>26,171,811.88</b>	<b>29,825,200.00</b>	<b>26,844,921.74</b>
<b>Despesas correntes</b>						
Salários, Honorários e Ince	16,380,000.00	19,025,108.51	18,800,000.00	18,533,800.17	20,791,500.00	21,753,199.69
Outras Remunerações	0.00	1,162,858.79	0.00	940,684.58	0.00	0.00
Outras Despesas com o Pess	0.00	488,919.90	0.00	1,881,009.78	1,537,400.00	505,101.61
<b>Total de despesas com Pess</b>	<b>16,380,000.00</b>	<b>20,676,887.20</b>	<b>18,800,000.00</b>	<b>21,355,494.53</b>	<b>22,328,900.00</b>	<b>22,258,301.30</b>
Aquisição de Bens e Serviços	2,500,000.00	5,653,381.37	3,500,000.00	3,369,675.53	3,769,700.00	3,323,461.01
Outros	1,500,000.00	795,246.37	1,500,000.00	491,323.18	2,606,900.00	1,287,609.89
<b>Despesas de investimento</b>	<b>500,000.00</b>	<b>872,895.09</b>	<b>500,000.00</b>	<b>953,430.67</b>	<b>1,029,000.00</b>	<b>415,000.00</b>

## 4.5 CTA

A Faculdade de Economia conta com 57 colaboradores técnicos e administrativos segundo a Tabela 65. Os dados fornecidos pela repartição de recursos humanos não detalham os níveis de formação de cada funcionário e nem indica colaboradores em formação.

### **Tabela 65 Corpo técnico administrativo**

Nome do funcionário	Categoria		Especialidade	Qualificações Académicas (Lic, Bc, Md, Bs, Pr)	Experiência profissional (nº de anos)	Número de formações curta duração nos últimos 3 anos	Em Formação para obtenção de grau (indicar o grau)
	Categoria	Ano de última promoção					
Afonso Alberto Murosse	Guarda						
Alberto Salvador Siteo	Guarda						
Armando Munaviano Sambora	Guarda						
Florinda António Baloi	Guarda						
Eusébio Adelino Avelino	Guarda						
Almirante Capitene Rondão	Guarda						
Domingos Marcos Manjate	Guarda						
Celma Alberto Tembe	Guarda						
Pedro Tambula Ithumulua	Guarda						
drª Ilda Sónia Bernardo	Chefe de Repartição						
Leonilde Isabel da Conceição	Chefe de Secção						
Artemisa Albino Bembele	Chefe da Secretaria						
Lidia Margarida Manjate							
Benjamin Pascoal Sumburane	Assistente Administrativa						
Rosa Lisete Senete	Chefe da secção de apoio						
Laura Margarida Tivane	Servente						
Hélder Chauque	Servente						
Verónica Nhanombe	Servente						
Sheila Chipanga	Servente						
Cândido Guinguire	Servente						
Inoc Mandlate	Servente						
Alice Joaquim Mondlane	Servente						
Hadja Fadia Jamal Liace	Servente						
Paulo Antonio Cuecuero	Servente						
Salvador Jose Sumburane	Assistente Administrativa						
Sandra Maria Timana	Secretária do director						
Elsa Matola							
Laila Bina Gabriel Auziane	Secretária do director						
dr. Alexandre Abilio Mondlane	Chefe de Repartição de						
dr. João Pascoal Sumburane	Técnico prof. Adm. Púb						
Clementina de Deus	Contabilista						
dr. Célio Augusto Mangoele	Chefe de Repartição de						
Oliveira Amindo Marcelino Samboco	Chefe de Secção da tes						
dr. David Zamba							
Irene Palmira Goncalves							
Inácio António Mapossa							
dr. Zeferino Carlos Nhumai	Chefe de repartição do						
António Miguel Rurane	Chefe de secção do R.A						
dr. Roberto Moisés Matusse							
dr. Domingos Manecas Muchanga							
Mónica Chambo							
Argentina Dmande Mabui							
Francisco Sevene							
drª. Dulce Francisco Baptista	Chefe de Secção do pat						
Amindo Alfredo Muzima							
Horácio Matsimbe							
Milton Matlave	Técnico informático						
Bruno Salvador Manhiça							
Estevão Alberto Chambe	Motorista						
Felisberto Zefanias Nhachengo	Motorista						
Jorge Meia Lua da Silva	Motorista						
Gervásio Ngove	Técnico informático						
João Agostinho Cumba	Arquivista						
Rogério Mangoele	Administrador da R2						
Ivone Cristina Zandamela	Secretária do director d						
Telma Paunde	Contabilista						
Isabel Namburete	Servente						

**Tabela 66 Rácio (Docente Equivalente/CTA)**

Total de Funcionários	57
Nº Equivalentes de Docentes (ED) CF	12.90
Nº Equivalentes de Docentes (ED) Economia	21.85

Nº Equivalentes de Docentes (ED) Gestão	23.55
Total de estudantes CF	258
Total de estudantes Economia	338
Total de estudantes Gestão	293
Rácio docente equivalente/CTA	$12.90+21.85+23.55/57=1.022$
Rácio estudante/CTA	$258+338+293/57=15.60$

A Faculdade de Economia tem tantos docentes quanto colaboradores técnicos e administrativos. No entanto, o rácio estudante/CTA, cada colaborador CTA serve em média 15.60 estudantes.

#### 4.6 Infraestruturas e equipamentos

Instalações e equipamentos dedicados especificamente ao curso, meios informáticos específicos para o curso, recursos multimédia disponíveis para o curso, etc.

A Faculdade de Economia possui 8 salas e 2 anfiteatros equipados com cadeiras, carteiras e quadros brancos com 430 assentos. Além das salas convencionais e anfiteatros, a Faculdade possui duas Salas de Informática equipadas com 40 computadores pessoais e dedicadas ao apoio a docência dos três cursos de licenciatura em análise. A infraestrutura encontra-se em perfeito estado de funcionamento **exceptuando algumas portas e janelas que requerem atenção e aparelhos de ar condicionado que não estão instalados em todas as salas.**

Adicionalmente, possui 21 gabinetes, espaços para reuniões, reprografia, secretarias, registo académico e áreas administrativas.

A Tabela 67 sumariza a infraestrutura e equipamentos existentes na Faculdade de Economia.

#### **Tabela 67 Infraestruturas e equipamento do curso**

Lista de infraestrutura por cada tipo	Condição geral (muito bom/regular/insuficiente)	Área (m2)	Capacidade ( de estudantes ou docentes)	Quantidade de equipamento principal			
				Audiovisual	Computadores	Ar condicionado	Outros
<b>Anfiteatros</b>							
Anfiteatro A 504	muito bom	33,76	50	0	0	0	1
Anfiteatro B 503	muito bom	33,76	50	0	0	0	1
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>67,52</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
<b>Salas de aula</b>							
106	muito bom	23,08	20	0	0	0	1
201	muito bom	35,88	60	0	0	0	2
210	muito bom	36,84	50	0	0	0	1
215	muito bom	40,6	70	0	0	0	2
315	muito bom	38,14	60	0	0	0	2
316	muito bom	38,38	60	0	0	0	2
317	muito bom	45,06	80	0	0	0	2
318	muito bom	34,6	50	0	0	0	1
<b>Subtotal</b>	<b>8</b>	<b>292,58</b>	<b>430</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>
<b>Gabinetes de docentes</b>							
203	muito bom	18,08	1	0	1	1	1
206	muito bom	18,14	1	0	1	1	1
207	muito bom	13,24	1	0	1	1	1
214	muito bom	18,22	1	0	1	1	1
216	muito bom	13,46	1	0	1	1	1
301	muito bom	18	1	0	1	1	1
302	muito bom	13,36	1	0	1	1	1
303	muito bom	13,36	1	0	1	1	1
304	muito bom	13,4	1	0	1	1	1
305	muito bom	18,16	1	0	1	1	1
306	muito bom	13,72	1	0	1	1	1
209	muito bom	13,46	1	0	1	1	1
306 A	muito bom	13,8	1	0	1	1	1
307 A	muito bom	13,7	1	0	1	1	1
308	muito bom	18,14	1	0	1	1	1
309	muito bom	13,38	1	0	1	1	1
309 A	muito bom	13,42	1	0	1	1	1
301	muito bom	13,42	1	0	1	1	1
311	muito bom	13,3	1	0	1	1	1
313	muito bom	17,66	1	0	1	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>301,42</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>Salas de reuniões</b>							
213	muito bom	19,04	14	0	0	0	1
<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>19,04</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Reprografia</b>							
Reprografia p/ estudantes	muito bom	25,24	3	0	0	0	1
Reprografia Interna	muito bom	20,4	2	0	0	0	1
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>45,64</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
<b>Centros de investigação</b>							
CEEG			0	0			
<b>Subtotal</b>	<b>1</b>		<b>0</b>	<b>0</b>			
<b>Salas de informática</b>							
109	muito bom	22,98	35	0	35	2	2
202	muito bom	75,02	40	0	40	2	2
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>98</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Secretarias</b>							
Secretaria geral	muito bom	33,14	1	0	1	1	1
Secretaria da Direcção	muito bom	13,4	1	0	1	1	1
204 (Secretaria do Director Adjunto para Graduação)	muito bom	13,34	1	0	1	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>59,88</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Registo Académico</b>							
Registo Académico P/ Graduação	muito bom	27,86	8	0	7	2	2
Registo Académico Para Pós Graduação	muito bom	35,88	2	0	2	1	1
Depósito do Registo Académico	muito bom	13,34	0	0	0	0	3
<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>77,08</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
<b>Sector de administração</b>							
Repartição de Finanças	muito bom	19,46	3	0	3	1	1
Repartição Administrativa e Recursos Humanos	muito bom	16,92	2	0	2	1	1
Gabinetes da Repartição de Planificação e Cooperação e Gabinete da UGEA	muito bom	20,8	4	0	4	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>57,18</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Gabinetes de direcção e coordenação</b>							
Gabinete do Director	muito bom	18,12	1	0	1	1	1
205 (Gabinete do Director Adjunto p Graduação)	muito bom	18,12	1	0	1	1	1
302 (Gabinete do Director Adjunto para pós Graduação)	muito bom	13,36	1	0	1	1	1
208 (Gabinete do Director Adjunto para Investigação e Extensão)	muito bom	14,24	1	0	1	1	1
Gabinete do Administrador	muito bom	16,9	1	0	1	1	1
310 (Chefe de Depto de Economia)	muito bom	13,42	1	0	1	1	1
312 (Chefe do Depto de Contab. e Finanças)	muito bom	13,42	1	0	1	1	1
307 (Chefe do Depto de Gestão)	muito bom	13,8	1	0	1	1	1
311 (Director do curso de MEC)	muito bom	13,3	1	0	1	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>9</b>	<b>134,68</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
<b>Casas de banho</b>							
Lavabos Homens	muito bom	13,84	0	0	0	0	0
Lavabos Mulheres	muito bom	13,24	0	0	0	0	0
Lavabos Homens	muito bom	15,08	0	0	0	0	0
Lavabos Mulheres	muito bom	13,12	0	0	0	0	0
Lavabos Homens	muito bom	15,32	0	0	0	0	0
Lavabos Mulheres	muito bom	13,22	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>83,82</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outros</b>							
217 (Sala dos Professores)	muito bom	25,3	7	0	1	1	1
Depósito da Direcção	muito bom	9	0	0	0	0	0
Lanchonete	muito bom	27,92	0	0	0	1	1
Gabinete do NEFE	muito bom	13,48	1	0	1	1	1
Copa	muito bom	13,5	0	0	0	1	1
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>	<b>89,2</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>1326,04</b>	<b>683</b>	<b>0</b>	<b>127</b>	<b>63</b>	
<b>Rácios</b>							
Número total de estudantes que usam as infraestruturas							
# docentes equivalentes/gabinetes							
# estudantes/# equipamento							
m <sup>2</sup> /docente equivalente							
m <sup>2</sup> /estudante							

Tabela 68 Rácios do uso de infraestruturas

Nº Equivalentes de Docentes (ED) CF	12.90
Nº Equivalentes de Docentes (ED) Economia	21.85
Nº Equivalentes de Docentes (ED) Gestão	23.55
<b>Número total de estudantes que usam as infraestruturas</b>	889
Total de estudantes CF	258
Total de estudantes Economia	338
Total de estudantes Gestão	293
<b># docentes equivalentes/gabinetes</b>	$12.90+21.85+23.55/21=2.77619$
<b># estudantes/# equipamento</b>	$258+338+293/80=80$ (11.01)
<b>m<sup>2</sup>/docente equivalente</b>	$301.42/12.90+21.85+23.55=5.17$
<b>m<sup>2</sup>/estudante</b>	$67.52+292.58/258+338+293=0.405$

As salas e anfiteatros são partilhados por cerca de 1500 estudantes em media, ver a Tabela 69, dos três cursos de licenciatura em análise. Uma parte significativa de estudantes está distribuída pelas salas do Complexo Pedagógico e outras Faculdades vizinhas.

O rácio numero de docentes equivalentes por gabinetes indica que cada gabinete é ocupado por três docentes. 11 Estudantes partilham um computador pessoal. Cada docente equivalente tem a sua disposição 5.12 m<sup>2</sup> de espaço de gabinetes existentes na Faculdade de economia. Por fim, cada estudante tem a sua disposição 0.81 m<sup>2</sup> (2x0.405)<sup>1</sup>

**Tabela 69 Estudantes inscritos por curso – ano 2013**

CURSO	IºSEMESTRE	IIºSEMESTRE	TOTAL
Economia Laboral	338	298	636
Economia Pós-Laboral	190	168	358
Gestão Laboral	293	276	569
Gestão Pós-Laboral	289	249	538
Contabilidade e Finanças Laboral	258	225	483
Contabilidade e Finanças Pós-Laboral	252	223	475
Gestão de Negócios - Ensino à Distância			316
<b>TOTAL</b>	<b>1620</b>	<b>1439</b>	<b>3059</b>

<sup>1</sup> 0.405 foi calculado com todos os estudantes da Faculdade. Multiplicamos por 2 porque uma parte é do regime laboral e outra do regime pós – laboral.

## 5 RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE OPINIÃO

### 5.1 Estudantes

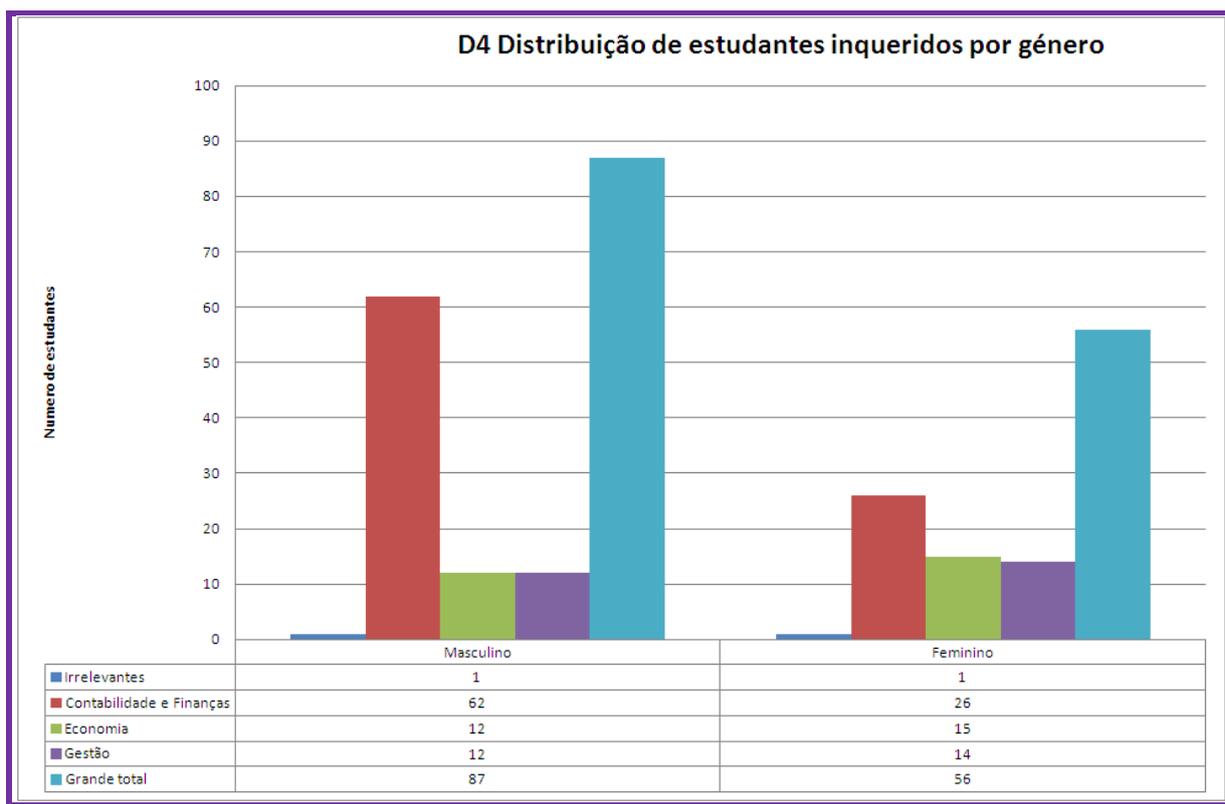
A comissão de auto-avaliação recebeu 158 questionários aos estudantes preenchidos, dos quais:

- 97 Estudantes do Curso de Licenciatura de Contabilidade e Finanças
- 29 Estudantes do Curso de Licenciatura de Economia
- 30 Estudantes do Curso de Licenciatura de Gestão
- 2 Irrelevantes

#### 5.1.1 DADOS PESSOAIS

Os que declararam o género estão distribuídos da seguinte maneira:

**Gráfico 1 D4 Distribuição de estudantes inqueridos por género**



Estudantes distribuídos por Província de origem.

Gráfico 2 D6 Província onde residia quando se candidatou à UEM

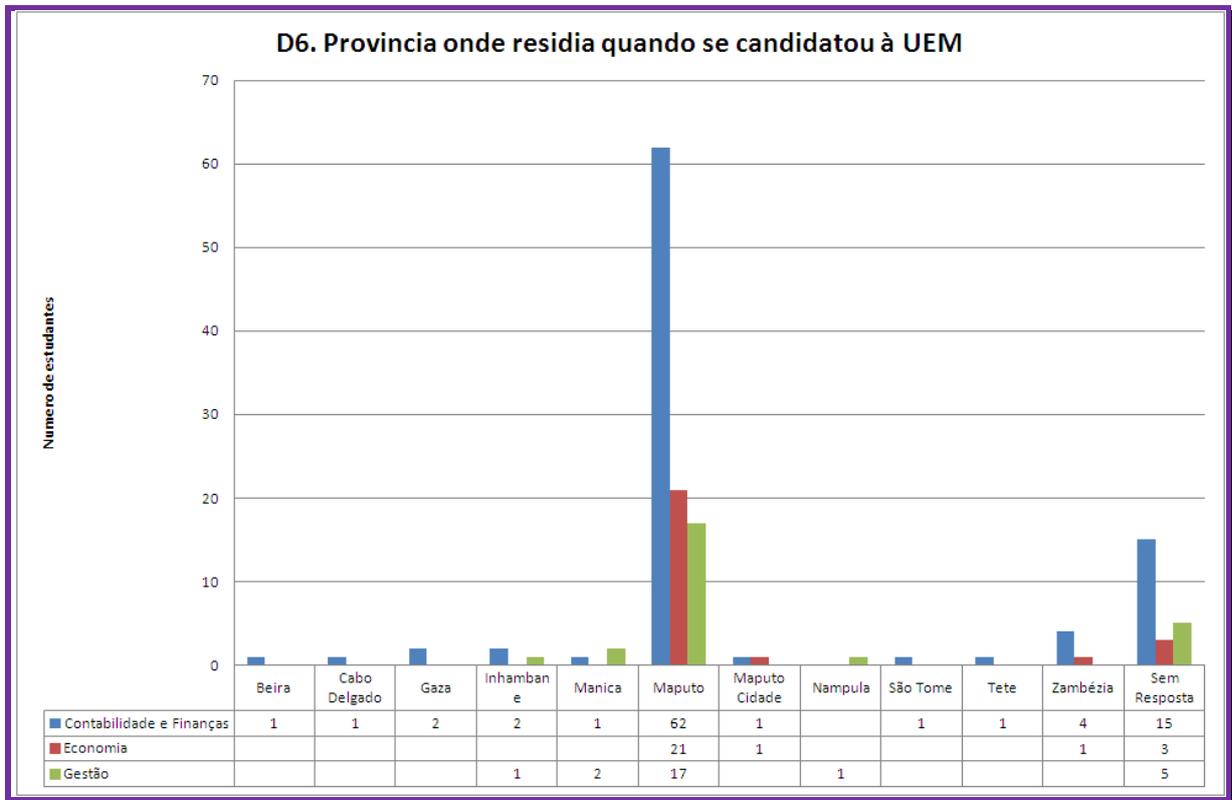


Gráfico 3 D8. Área onde a família vive

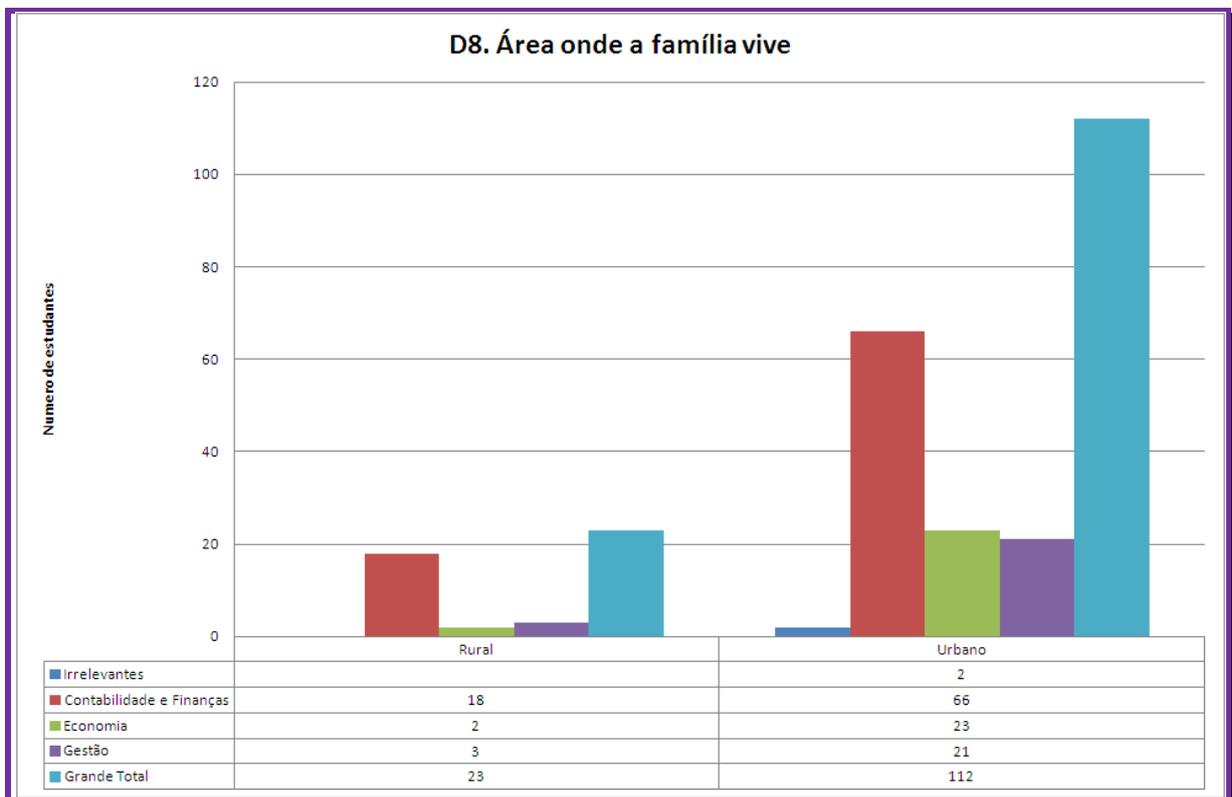
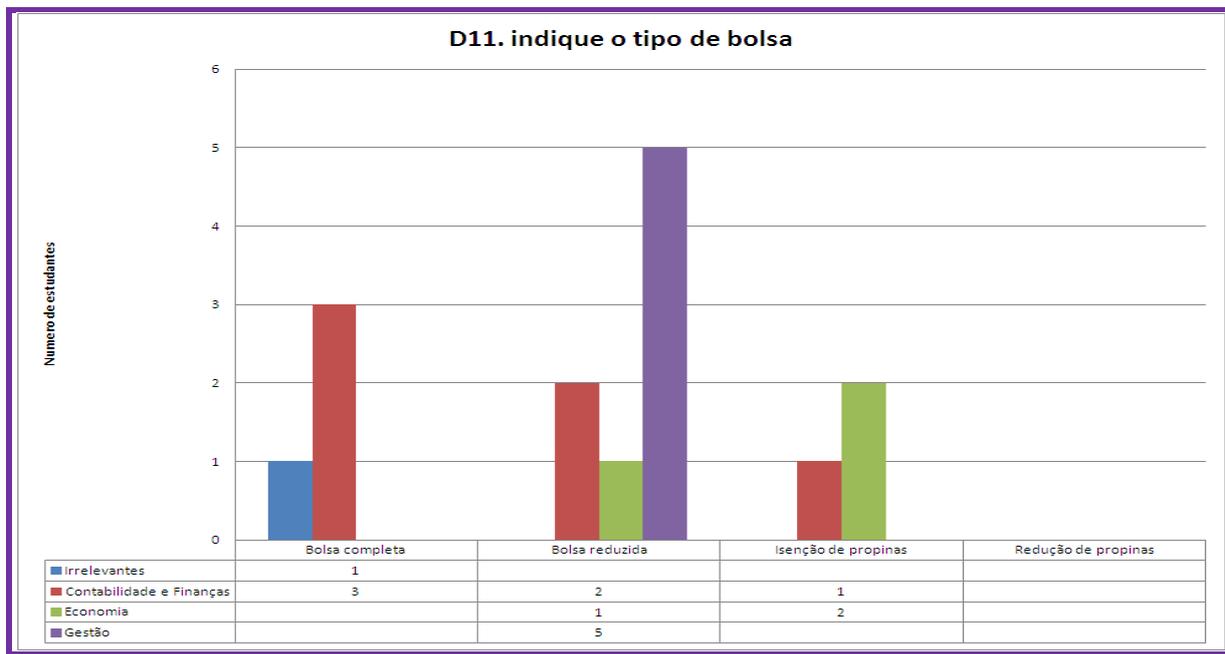
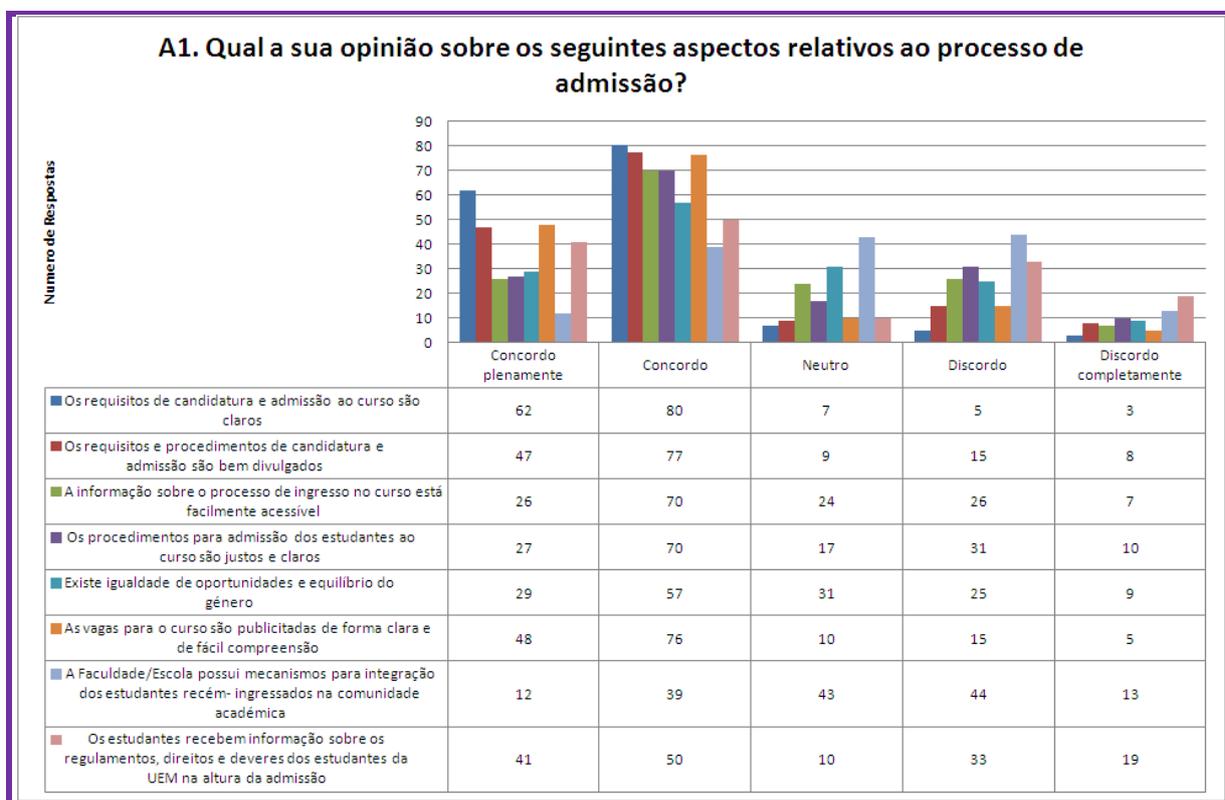


Gráfico 4 D11 Tipo de bolsa



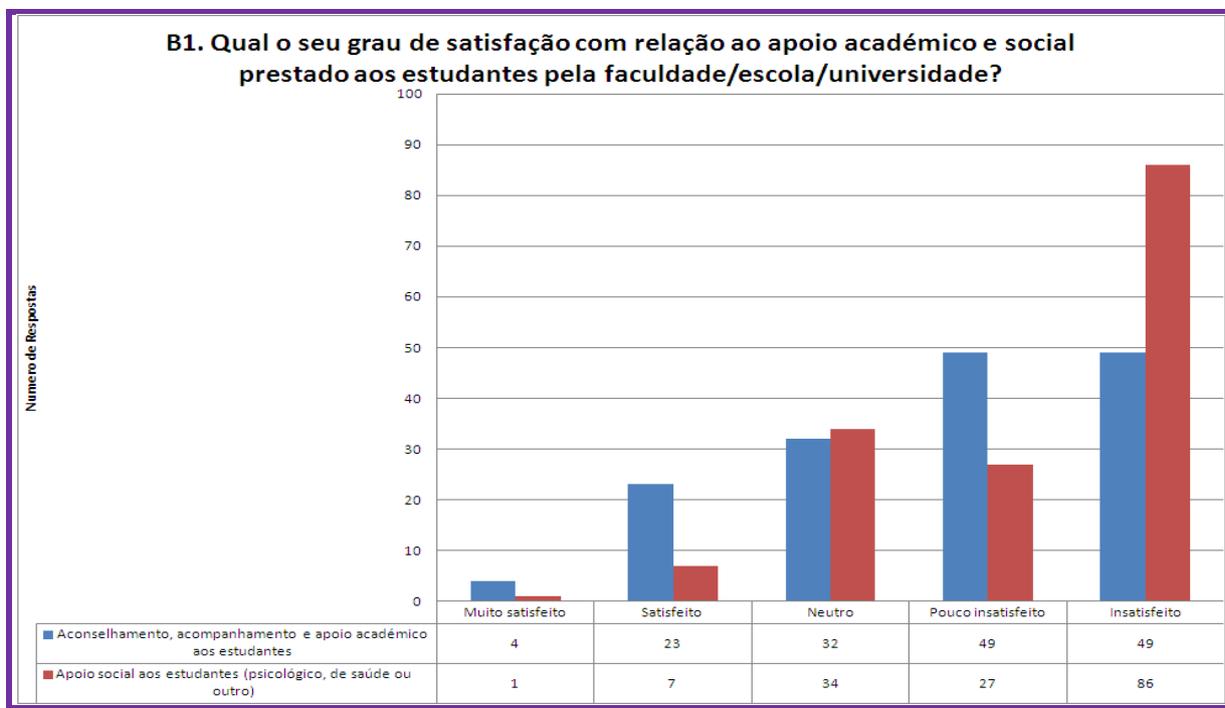
### 5.1.2 PROCESSO DE ADMISSÃO

Gráfico 5 A1. Qual a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos ao processo de admissão?



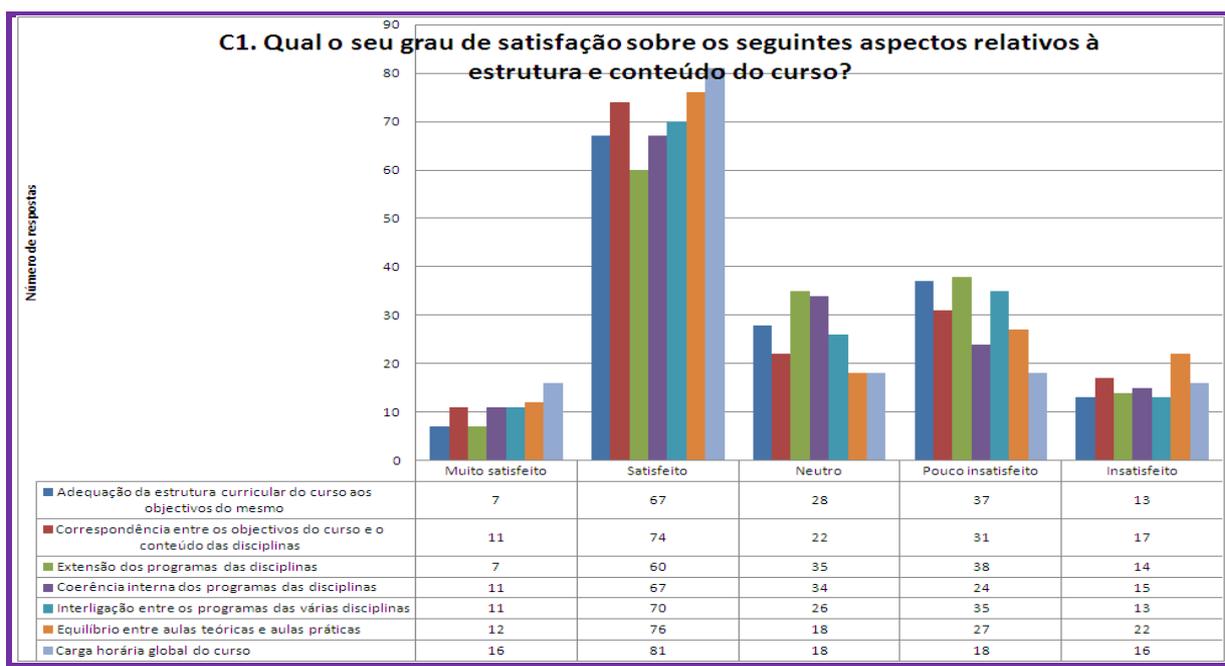
### 5.1.3 APOIO ACADÉMICO E SOCIAL

Gráfico 6 B1. Qual o seu grau de satisfação com relação ao apoio académico e social prestado aos estudantes pela faculdade/escola/universidade?



### 5.1.4 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO

Gráfico 7 C1.



**Caixa 1 C1.8. Indique outros aspectos sobre o seu grau de satisfação relativo à estrutura e conteúdo do curso?**

C1. 8. Indique outros aspectos sobre o seu grau de satisfação relativo à estrutura e conteúdo do curso?

Outros aspectos

⇒ Aprofundamento dos conteúdos

⇒ As vezes há falta de cadeiras

⇒ Dispersão das aulas

⇒ Precedências

**Gráfico 8 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do curso? Parte 1/3**

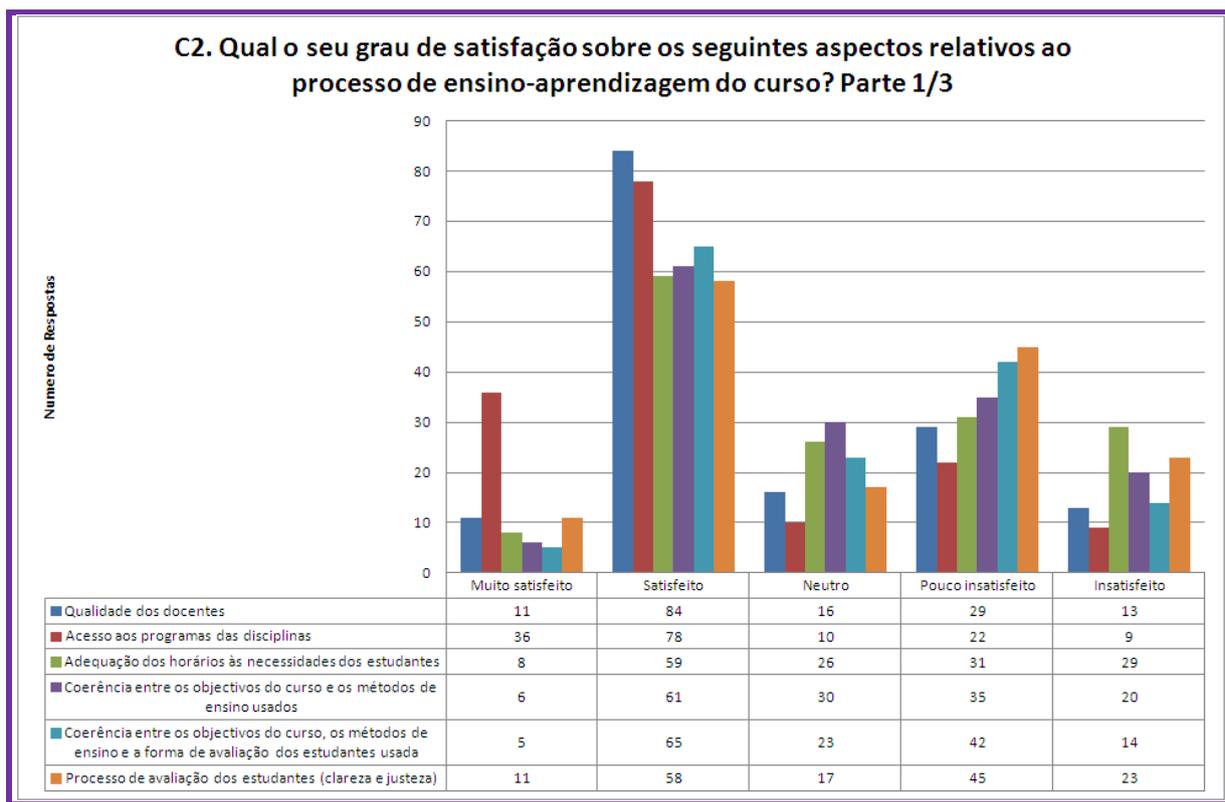


Gráfico 9 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do curso? Parte 2/3

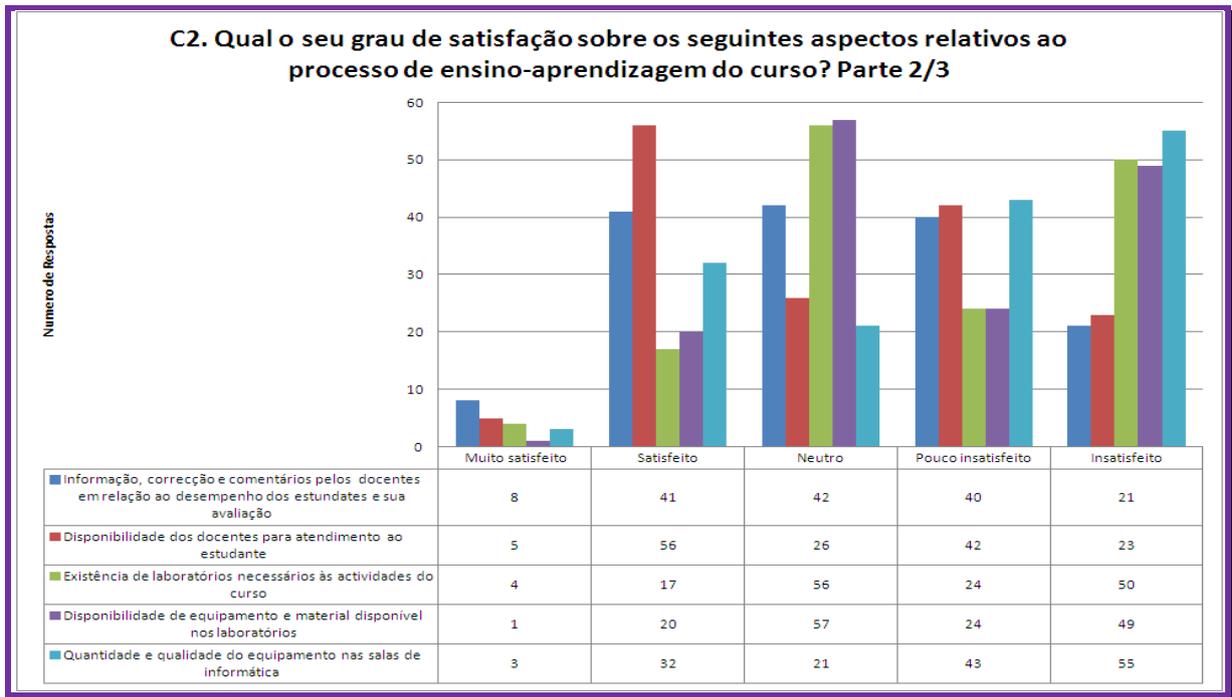
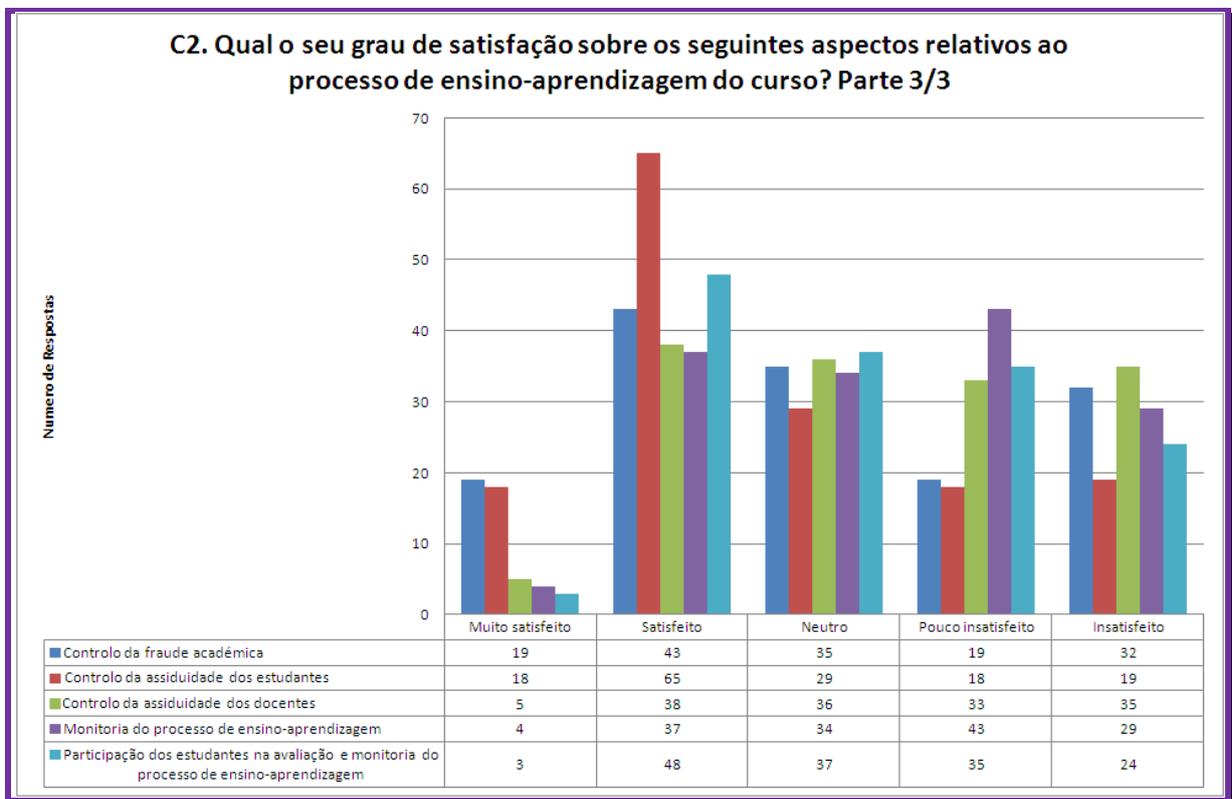


Gráfico 10 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do curso? Parte 3/3



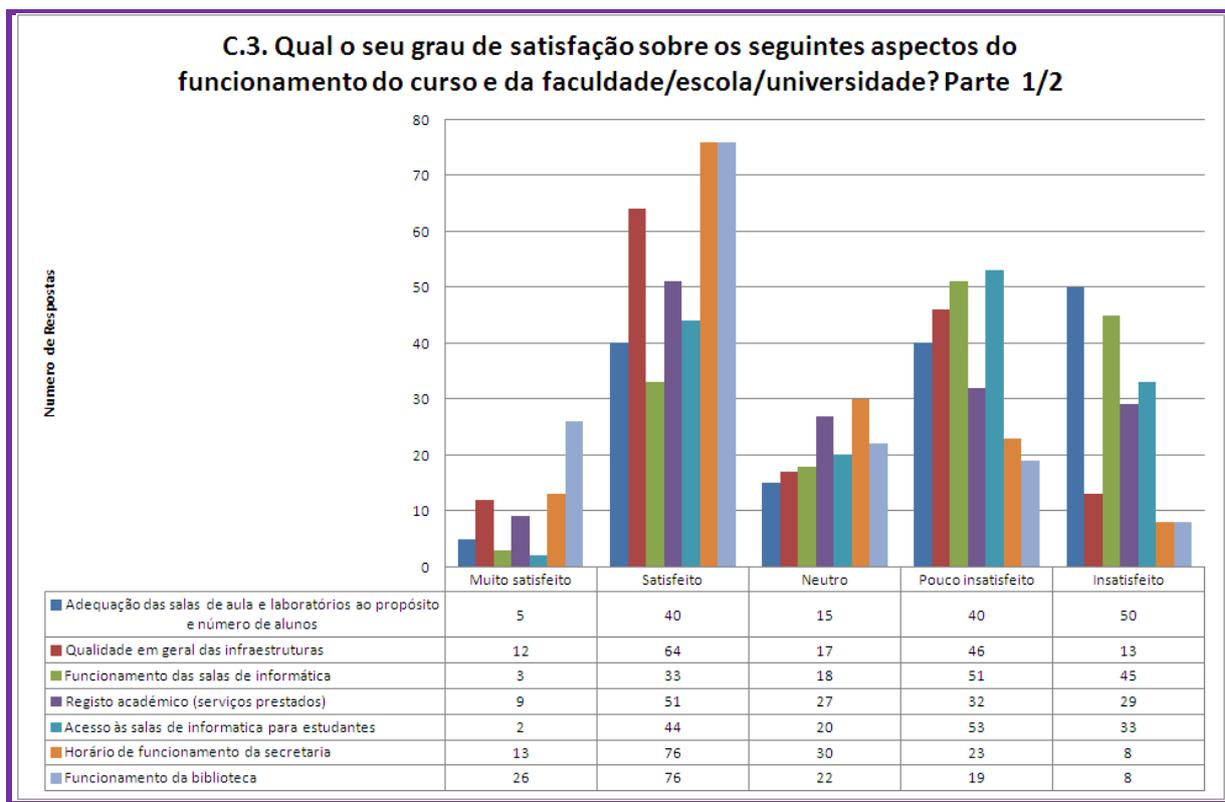
## Caixa 2 C2.18.Outros aspectos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do curso?

### C2.18 Outros aspectos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do curso?

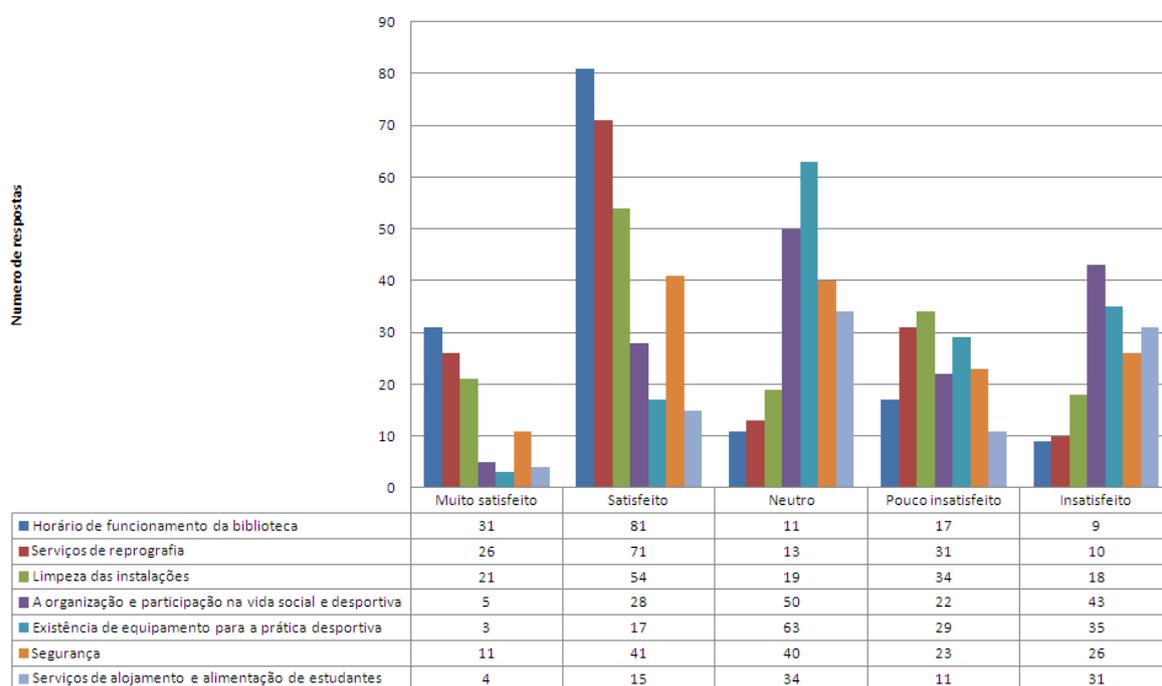
#### Outros aspectos

- ⇒ Monitoria aos assistentes por parte do regente
- ⇒ Qualidade de alguns assistentes

## Gráfico 11 C.3. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade?



### C.3. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade? Parte 2/2



### Caixa 3 C.3. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade?

#### C.3.15 Outros aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade?

##### Outros aspectos

- ⇒ A Faculdade não dispõe de uma biblioteca
- ⇒ Insatisfeito em relação as condições das casas de banho
- ⇒ Lavabos
- ⇒ Limpeza das casas de banho
- ⇒ Qualidade dos assistentes
- ⇒ Sistema de resposta aos estudantes das suas preocupações

### 5.1.5 COMENTÁRIOS GERAIS

**Caixa 4 Se tem outros comentários que gostaria de fazer relacionados com a formação que lhe é oferecida nesta instituição, ou outros aspectos que não tenham sido abordados neste questionário, por favor mencione-os.**

⇒A limpeza da instituição é fraca o chão as precianas os vidros estão empoeirados como se nunca tivessem apanhado agua

⇒Não prefiro o uso exagerado de slides e data show no monitoramento das aulas, resolução da aula pratica sem antes ter dado uma resolução exemplar.

⇒Fazer a revisão do novo currículo de forma a não afectar o antigo, gostaria que a instituição nos desse e que esclarecessem a cerca do período dado aos estudantes (do antigo currículo) do termino das suas cadeiras para que o período normal tenha se esgotado.

⇒Por favor revejam a introdução do novo currículo sem prejudicar os estudantes do antigo currículo pois os estudantes estão a ser marginalizados pelo facto de ser do currículo antigo.

⇒A minha preocupação é com relação ao funcionamento da biblioteca devia funcionar ate as 20h mesmo aos sábados caso contrario devia funcionar ate aos domingos. Obrigado pela oportunidade que a universidade nos deu a esse inquérito

⇒não satisfeito com o critério de avaliação devendo se a falta de tempo por parte dos docentes que trabalham beneficiando estudantes com acesso a testes anteriores pela repetição dos exercícios

⇒Acho que poderiam ser melhoradas as refeições oferecidas pelo refeitórios universitários *bem como na forma como são servidas*

⇒O estudante de contabilidade conclui o curso a sua formação mais ele não se encontra habilitado para o mercado pois a faculdade não tem dado aulas relativamente as novas tecnologias que se usa na prática, a questão das precedências cria frustrações aos alunos, os docentes não tem pedagogia e lhes falta muito ser transmissor eficiente do ensino e aprendizagem

⇒Os docentes são muito ausentes para os estudantes e os testes em outras cadeiras são realizados antes da publicação dos 1 testes

⇒Alguns assistentes tem demonstrado um grau de mau domínio das cadeiras que assistem pelo que transmitem conhecimentos que divergem com os transmitidos pelos regentes e isso tem nos prejudicado no acto da correcção das avaliações pelos regentes, agradecia a presença elevada dos regentes

⇒ sim o meu comentário é sobre a alimentação a comida é mal feita parece que não estão nem ai para os estudantes que vão comer, e a segurança também não esta de bom agrado todos fazem o que querem não respeitam os estudantes em fim

⇒ No processo de admissão deve-se dar uma informação sobre o processo de ingresso nos canais televisivos e radiofónicos é necessário que exista acompanhamento, aconselhamento e apoio socio psicológico e saúde, no processo de ensino os professores devem dar os testes consoante a matéria avaliada na turma e não deve existir mudanças do que foi dado. Exemplo se o professor falou de credito não deve avaliar divida

⇒ A faculdade tinha que proporcionar um período formação dos estudantes do primeiro ano a metodologia de ensino e aprendizagem

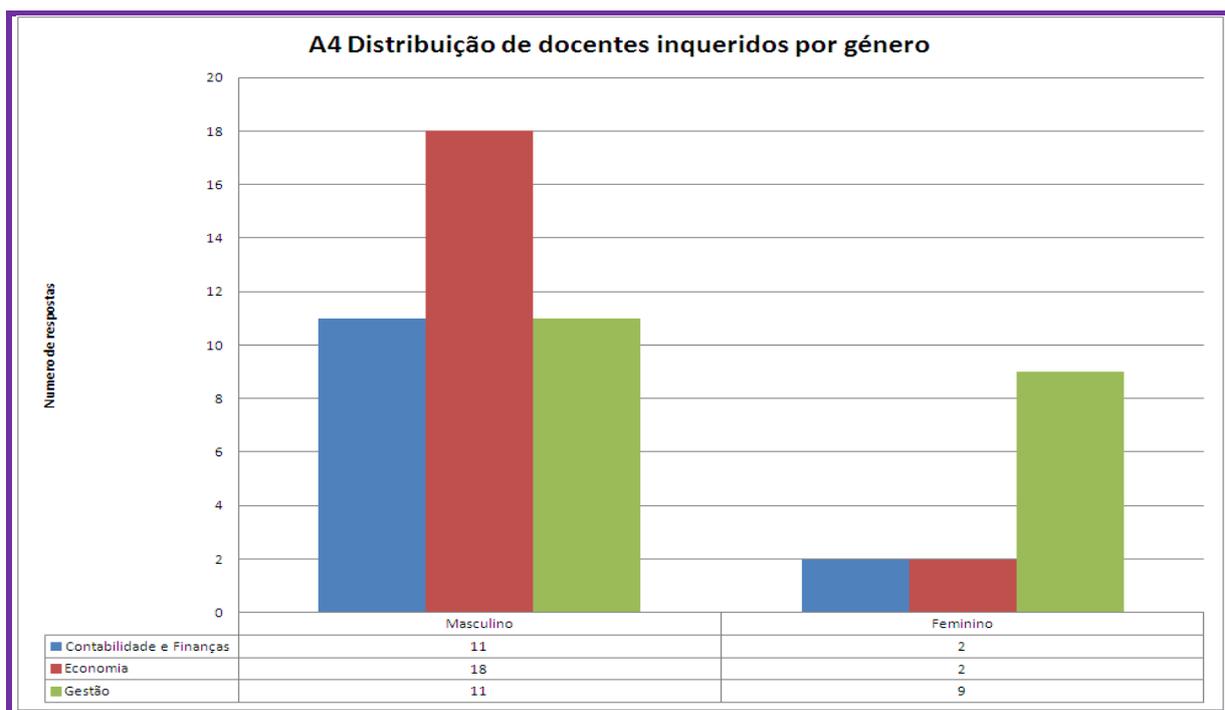
## 5.2 Docentes

A comissão de auto-avaliação recebeu 54 questionários aos docentes preenchidos, dos quais:

- 14 de docentes do Curso de Licenciatura de Contabilidade e Finanças de um universo de 35 docentes, isto é 40%
- 20 de docentes do Curso de Licenciatura de Economia de um universo de 35 docentes
- 20 de docentes do Curso de Licenciatura de Gestão de um universo de 35 docentes

### 5.2.1 INFORMAÇÃO PESSOAL

#### Gráfico 12 A4 Distribuição de docentes inqueridos por género



## 5.2.2 QUALIFICAÇÕES E PERCURSO PROFISSIONAL

Gráfico 13 Número de anos como docente Contabilidade e Finanças

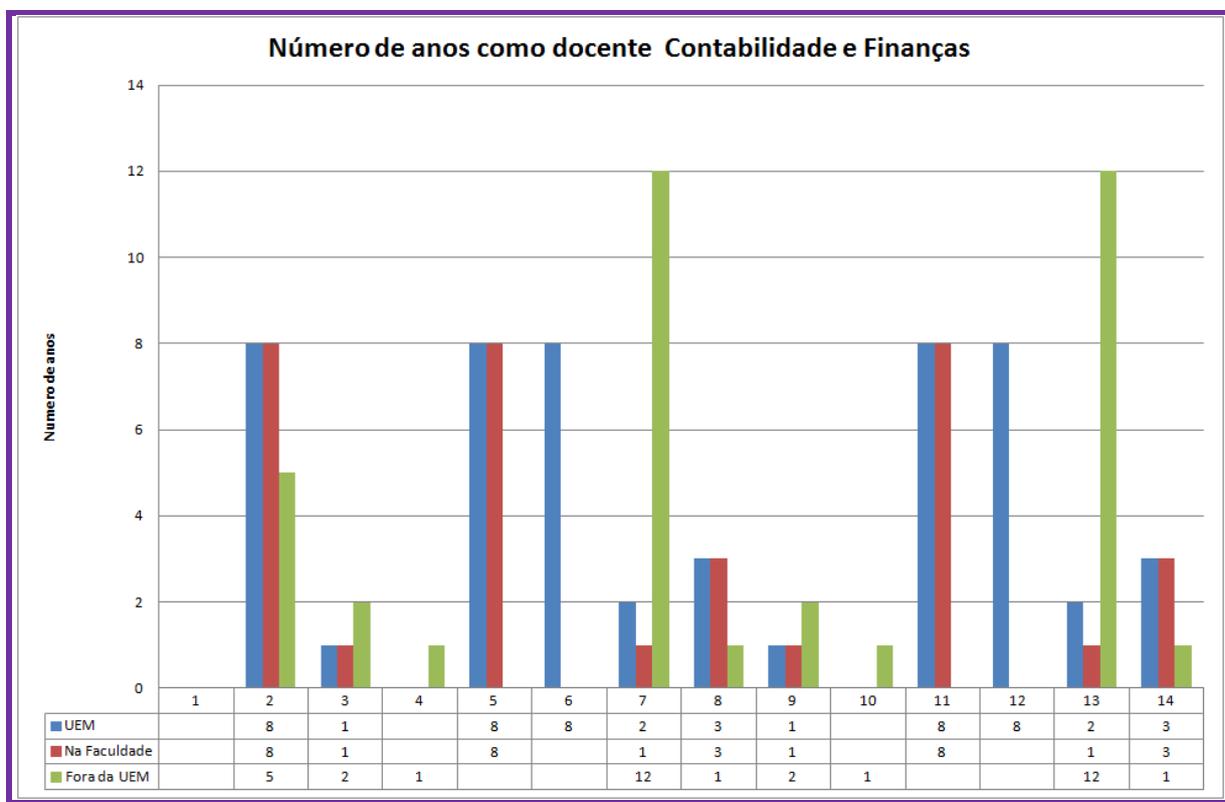


Gráfico 14 Número de anos como docente Economia

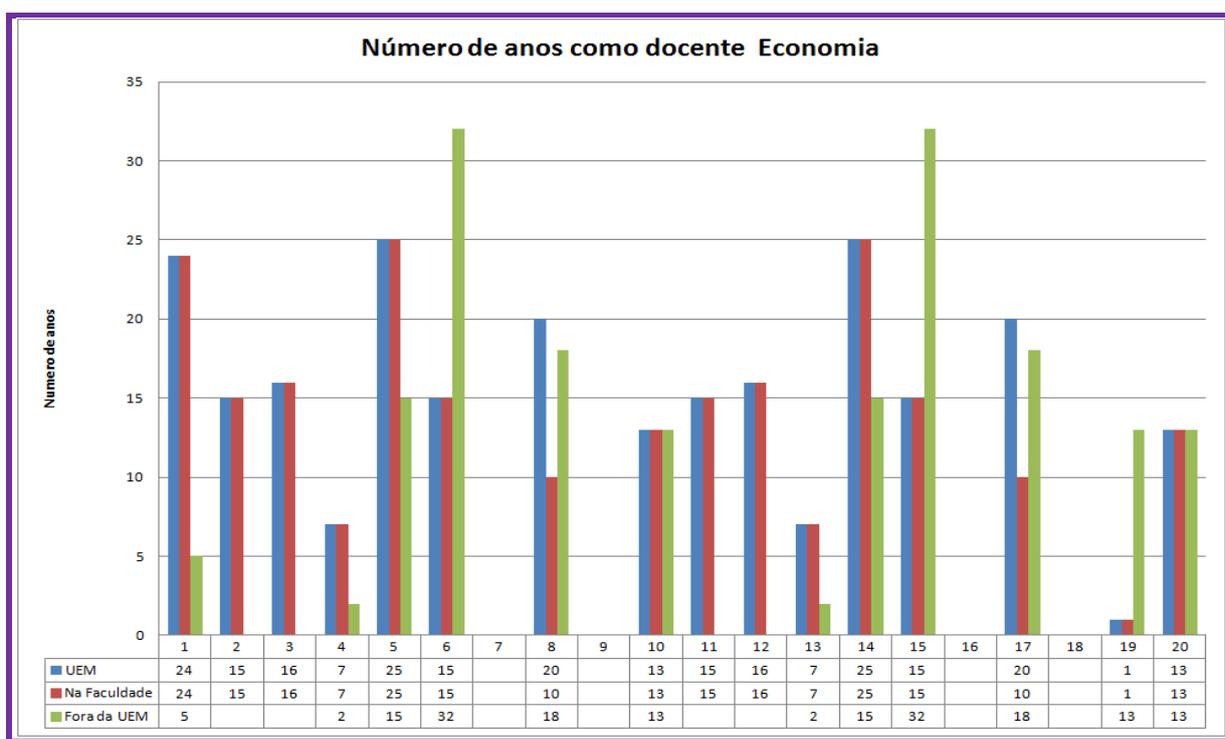
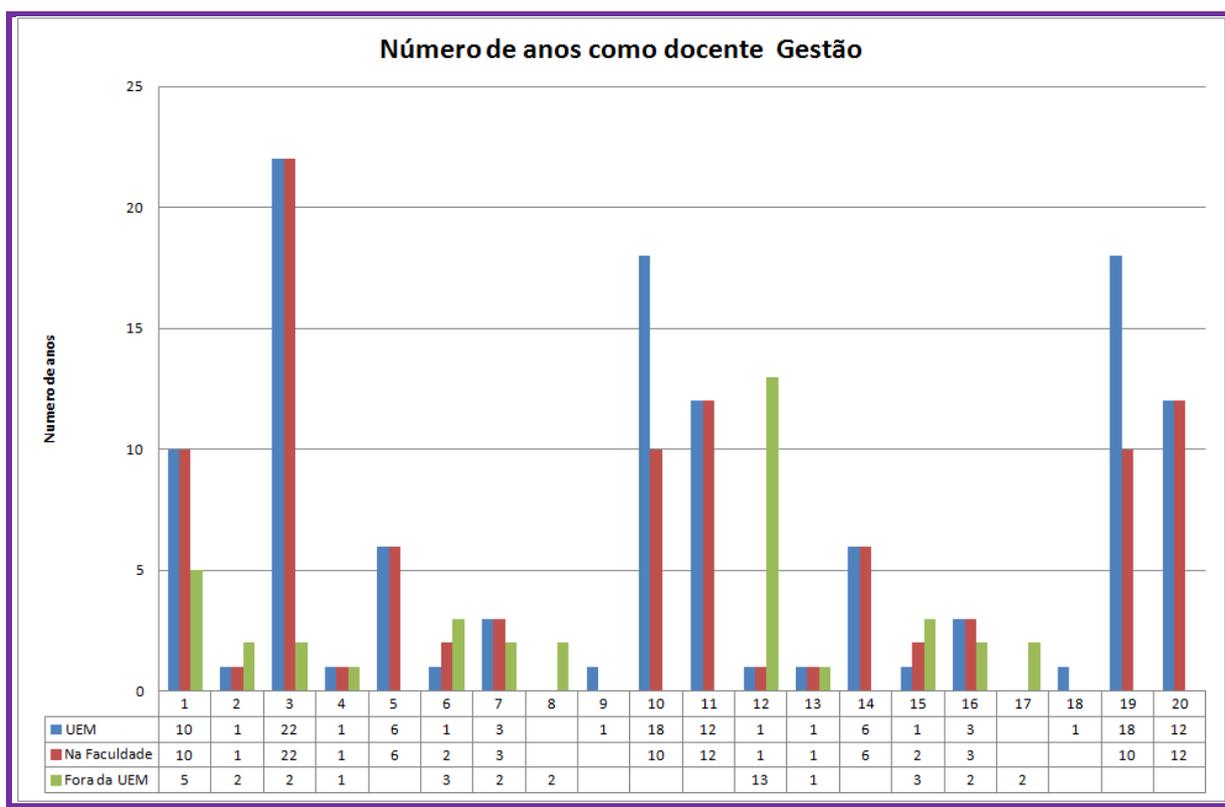


Gráfico 15 Número de anos como docente Gestão

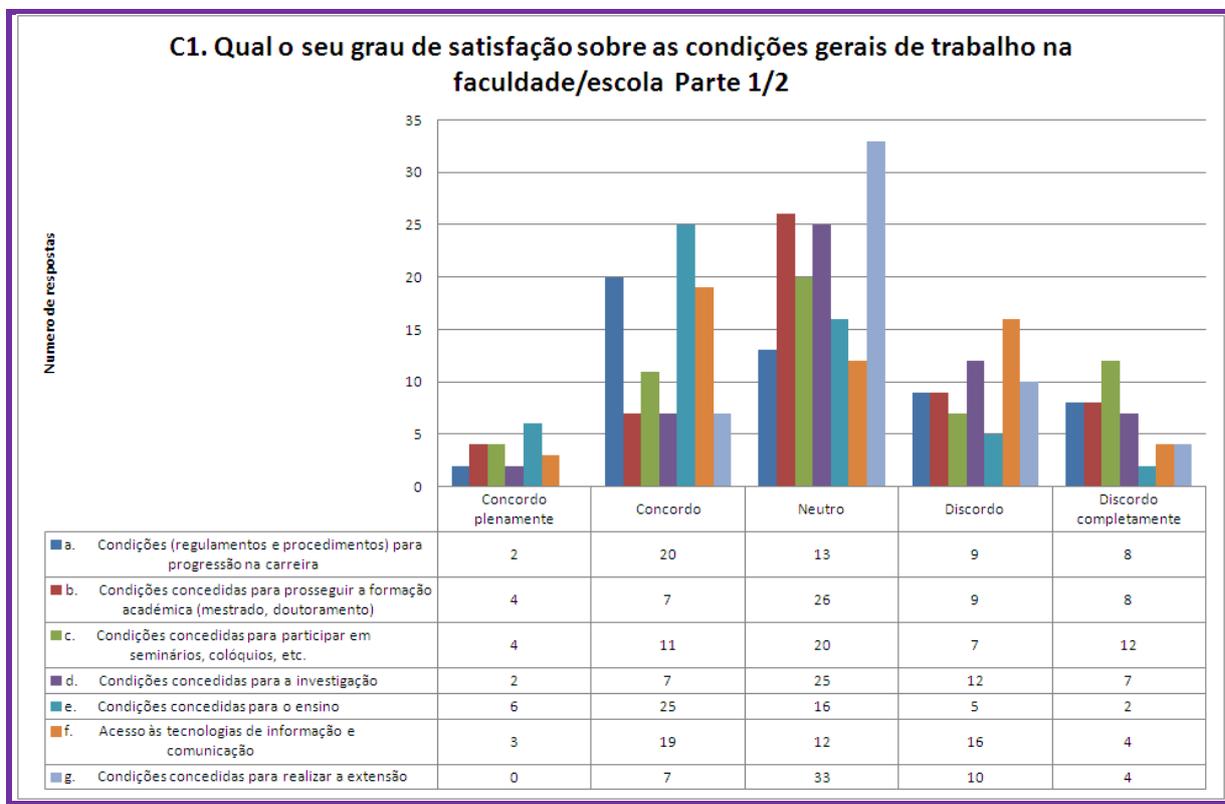


**Caixa 5 B2. Grau académico e B3. Progressão profissional**

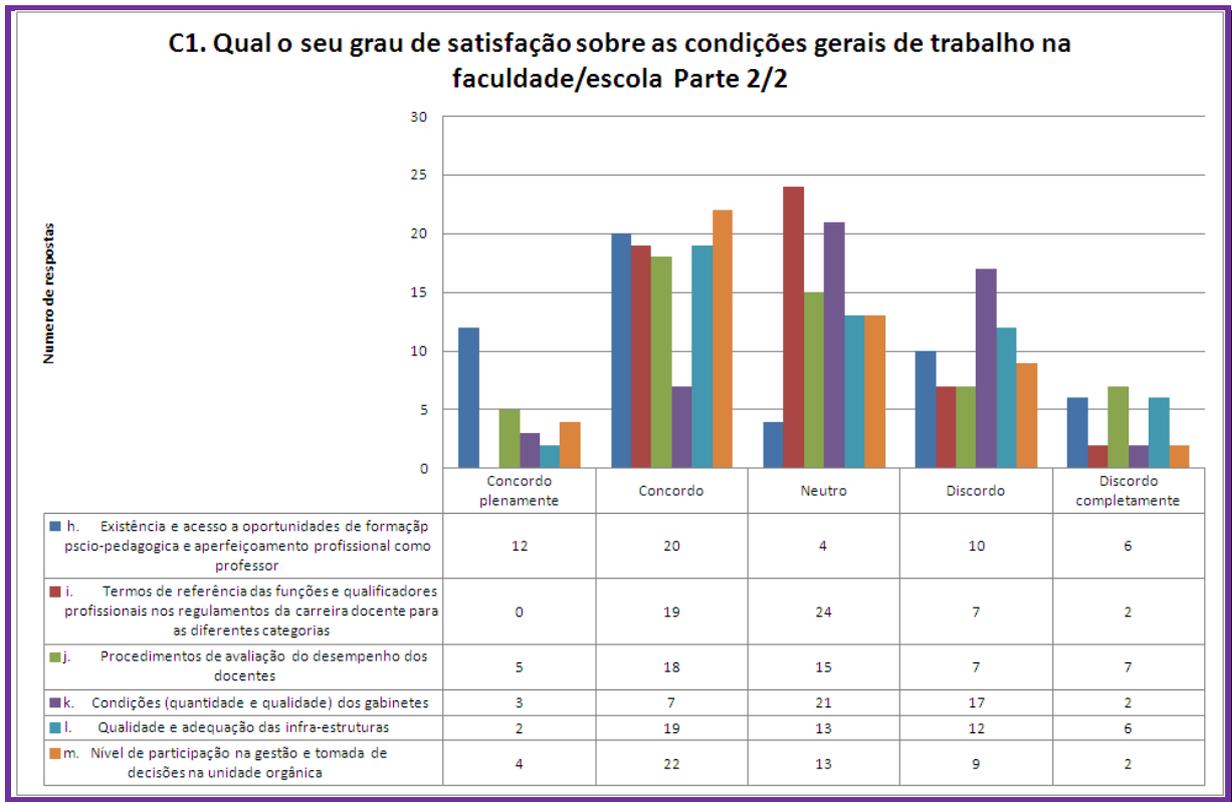
A informação sobre o Grau académico e Progressão profissional esta muito incompleta e insignificante. Por outras palavras os docentes não forneceram informação

### 5.2.3 CONDIÇÕES GERAIS DE TRABALHO

Gráfico 16 C1. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola Parte 1/2



**Gráfico 17 C1. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola Parte 2/2**

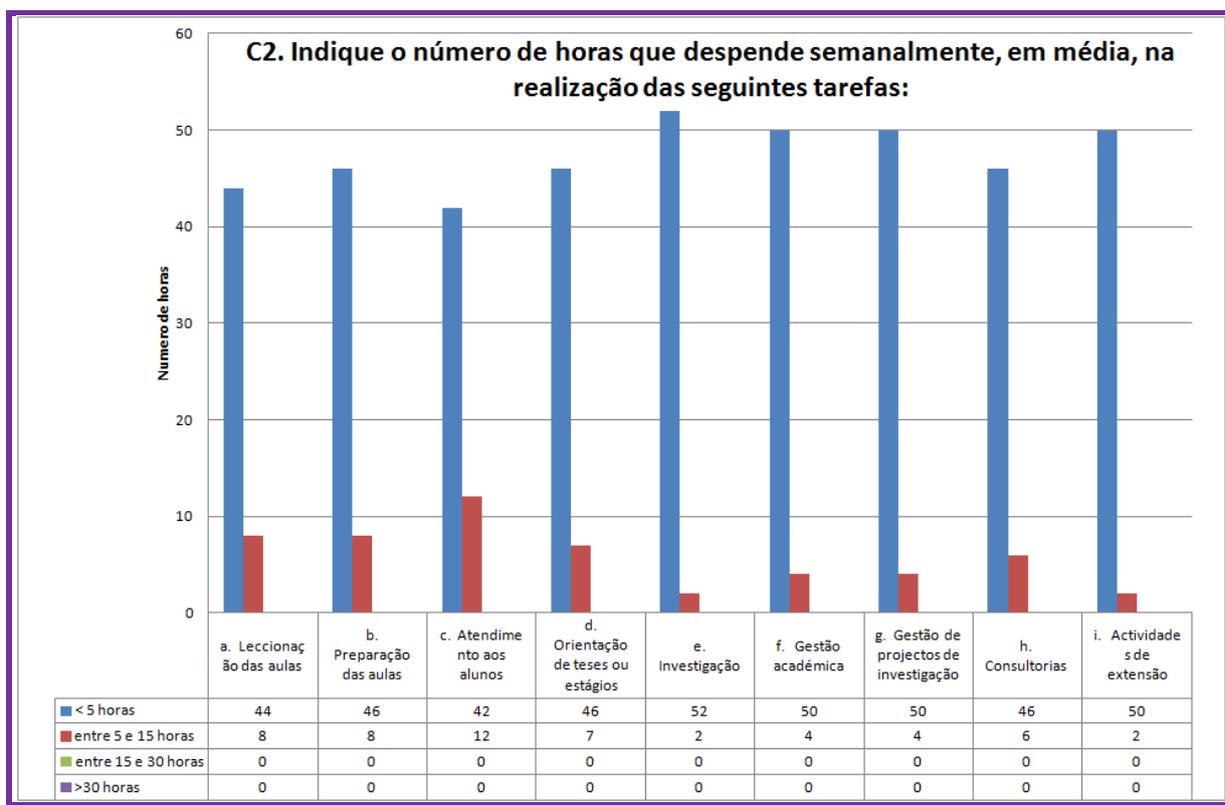


**Caixa 6 C1. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola – Outros aspectos**

C1. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola  
Outros aspectos

⇒Existência de memorandos com outras universidade para permitir o acesso aos docentes a bibliotecas locais

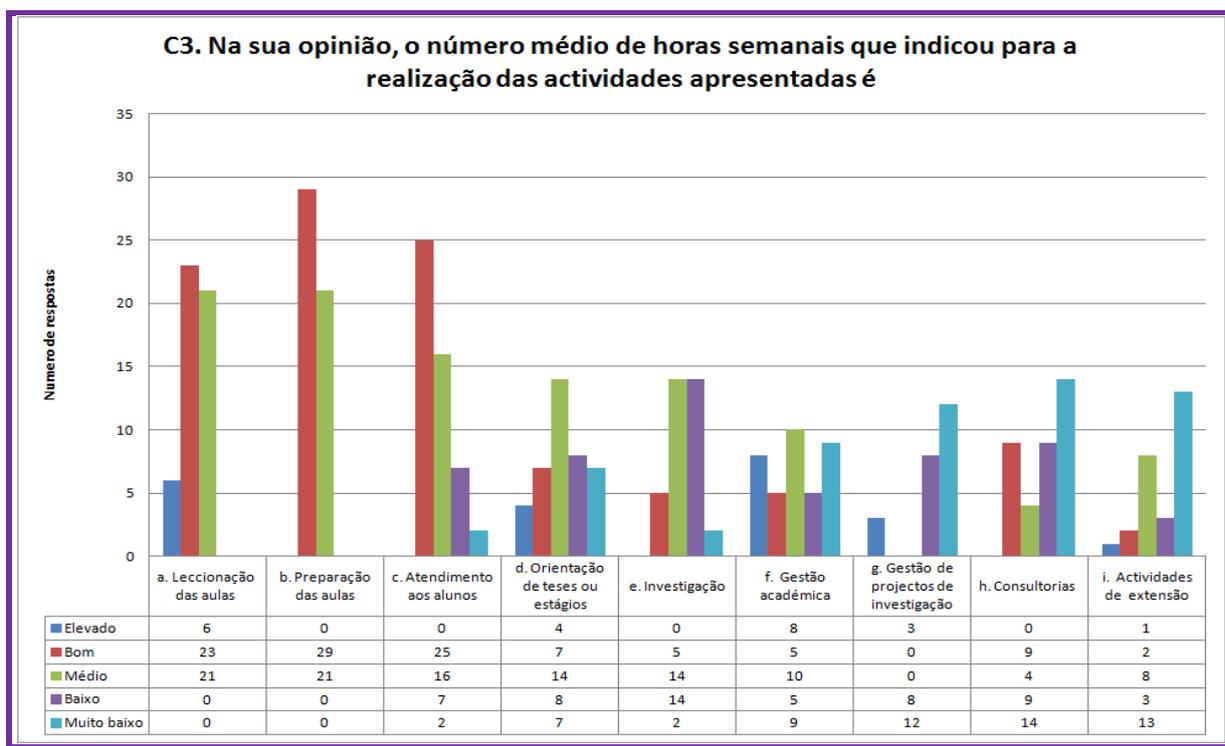
**Gráfico 18 C2. Indique o número de horas que despende semanalmente, em média, na realização das seguintes tarefas.**



**Caixa 7 C2.J Indique o número de horas que despende semanalmente, em média, na realização das Outras tarefas: por favor especifique:**

Nenhuma tarefa foi indicada

**Gráfico 19 C3.** Na sua opinião, o número médio de horas semanais que indicou para a realização das actividades apresentadas é



Caixa 8 C3.J Na sua opinião, o número médio de horas semanais que indicou para a realização das actividades apresentadas é: Outras (especifique)

Nenhuma tarefa foi indicada

**Gráfico 20 D1.** Indique qual o número de disciplinas que lecciona por ano na UEM

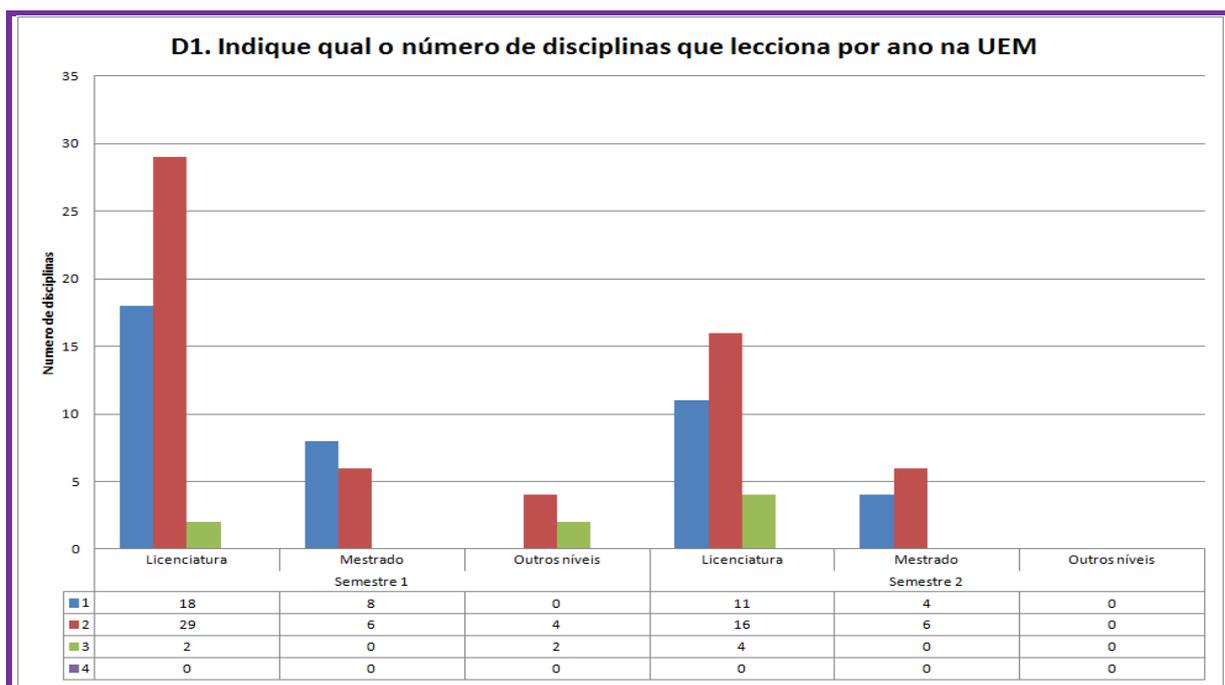
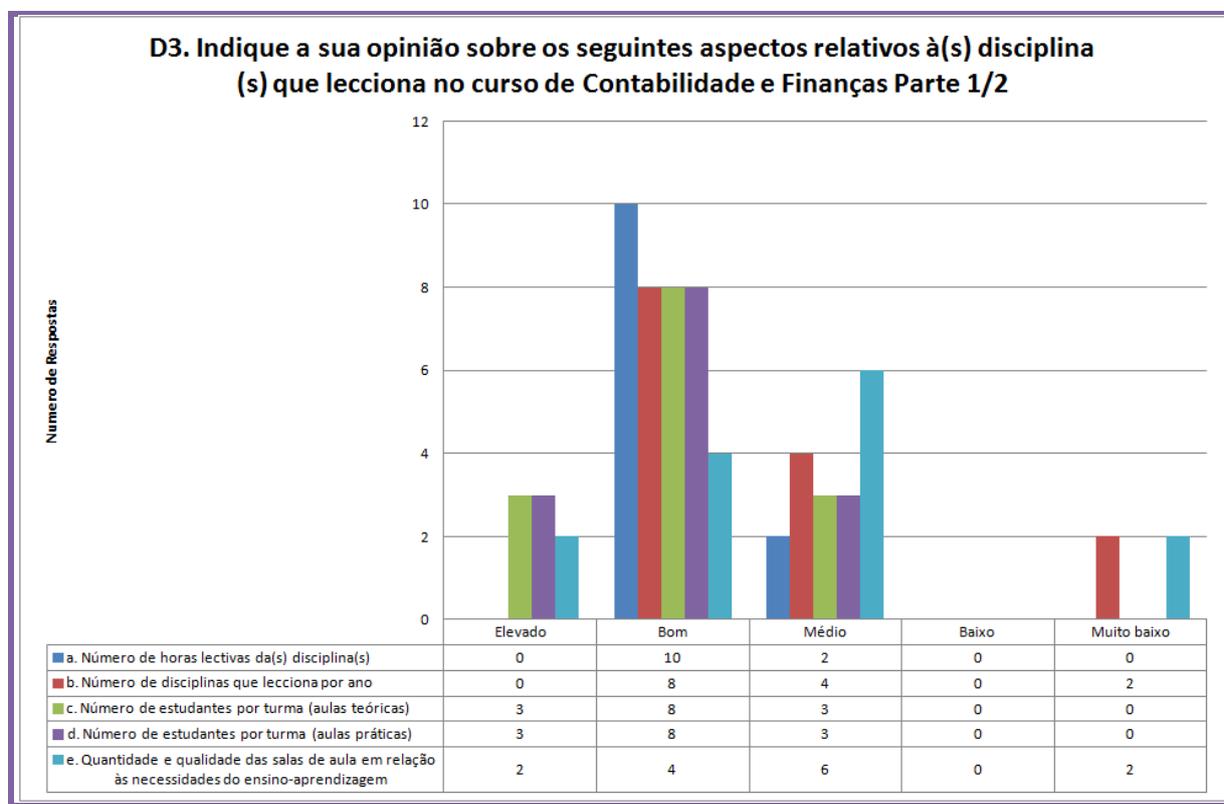


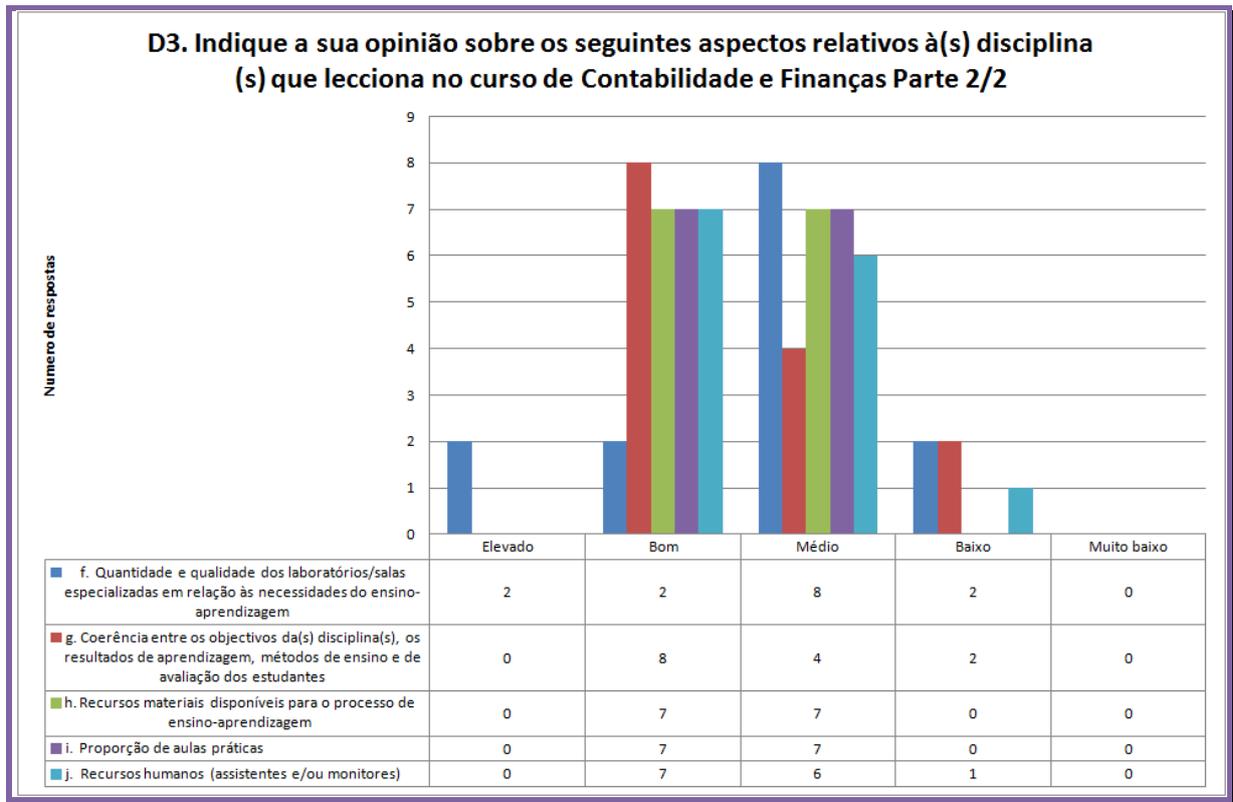
Tabela 70 D2. Indique qual o número de disciplinas que lecciona no curso de

Curso	Semestre 1			Semestre 2			
	Licenciatura	Mestrado	Outros níveis	Licenciatura	Mestrado	Outros níveis	
Contabilidade	1	4	0	0	3	2	0
	2	8	2	0	1	2	0
	3	2	0	0	2	0	0
	4	0	0	0	0	0	0
<b>Economia</b>							
Economia	1	3	2	0	0	0	0
	2	15	4	2	11	2	0
	3	0	0	2	2	0	0
	4	0	0	0	0	0	0
<b>Gestão</b>							
Gestão	1	11	6	0	8	2	0
	2	6	0	2	4	2	0
	3	0	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0	0

Gráfico 21 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Contabilidade e Finanças Parte 1/2



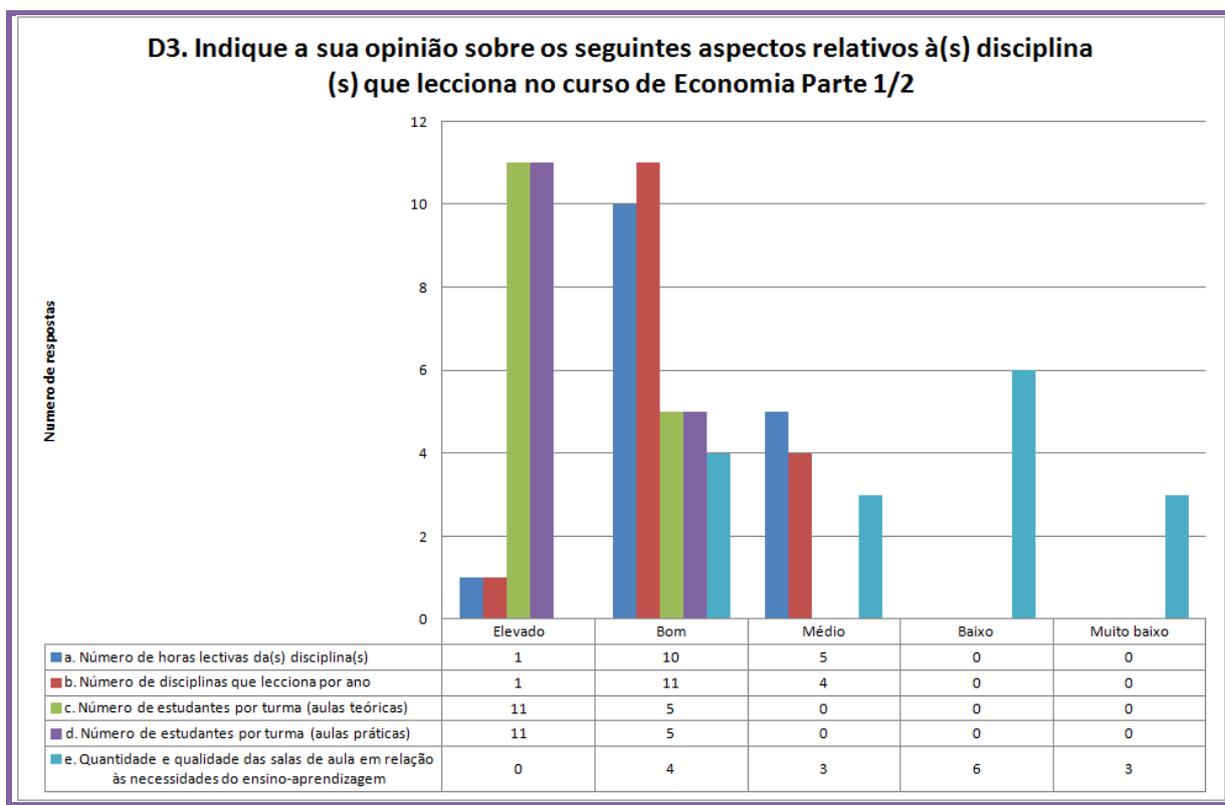
**Gráfico 22 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Contabilidade e Finanças Parte 2/2**



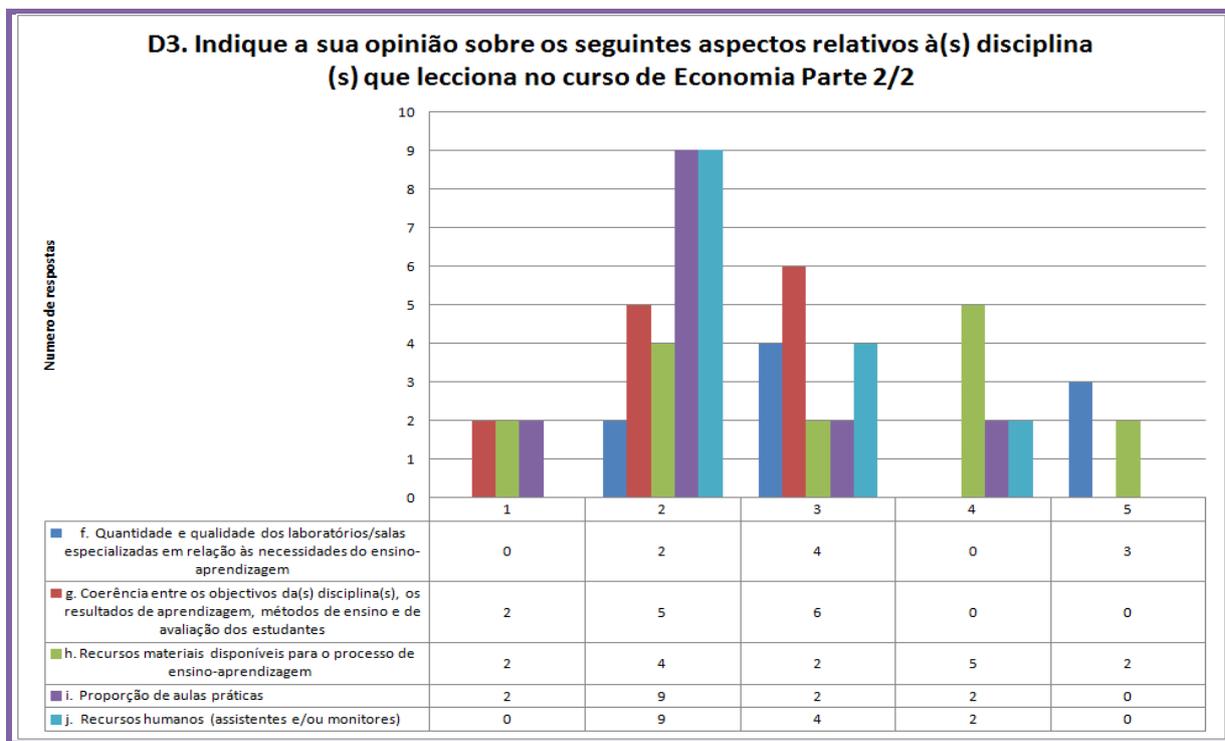
Caixa 9 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão. Outros (especifique)

Nenhuma tarefa foi indicada

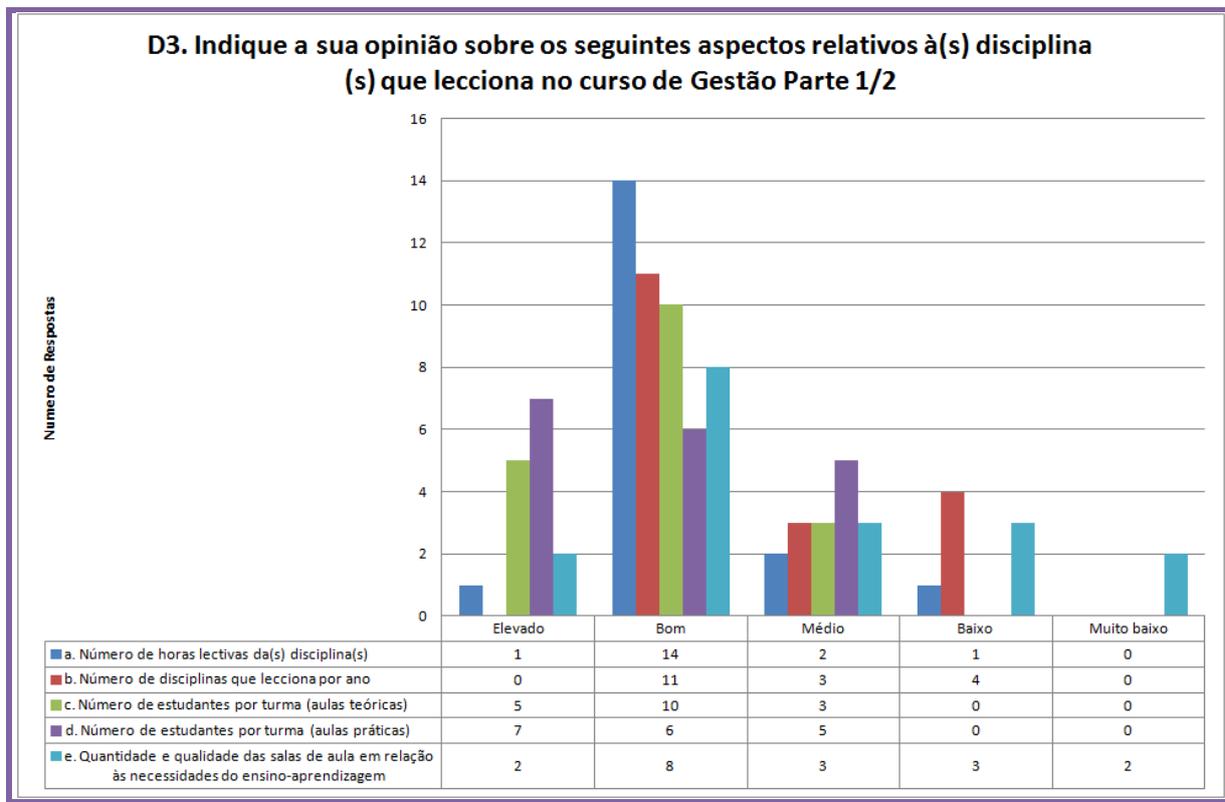
**Gráfico 23 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Economia Parte 1/2**



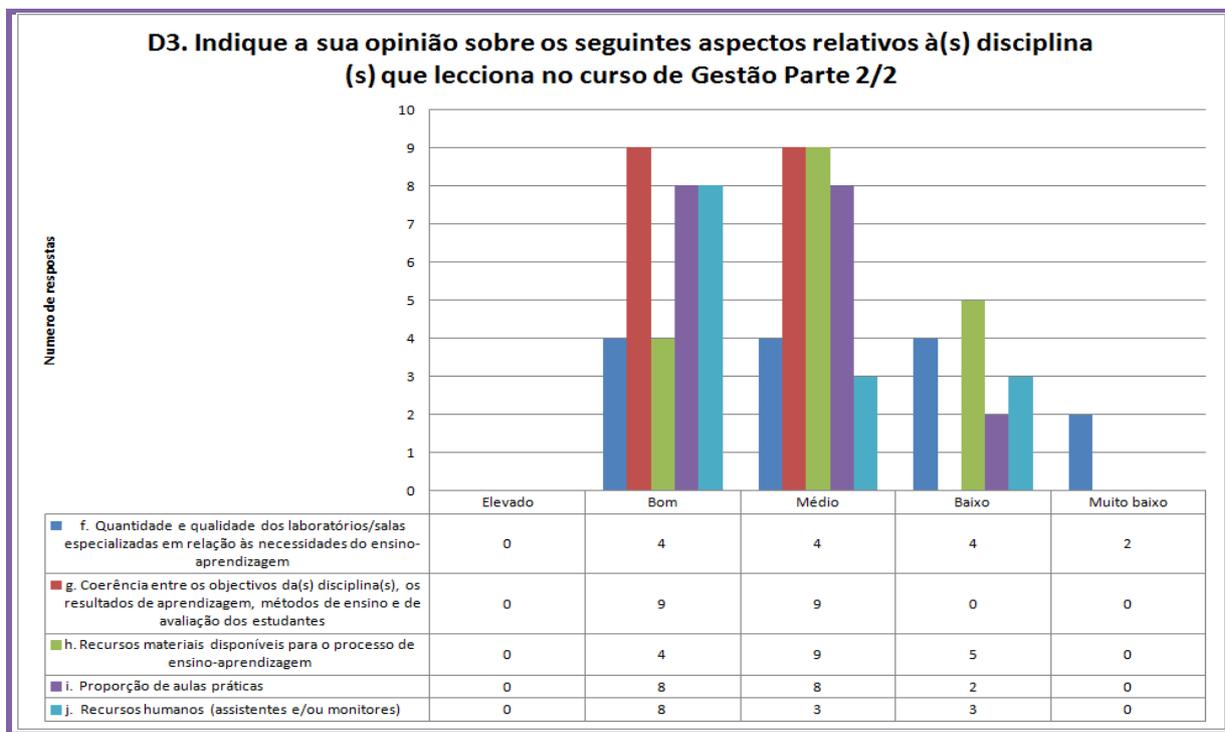
**Gráfico 24 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Economia Parte 2/2**



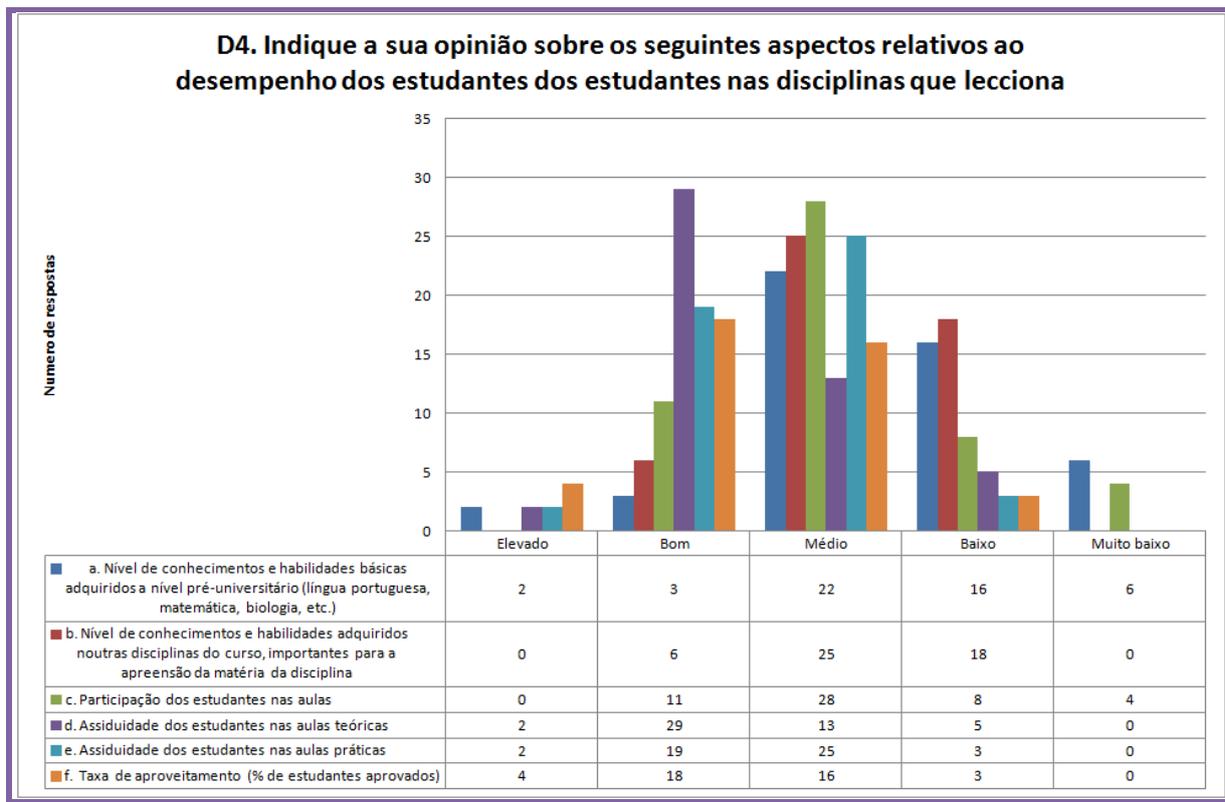
**Gráfico 25 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Gestão Parte 1/2**



**Gráfico 26 D3. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos à(s) disciplina (s) que lecciona no curso de Gestão Parte 2/2**



**Gráfico 27 D4. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos ao desempenho dos estudantes dos estudantes nas disciplinas que lecciona**

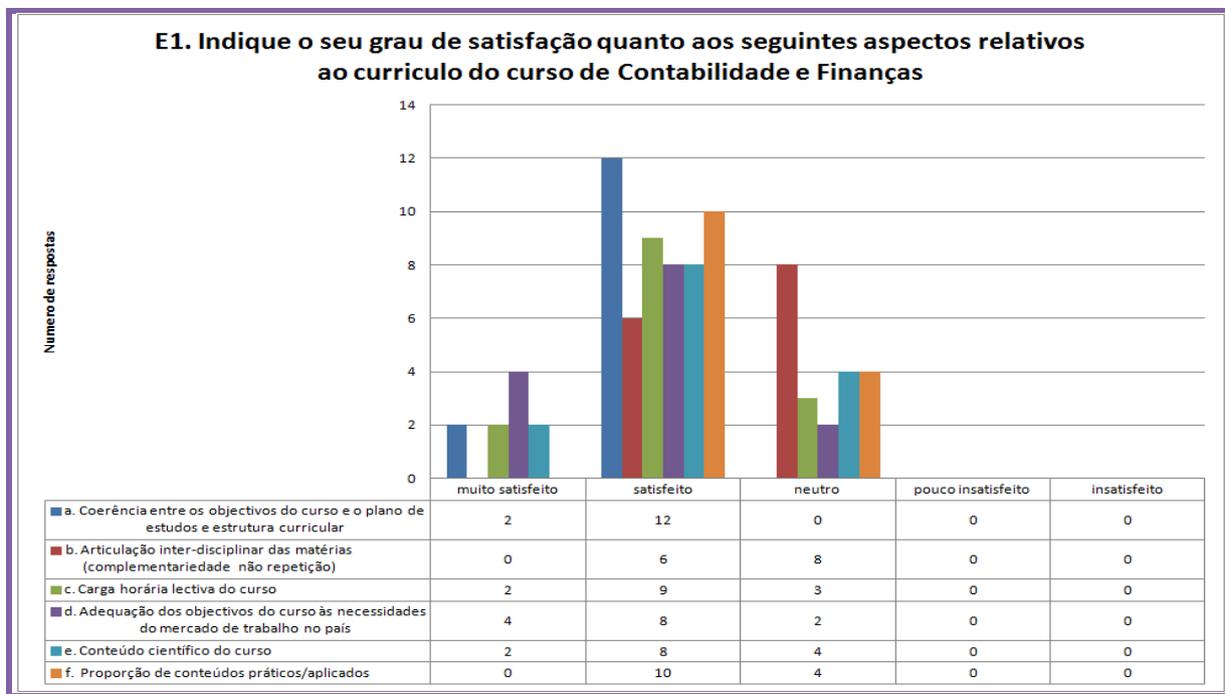


Caixa 10 D4. Indique a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos ao desempenho dos estudantes dos estudantes nas disciplinas que lecciona. Outros (especifique)

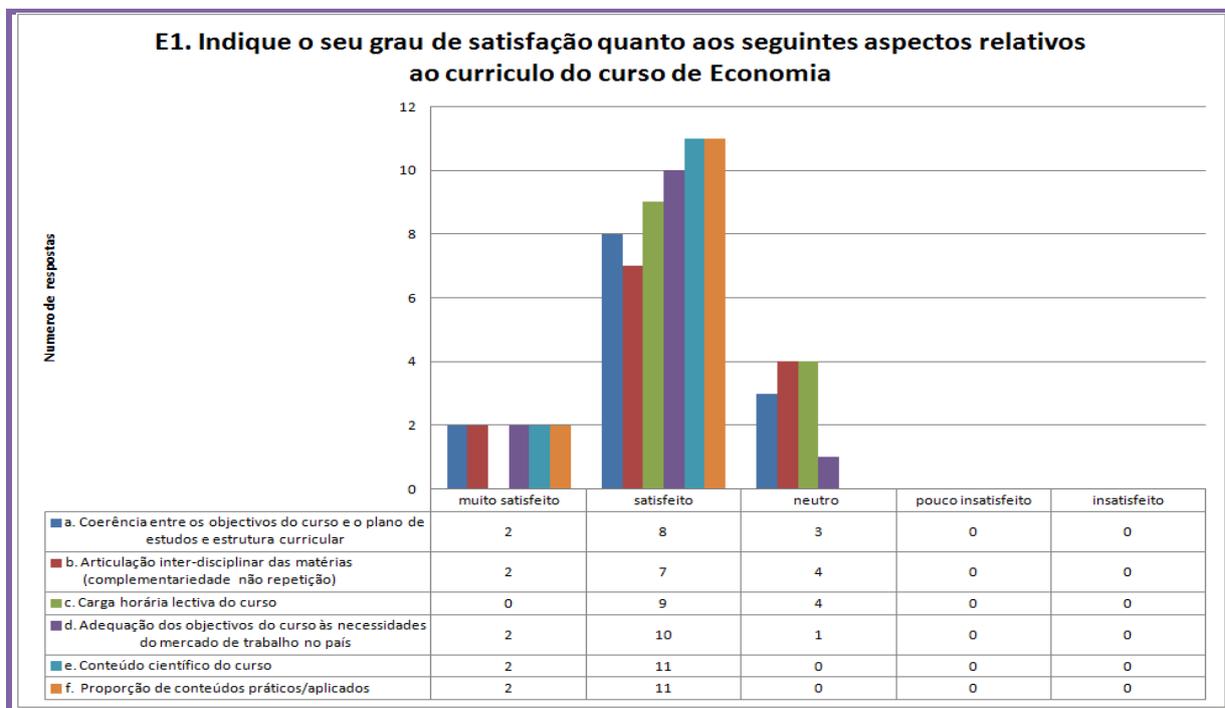
Nenhuma tarefa foi indicada

## 5.2.4 CURSO

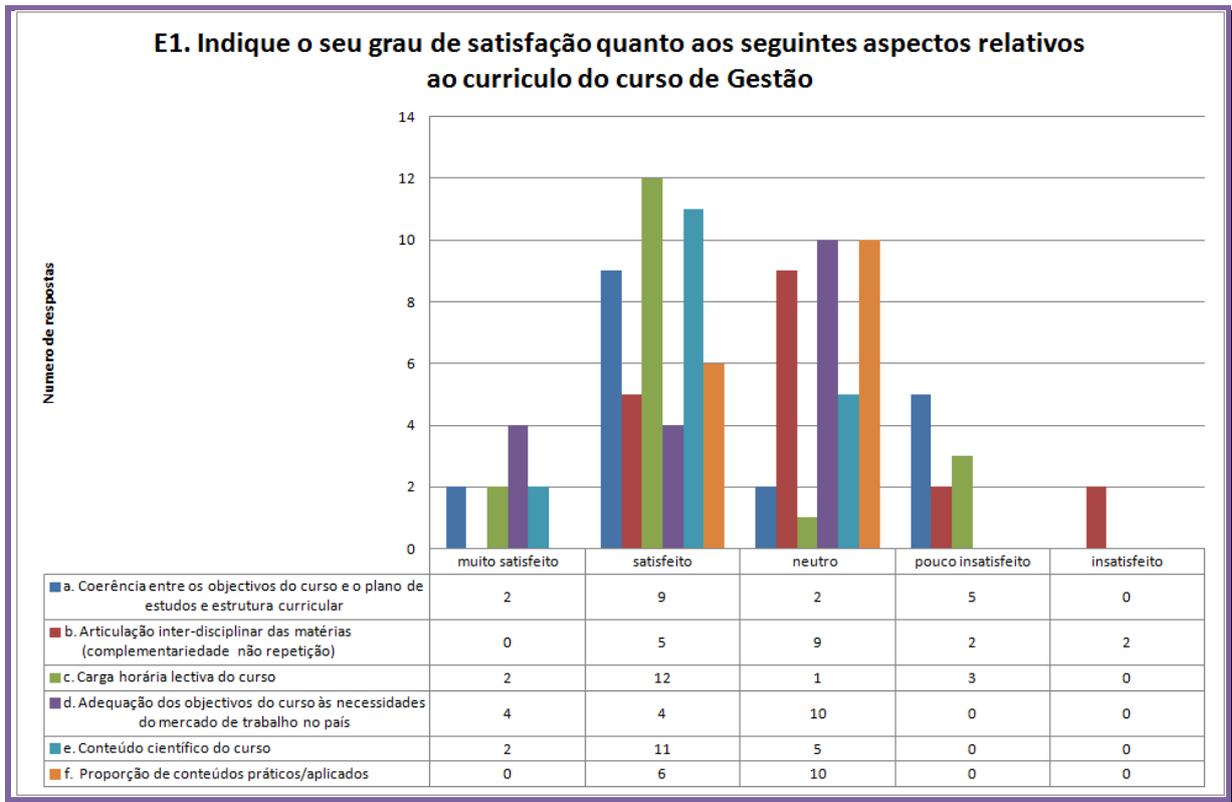
**Gráfico 28 E1. Indique o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos relativos ao currículo do curso de Contabilidade e Finanças**



**Gráfico 29 E1. Indique o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos relativos ao currículo do curso de Economia**



**Gráfico 30 E1. Indique o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos relativos ao currículo do curso de Gestão**



**Caixa 11 E1. Indique o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos relativos ao currículo do curso. Outros (especifique)**

- ⇒ A estrutura do curso as disciplinas são adequadas
- ⇒ Interligar com outros campos de saber
  
- ⇒ Falta de mercado depois da formação
- ⇒ A matemática para a gestão ministrada é adequada para o curso

**Caixa 12 E2. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos positivos do curso de Contabilidade e Finanças**

**E2. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos positivos do curso de Contabilidade e Finanças**

- ⇒ Adequabilidade as necessidades do mercado laboral
- ⇒ Curso de elevada aplicação pratica
- ⇒ **Precedências inadequadas**
- ⇒ **Elevado numero de estudantes nas turmas**

**Caixa 13 E2. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos positivos do curso de Economia**

E2. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos positivos do curso de Economia

- ⇒ Existência de dois docentes por disciplina
- ⇒ Alguma falta de alinhamento de algumas disciplinas
- ⇒ As aulas praticas devem ter 3 horas
- ⇒ Relevância social e no mercado de trabalho, normalmente curso por elite e estudantes dedicados

**Caixa 14 E2. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos positivos do curso de Gestão**

E2. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos positivos do curso de Gestão

- ⇒ Bom currículo e capacidade intelectual para progredir
- ⇒ Acredito que a faculdade esta equipada para transmitir da melhor forma os conhecimentos aos estudantes visto que existem recursos materiais e humanos capazes de suprir todos as necessidades dos estudantes para que no futuro representem a nossa nação
- ⇒ A sua importância para o momento actual de economia em Moçambique é oportunidade de emprego
- ⇒ Programas temáticos, encadeamento entre as unidades curriculares

**Caixa 15 E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Contabilidade e Finanças**

E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Contabilidade e Finanças

- ⇒ A fraca colaboração por parte das empresas ou instituições do estado em fornecer dados ou informação contabilística para pesquisas de estudantes com vista a culminação de estudos
- ⇒ Difícil assimilação dos que vem do ensino geral
- ⇒ A fraca colaboração por parte das empresas ou instituições do estado em fornecer dados ou informação contabilística para pesquisas de estudantes com vista a culminação de estudos
- ⇒ Difícil assimilação dos que vem do ensino geral

**Caixa 16 E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Economia**

E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Contabilidade e Finanças

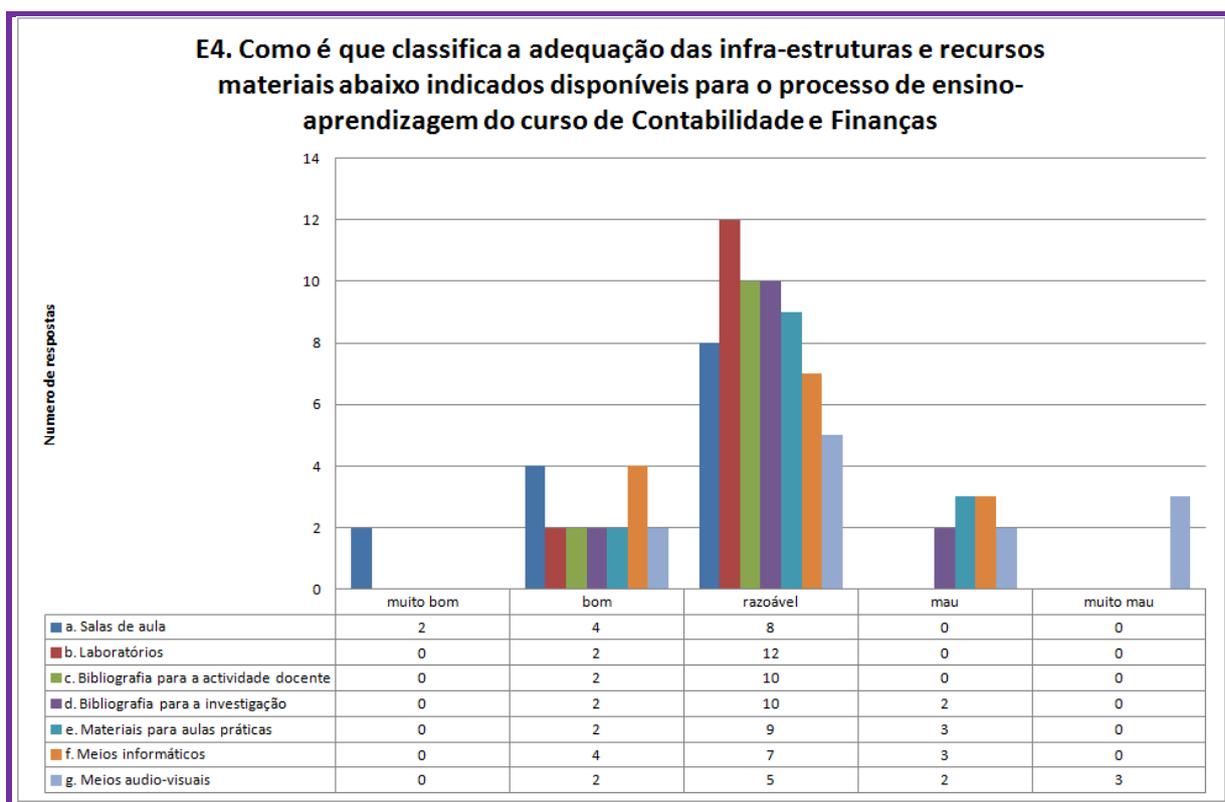
- ⇒ Excesso de estudantes nas turmas, falta de material -computadores e software , falta de bibliografia em português,
- ⇒ Elevado numero de estudantes, estudantes mal preparados, admissões administrativas

**Caixa 17 E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Gestão**

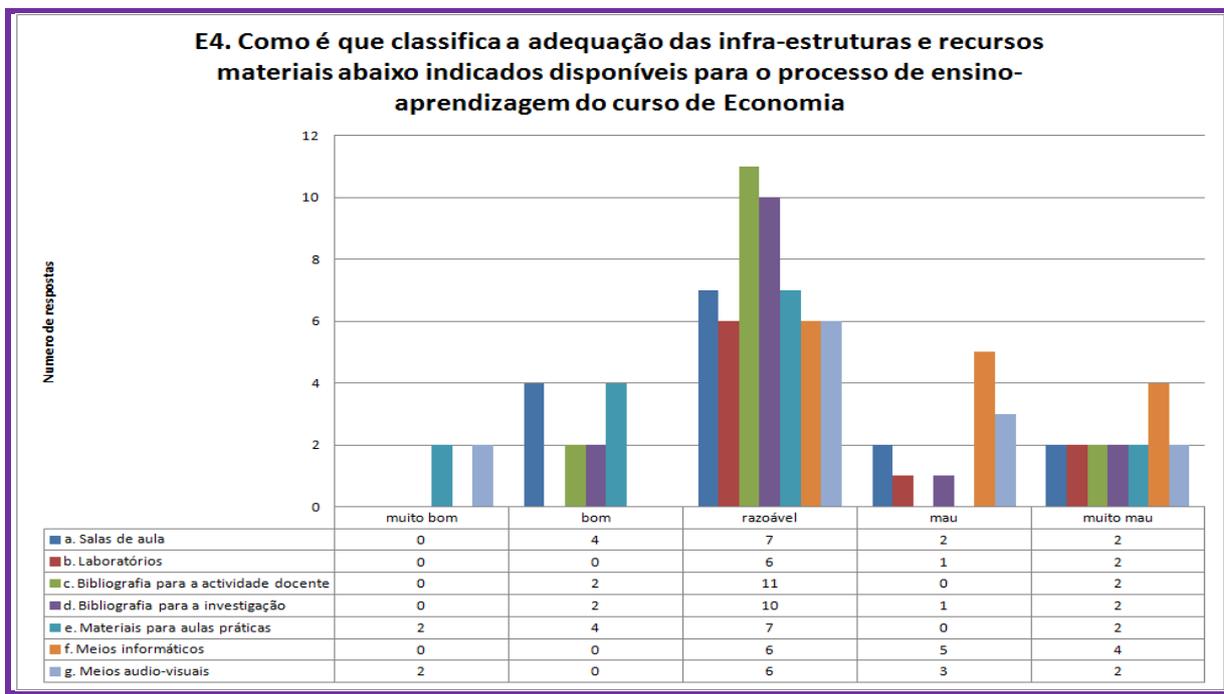
E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Gestão

- ⇒ Excesso de estudantes mal preparados para ensino universitário, falta de equipamento e material de ensino e fraudes académicas por parte dos estudantes.
- ⇒ Os aspectos negativos do curso seja a falta de coordenação entre os departamentos no que tange a falta de coordenação efectiva
- ⇒ Não espero outras áreas de referência no mercado bem como de especialização pratica para o mercado de trabalho
- ⇒ A não observância das capacidades das turmas em termos de números de educandos

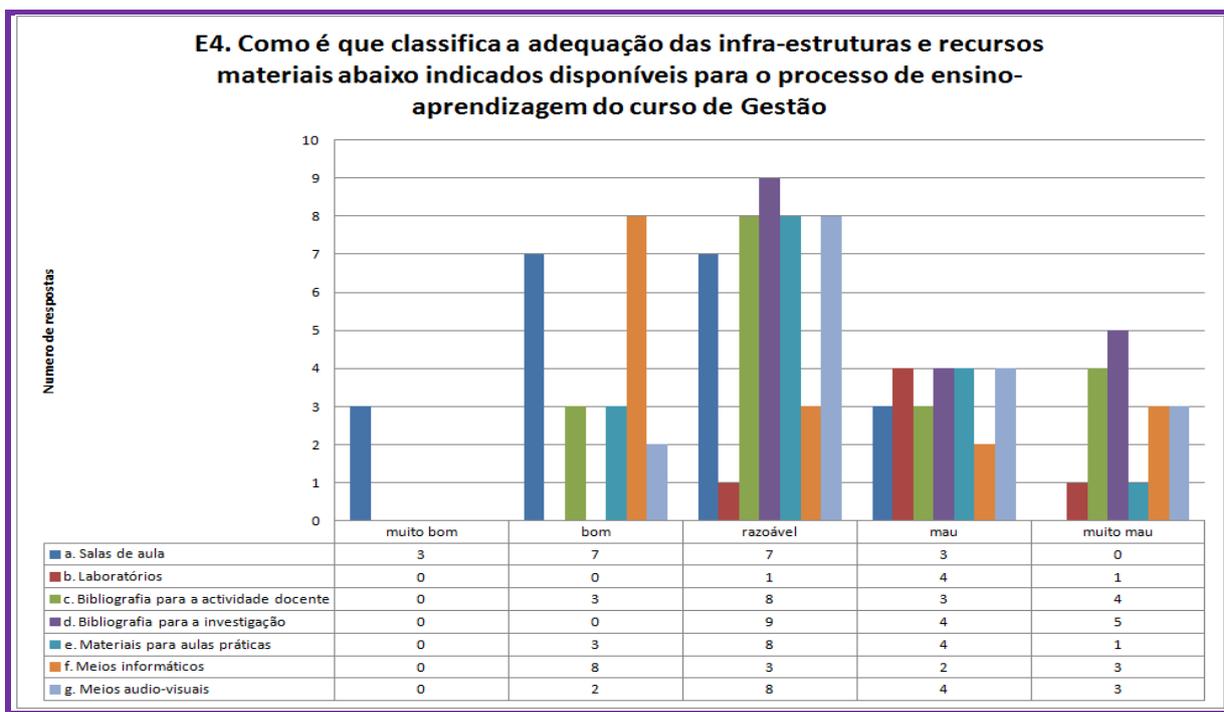
**Gráfico 31 Como é que classifica a adequação das infra-estruturas e recursos materiais abaixo indicados disponíveis para o processo de ensino-aprendizagem do curso de Contabilidade e Finanças**



**Gráfico 32 E4. Como é que classifica a adequação das infra-estruturas e recursos materiais abaixo indicados disponíveis para o processo de ensino-aprendizagem do curso de Economia**



**Gráfico 33 E4. Como é que classifica a adequação das infra-estruturas e recursos materiais abaixo indicados disponíveis para o processo de ensino-aprendizagem do curso de Gestão**



## 5.2.5 GESTÃO ACADÉMICA E FUNCIONAMENTO GERAL DA UNIDADE ORGÂNICA

Gráfico 34 F1. Qual o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos da gestão académica do curso de Contabilidade e Finanças

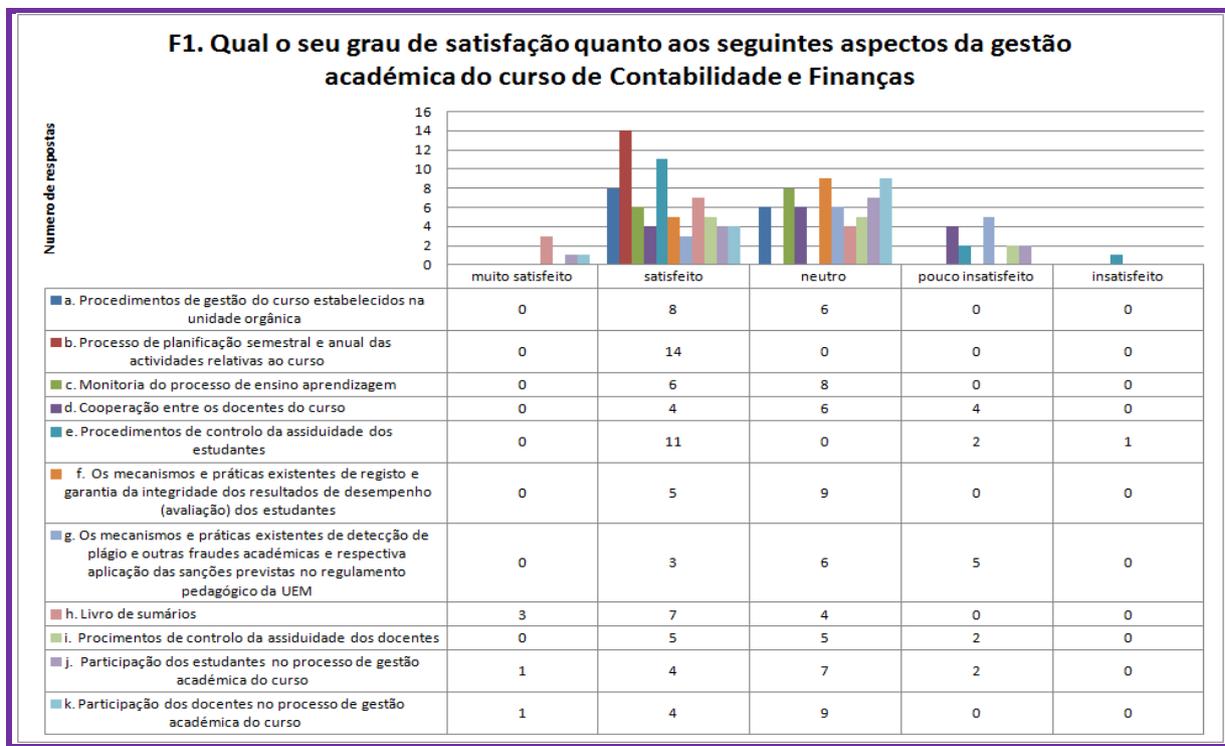
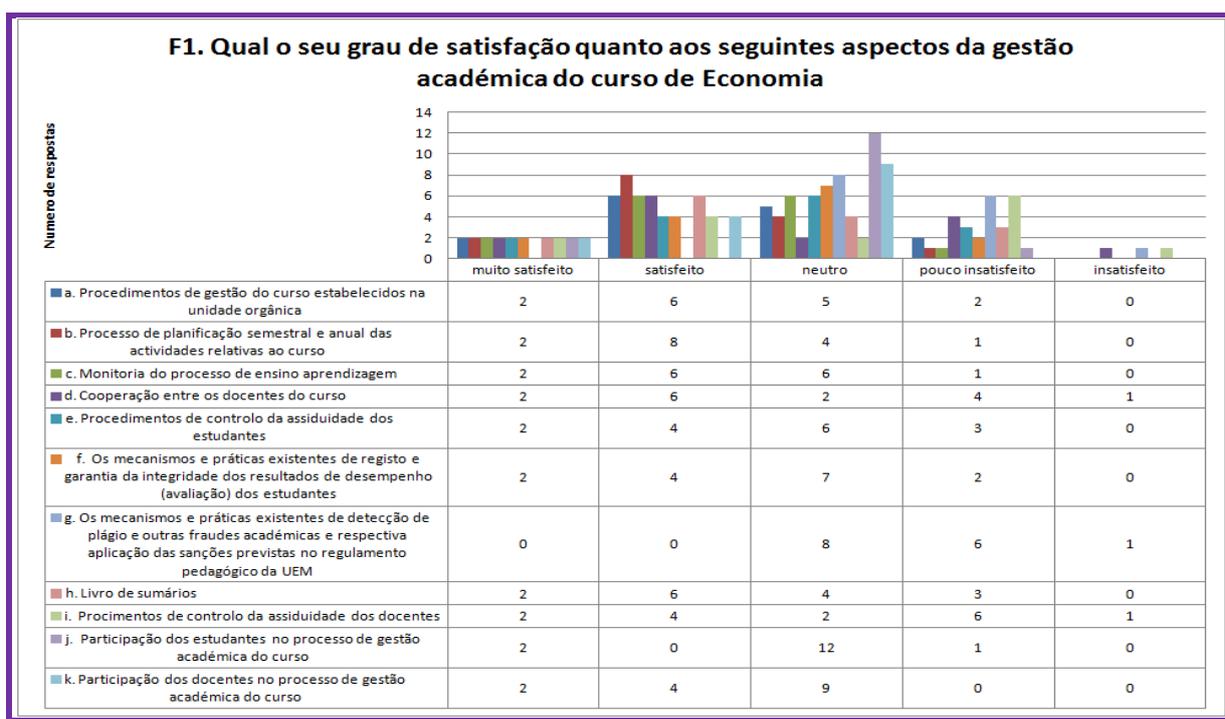
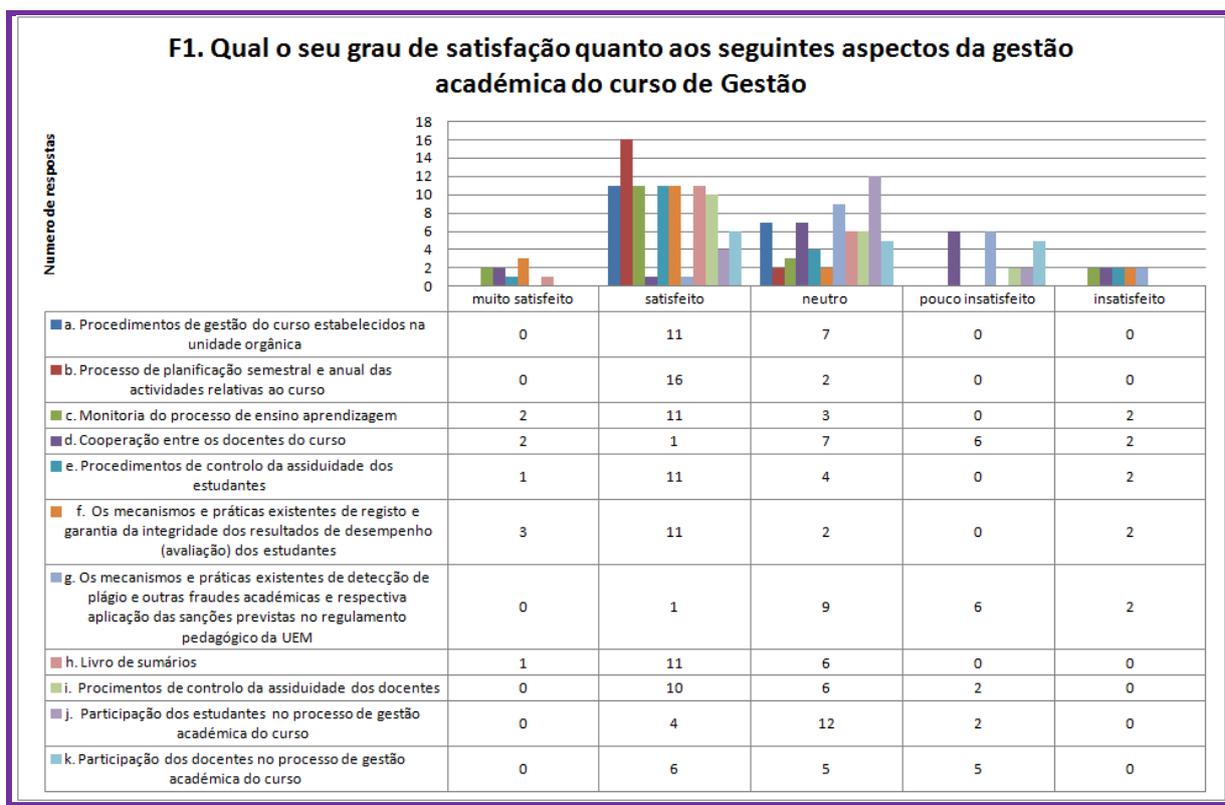


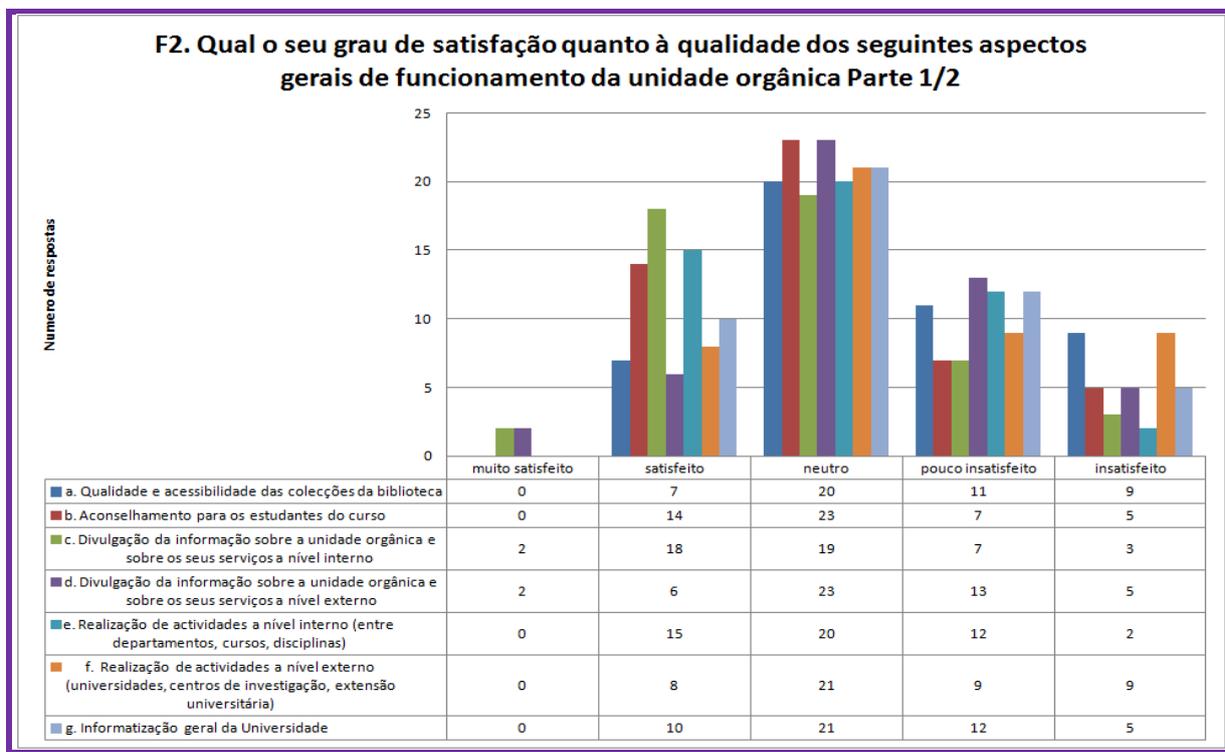
Gráfico 35 F1. Qual o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos da gestão académica do curso de Economia



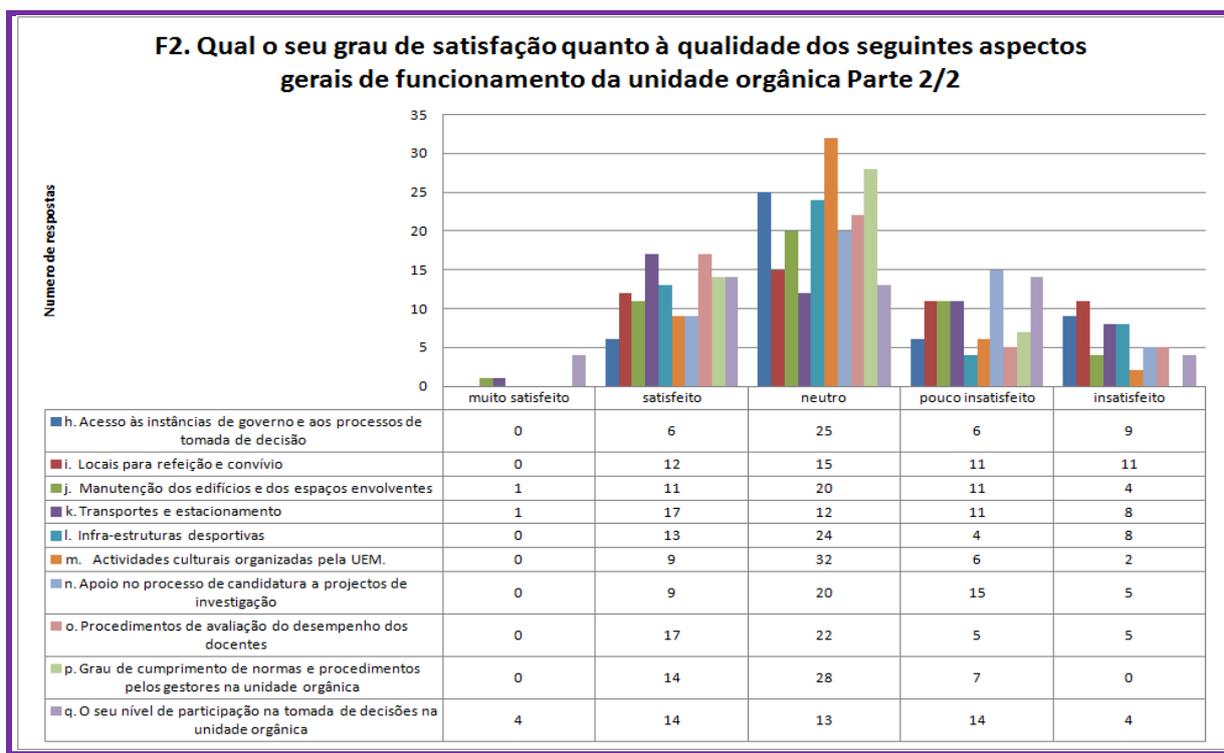
**Gráfico 36 F1. Qual o seu grau de satisfação quanto aos seguintes aspectos da gestão académica do curso de Gestão**



**Gráfico 37 F2. Qual o seu grau de satisfação quanto à qualidade dos seguintes aspectos gerais de funcionamento da unidade orgânica Parte 1/2**



**Gráfico 38 F2. Qual o seu grau de satisfação quanto à qualidade dos seguintes aspectos gerais de funcionamento da unidade orgânica Parte 2/2**



### 5.2.6 COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

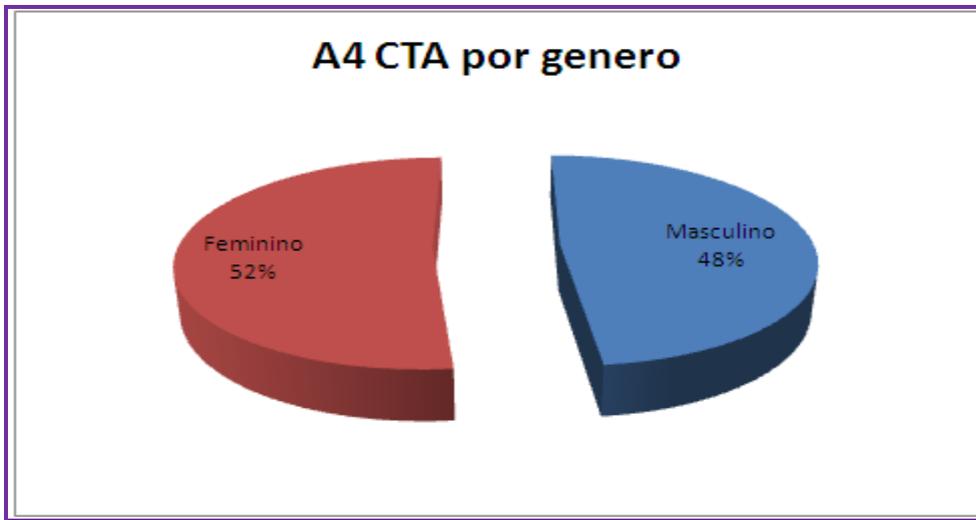
#### Caixa 18 Outros comentários relacionados com o curso ou a instituição, ou outros aspectos que não tenham sido abordados neste questionário

- ⇒ Torna-se necessário que se possa cumprir o regulamento pedagógico, particularmente no que diz respeito às cadeiras precedentes, número máximo de disciplinas que os estudantes devem fazer por semestre.
- ⇒ Uma apresentação mais detalhada sobre a instituição, direitos e deveres aos estudantes.
- ⇒ Algo deve ser feito para ajudar os estudantes a adquirirem melhor o conhecimento e domínio da matemática, principalmente aritmética, melhorar a disponibilidade de data shows e alocação das turmas, tendo em conta o tamanho da mesma.
- ⇒ Centralização excessiva dos recursos da UEM e transparência duvidosa dos processos, deficiente funcionamento da direcção dos recursos humanos da UEM com grande impacto negativo sobre a vida dos funcionários, sistemas de segurança das instalações e espaços de estacionamento do campus ineficazes com roubos frequentes, fraco sistema de abastecimento de energia, fraco sistema de comunicação telefónica e internet, etc.
- ⇒ No que tange à distribuição das disciplinas no semestre em que o docente não tem a sua disciplina a decorrer não é das melhores, pois a disciplina que eu estou a leccionar neste semestre não tenho bases suficientes para o fazer, gostava que antes de se atribuir uma disciplina, deve ter uma breve formação para capacitar o assistente a estar apto para melhor transmitir os conhecimentos aos alunos.
- ⇒ Que a gestão em análise e conseqüente recomendações seja dada o devido tratamento.

### 5.3 CTA

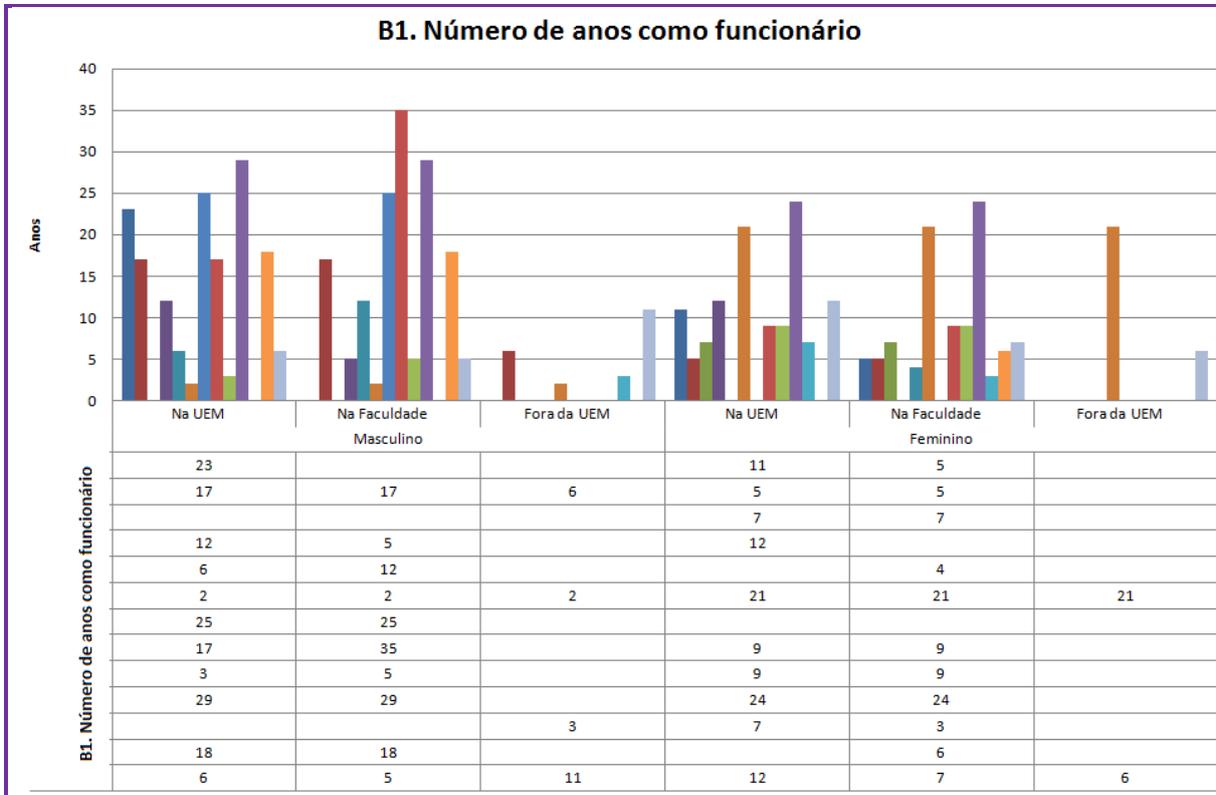
A comissão de auto-avaliação recebeu 29 questionários ao corpo técnico administrativo preenchidos de um universo de 57 colaboradores. Dos 29 colaboradores 15 são do género feminino.

#### 5.3.1 INFORMAÇÃO PESSOAL



#### 5.3.2 QUALIFICAÇÕES E PERCURSO PROFISSIONAL

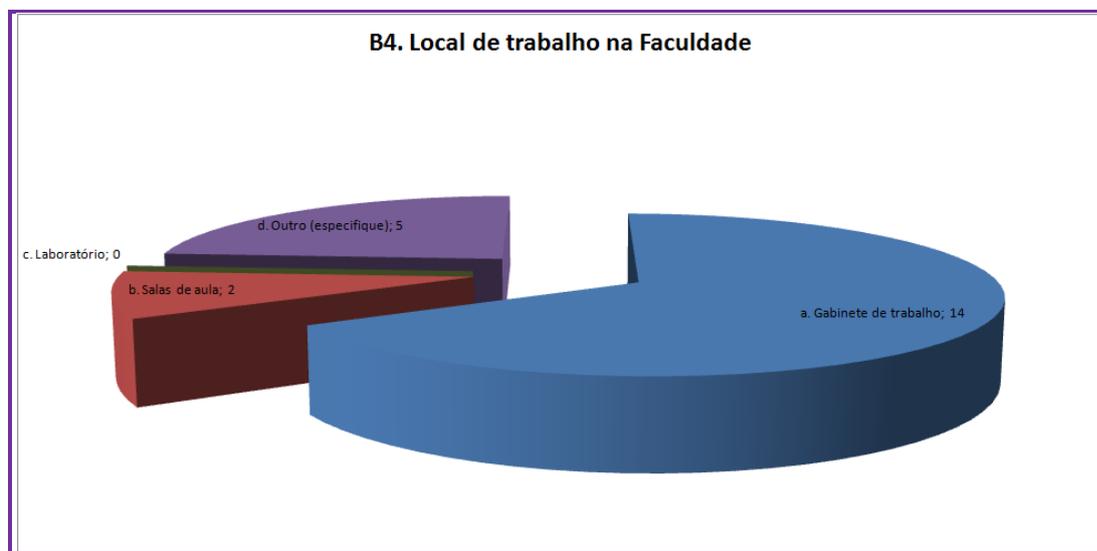
Gráfico 39 B1. Número de anos como funcionário



## Caixa 19 B2. Grau académico e B3. Progressão profissional

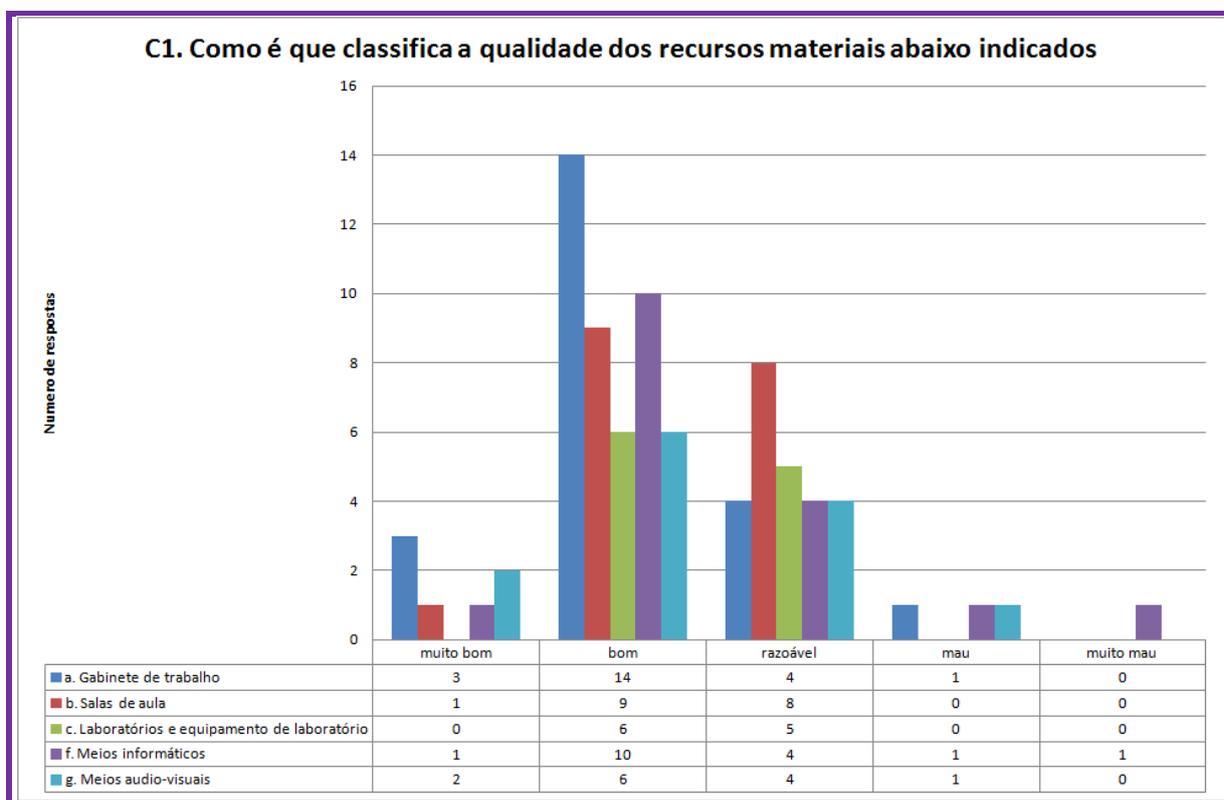
A informação sobre o Grau académico e Progressão profissional esta muito incompleta e insignificante. Por outras palavras os funcionários não forneceram informação

### Gráfico 40 B4. Local de trabalho na Faculdade

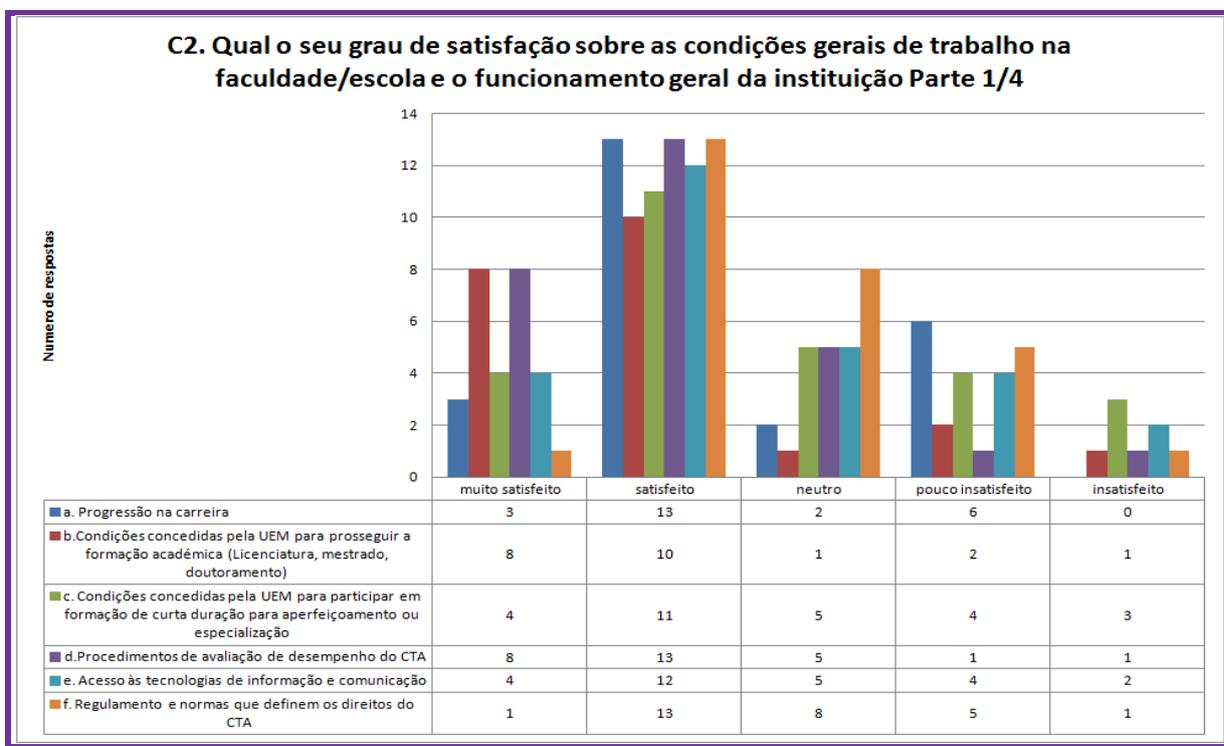


### 5.3.3 CONDIÇÕES DE TRABALHO

#### Gráfico 41 C1. Como é que classifica a qualidade dos recursos materiais abaixo indicados



**Gráfico 42 Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola e o funcionamento geral da instituição**



**Gráfico 43 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola e o funcionamento geral da instituição Parte 2/4**

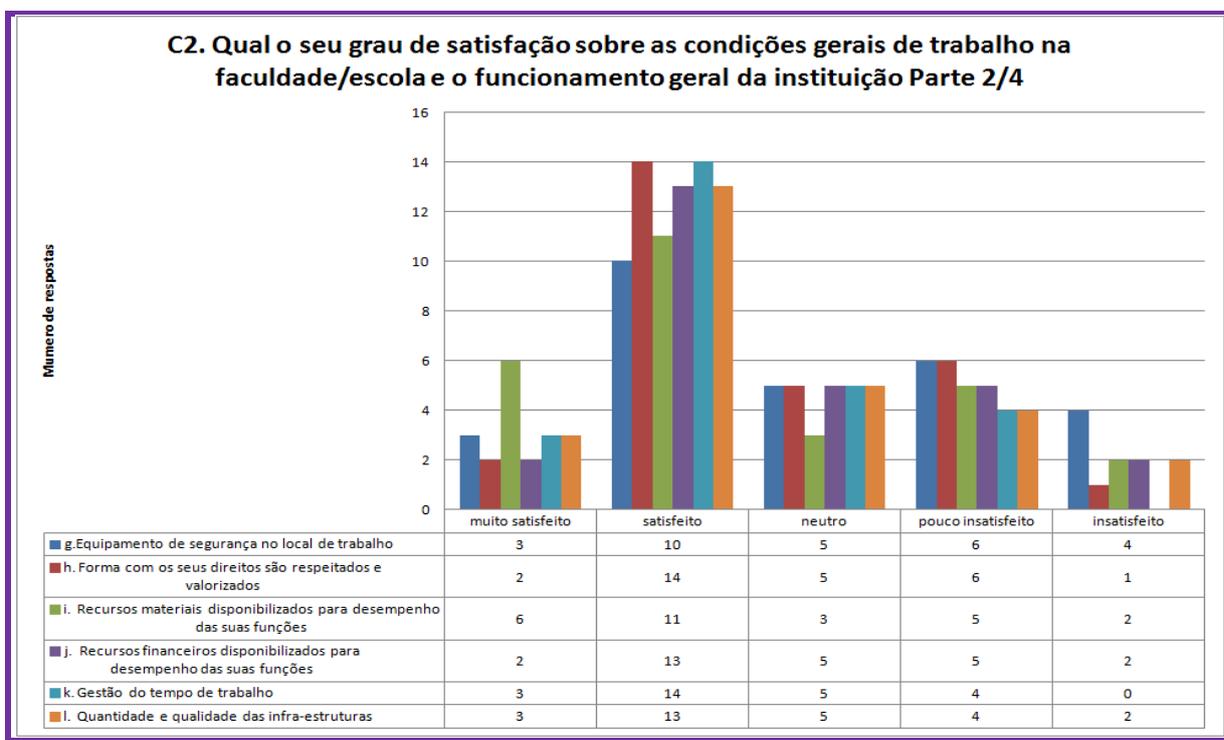


Gráfico 44 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola e o funcionamento geral da instituição Parte 3/4

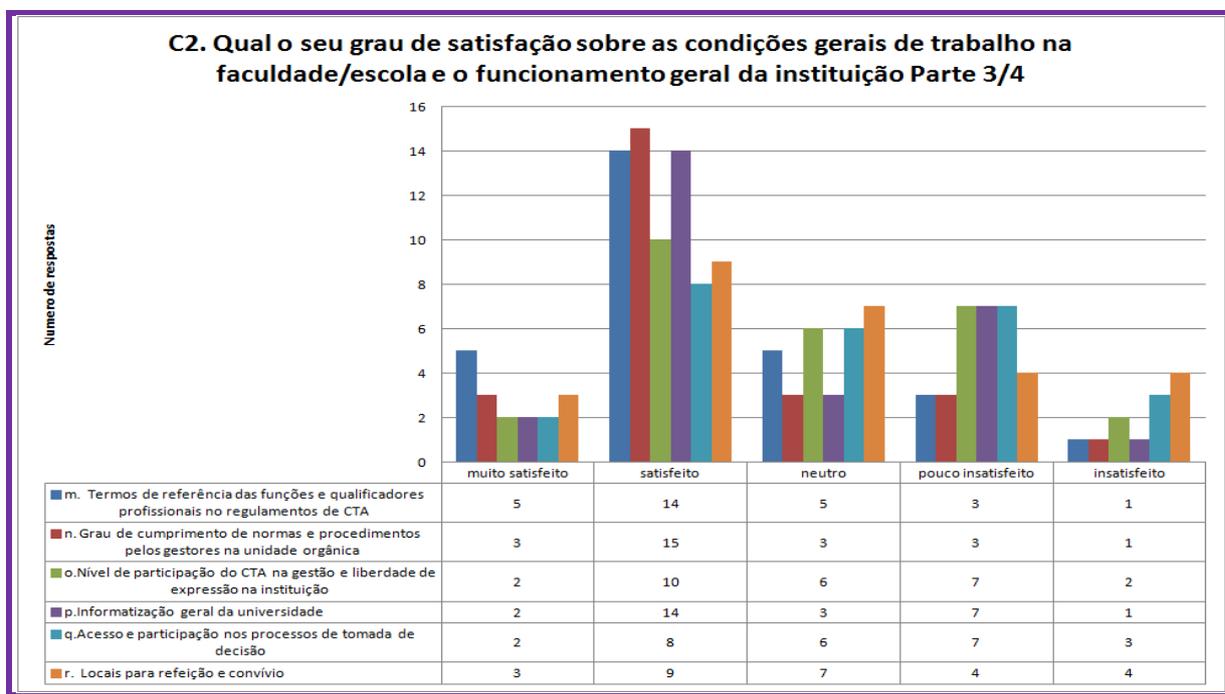
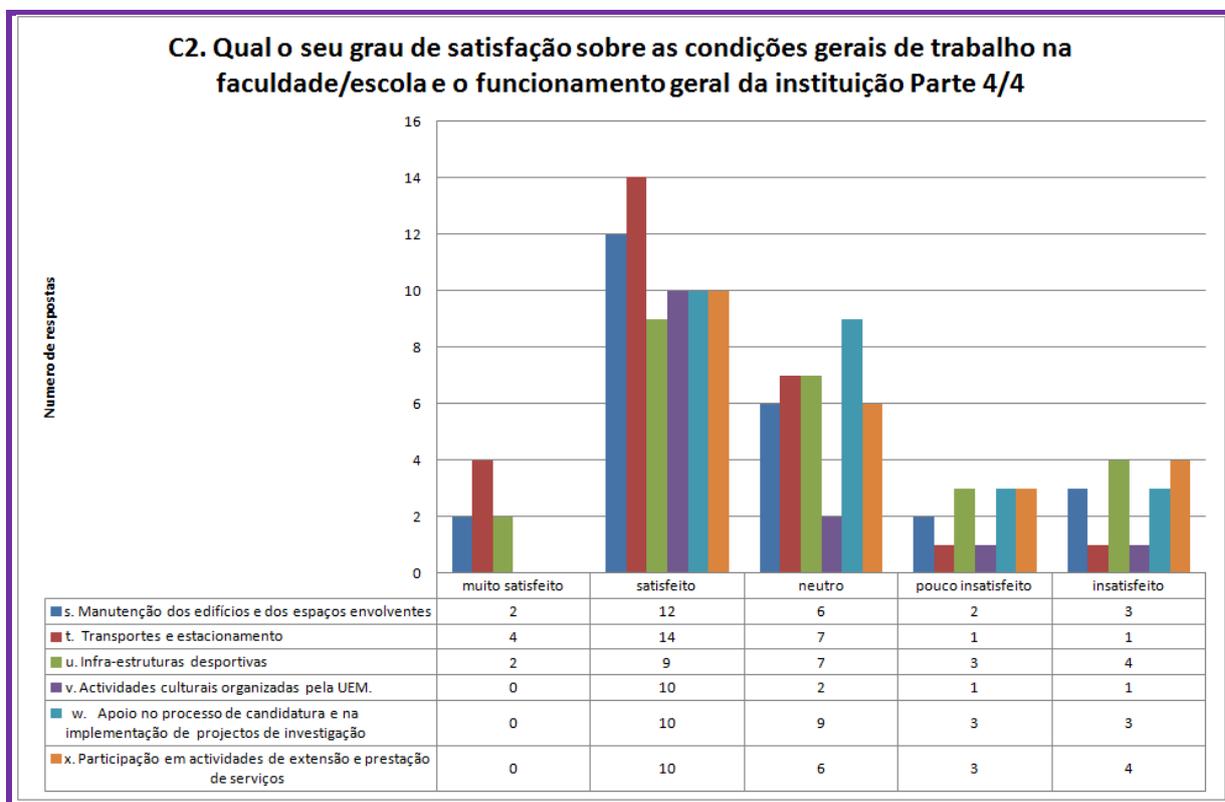
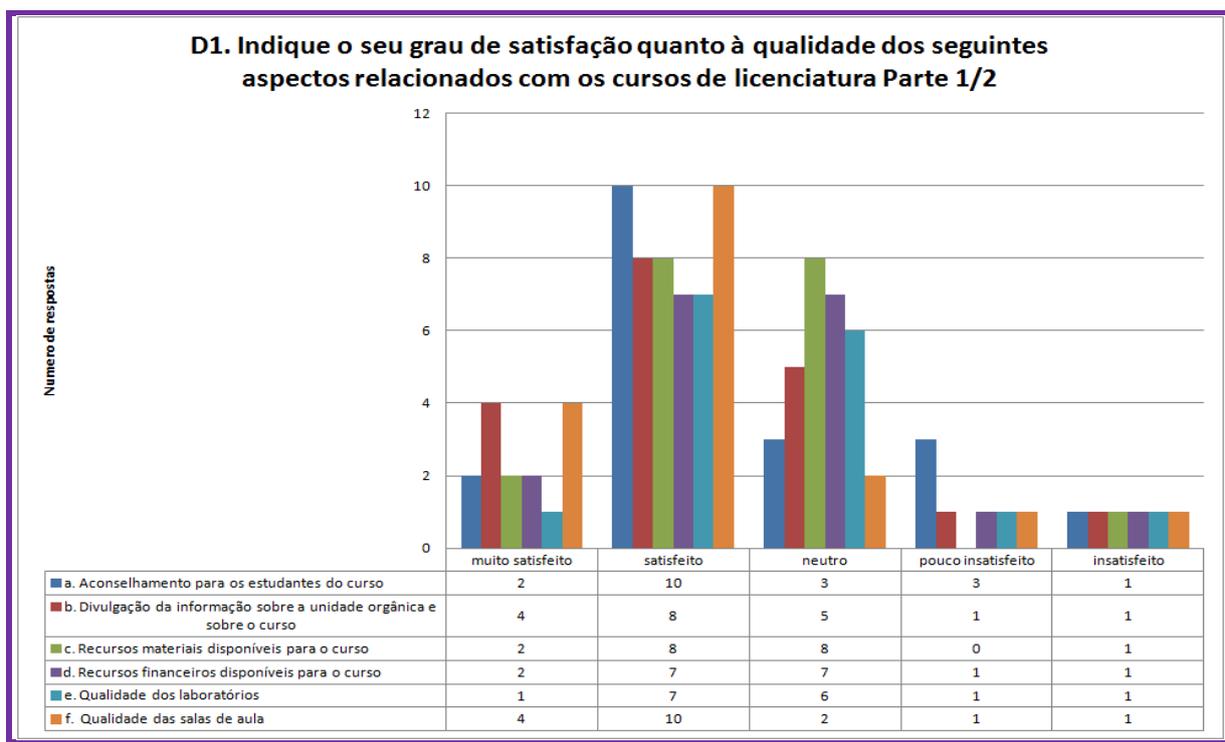


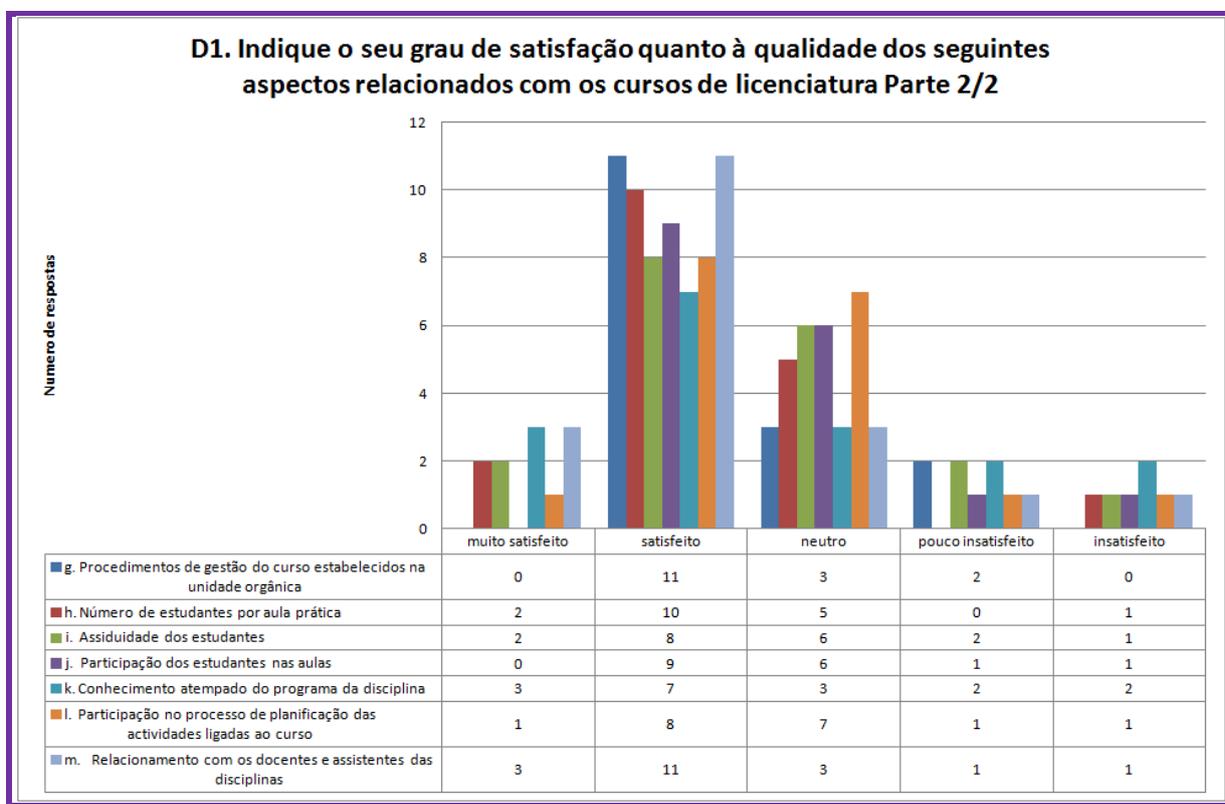
Gráfico 45 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola e o funcionamento geral da instituição Parte 4/4



**Gráfico 46 D1. Indique o seu grau de satisfação quanto à qualidade dos seguintes aspectos relacionados com os cursos de licenciatura Parte 1/2**



**Gráfico 47 D1. Indique o seu grau de satisfação quanto à qualidade dos seguintes aspectos relacionados com os cursos de licenciatura Parte 2/2**



### 5.3.4 COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

**Caixa 20 Outros comentários ou sugestões que gostaria de fazer relacionados com o curso ou a instituição, ou outros aspectos que não tenham sido abordados neste questionário**

⇒O comentário que tenho e acerca do centro de saúde da UEM, ela há bastante tempo que não presta serviços aos funcionários e no tempo que funcionava não tinha quase nada, falo de medicamentos e próprio tratamento não eram adequados. Há falta de edifícios em algumas faculdades só pra dar um a exemplo a faculdade de economia poderia ampliar mais o edifício ate a CIUEM para poder acomodar mais estudantes. Falta de alguns elevadores em alguns andares que tem sido r\c, 1 andar e 2andar, para estudantes deficientes e mesmo visitantes

⇒Parabenizar a instituição pela instalação de camaras de segurança nas salas de informática e pela a edificação de infra estruturas

## 5.4 Graduados

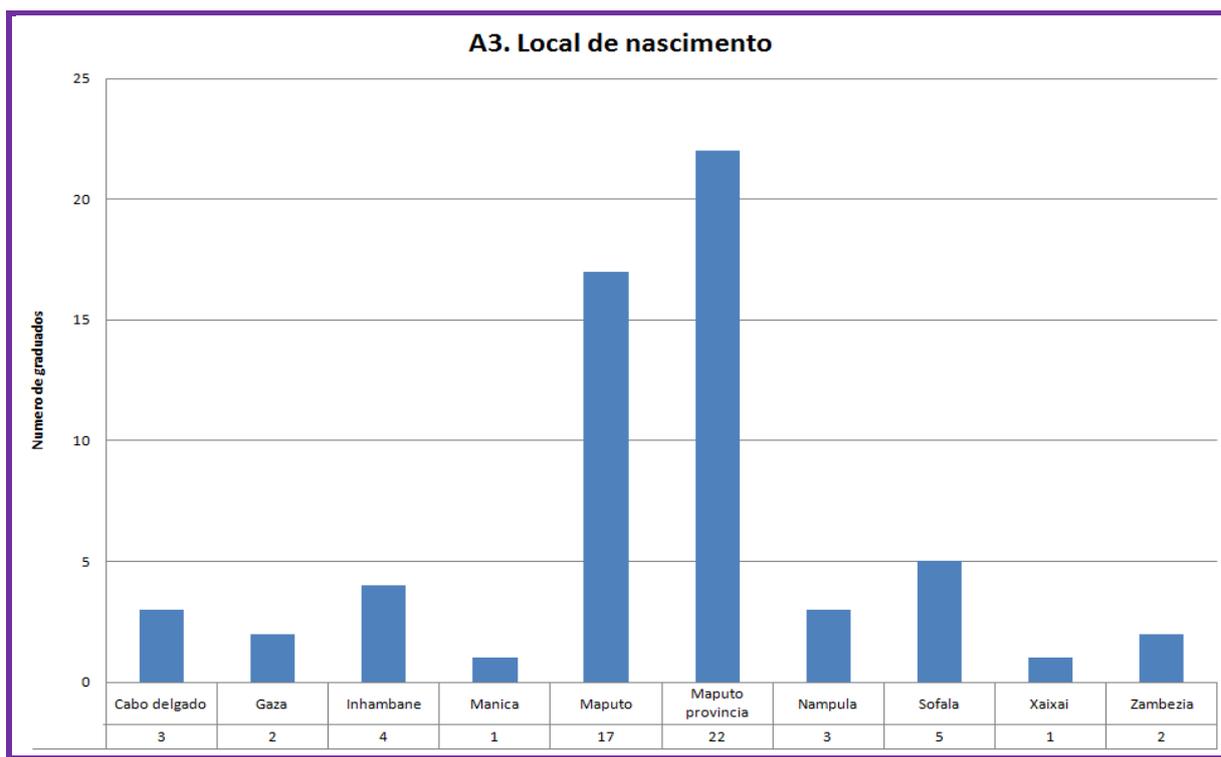
A comissão de auto-avaliação recebeu 61 questionários aos graduados preenchidos de um universo não quantificado, dos quais:

- 1 graduado em Administração e Gestão de Educação
- 6 graduados em Contabilidade e Finanças
- 1 graduado em Direito
- 26 graduados em Economia
- 2 graduados em Engenharia Agronómica
- 1 graduado em Engenharia Eletrónica
- 1 graduado em Geografia
- 18 graduados em Gestão
- 1 graduado em Informática
- 1 graduado em Jornalismo
- 1 graduado em Língua Inglesa
- 1 mestrado em Economia do Desenvolvimento
- 1 sem mencionar o nome do curso de graduação (licenciatura) em que se graduou na UEM

### 5.4.1 INFORMAÇÃO PESSOAL

Os graduados que responderam ao questionário 13 são do género feminino e 46 do género masculino. Todos os graduados do género feminino são do género feminino. Dos 46 graduados género masculino 9 são mestres, 2 possuem Diploma de pós graduação, e 35 são licenciados

**Gráfico 48 A3. Local de nascimento do graduado**



### 5.4.2 CURSO DE GRADUAÇÃO (LICENCIATURA)

**Tabela 71 B1. Em que ano ingressou no curso e em que ano se graduou?**

a) Contabilidade e Finanças

Ano de ingresso	Ano de graduação	Anos
2008	2012	4
2006	2011	5
2006	2011	5
2008	2012	4
2004	2012	8
2004	2014	10

b) Economia

Ano de ingresso	Ano de graduação	Anos
1999	2004	5
1997	2007	10
1999	2014	15
2004	2008	4
2001	2006	5
2009	2013	4
2006	2010	4
2006	2011	5
2000	2004	4
2000	2007	7
1989	1996	7
2005	2009	4
2001	2007	6
2001	2006	5
1994	2001	7
1997	2002	5
2004	2009	5
2001	2007	6
2002	2008	6
2001	2004	3
1996	2002	6
2006	2013	7
2002	2009	7
2001	2006	5

c) Gestão

Ano de ingresso	Ano de graduação	Anos
1994	2001	7
1997	2002	5
2001	2006	5
2008	2013	5
2004	2009	5
2004	2010	6
2004	2009	5
1992	2000	8
1997	2003	6
2004	2008	4
2007	2011	4
2004	2009	5

Ano de ingresso	Ano de graduação	Anos
2009	2010	1
2001	2008	7
2001	2007	6
1998	2003	5
1999	2005	6
1999	2005	6

**Caixa 21 B2. Qual o nome do curso de graduação (licenciatura) em que se graduou na UEM?**

Administração e Gestão de Educação

Contabilidade e Finanças

Direito

Economia

Economia do Desenvolvimento

Engenharia Agronômica

Engenharia Eletrônica

Geografia

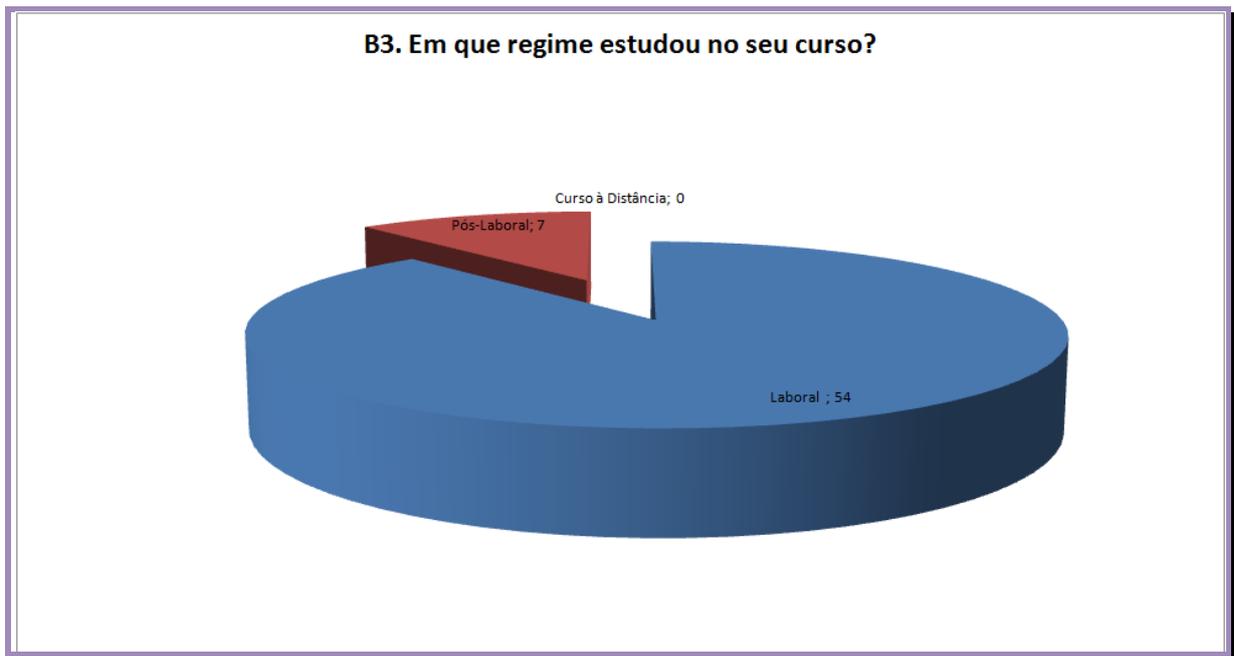
Gestão

Informática

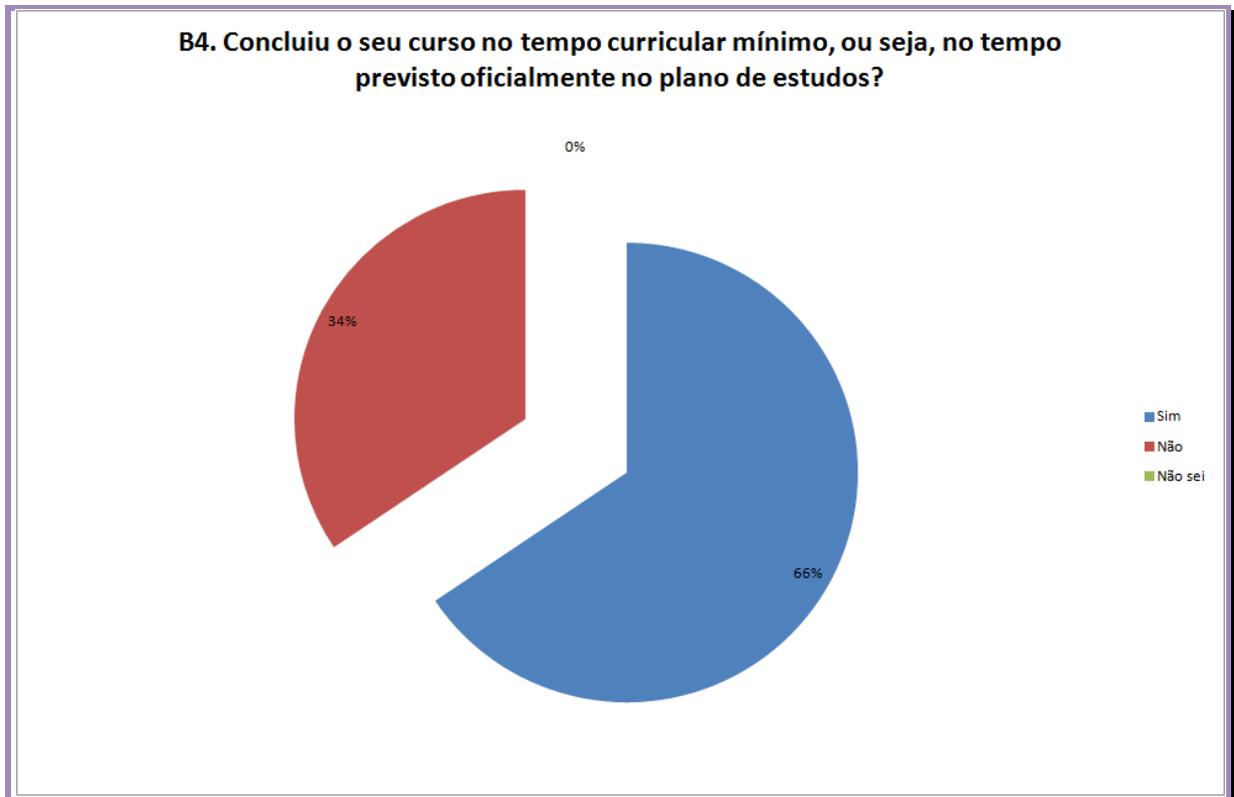
Jornalismo

Língua Inglesa

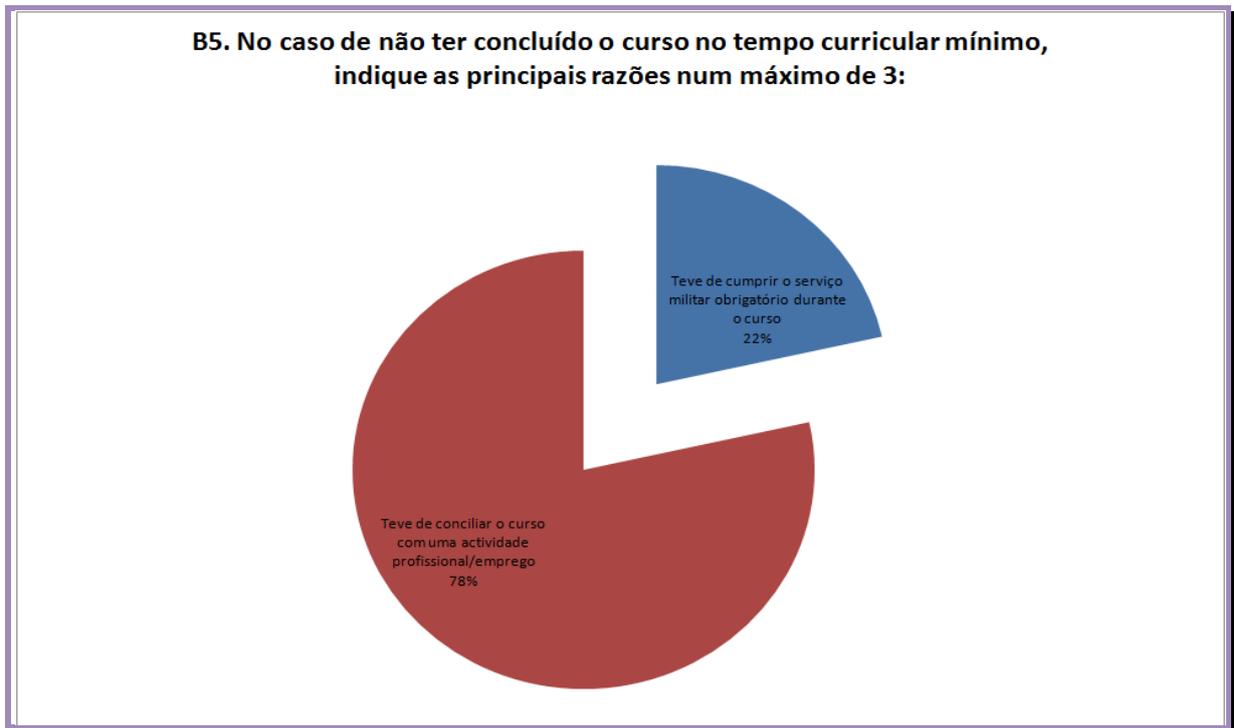
**Gráfico 49B3. Em que regime estudou no seu curso?**



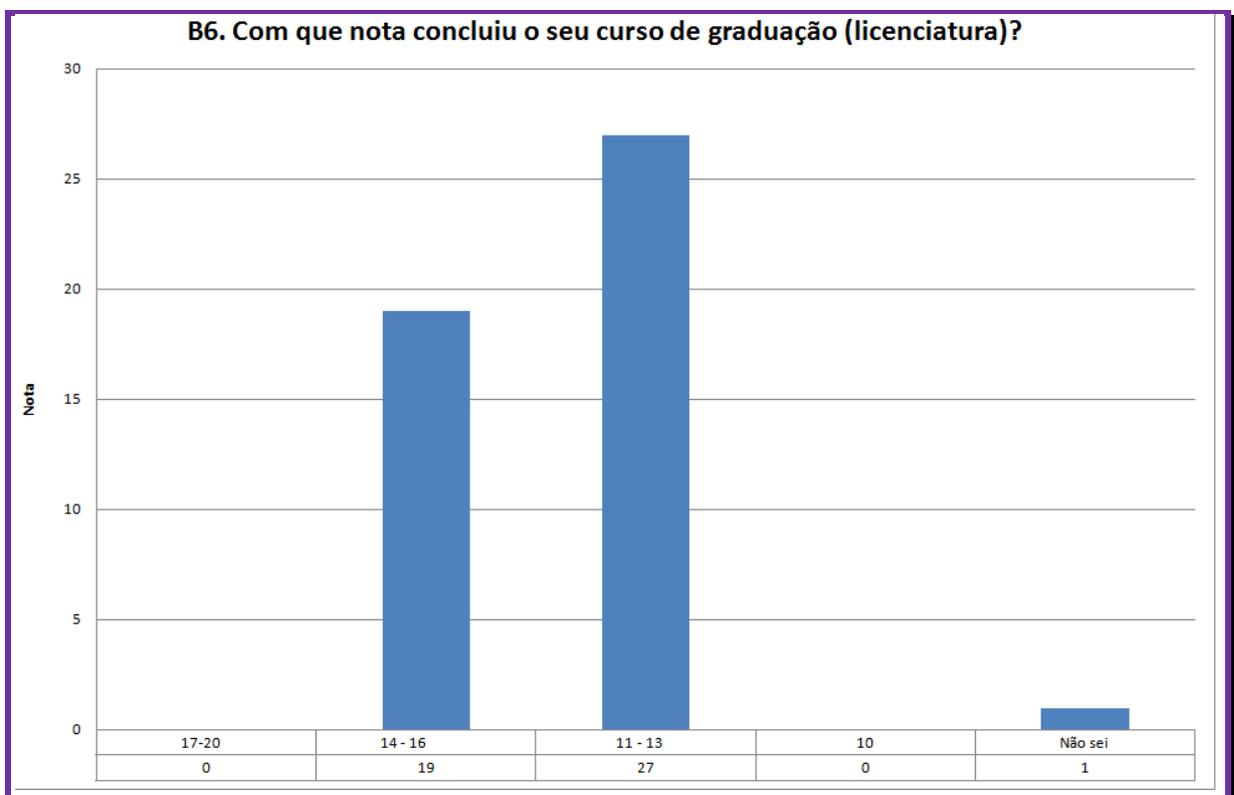
**Gráfico 50 B4. Concluiu o seu curso no tempo curricular mínimo, ou seja, no tempo previsto oficialmente no plano de estudos?**



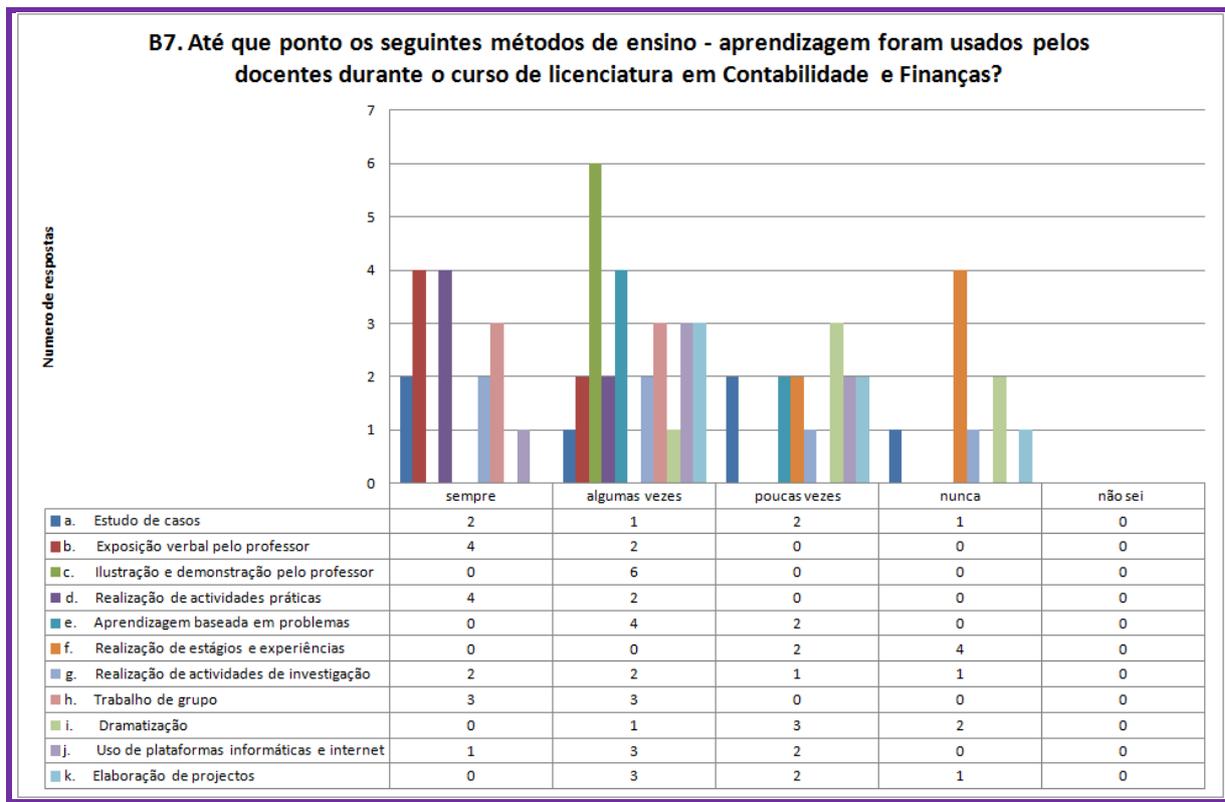
**Gráfico 51 B5. No caso de não ter concluído o curso no tempo curricular mínimo, indique as principais razões num máximo de 3:**



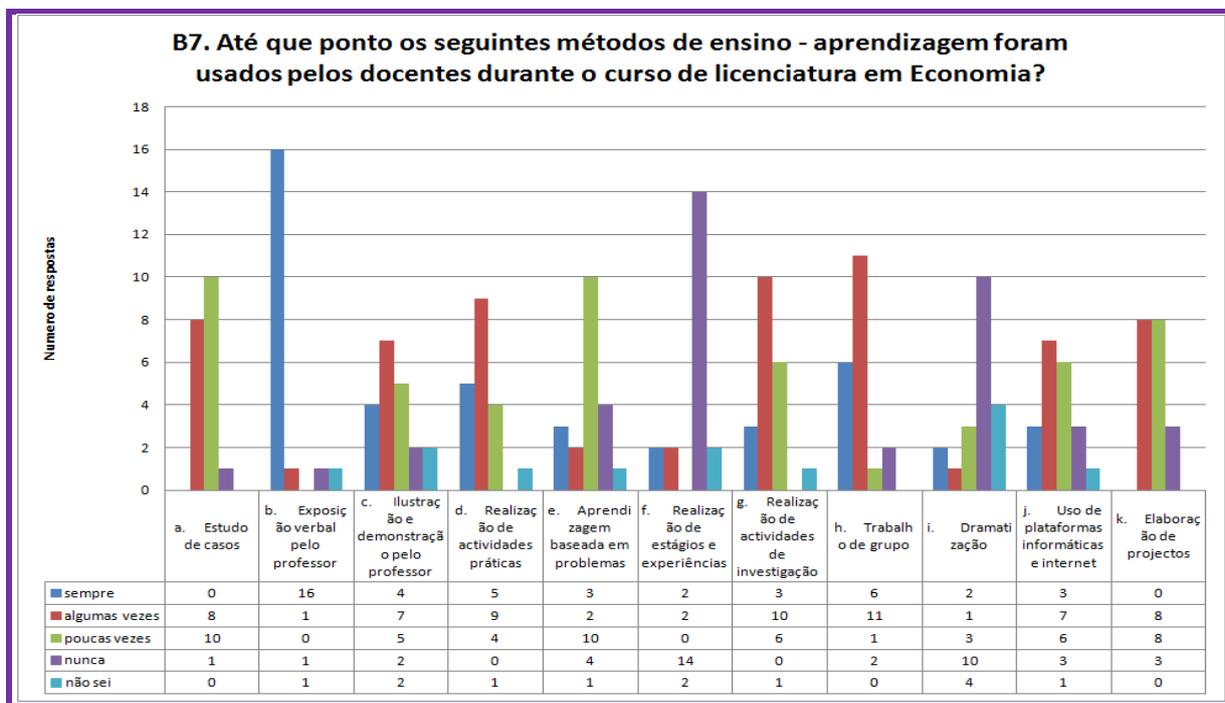
**Gráfico 52 B6. Com que nota concluiu o seu curso de graduação (licenciatura)?**



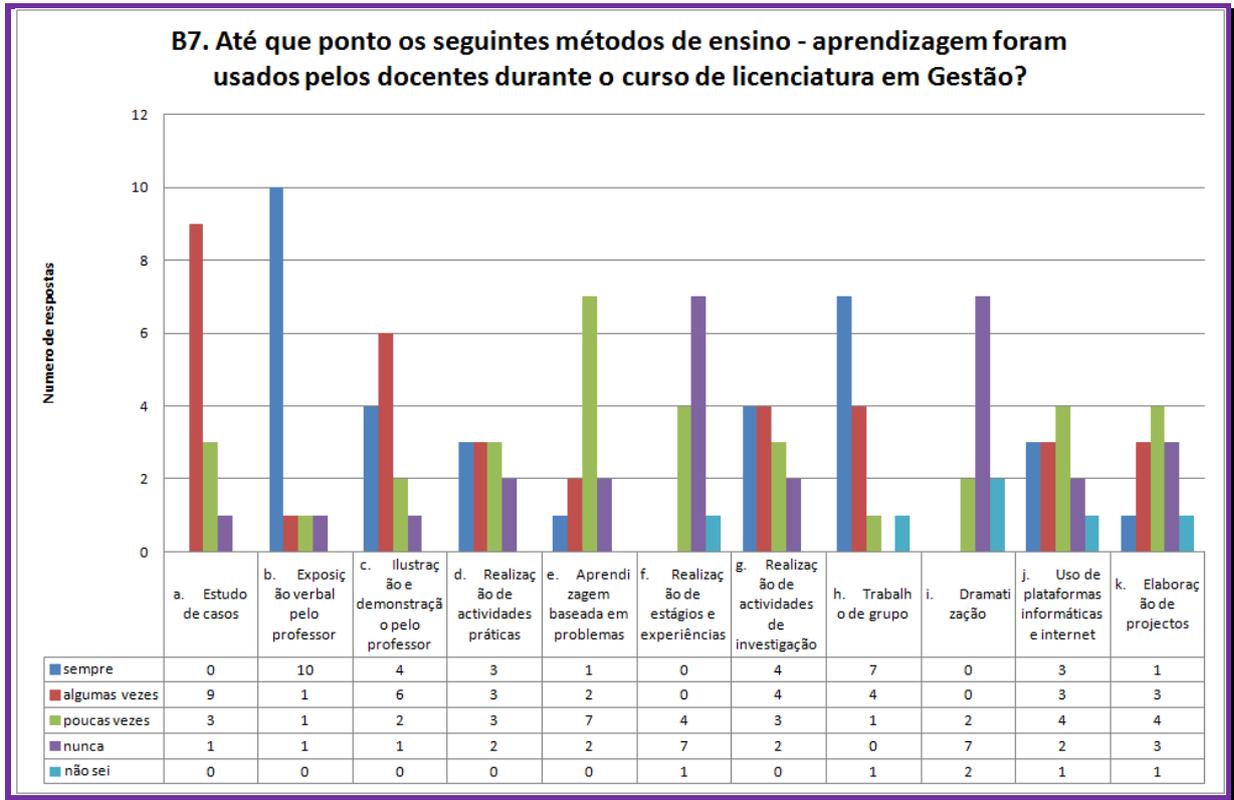
**Gráfico 53 B7. Até que ponto os seguintes métodos de ensino - aprendizagem foram usados pelos docentes durante o curso licenciatura em Contabilidade e Finanças?**



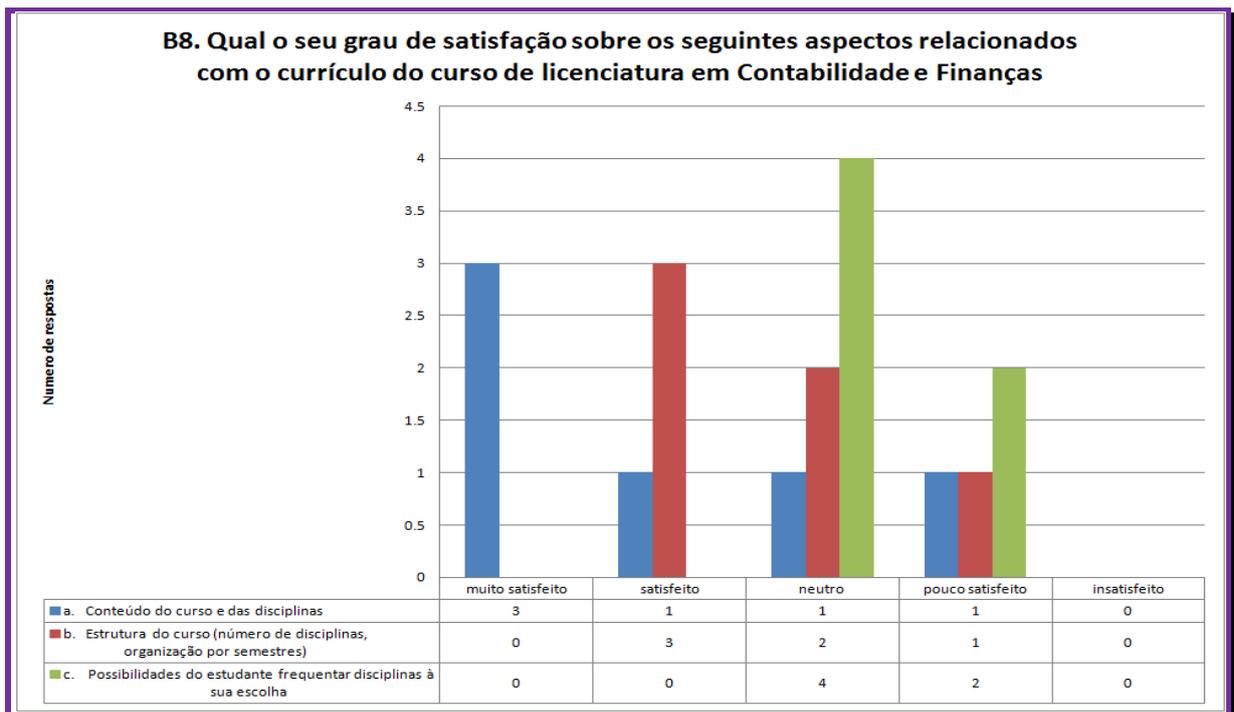
**Gráfico 54 B7. Até que ponto os seguintes métodos de ensino - aprendizagem foram usados pelos docentes durante o curso de licenciatura em Economia?**



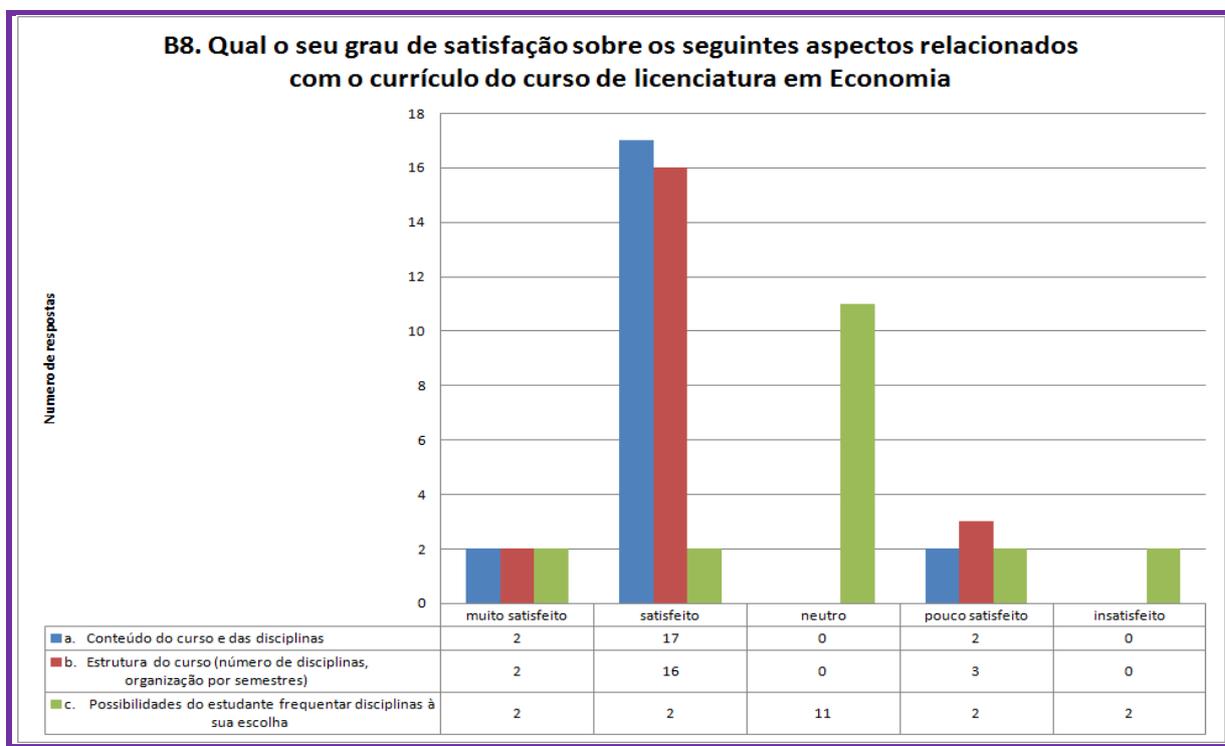
**Gráfico 55 B7. Até que ponto os seguintes métodos de ensino - aprendizagem foram usados pelos docentes durante o curso de licenciatura em Gestão?**



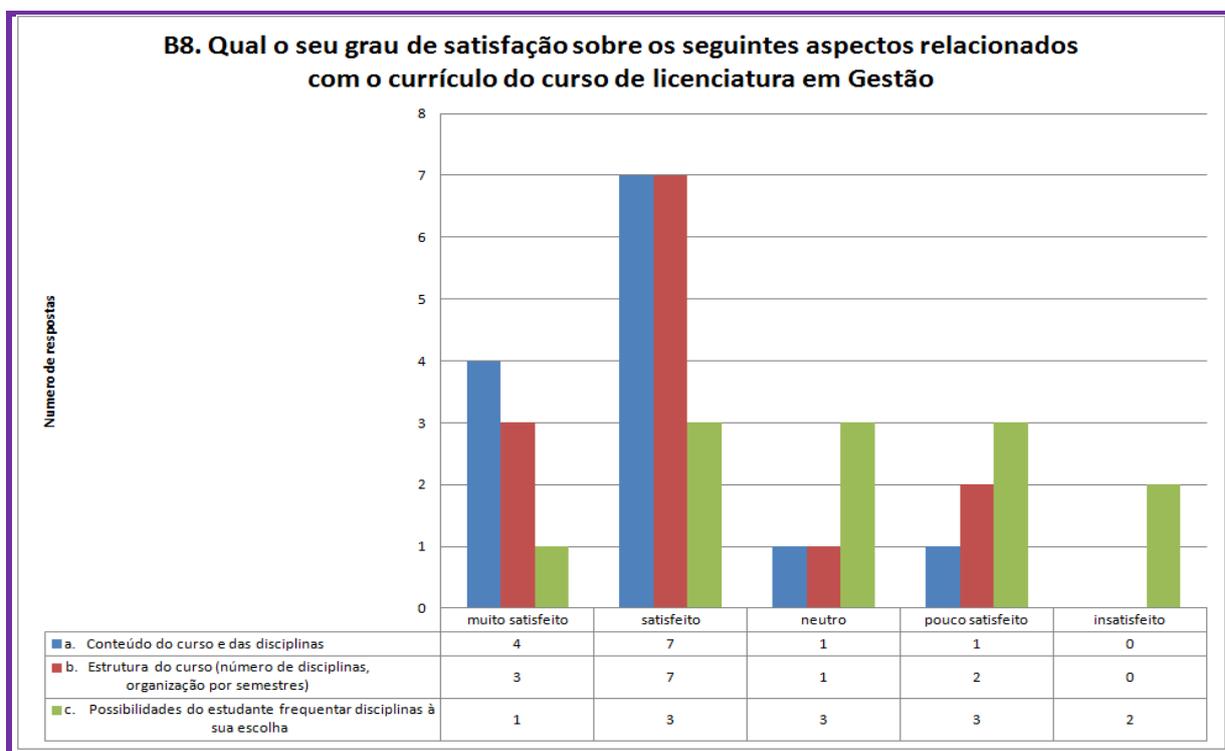
**Gráfico 56 B8. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o currículo do curso de licenciatura em Contabilidade e Finanças**



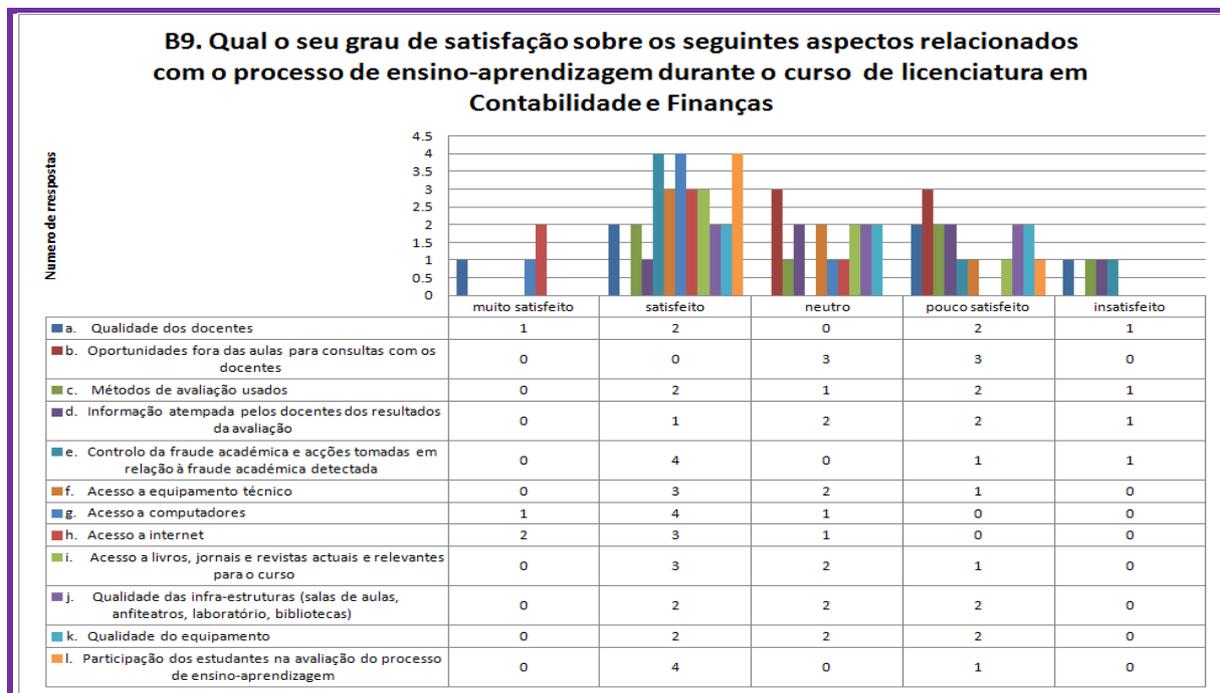
**Gráfico 57 B8. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o currículo do curso de licenciatura em Economia**



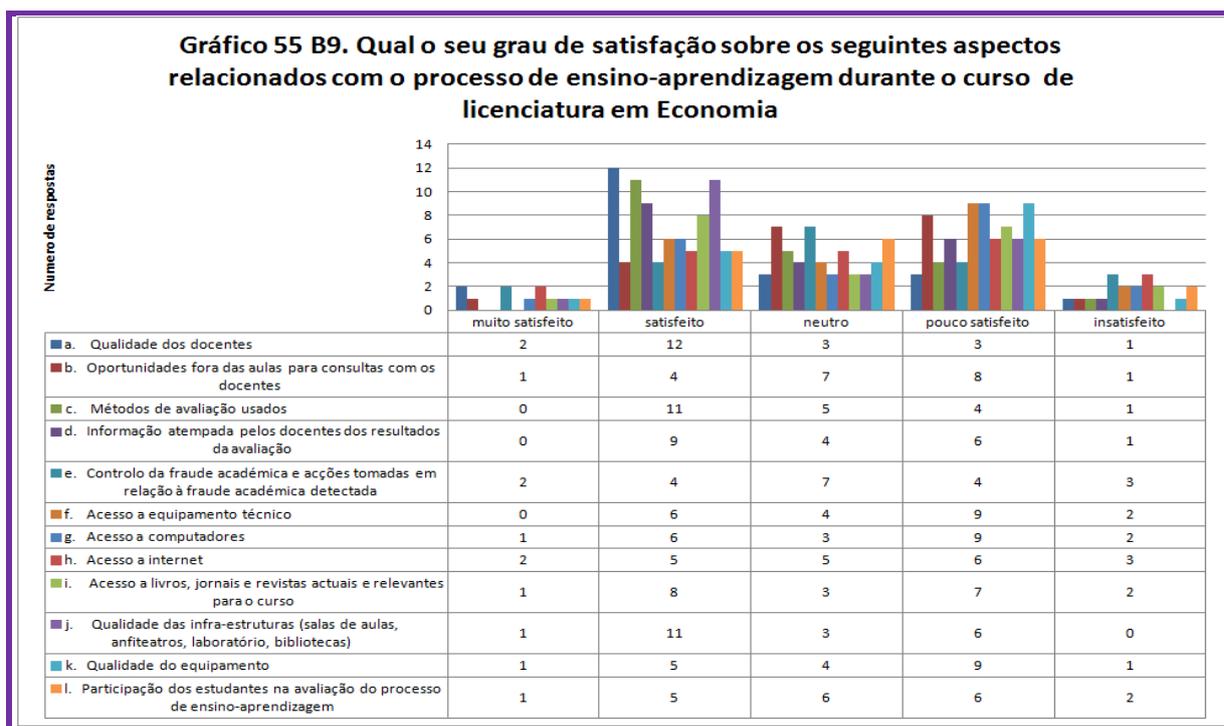
**Gráfico 58 B8. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o currículo do curso de licenciatura em Gestão**



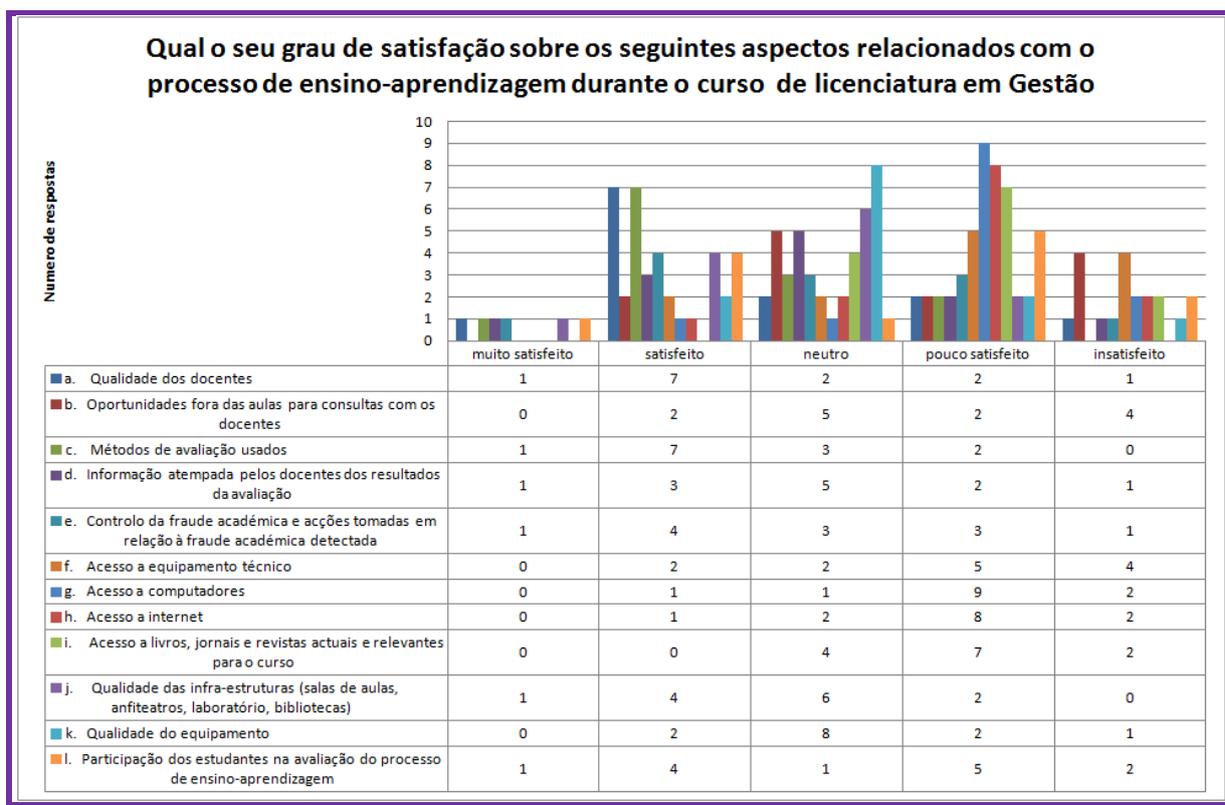
**Gráfico 59 B9. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o processo de ensino-aprendizagem durante o curso de licenciatura em Contabilidade e Finanças**



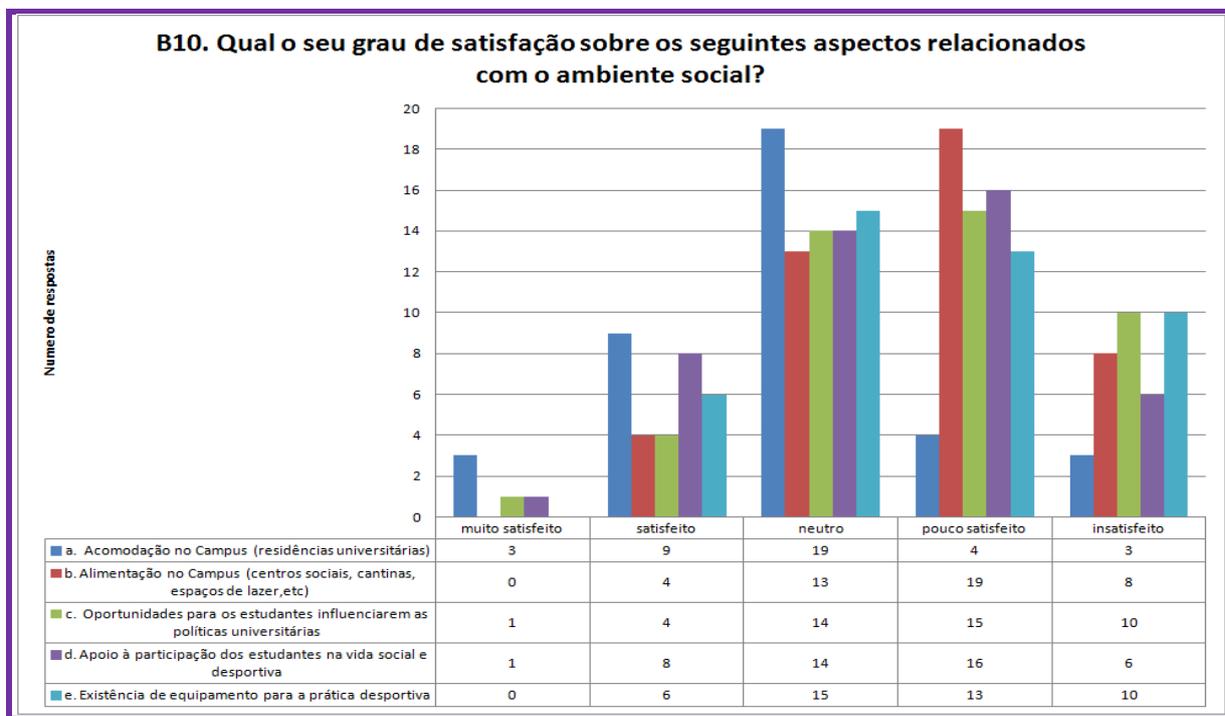
**Gráfico 60 B9. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o processo de ensino-aprendizagem durante o curso de licenciatura em Economia**



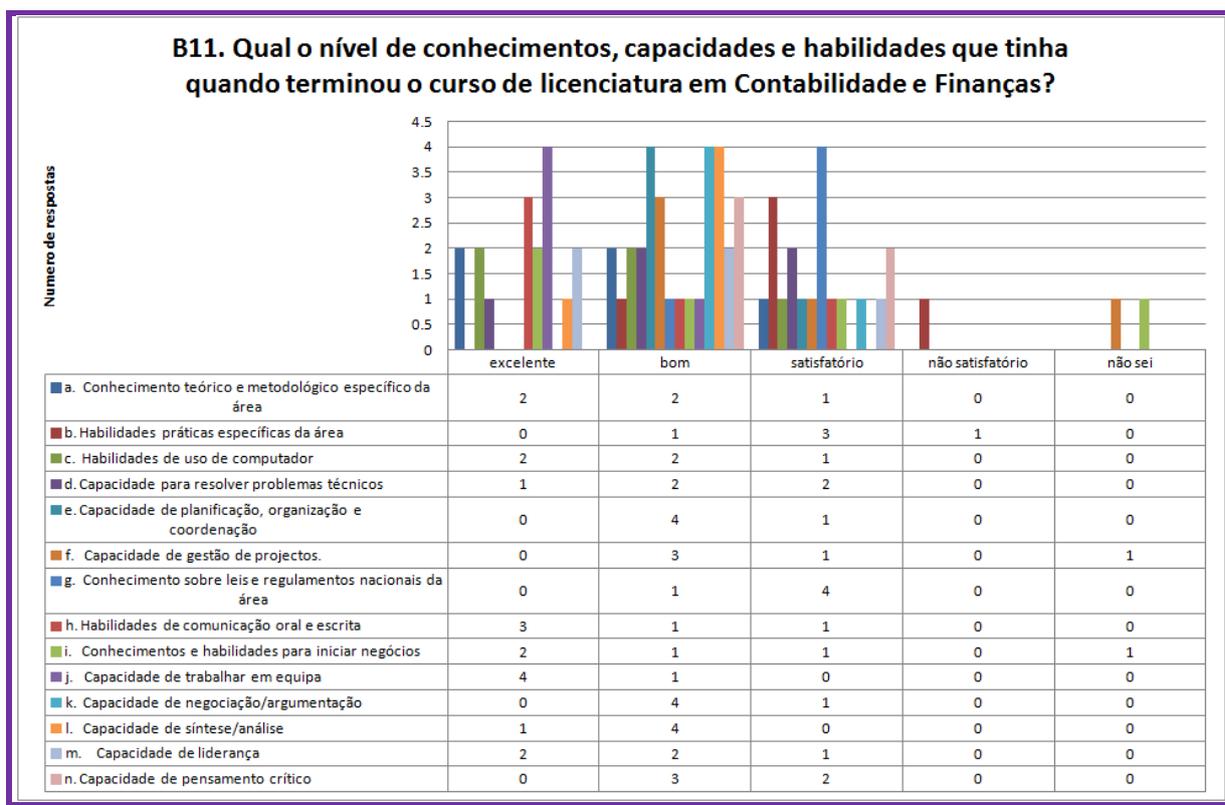
**Gráfico 61 B9. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o processo de ensino-aprendizagem durante o curso de licenciatura em Gestão**



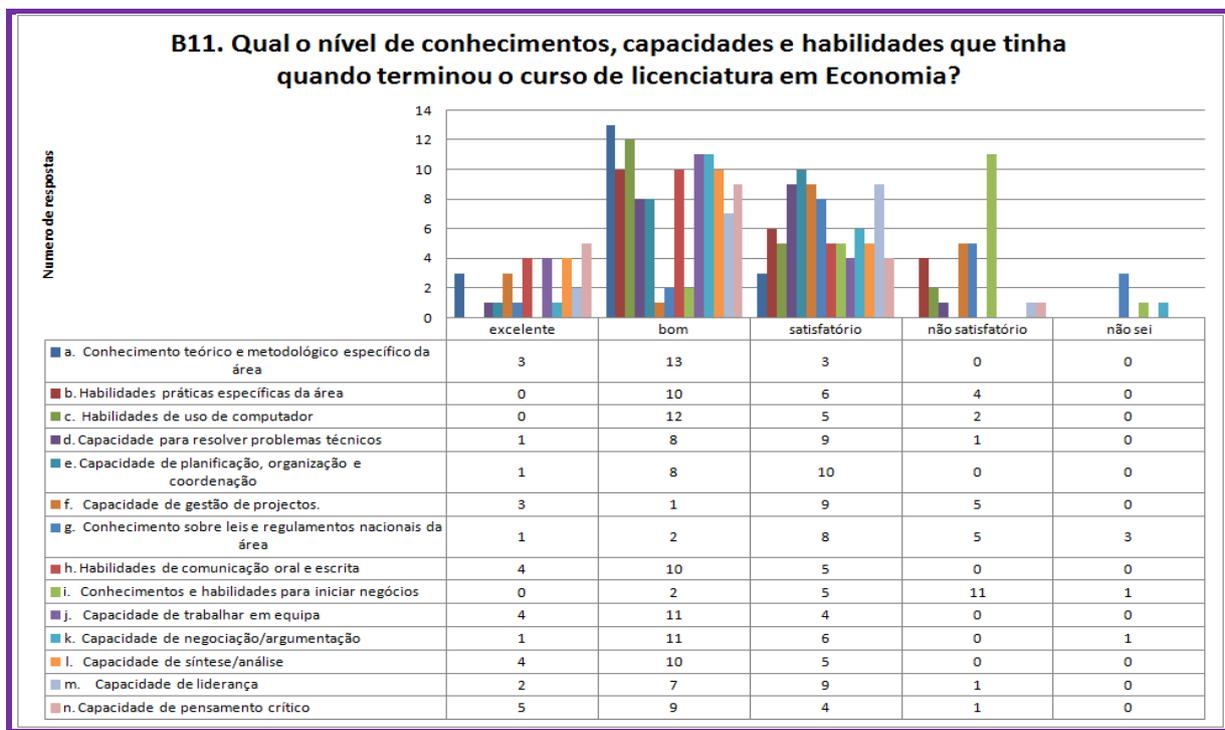
**Gráfico 62 B10. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relacionados com o ambiente social?**



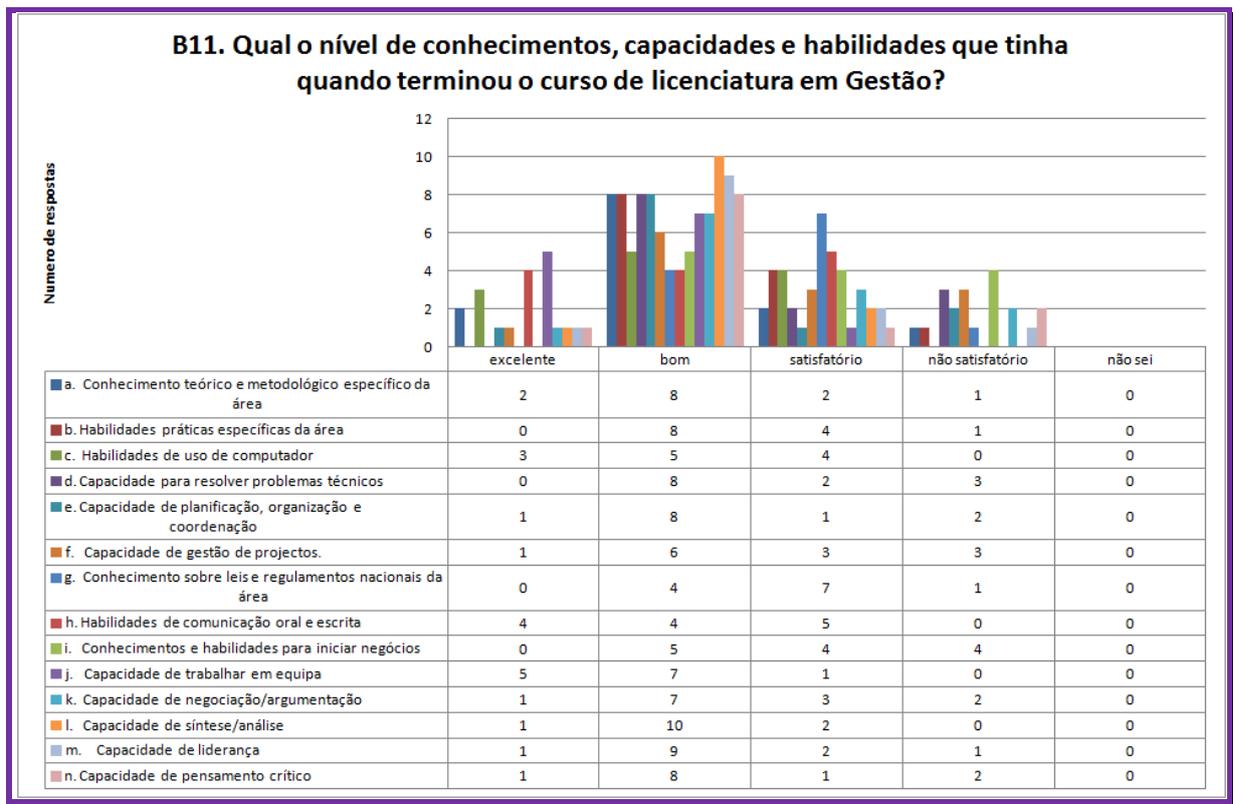
**Gráfico 63 B11. Qual o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades que tinha quando terminou o curso de licenciatura em Contabilidade e Finanças?**



**Gráfico 64 B11. Qual o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades que tinha quando terminou o curso de licenciatura em Economia?**



**Gráfico 65 B11. Qual o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades que tinha quando terminou o curso de licenciatura em Gestão?**



### 5.4.3 PROCURA DE EMPREGO

**Gráfico 66 C1. Teve algum emprego enquanto frequentava o curso?**

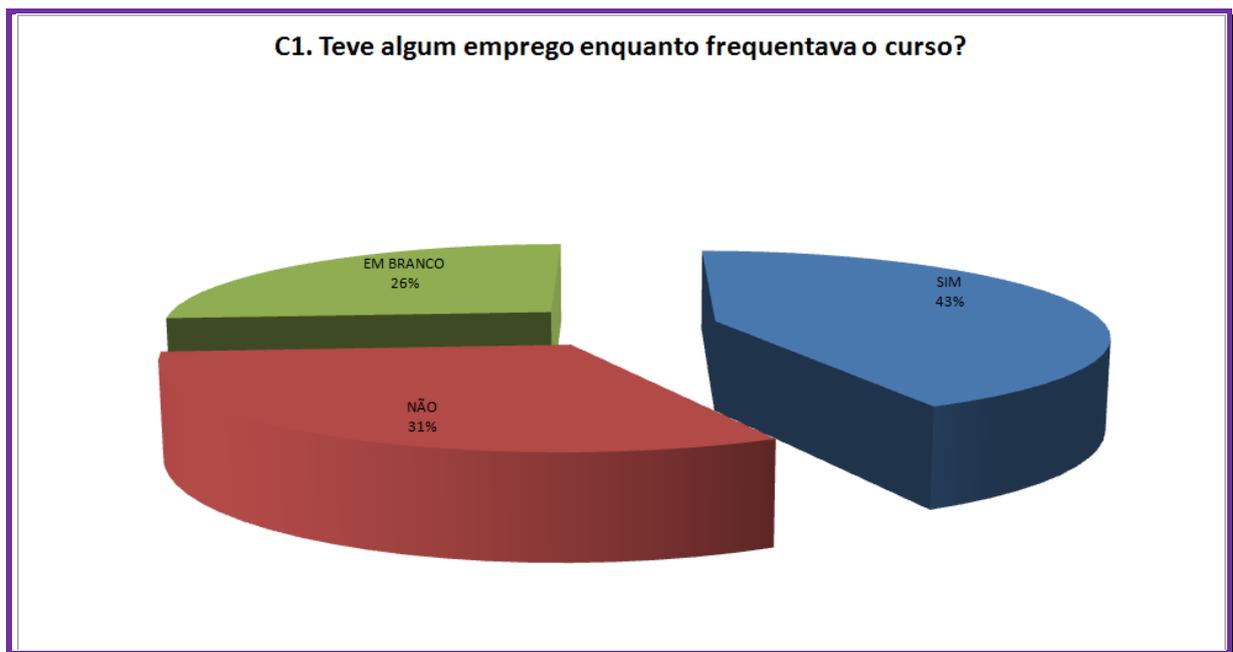


Gráfico 67 C2. Se teve algum emprego enquanto frequentava o seu curso, que tipo de emprego teve?

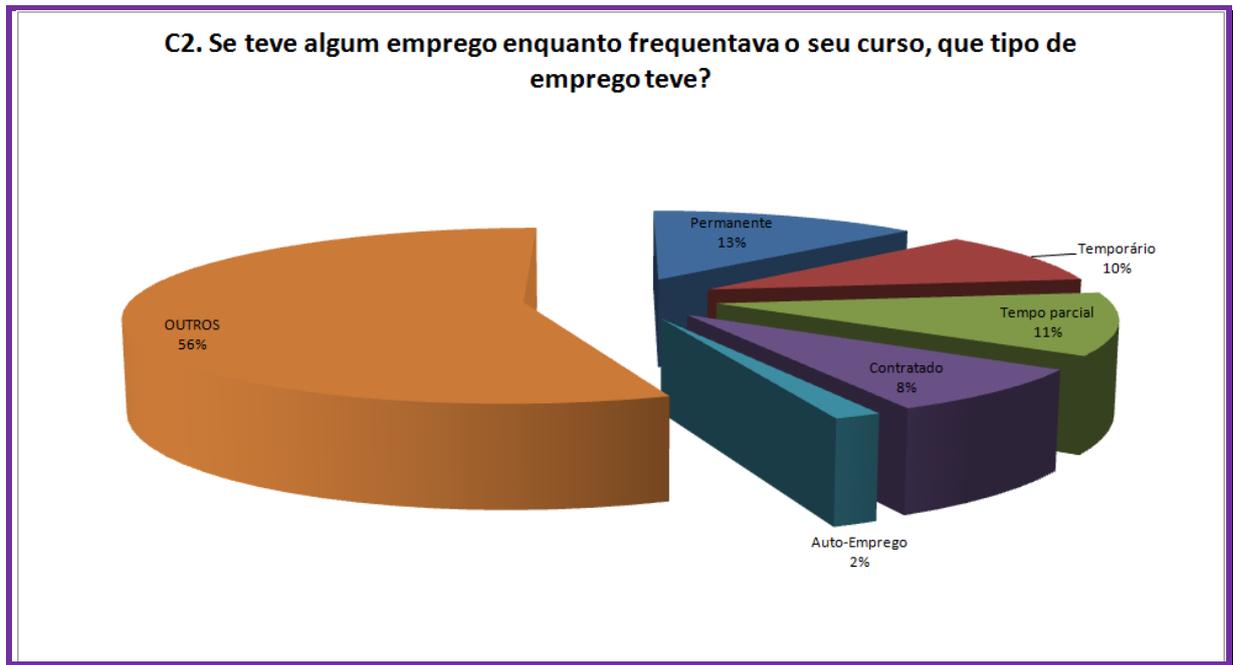
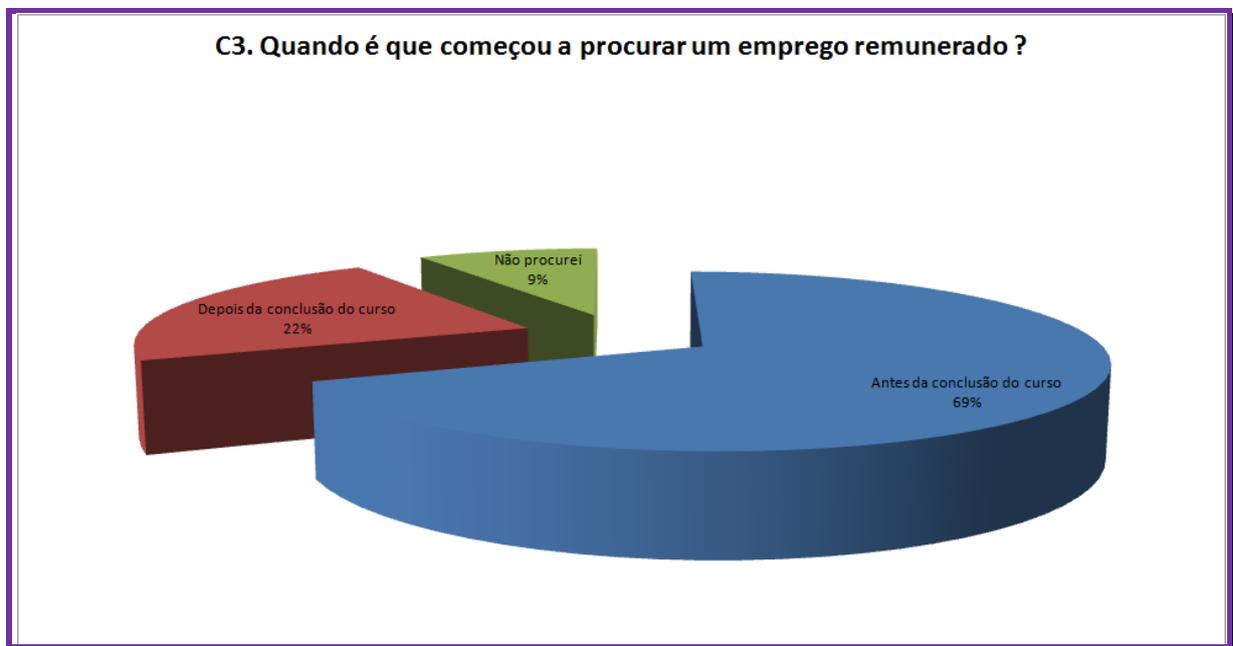
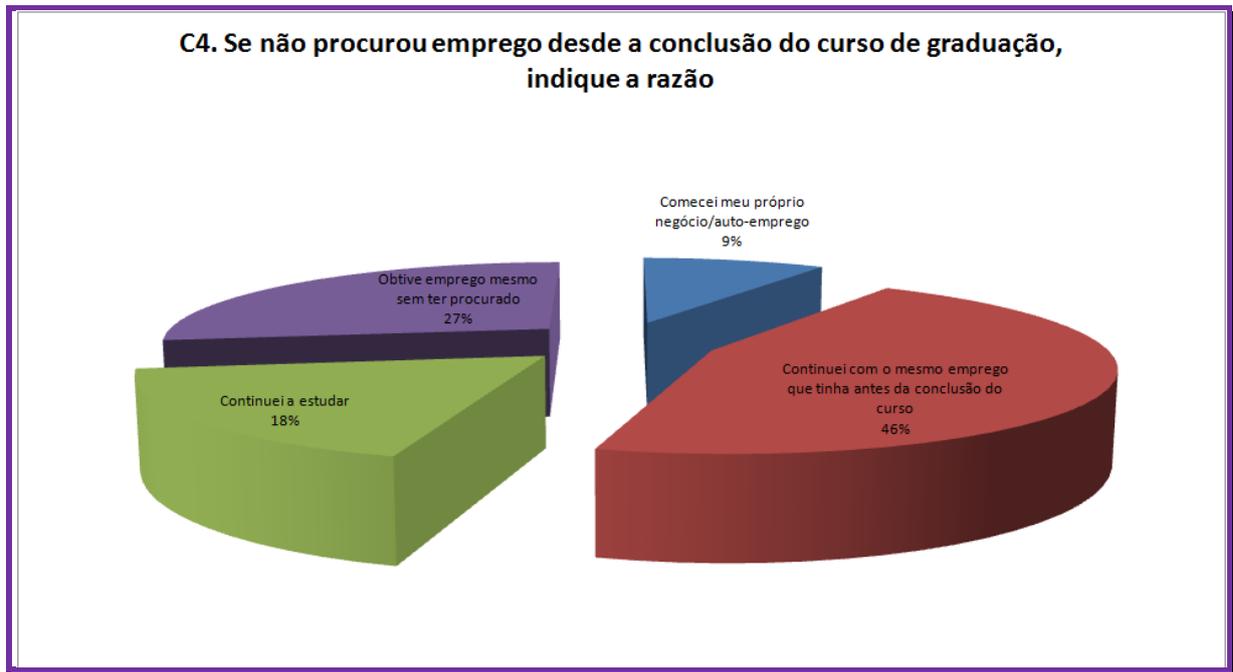


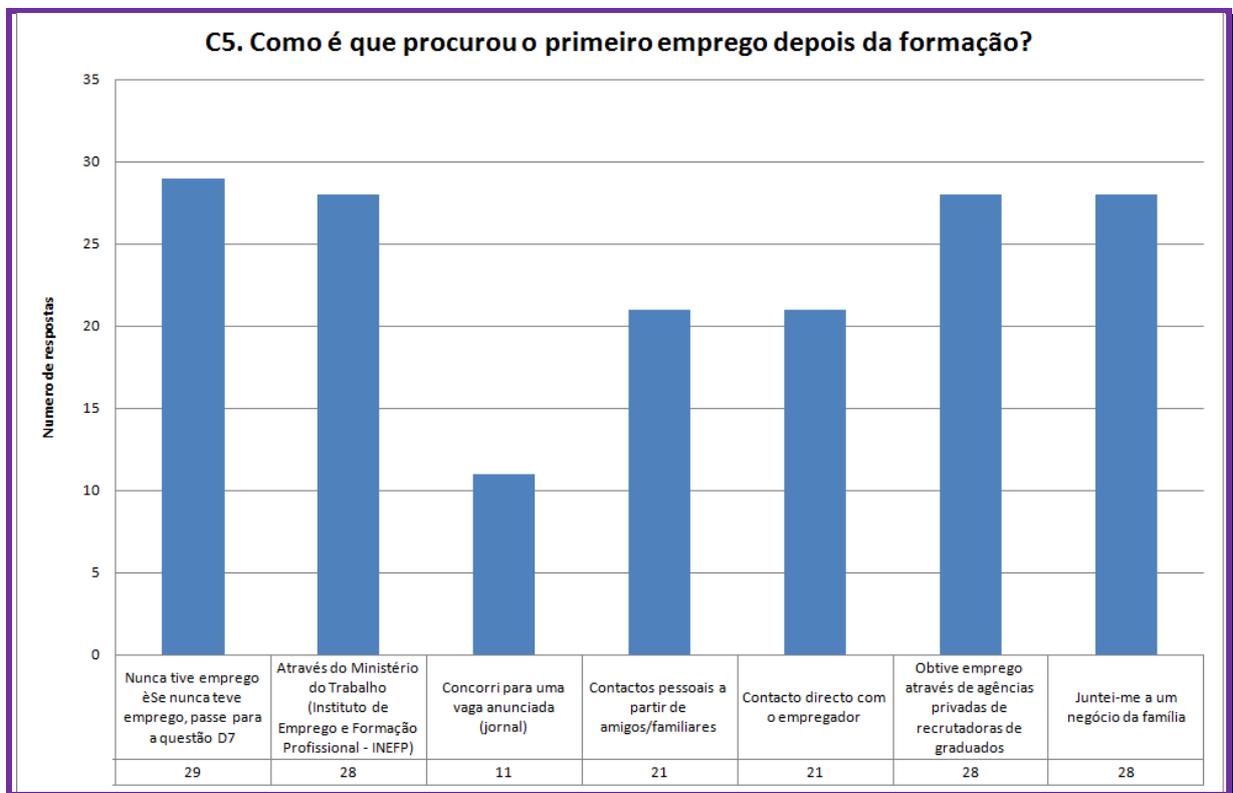
Gráfico 68 C3. Quando é que começou a procurar um emprego remunerado?



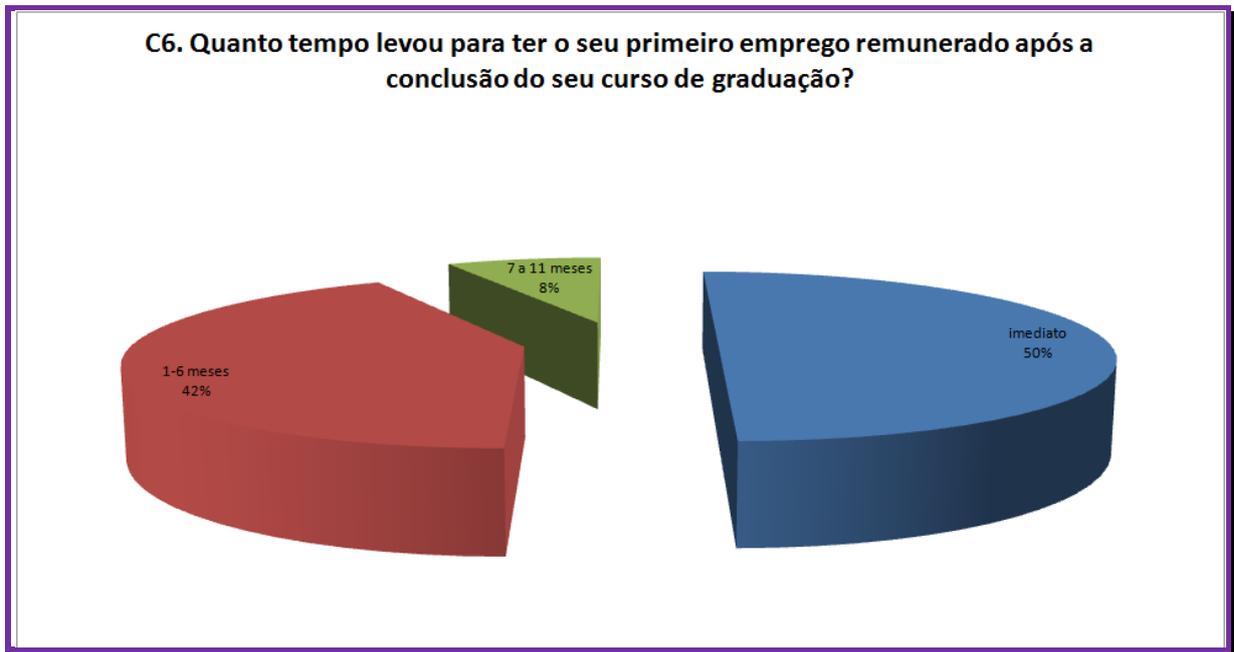
**Gráfico 69 C4. Se não procurou emprego desde a conclusão do curso de graduação, indique a razão**



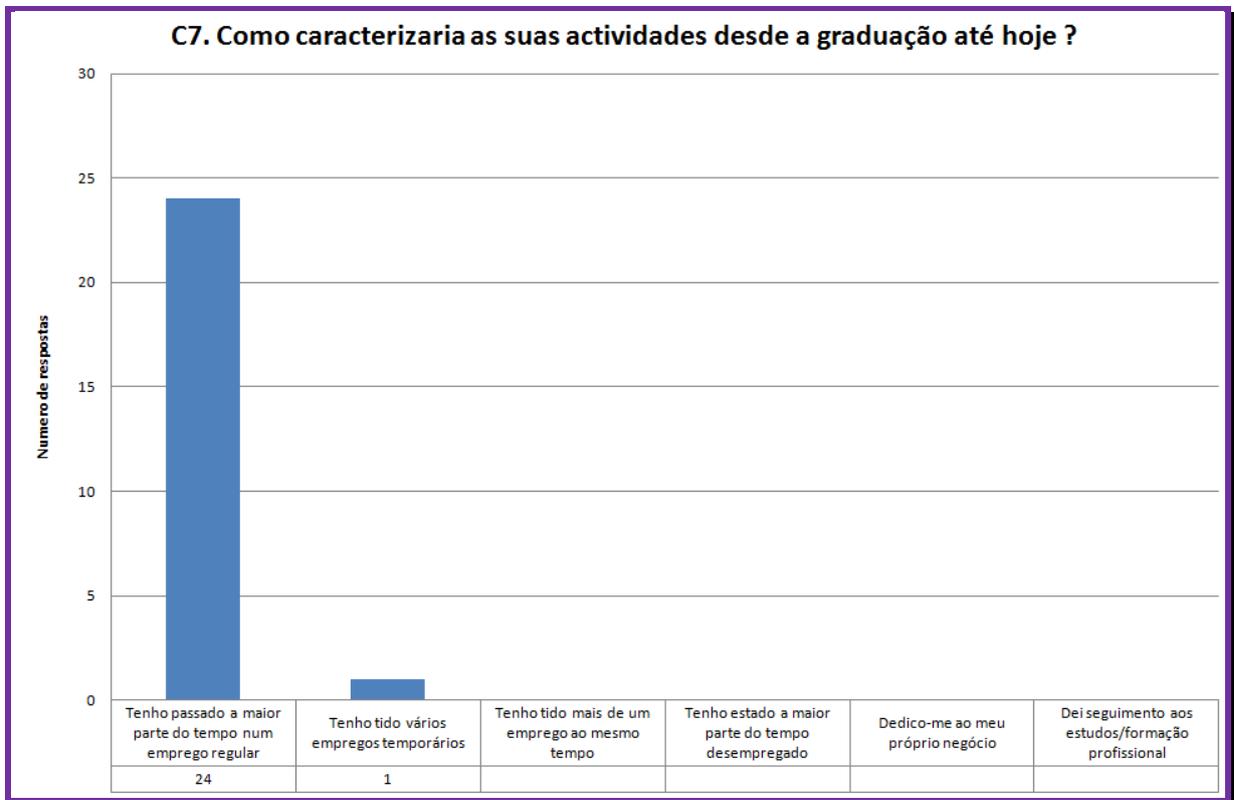
**Gráfico 70 C5. Como é que procurou o primeiro emprego depois da formação?**



**Gráfico 71 C6. Quanto tempo levou para ter o seu primeiro emprego remunerado após a conclusão do seu curso de graduação?**



**Gráfico 72 C7. Como caracterizaria as suas actividades desde a graduação até hoje?**

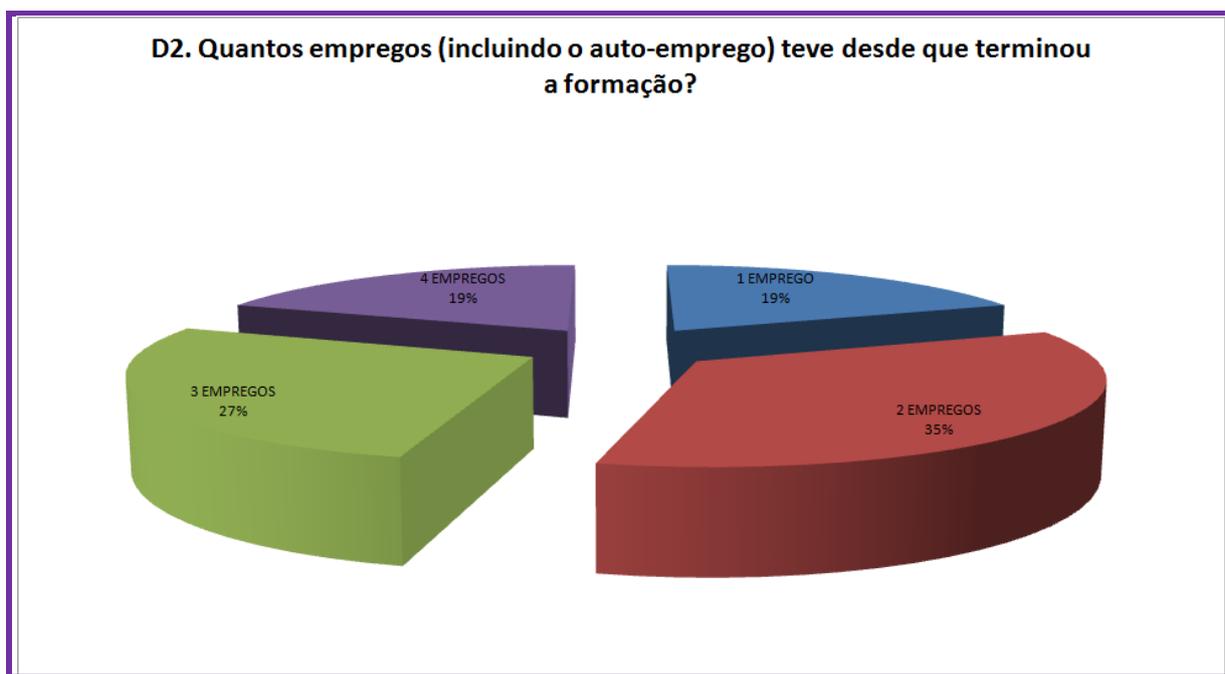


#### 5.4.4 EMPREGO E ACTIVIDADES PROFISSIONAIS ACTUAIS

**Gráfico 73 D1. Como descreve a sua actual situação profissional?**



**Gráfico 74 D2. Quantos empregos (incluindo o auto-emprego) teve desde que terminou a formação?**



**Gráfico 75 D3. Para que tipo de instituição/empregador trabalha?**

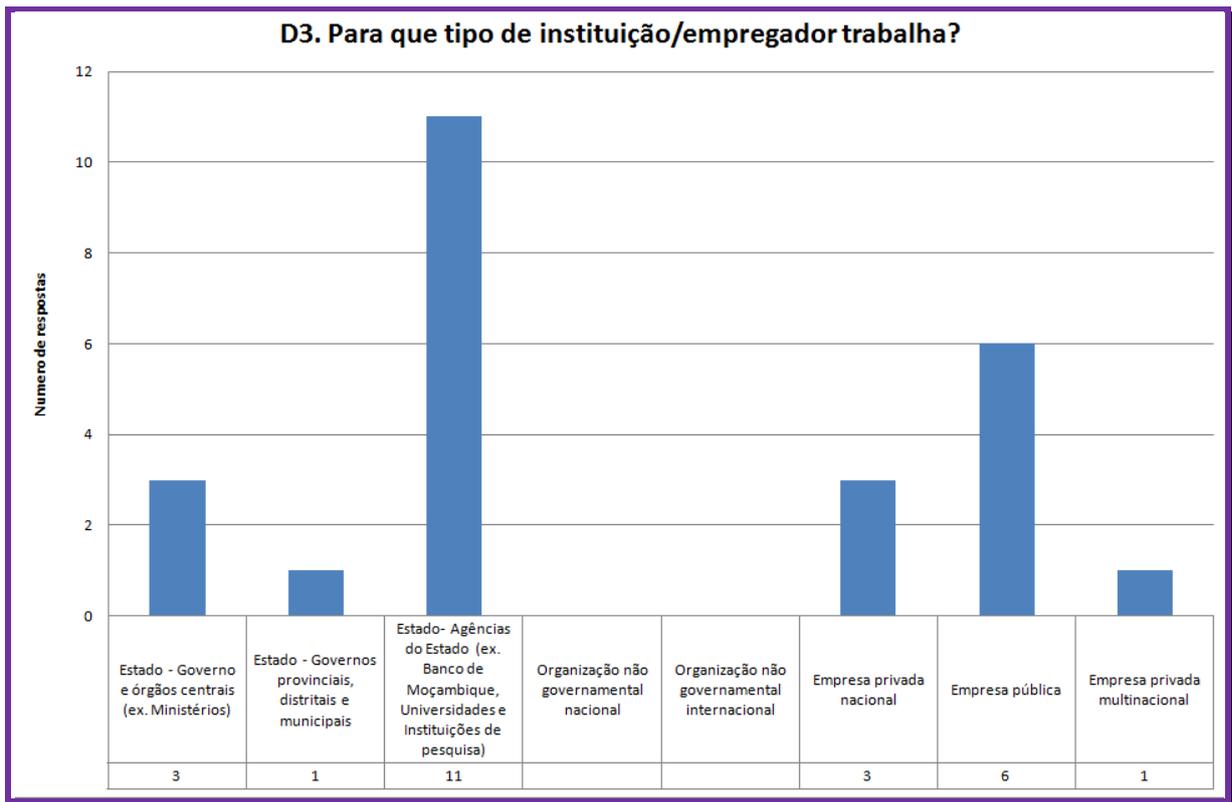
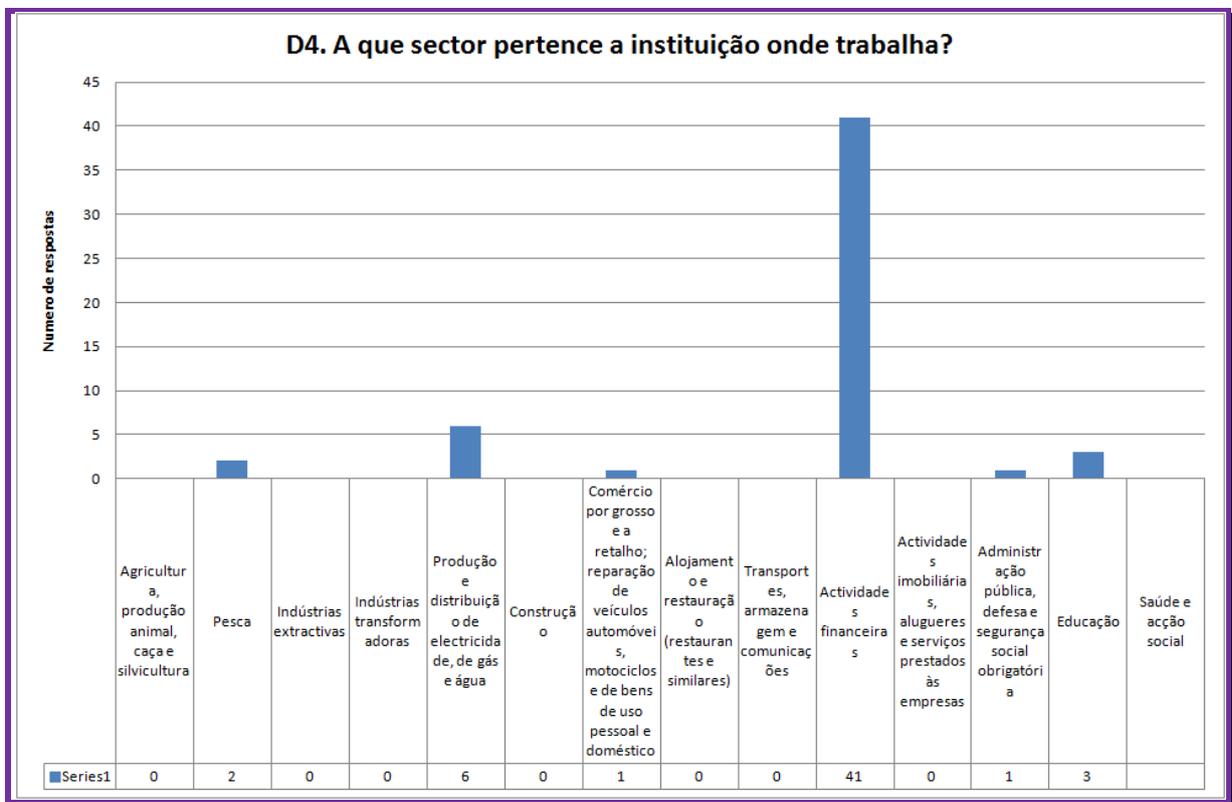


Gráfico 76 D4. A que sector pertence a instituição onde trabalha?



## Quadro 1D5. Qual é a sua ocupação actual

Análise De Política Macro  
Análise De Risco  
Analista De Mercados  
Analista De Mercados Financeiros  
Analista De Riscos  
Analista-Finanças Corporativas  
Assessora Jurídica E Advogada  
Auditor Interno  
Bancário  
Chefe Da Secção  
Consultor  
Contabilidade  
Economista  
Economista-Técnicas De Análises Macroeconómicas  
Especialista Em Finanças E Professor  
Financeiro  
Funcionário Bancário  
Gestor Financeiro  
Gestor  
Gestor De Carteira  
Gestor De Projectos  
Gestor De Recursos Humanos  
Investigação E Docente  
Professor N3 Da Língua Inglesa  
Técnica De BM  
Técnica De Fiscalização De Sistemas De Pagamento  
Técnica Do Sector Financeiro  
Técnica Principal-Economista  
Técnicas De Licenciatura Cambial  
Técnico  
Técnico Administração Pública  
Técnico Analista De Estatísticas  
Técnico Bancário  
Técnico De Contas  
Técnico De Economia  
Técnico De Estudos E Planeamento  
Técnico De Licenciamento Contencioso  
Técnico Especializado-Contabilidade  
Técnico Informático  
Técnico Principal  
Técnico Superior Em Gestão  
Técnico Cambial Do Mercado Monetário  
Trabalhador Oficial Assistente Da Direcção Jurídica

## Quadro 2 D6. Qual é a sua posição actual

Assessor Do Conselho De Administração  
Analista  
Analista De Riscos De Credito Agro-pecuário  
Analista Macro Economico  
Assistente  
Chefe Da Divisão  
Chefe De Gabinete  
Chefe De Repartição  
Chefe De Secção  
Chefe De Serviço  
Chefe De Unidade  
Consultor Sénior De Finanças  
Docente  
Economista  
Economista Principal  
Estagiário  
Funcionário Simples  
Técnica  
Técnica Especializada  
Técnico  
Técnico De Orçamento  
Técnico Executor  
Técnico Principal  
Técnico Superior  
Tradutor Oficial E Assistente Da Direcção Jurídica

## Quadro 3 D7. Das alternativas abaixo indicadas, seleccione as que melhor se ajustam às suas principais tarefas/funções?

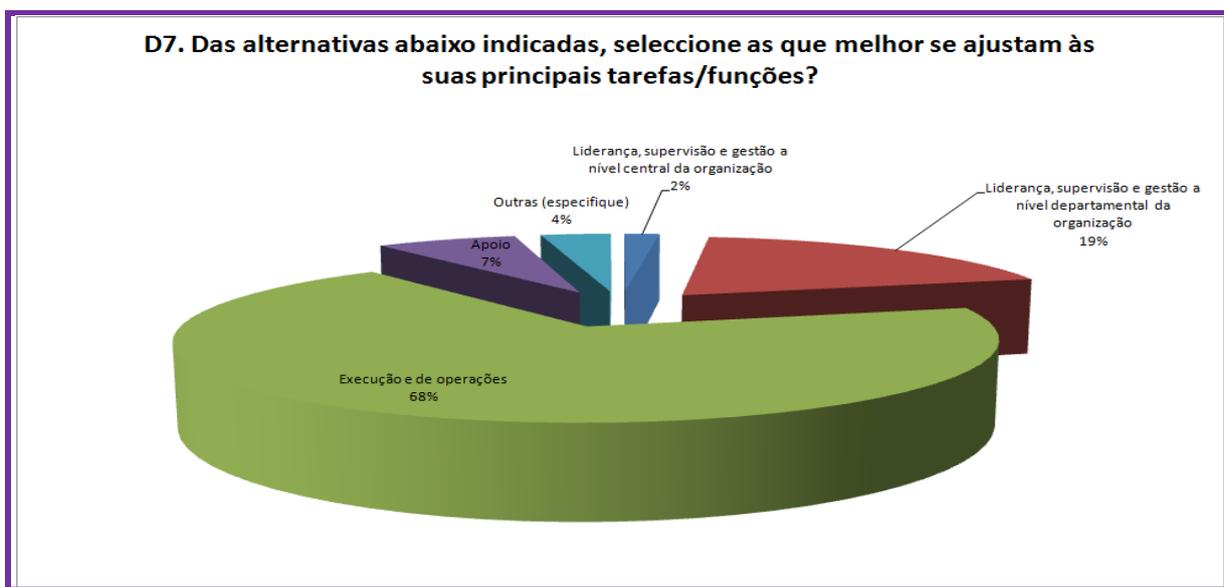
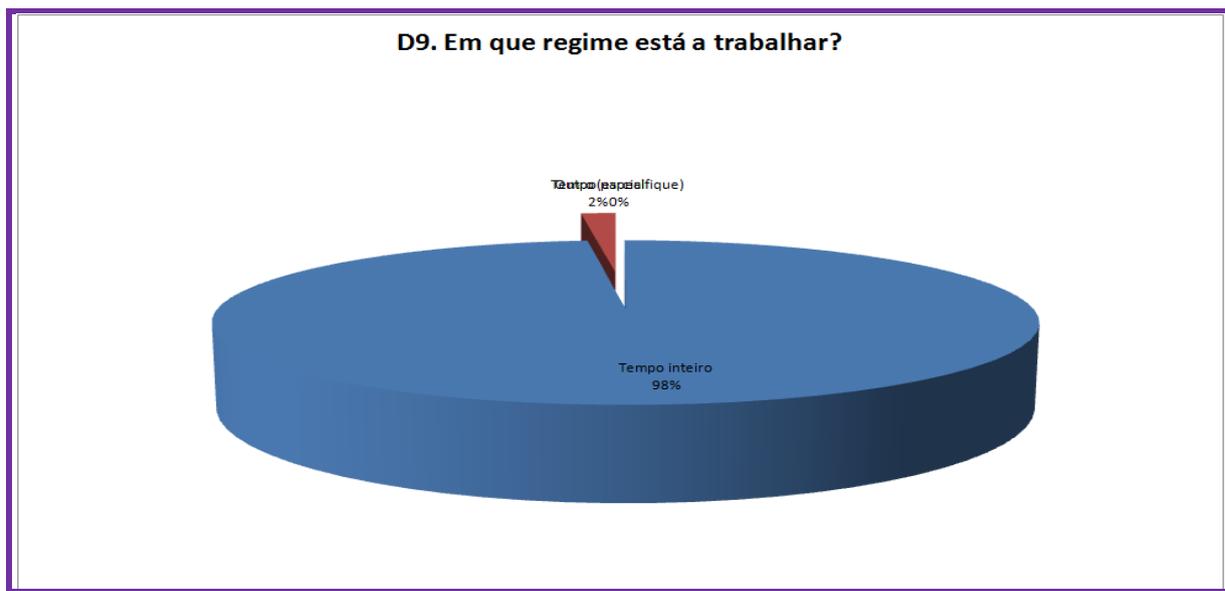


Gráfico 77 D9. Em que regime está a trabalhar?



#### 5.4.5 RELEVÂNCIA DO CURSO PARA O EMPREGO

Gráfico 78 E1. Tendo em conta as suas tarefas/ funções no seu trabalho, em que medida usa ou aplica os conhecimentos e habilidades que adquiriu durante os seus estudos?

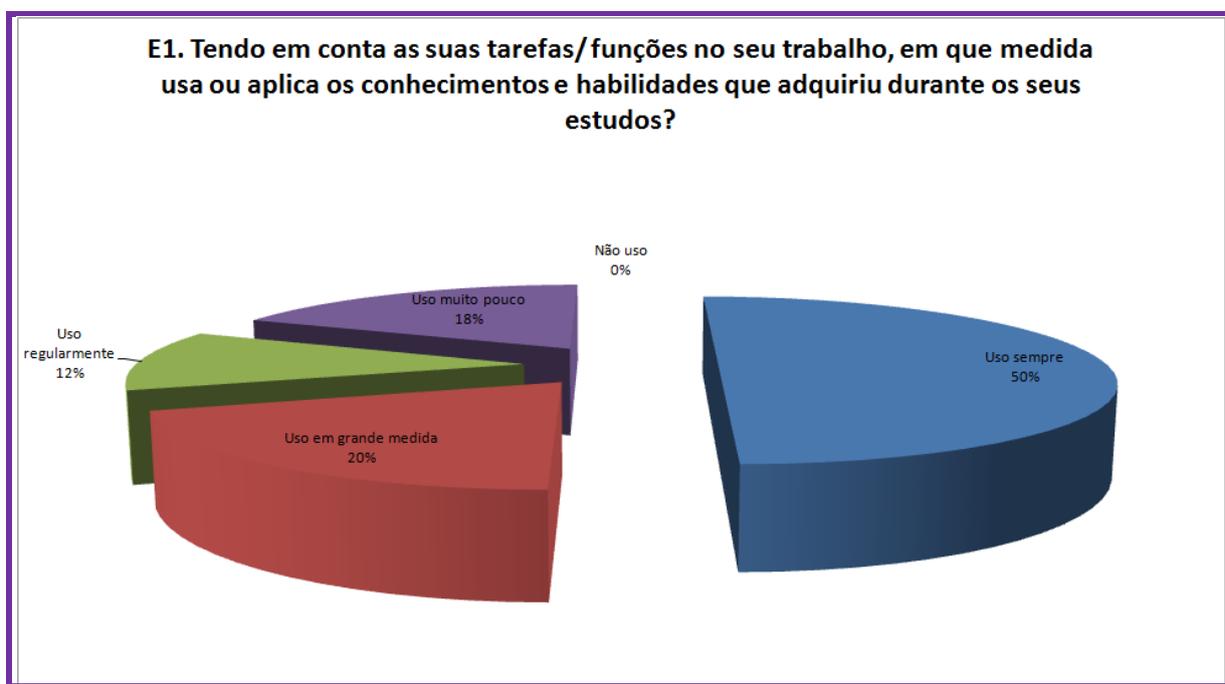


Gráfico 79 E2. Como é que caracterizaria a relação entre a sua ocupação actual e a sua área de formação?

## E2. Como é que caracterizaria a relação entre a sua ocupação actual e a sua área de formação?

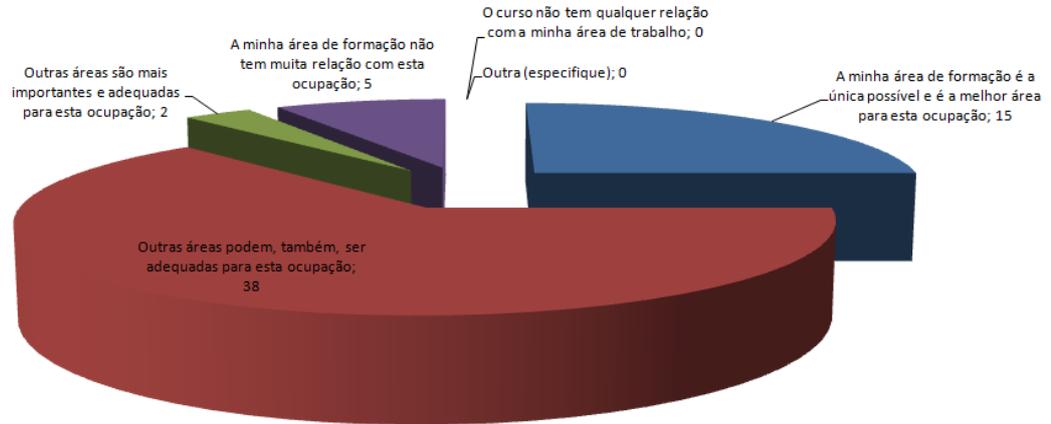
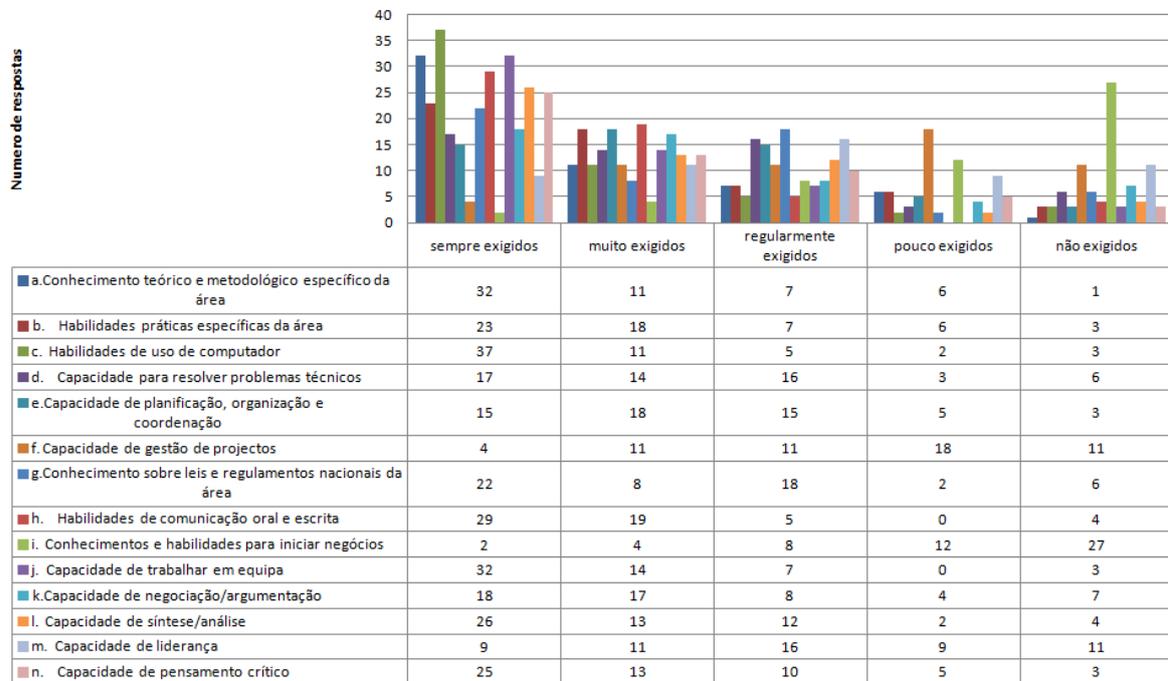


Gráfico 80 E3. Avalie e classifique os conhecimentos, as capacidades ou habilidades que são exigidos para o exercício das funções/tarefas inerentes à sua ocupação?

## E3. Avalie e classifique os conhecimentos, as capacidades ou habilidades que são exigidos para o exercício das funções/tarefas inerentes à sua ocupação?



#### 5.4.6 COMENTÁRIOS GERAIS

##### Caixa 22 F1. Quais são os principais pontos fortes do curso que frequentou?

Acredito que seja em primeiro lugar o conhecimento da média se calhar da própria lei de imprensa  
A sua aplicação e universal por ser um curso pratico  
Abrangência de formação a capacidade de integração das deferentes aulas  
Alta capacidade de análise dos problemas  
Análise macro económico análise e gestão de projecto metodologia de investigação  
Capacidade analítica e crítica  
Capacidade de abordar muitos assuntos através da interligação de muitas cadeiras  
Capacidade de adaptação em que emprego publica privado  
Compreender como e que a sociedade gasta os recursos para a satisfação das suas necessidades  
Conhecimento sobre gestão financeira, conhecimento de contabilidade, capacidade para a elaboração de relatórios  
Conhecimentos fortes de teoria económico  
Conhecimentos teóricos relevantes  
Conhecimentos sobre o sistema financeiro e capacidade para gerir negócios ou projectos, políticas macroeconómicas como políticas monetárias e fiscais  
Desenvolvimento da capacidade de análise, trabalho em equipas multidisciplinares, capacidade critica, mobilidade do uso do computador, capacidade de trabalhar sobre preço e em prazos, Diversidade de áreas do saber relacionado com ciências exatas  
Docentes qualificados e experiencia pratica fornece ferramentas para exercicios da profissão de contabilidade finanças e auditoria  
E um curso que tem a parte física ou geografia física a parte da geografia económica que a ultima permite integração em material da administração pública  
Elaboração de ensaios  
Enfase nas disciplinas relacionadas com o mercado de trabalho e um curso abrangente visto que contempla um pouco de todas as cadeiras da faculdade de economia tem muito material didático  
Excelente abordagem do ponto de vista teórico em enfase na escola clássica e alternativa  
Exigências a matérias abordadas superam outras instituições de ensino  
Existência de alguns docentes inexperientes, cadeiras curriculares na sua maioria consistentes com objectivos do curso.  
Fácil inserção grande procura dinâmico  
Forte componente analítica  
Importante para o desenvolvimento do pais  
Maior abraçamento da ciência económica adequada ao mercado do trabalho corpo docente com levada competência nacional  
Muito conhecimento técnico  
Multidisciplinar de linguística em relação a planificação do curso domínio das línguas técnicas de comunicação  
Matérias relevantes bons docentes  
O conhecimento profundo das disciplinas nucleares bem como professor com capacidade para o emprego  
O conteúdo das matérias lecionados  
O curso e multidisciplinar fazendo com que o estudante seja dotado de conhecimento de diversas áreas científicas o que torna o estudante capaz de acompanhar toda a cadeia de produção e consequentemente a cadeia de valores  
O curso e tecnicamente forte  
O curso foi bastante exigente e tinha professores qualificados

O principal ponto forte do curso que frequentei e o método de avaliação  
Os conteúdos do curso  
Os pontos fortes do curso responder as ciências actuais do vosso sistema macroeconómico actuais das mas ferramentas conhecimento adquiridos que permitem a criação do auto emprego e reconhecimento e análise de oportunidade no mercado negócios  
Os principais pontos fortes são as análises das tomadas de decisão  
Permite ao estudante ter uma visão geral dos aspectos macro e micro económicos  
Planificação previsão análise investigação  
Pouca aplicação em termos práticos  
Programa curricular  
Qualidade da matéria leccionada, qualidade dos docentes  
Qualidade de professores  
Ser ministrado localmente apesar dos conteúdos serem chatos a dotar se na realidade do país  
Variedades de disciplinas, actividade de campo

### Caixa 23 F2. Quais são os principais pontos fracos do curso que frequentou?

A falta de controlo nas metodologias usadas pelos docentes levando a que alguns docentes deformem os estudantes ao invés de formar  
falta de campo de produção para aulas praticas  
A falta de equipamento técnico que se adequa ao ambiente académico  
A matéria e dada partindo do pressuposto de que todo o estudante vem do instituto comercial onde já vem sendo dadas algumas matérias o estudante do ensino geral encontra por este motivo inúmeras dificuldades

A não orientação a pratica isto e aplicação dos conhecimentos técnicos no dia-a-dia  
Bastante teoria e falta de experiencia prática  
Cadeiras teóricas muito intensas  
Componente prática  
Défice de computadores, baixo nível de acesso a internet, baixo nível de investimentos em métodos quantitativos para economia, baixa utilização de estatísticas de economia nacional  
Disciplinas não relevante ex economia de Moçambique  
Esta direcionado a ser empregado e não há estímulo a criação de negocio  
Excesso da bagagem teórica desajustada a realidade actual  
Existência de alguns docentes não preparados para execução das actividades  
Falta de acompanhamento aos estágios profissionais pois licenciatura  
Falta de aulas laboratoriais  
Falta de docentes assistência fraca dos professores  
Falta de estágios para estudantes insuficiência de livros na biblioteca  
Falta de ferramentas práticas por parte dos lecionados para conhecer e acompanhar os desenvolvimentos  
Falta de foco isto e tem muita informação e não profunda nenhuma disciplina  
Falta de professores dedicados só na docência  
Falta de supervisor para as teses  
Fracamente componente pratica  
Fracamente disponibilidade de manuais  
Fracamente acompanhamento do docente  
Longa duração do curso, existência de muitas cadeiras gerais e poucas cadeiras do curso que poderiam ser ..., o currículo dava ênfase apenas ao conhecimento teórico isto e houve pouca pratica  
Material de apoio ao estudante

Método de avaliação

Metodologia tentada no professor onde deve se sempre decorrer

Modelos de avaliação qualidade de formação de alguns docentes

Muitas disciplinas de linguística lecionadas em português devia haver maior exposição da língua de formação

Na área de economia f

Não me lembro

O programa e muito geral deveria haver uma especialização

Os pontos fracos criam falta de tempo para analisar todas as situações apresentadas pelos alunos decididos a enfase no cumprimento do plano analítico e temático de aulas

Pouca abordagem prática e falta de ligação dos conceitos teorias

Pouca prática, demasiada teoria, a estrutura académica e complexa

Pouca presença dos docentes nas aulas dadas por assistentes na ausência do docente

Pouco contacto com a validade

Principais pontos fracos baixam domínio de instrumentos reguladores

São a continuidade da nova licenciatura em geografia devia introduzir especialização por exemplo, geografia humana, geografia gral, sistema de informação geográfica, ou segundo orientações que ja existe na universidade

Técnico com poucas praticas

Utilização de estagiários em massa em substituição do docente

### **Caixa 24 F3. Que disciplinas ou actividades curriculares do seu curso, acha serem muito relevantes e importantes para a profissão para a qual foi formado?**

A contabilidade financeira e disciplina mais relevante e importante porque possibilita o primeiro contacto entre o graduado neste curso ela aborda os conceitos teóricos e práticos apresenta as demonstrações financeiras e possibilita uma análise e interpretação com seu meio interno e externo a partir disso pode fazer uma leitura das informações económicas e financeiras de empresa e tomar melhores decisões na gestão

A participação no centro de praticas jurídicas

Algoritmos, análise de sistemas e base de dados

Análise de gestão de projecto contabilidade e auditoria formulação dos trabalhos de fim do curso

As cadeiras de língua portuguesa inglesa e algumas nacionais pois a língua e a ferramenta do jornalista

Contabilidade financeira, contabilidade de custos, contabilidade internacional, contabilidade sectorial, auditoria externa, auditoria interna gestão financeira

Contabilidade financeira

Contabilidade finanças matemática financeira contabilidade de custos

Contabilidade gestão financeira informática

Contacto com a validade através de economia monetária economia politica económica

Econometria e a elevada carga de disciplinas

Econometria macro economia politica económica

Econometria técnica de investigação e as cadeiras de economia

Economia matemática estatística econometria

Economia monetária análise de projectos matemáticos financeiro

Economia monetária economia internacional historia económica direito económico microeconomia contabilidade geral

Economia monetária economia politica micro e macro economia

Economia monetária matemática financeira economia de moçambique

Economia monetária matemática financeira e análise de projectos

Economia monetária, economia industrial, economia macroeconómica, análise e gestão de projectos  
economia internacional e matemática financeira, finanças publicas e economia de Moçambique  
Economia monetária , micro e macroeconomia, econometria e matemática financeira  
Economia, gestão, contabilidade, finanças publicas, calculo financeiro, estatística, econometria  
Economia, sociologia, estatística, análise de dados geográficos, economia e população e género,  
teoria de economia de desenvolvimento, planificação e gestão projectos  
Finanças empresarias análise financeira sistemas financeiras contabilidade  
Fiscalidade micro economia e macro economia gestão financeira  
Gesta e administração de empresas agrarias extensão e desenvolvimento rural fitopatologia  
fertilidade de solos  
Gestão financeira, planeamento estratégico, calculo financeiro  
Gestão financeiras macroeconomia  
Gestão financeira avaliação e gestão de projetos contabilidade e método de estudos  
Gestão financeira estatística ev macro economia  
Gestão financeira, introdução em economia I e II, calculo financeiro, gestão de projecto, direito  
económico e comercial,  
Introdução a economia politica, micro economia, economia monetária, economia internacional,  
economia industrial, estatística, econometria, matemática e politicas económicas  
Língua inglesa literatura didáctica  
Macro e microeconomia, economia financeira publicas, economia monetária, e economia  
internacional  
Macro economia contabilidade gestão de projecto  
Macro economia monetária gestão bancaria sistema financeiro  
Macroeconomia econometria finanças publicas economia internacional matemática economia de  
desenvolvimento  
Macroeconomia economia de Moçambique análise e gestão de projectos  
Macroeconomia, microeconomia, econometria, análise e gestão de projectos  
Matemática estatística contabilidade  
Matemática financeira contabilidade financeira métodos preparativos  
Matemática gestão de produção contabilidade e finanças contabilidade de custos comercio  
internacional informática  
Microeconomia estatística matemática finanças publicas  
Microeconomia, matemática financeira, estatística, análise e gestão de negócios  
Muito importante excetuando algumas disciplinas como geografia historia  
Realização de ensaios e pesquisas actividades  
Recurso humano e comportamento organizacional gestão financeira análise e gestão de projectos  
Telecomunicações, electrónica  
Todas as disciplinas contribuem para o bom desempenho das actividades profissionais no entanto e  
grande o esforço que o estudante tem que fazer o curso para a prender a enquadrar o ensinamento  
da faculdade com as actividades como profissional  
Todas disciplinas de engenharia, informática, gestão  
Todas em especial macro e micro economia

**Caixa 25 F4. Que disciplinas do seu curso, acha serem irrelevantes para a profissão para a qual foi formado?**

Achei as disciplinas relevantes e sinto pelo facto de na reforma curricular muitas disciplinas terem sido retiradas do curso

Análise matemática

Comportamento organizacional história económica

Direito económico

Disciplinas do direito

Métodos de investigação economia monetária

Economia agrária economia regional economia judicial

Economia racional economia de Moçambique

Economia regional e ambiental

Estatística e economia, economia monetária, economia internacional e microeconomia

Geografia

Geografia económica

Geografia económica economia agrária economia de transportes

Geografia história introdução a economia política técnicas de investigação desenvolvimento económico

Gestão de sistemas de informação geografia económica história económica

História económica direito comercial técnica de negociações

História económicas noções de comércio

História económica, estatística ii contabilidade, finanças e contabilidade i e ii, marketing, perícias contabilístico

História, geografia

Investigação operacional

Macro e microeconomia, direito laboral direito comercial

Matemática

Matemática

Matemática iii

Metodologia de pesquisa e todas cadeiras do curso em geral

Não me lembro

Nenhuma porque cada uma das disciplinas auxiliam as outras as demais disciplinas do curso não se limita a penas ao seu campo científico como também permite uma integração entre os diferentes campos científicos como também permite uma integração

Produção de cadeiras de Sociologia, ética

Todas as disciplinas são relevantes embora muitas delas não tenham aplicação directa a proficuo actual

Todas disciplinas foram relevantes apenas lamentar a existência de disciplinas lecionadas em português em português

Todas no entanto destacar gestão e análise de projecto contabilidade gestão geral e estratégico

**Caixa 26 F5. Que sugestões você tem para tornar o curso mais relevante para o mercado?**

A inclusão de disciplinas fundamentais como a contabilidade nacional e política e aprimorar os tópicos da disciplina de economia de Moçambique

Acompanhamento dos estágios profissionais

Adequar a teoria económica realidade pratica, realização de estágios profissionais aos estudantes

Apostarem mais nas cadeiras práticas directamente relacionadas com o mercado de trabalho

As cábulas devem deixar de ser toleradas, mais cumprimento dos programas do curso, a universidade devia criar parceiros para poder oferecer estágios aos estudantes finalistas, os docentes devem ser reesposáveis pelas aulas e correção dos testes e não os monitores

As cadeiras dadas deviam ir a realidade do mercado de trabalho e para futuras áreas que não foram exploradas

As disciplinas devem ser agrupadas por apenas profissionais aqui se destinam por forma a torna las relevantes

Assistência dos docentes durante a seccionarção, controle da assiduidade dos docentes, planificação quinzenal ou semanal dos grupos de cadeiras por turma a permitir uma maior interatividade entre os docentes sobre os temas a serem abordados nas aulas.

Como gestão diria que o processo do ensino do curso devia ser que os estudantes precisam obter mais segurança em utilizar na prática os conhecimentos adquiridos na sala de aulas

Contacto permanente entre as universidades e os empregadores de modo a constantemente sobre as necessidades

Criar opções para especialização partir do 3 ano

Das mais intensas a matéria de caracter publico em função de implementação a área profissional

Eliminar todas disciplinas lecionadas em português a maior parte das línguas estrangeiras para alem de ser de múltiplo uso

Estágios profissionais

Estudos de caso capacitação dos docentes a tempo inteiro

Existência de estágios profissionais, isso significaria melhoria das suas remunerações de mo modo e mantela como tal, apostarem na formação dos docentes de modo existem licenciados a darem aulas no curso de licenciatura

Formação virada para o mercado

Incluir as seguintes disciplinas empreendedorismo

Inserir a teoria económica ensinada na UEM

Intensificação das cadeiras pratica intensificação das cadeiras de investigação

Intensificar os estudos de caso e introduzir estágios

Introdução de disciplina no domínio de software contabilística primavera

Maior aula pratica, redefinir o plano de estudo adequado a nova realidade, maior inteiração com as impressas

Maior especialização em função das necessidades do mercado

Mais especialização

Mais trabalho pratica maior ligação

Melhorar o programa técnico de negociação

Melhoria do acesso aos livros relevantes para o curso maior presença dos docentes nas aulas estágios profissionais para os finalistas

Montar no ensino orientado ao mercado aprofundar os aspectos práticos do curso o curso de gestão deveria ser de economia e gestão

Na essência parece faltaram algumas disciplinas e nenhuma das que foram mencionadas aparenta ser irrelevante

Não tenho

No final o curso e relevante para o mercado e o currículo bom, o que e preciso melhorar e o contacto entre os estudantes e as empresa,

O curso deve estar virado para questões práticas ou seja a estudantes ao terminar o curso deve saber fazer

O mercado não deve contratar elementos para ocupar cargos de gestão se esses elementos não tiverem formação pra tal

Os conteúdos lecionados tem aplicação pratica deve ser ilustrado no processo de lecionação, aplicar a teoria a utilidade pratica de cada material

Os cursos têm de estar virados para a solução dos problemas que o mercado enfrenta maior contacto entre os fazedores de políticas

Os estágios em intuições públicas, privadas deviam ser acompanhados pela universidade

Parceria com as instituições empresárias com vista a oferecer estágios profissionais aos estudantes de modo a reconciliarem os conhecimentos teóricos práticos

Passam quinze anos depois de terminar

Que haja mais aulas práticas de campo de forma que o estudante tenha maior contacto do meio rural e sobre as técnicas de produção usadas pelos produtos de forma a se fazer conjugação

Que haja melhores equipamentos para as aulas praticas

Que sejam dados mais aulas visando estimular espirito de empreendedorismo

Realização de estágios e experiencia profissional

Redução do tempo de formação, de 5 anos para 4, reduzindo as cadeiras mais ligadas ao curso de economia

Reduzir o número de disciplinas e esforçar nas cadeiras mais relevantes

Sei que o currículo foi resto e os actuais parecem-me responder as exigências do mercado

Sim, porque o curso de contabilidade e finanças e finanças tem cadeiras que proporcionam conhecimento não amplo de vide economia.

Tem de o curso ser mais profissionalizado e investigativo

Tomar o curso mais

Tornar o curso mais específico e não manter o curso como licenciatura em geografia

### Caixa 27 F6. Recomendaria o curso a alguém? Porquê?

Claro principalmente Moçambique onde o nível de análise e revisão económica e muito baixa a área económica e uma oportunidade para contribuir para o desenvolvimento do pais

Economia, contabilidade, gestão ou melhor todos os cursos não muito importantes dado que estas respondem nossa economia e não dependeria do mercado externo

Estar informadas sobre qualquer facto se acontece no mundo para tal o jornalista tem esta missão de pesquisar

Não

Recomendativa porque apesar de algumas fraquezas em comparação com outros cursos a nível internacional continua curso de referências do pais

Recomendo o curso pelo facto de fornecer elementos fundamentais para o exercício de actividades profissionais e o facto do curso ter além da componente da contabilidade isto e alem de trabalho como contabilista pode ser também financeiro

Recomendo o curso pelo facto de fornecer elementos fundamentais para o exercício de actividades profissionais e o facto do curso ter alem da componente da contabilidade isto e alem de trabalho como contabilista pode ser também financeiro

Sim a UEM tem a investigação de projectos e com qualidade reconhecida

Sim com o conteúdo da matéria sobre o curso garante se a criação de capacidade de gestão de recursos cada vez mais escasso para a satisfação de necessidade

Sim considero interessante e um grande desafio por basear se numa língua estrangeira para alem de ser de múltiplo uso

Sim dada as múltiplas oportunidades que o curso oferece no mercado de emprego bem como o que de informação e o horizonte na percepção de eventos e fenómenos económicos nacionais e internacionais

Sim e importante devido a sua necessidade crescente em todas organizações

Sim e um curso muito interessante, tem muitas cadeiras técnicas e praticas para um profissional em comutabilidade

Sim e um curso que para além de ser intensivo tem muita aplicabilidade no actual cenário do desenvolvimento do país

Sim facilidade de emprego

Sim interessante e importante forma gestores e empreendedores

Sim moderno, dinâmico, informativo

Sim na fase actual desenvolvimento de Moçambique o curso pode despertar pensamento crítico em relação as politica

Sim o curso tem varias saídas para o emprego assalariado na função pública e suas agências e para o sector privado

Sim parece-me que o curso mantem-se importante

Sim pela sua vasta área de aplicação

Sim pelos motivos atras presentes

Sim pois e bastante importante que existam varias oportunidades de emprego que no entanto existam conhecimentos sólidos de fundamentos económicos

Sim por ser multidisciplinar, o curso permite abraçar varias profissões

Sim porque o curso oferece varias possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional

Sim porque apesar de não ser perfeito e ainda muito útil no contexto de Moçambique

Sim porque de uma forma geral os conteúdos do curso fornece condições básicas encendias para compreender os diversos aspectos contabilísticos presentes numa organização e como utilizar as ferramentas que esta ciência dispõem

Sim porque e considerado útil a nível do país principalmente se for formado na UEM

Sim porque e muito bom capacitar a docência universitária de ferramentas porque a uem continua a ser uma universidade por excelência

Sim porque e um curso que permite ter melhores oportunidades de emprego

Sim porque e um curso que tem aceitação no mercado de emprego

Sim porque o curso de geografia no nível que lecionado não serve para o técnico saber a altura das montanhas os nomes dos rios mas sem tanto na área física como económica permite análise produtivas para sociedade que condizem ao desenvolvimento

Sim porque o curso dota estudante ferramentas uteis para o mercado

Sim porque permite olhar e analisar o país sob o ponto de vista analítico bem como permite a análise de políticas publicas e algumas contribuição equilibrada sobre os processos económicos e públicos

Sim porque tem um grande possibilidade de auto emprego

Sim recomendaria e ainda confirmo

Sim recomendaria por ser um curso direcionado de trabalho em que incentiva o empreendedorismo

Sim recomendaria, porque no curso de economia adquire-se conhecimento e habilidades para ter aceitação no mercado de emprego, aqui adquire-se conhecimentos acerca da evolução da economia nacional e por via disso percebe-se os problemas inerentes a economia nacional

Sim, e muito abrangente

Sim, forte conhecimentos sólidos para trilhar numa carreira como economista tanto a nível nacional assim como no estrangeiro

Sim, o curso apresenta bom currículo para obtenção de habilidades ou competências praticas e profissionais

Sim, porque gestão tem uma aplicação ampla nas empresas

Sim, recomendação porque contínua importante

Sim porque a base da substancia e promoção de bens estar e de desenvolvimento de Moçambique e o cultivo de terra

### Caixa 28 F7. Tem algum comentário adicional?

A recomenda porque o curso e abrangente pois nenhuma instituição funciona sem gestor  
1 sim os inqueritos devem servir realmente para a melhoria do currículo, 2 deve-se promover mais estágios profissionais, 3 deve haver uma seleção criteriosa do corpo docente uma melhor qualidade  
A faculdade de economia devia promover estágios profissionais para os recém graduados através da interação com os sectores produtivos como forma de proporcionar oportunidades de emprego aos recém graduados

A uem deve

A universidade deve apostar em professores de qualidade e com bastante experiencia profissional  
Alguns comentários podem ser temporários pois

Aplicação de trabalho de defesa para o nivele licenciatura por um lado há plágios

Começar uma carreira em contabilidade o começo de uma grande aventura com um pouco de comparação

Durante o processo de ensino aprendizagem há necessidades de se olhar ou preparar os candidatos na transposição conhecimento teórico

E importante este tipo de interacção com a instituição espero que continuem a crescer em quantidade e qualidade para o bem da nação

No garantir que na faculdade de economia aprendi conceitos chaves e de padrão o curso foi bom acho que a preni muito tive oportunidades de fazer o mestrado for a do pais e pude s internacional para o nível de licenciatura

O comentário adicional seria de verem o método de mediações das cadeiras de auditório do curso de contabilidade e financia, adicionalmente as cadeiras de auditoria deveriam ter mais ilustrações pratica de como e que a auditoria ser feita

O curso e de extrema importância exigindo a revisão curricular das disciplinas que no futuro não terá a ver com o mercado

Realmente o jornalista exerce a sua actividade com imparcialidade com medo e sem ter nenhuma estortura politica existente

Recomendo o seguinte: que haja melhoramento na qualidade da formação em todos cursos, que haja uma estratégia de forma para responder o mercado de trabalho com qualidade introdução de novos cursos para responder a dinâmica do mercado de trabalho actual

Se a faculdade não mudar a sua atitude em relação as fraudes académicas (cabulas, copias ) miguem vai confiar nos diplomas emitidos nem mesmo nos antigos estudantes

Sim alguns professores fazem da escola como casa sua, o que obriga os alunos a não se interessar pelas cadeiras que eles lecionam.

## 5.5 Empregadores

A comissão de auto-avaliação recebeu 15 questionários aos empregadores preenchidos de um universo de 100 empregadores, lista em anexo, dos quais:

- 3 do Banco de Moçambique
- 1 do Banco Nacional de Investimentos
- 1 do Banco Procrédit
- 1 Banco Terra
- 3 do KPMG
- 2 do Ministério da Industria e Comercio
- 1 da Petromoc
- 3 sem identificação do empregador

### 5.5.1 PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

Gráfico 81 A3. Tipo de instituição

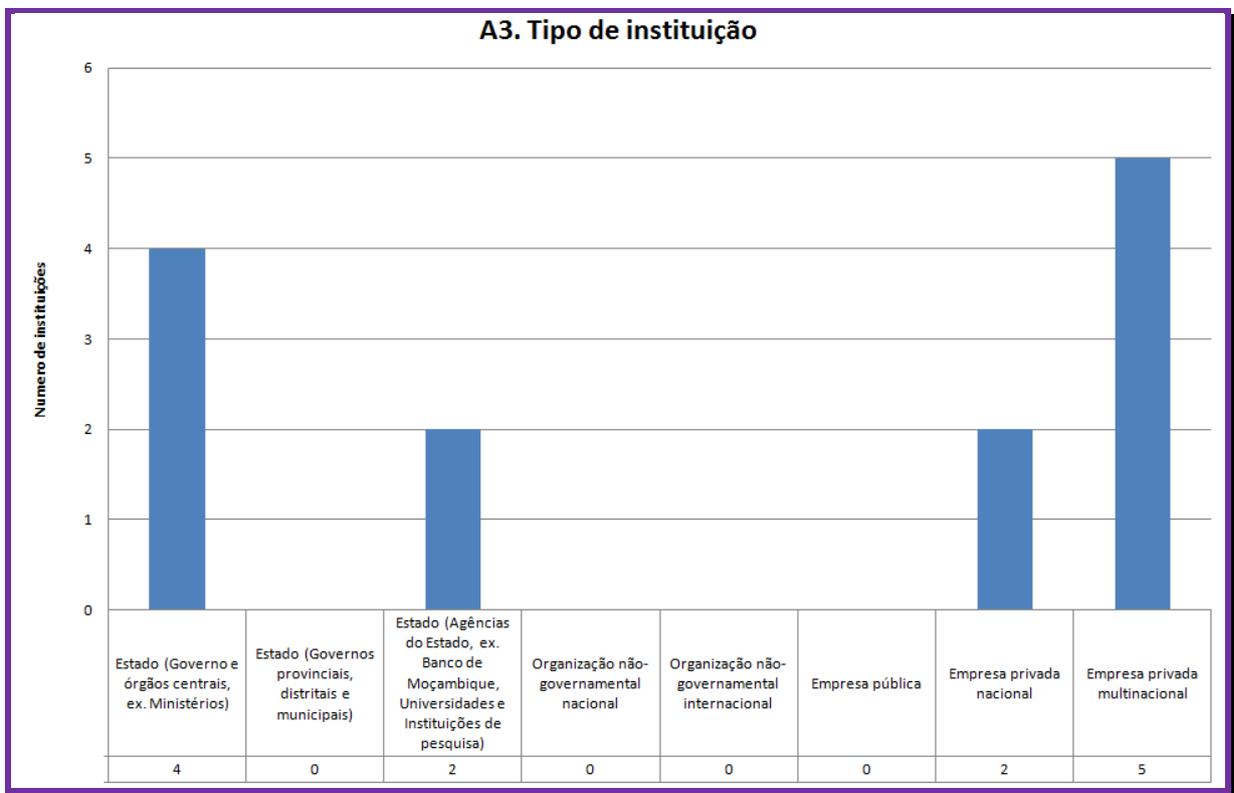


Gráfico 82 A4. Número de trabalhadores

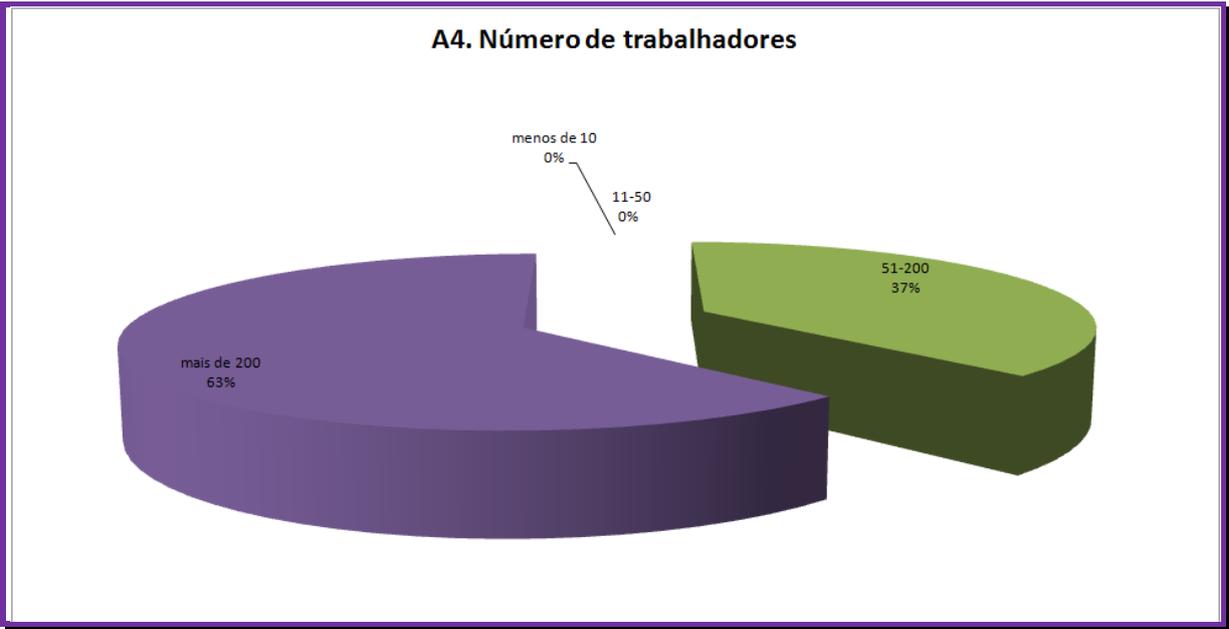
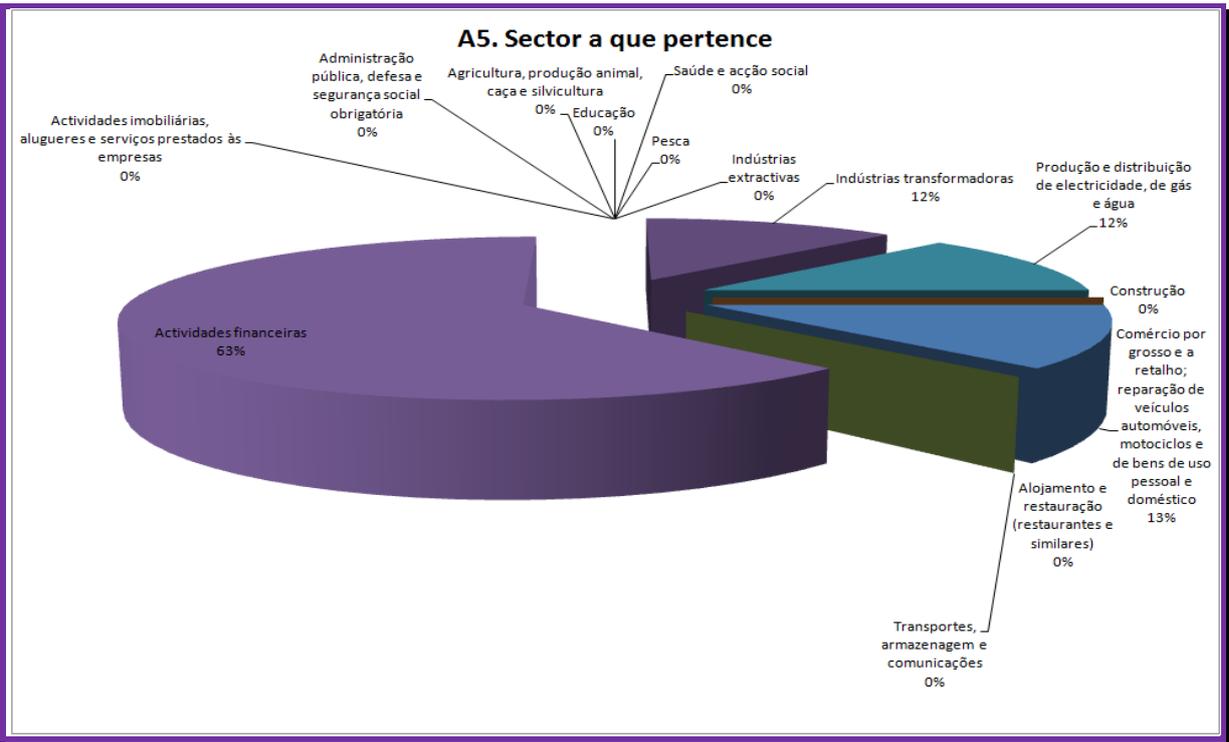


Gráfico 83 A5. Sector a que pertence



5.5.2 PROCESSO DE RECRUTAMENTO

Gráfico 84 B1. Que mecanismos a instituição usa para recrutar graduados em \_\_\_\_\_?

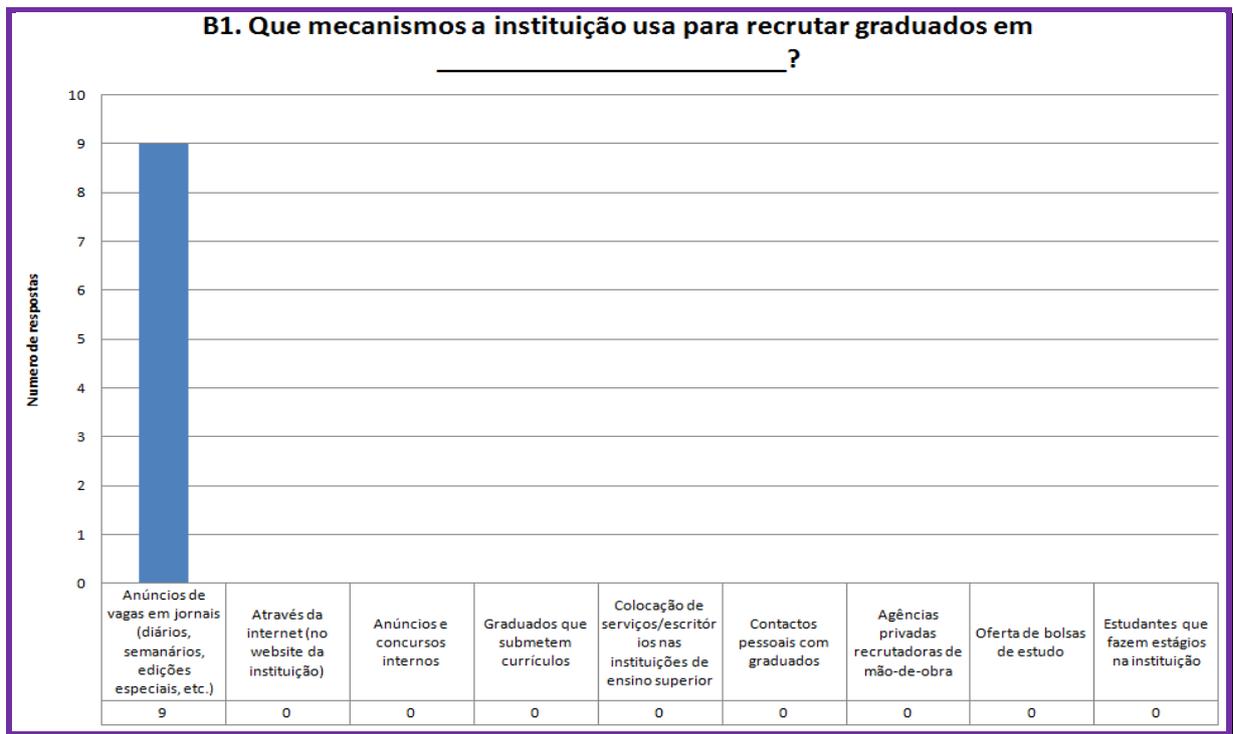
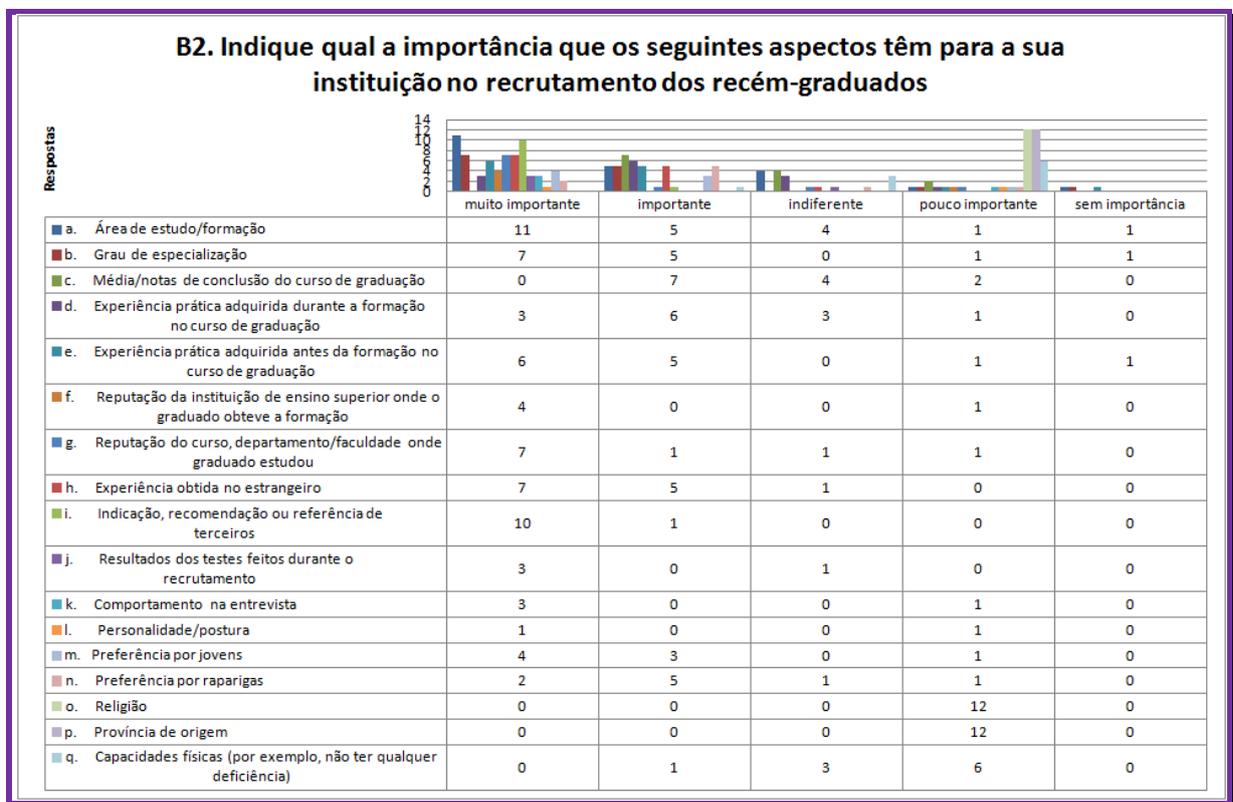
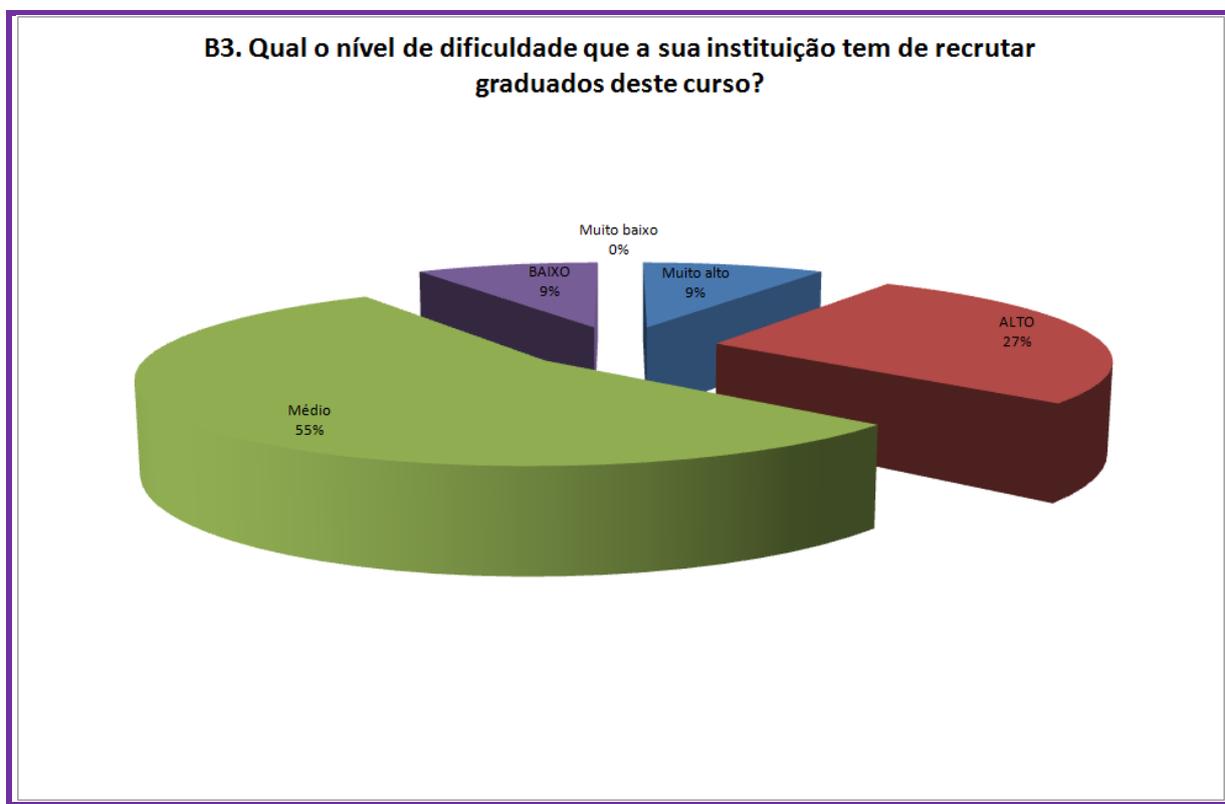


Gráfico 85 B2. Indique qual a importância que os seguintes aspectos têm para a sua instituição no recrutamento dos recém-graduados



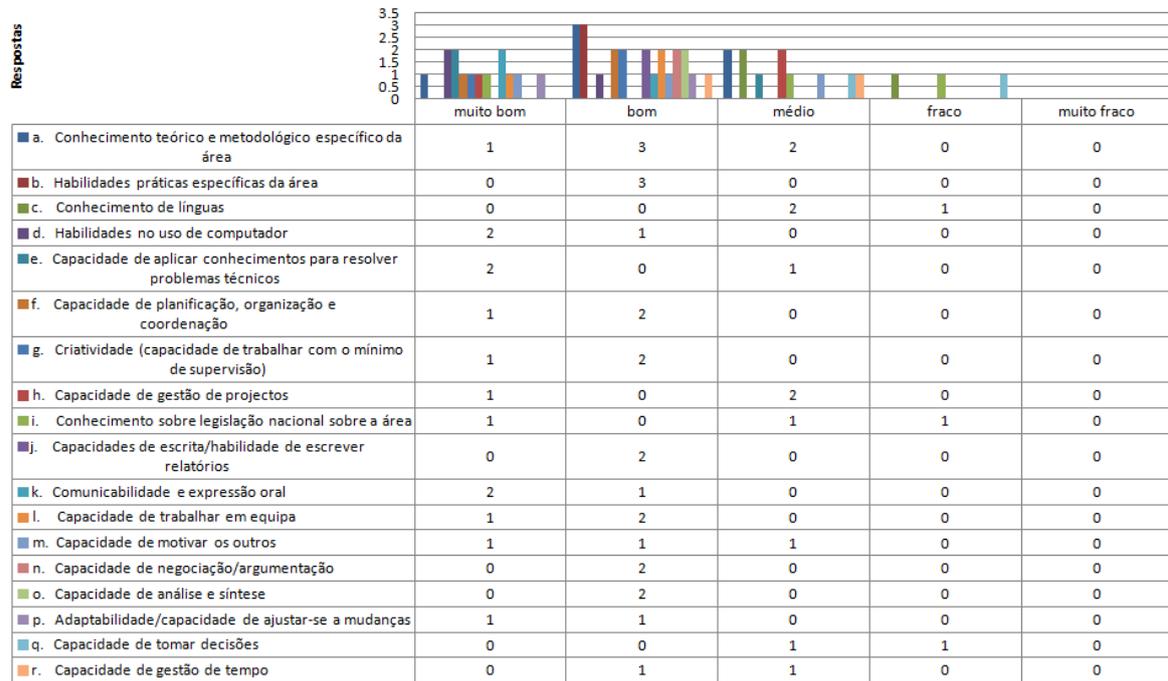
**Gráfico 86 B3. Qual o nível de dificuldade que a sua instituição tem de recrutar graduados deste curso?**



### 5.5.3 DESEMPENHO DOS GRADUADOS DA UEM

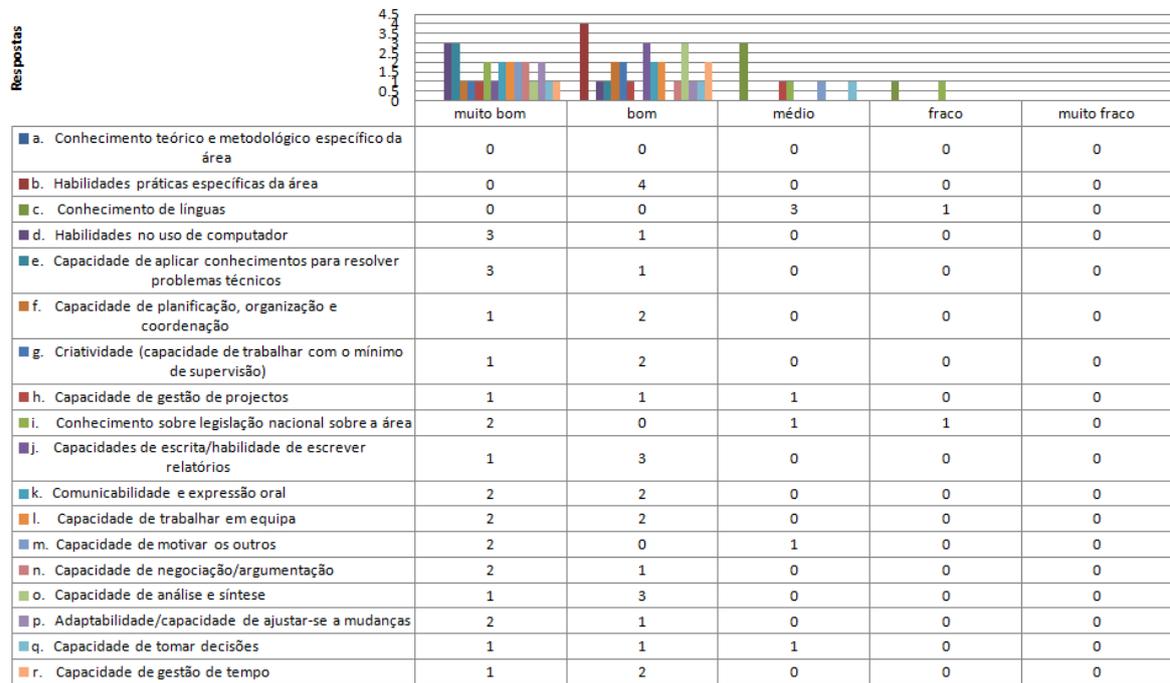
**Gráfico 87 C1. Como classifica o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades dos graduados da UEM do curso de Contabilidade e Finanças que emprega?**

**C1. Como classifica o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades dos graduados da UEM do curso de Contabilidade e Finanças que emprega?**



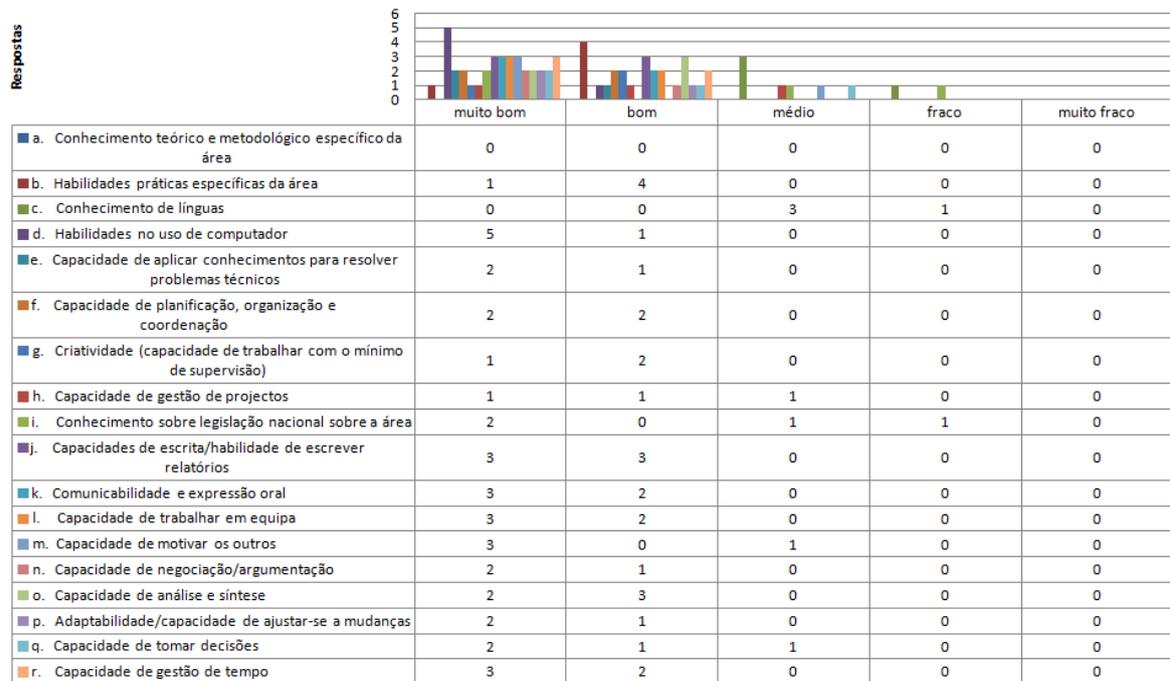
**Gráfico 88 C1. Como classifica o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades dos graduados da UEM do curso de Economia que emprega?**

**C1. Como classifica o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades dos graduados da UEM do curso de Economia que emprega?**



**Gráfico 89 C1. Como classifica o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades dos graduados da UEM do curso de Gestão que emprega?**

**C1. Como classifica o nível de conhecimentos, capacidades e habilidades dos graduados da UEM do curso de Gestão que emprega?**



**Caixa 29 C2. Existem outras habilidades e competências que como empregador gostaria de ver nos graduados em -----?**

Contabilidade e Finanças

Análise estatística- aprofundamento de pacotes informáticos de análise estatística, efectuar análises financeiras e estatísticas

Melhoramento da componente técnica dos estudantes a serem graduados pelo curso de engenharia agronómica.

Economia

Fluência na língua inglesa, maior contacto com o mundo empresarial

Análise estatística- aprofundamento de pacotes informáticos de análise estatística, aperfeiçoamento do inglês atendendo os desafios de integração regional inglês técnicos contabilístico e financeiros

Gestão

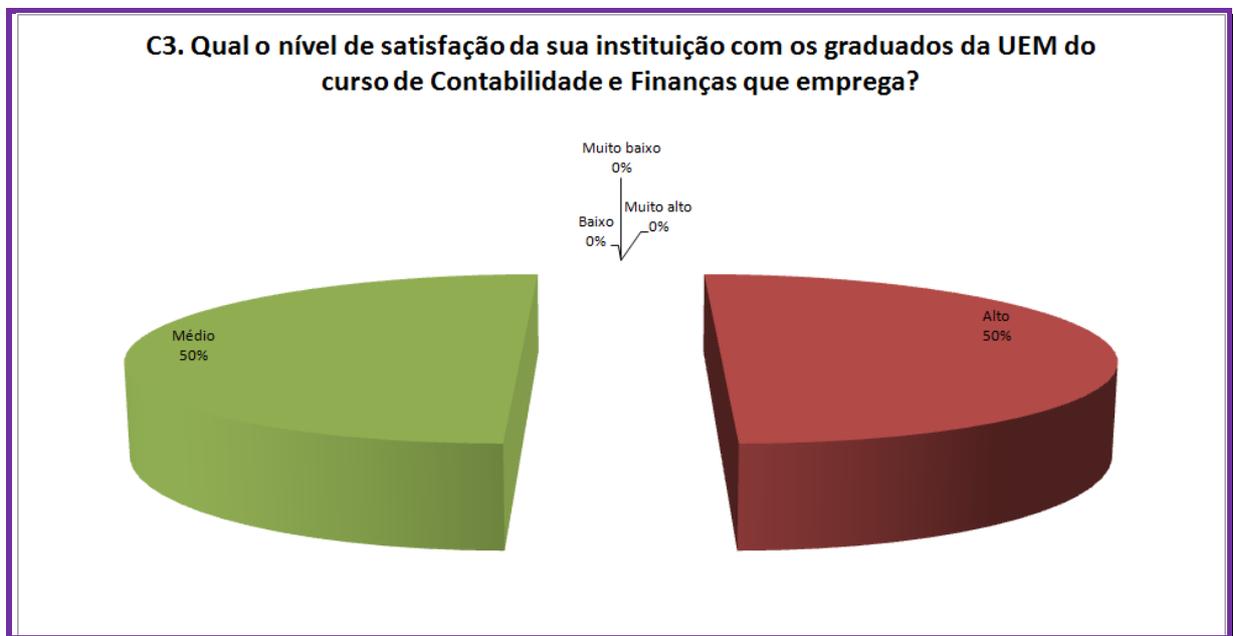
Fluência na língua inglesa para maior contacto com o mundo empresarial

Análise estatística aprofundamento do pacote informático análise estatística, efectuar análise financeira e estatística aprofundamento do inglês atendendo o desafio da integração regional

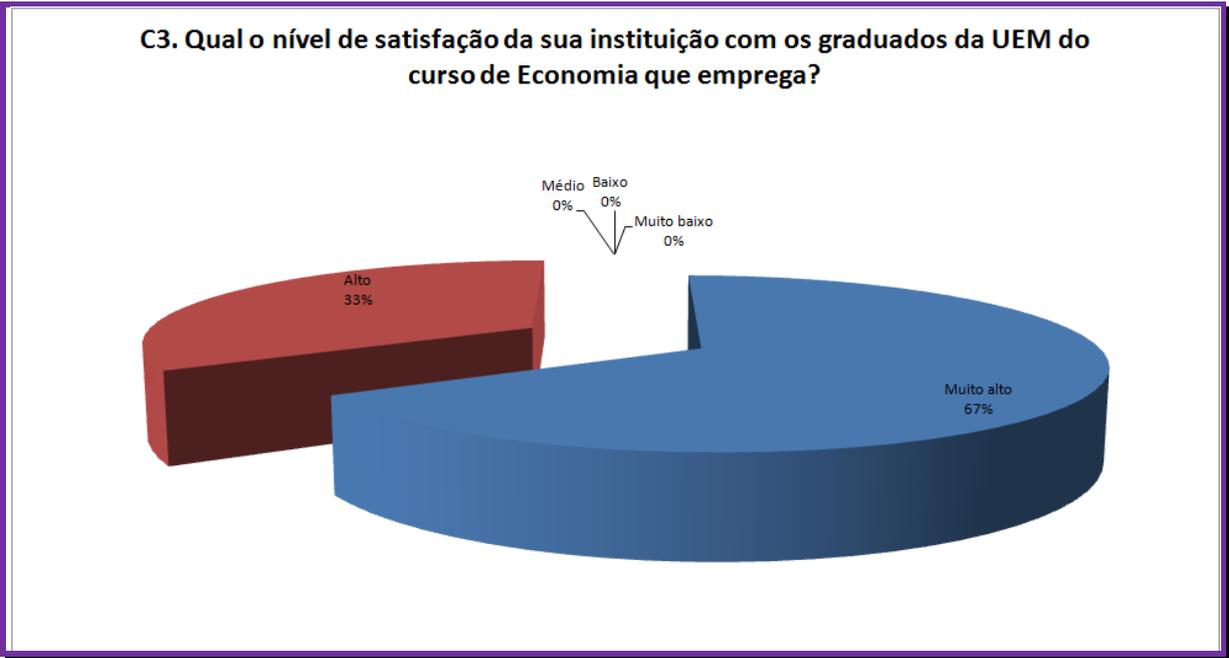
Gestor em matéria administrativa e financeira

Desenvolver as capacidades de trabalho em equipa

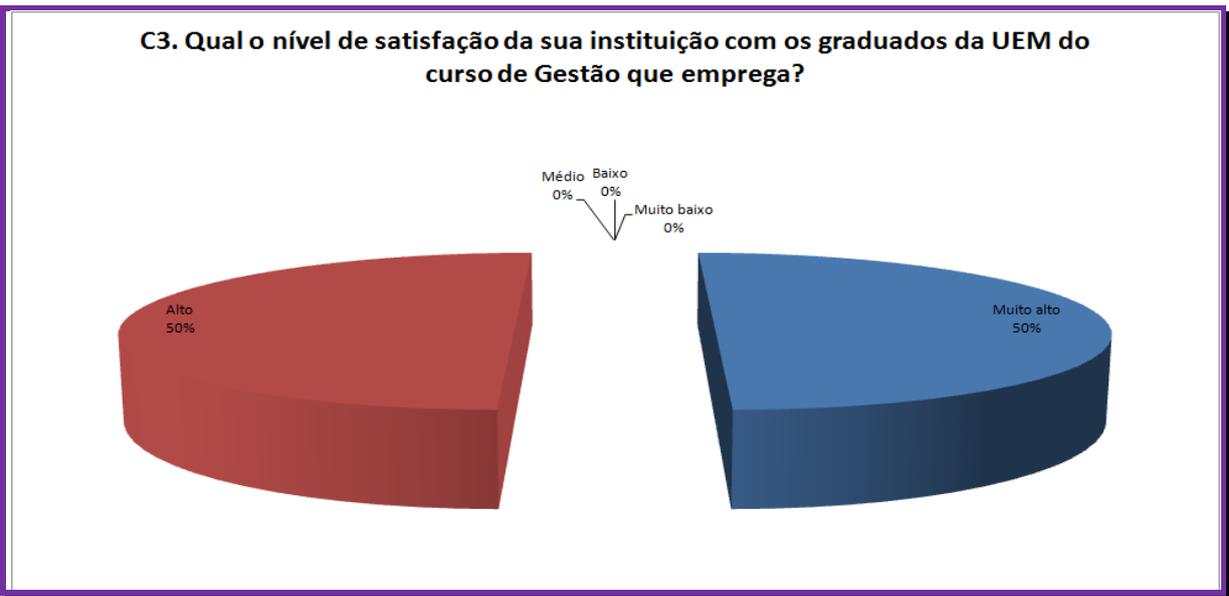
**Gráfico 90 C3. Qual o nível de satisfação da sua instituição com os graduados da UEM do curso de Contabilidade e Finanças que emprega?**



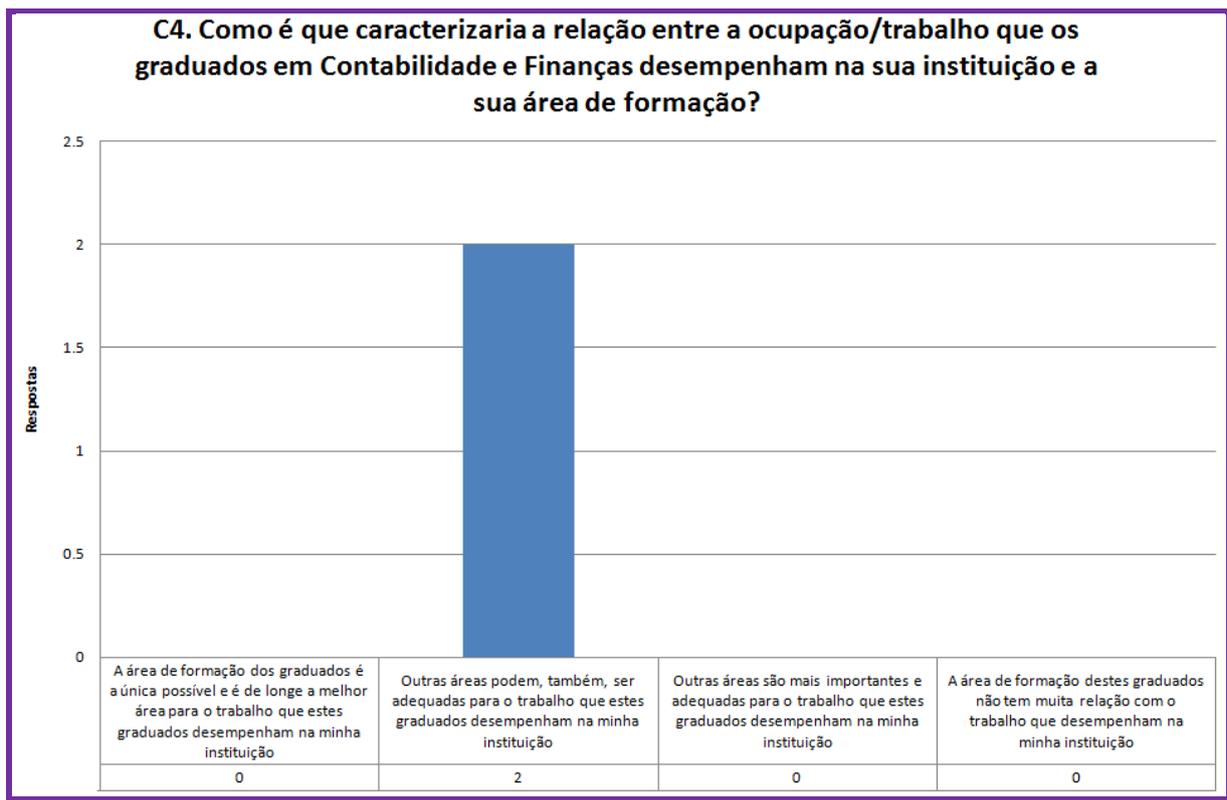
**Gráfico 91 C3. Qual o nível de satisfação da sua instituição com os graduados da UEM do curso de Economia que emprega?**



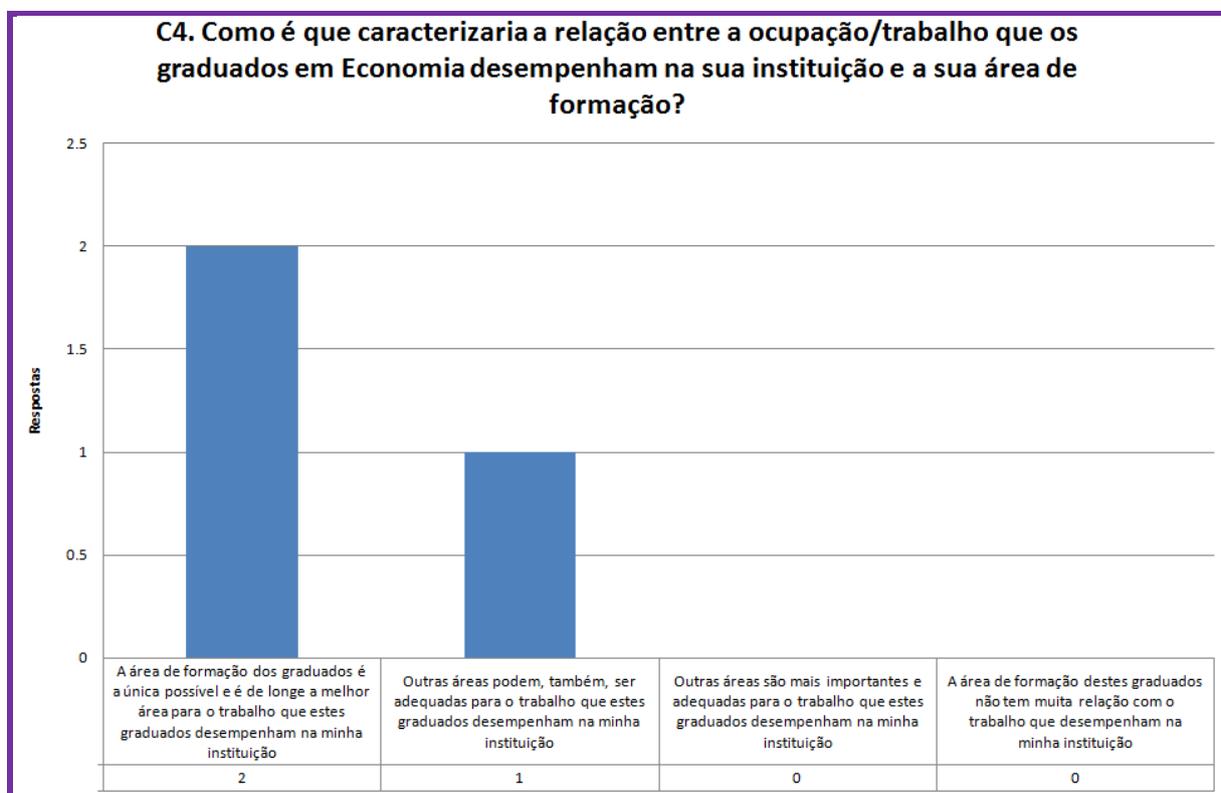
**Gráfico 92 C3. Qual o nível de satisfação da sua instituição com os graduados da UEM do curso de Gestão que emprega?**



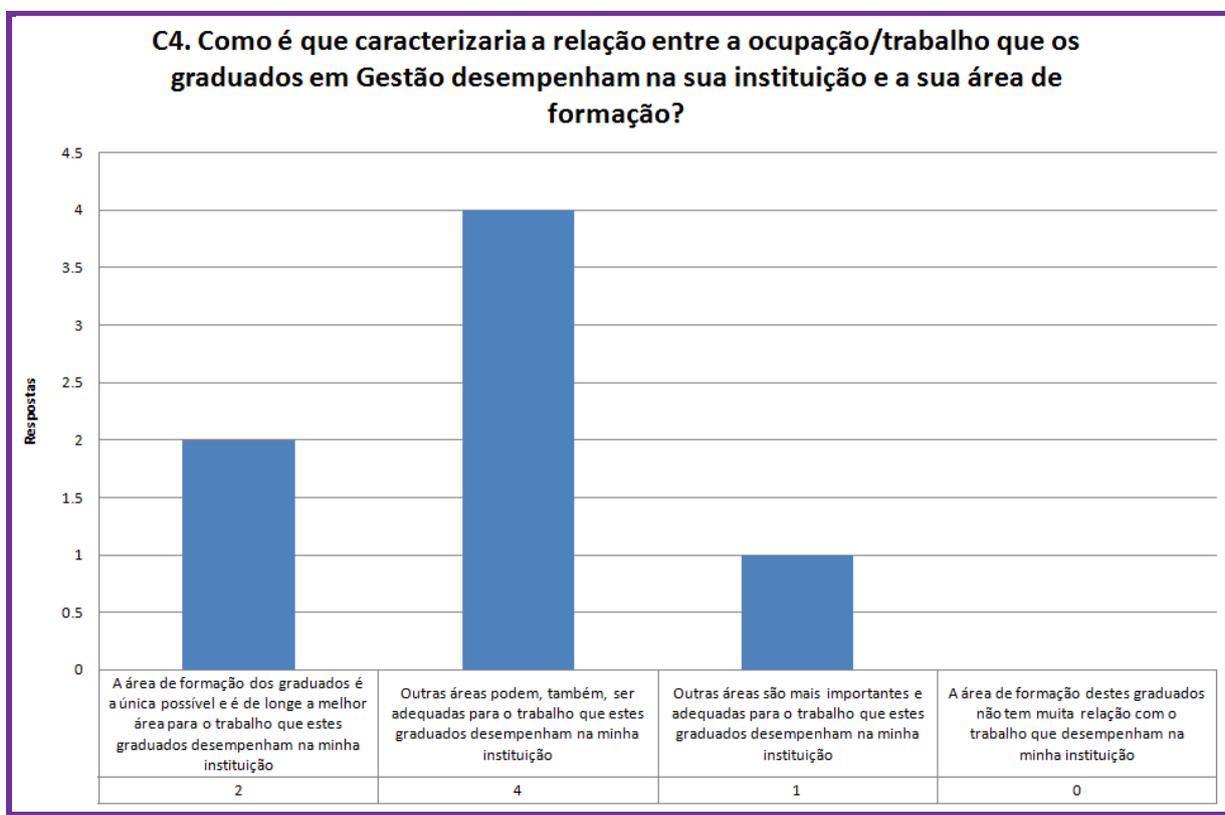
**Gráfico 93 C4. Como é que caracterizaria a relação entre a ocupação/trabalho que os graduados em Contabilidade e Finanças desempenham na sua instituição e a sua área de formação?**



**Gráfico 94 C4. Como é que caracterizaria a relação entre a ocupação/trabalho que os graduados em Economia desempenham na sua instituição e a sua área de formação?**



**Gráfico 95 C4. Como é que caracterizaria a relação entre a ocupação/trabalho que os graduados em Gestão desempenham na sua instituição e a sua área de formação?**

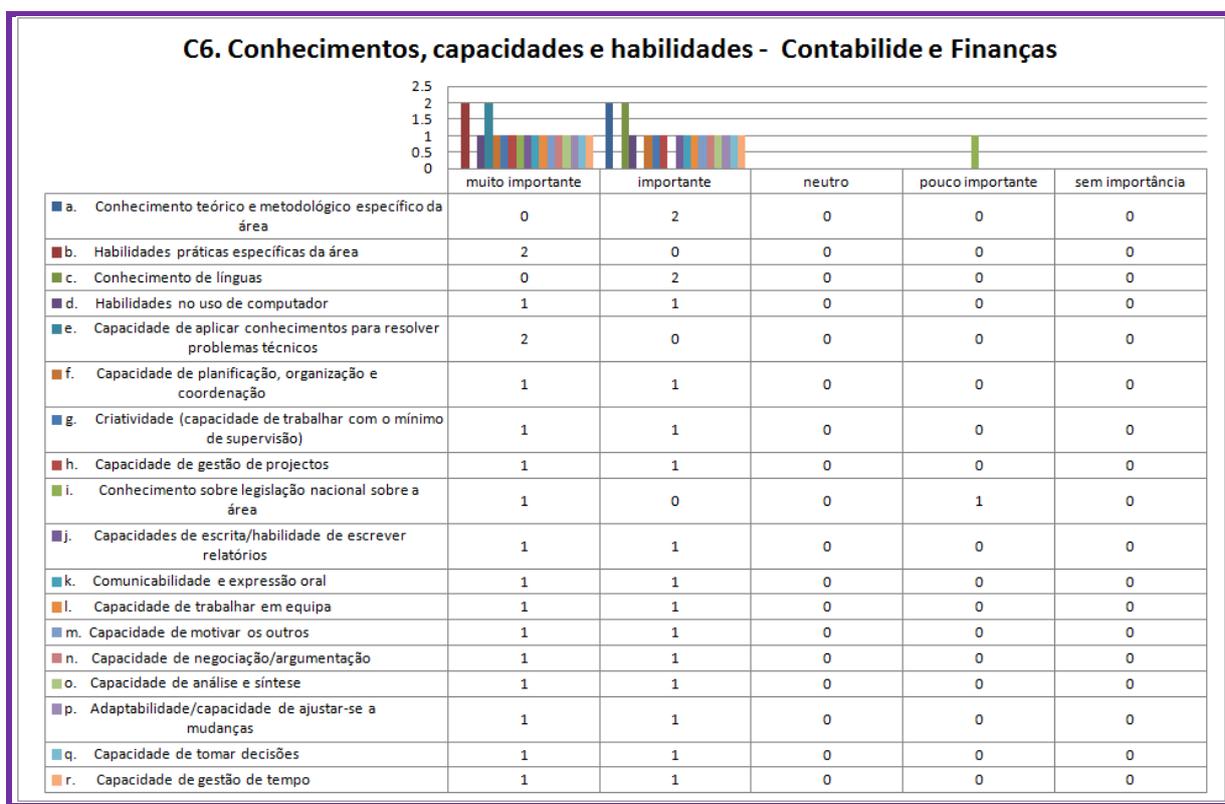


**Caixa 30 C5. Se acha que a ocupação ou o trabalho que os graduados dos cursos de Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão desempenham na sua instituição não corresponde à sua área de formação, por que razão os recrutou para trabalhar nessa ocupação (muitas respostas possíveis)?**

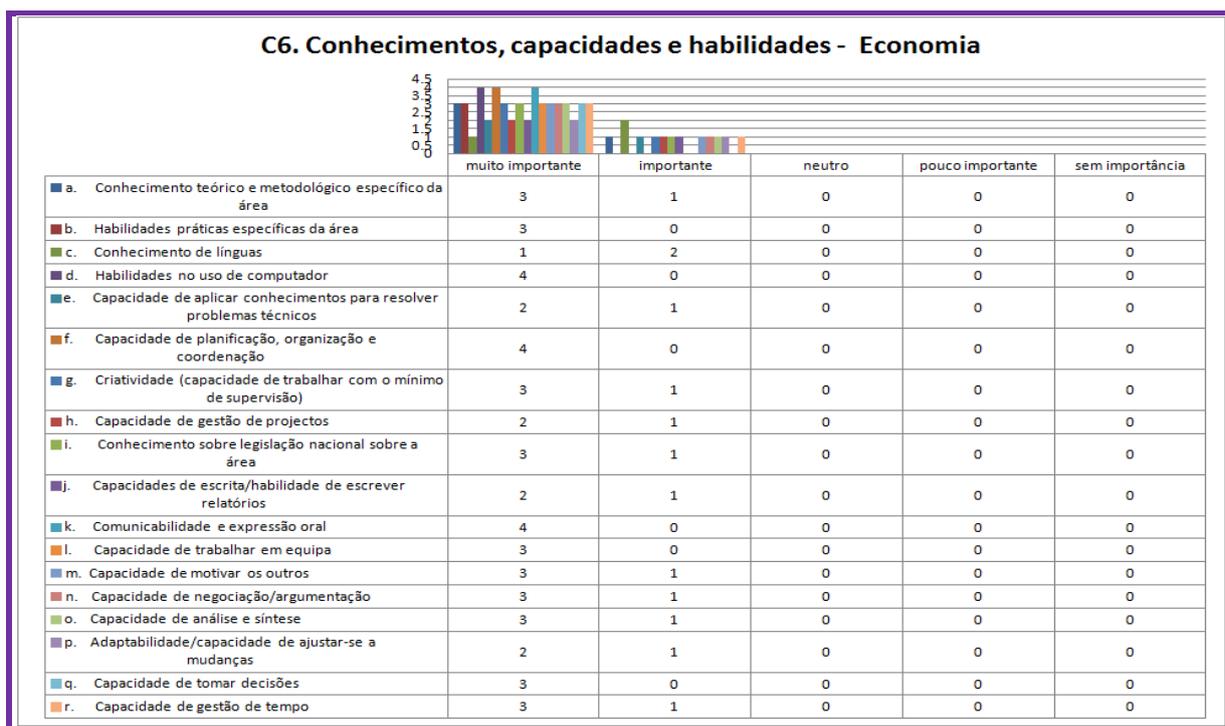
**NENHUM EMPREGADOR RESPONDEU A ESTAS OPÇÕES**

- ⇒ Por terem formação superior
- ⇒ Por se terem graduado na UEM
- ⇒ Por acreditar que podem ser adaptáveis para as outras ocupações
- ⇒ Por não haver no mercado graduados específicos para estas ocupações
- ⇒ Por se tratar de ocupações genéricas

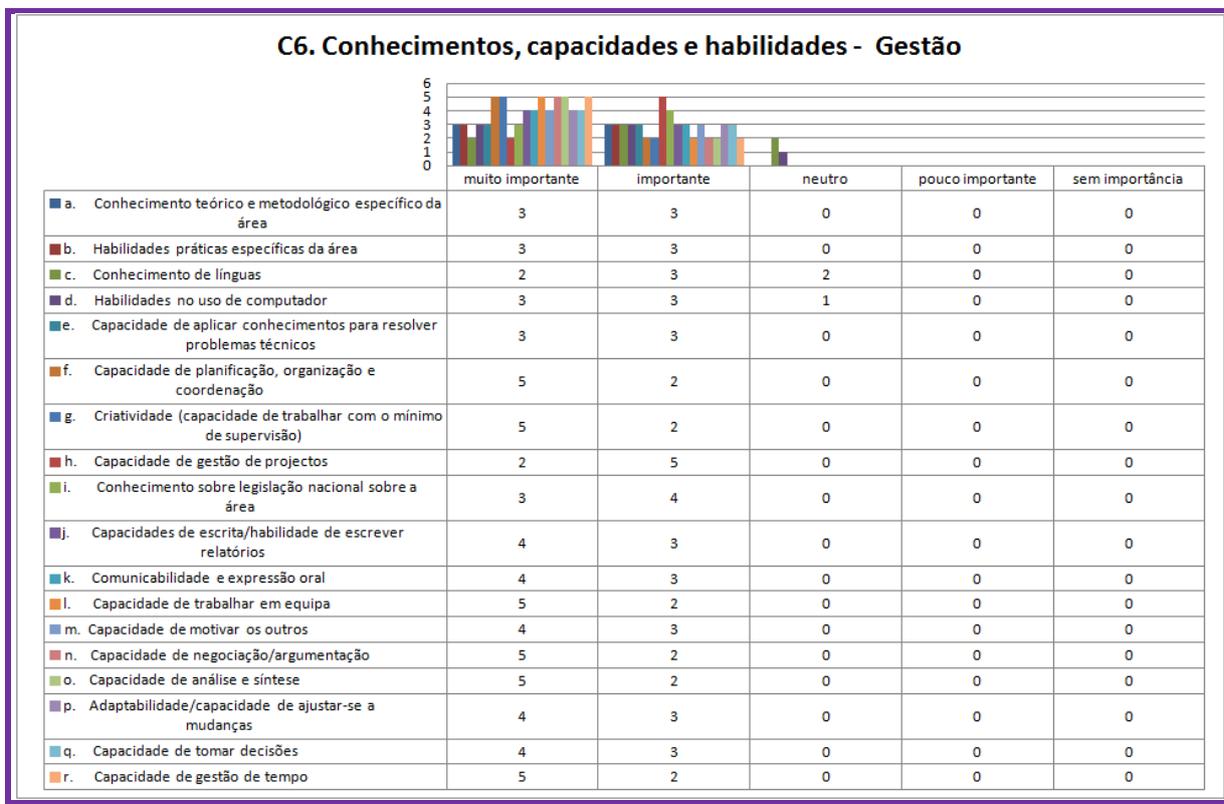
**Gráfico 96 C6. Quais são os conhecimentos, capacidades e habilidades que considera importantes para o correcto desempenho dos graduados do curso de Contabilidade e Finanças sua instituição?**



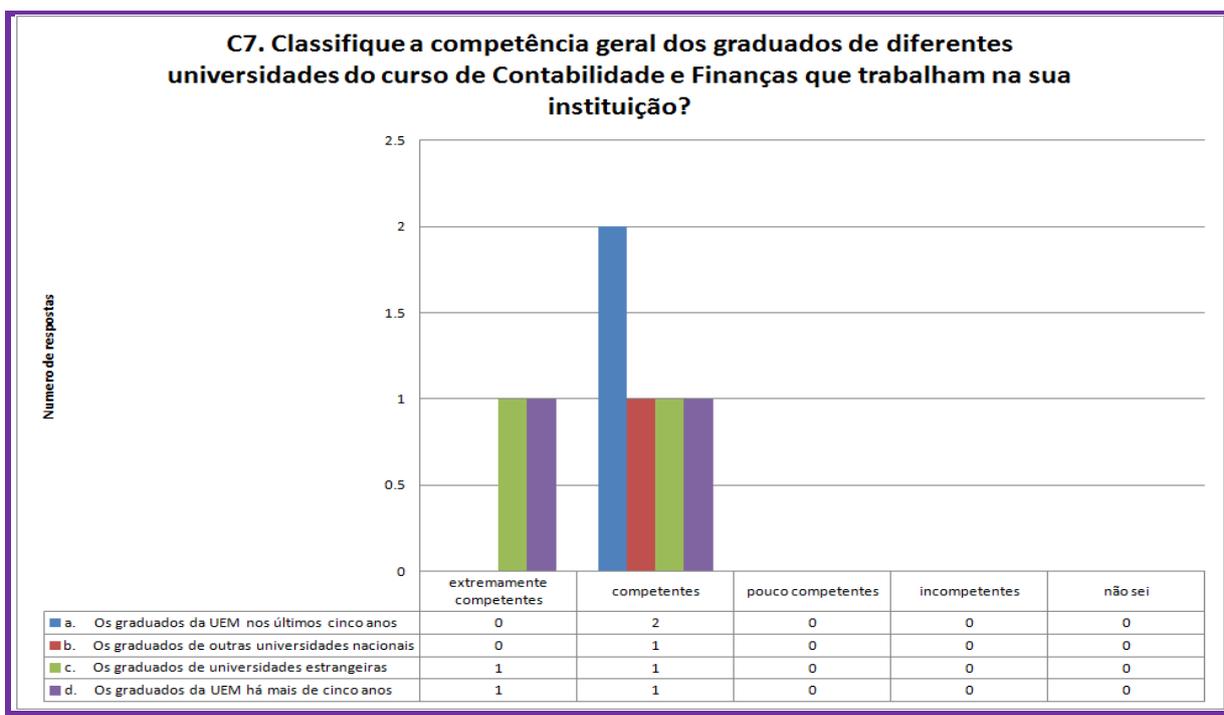
**Gráfico 97 C6. Quais são os conhecimentos, capacidades e habilidades que considera importantes para o correcto desempenho dos graduados do curso de Economia sua instituição?**



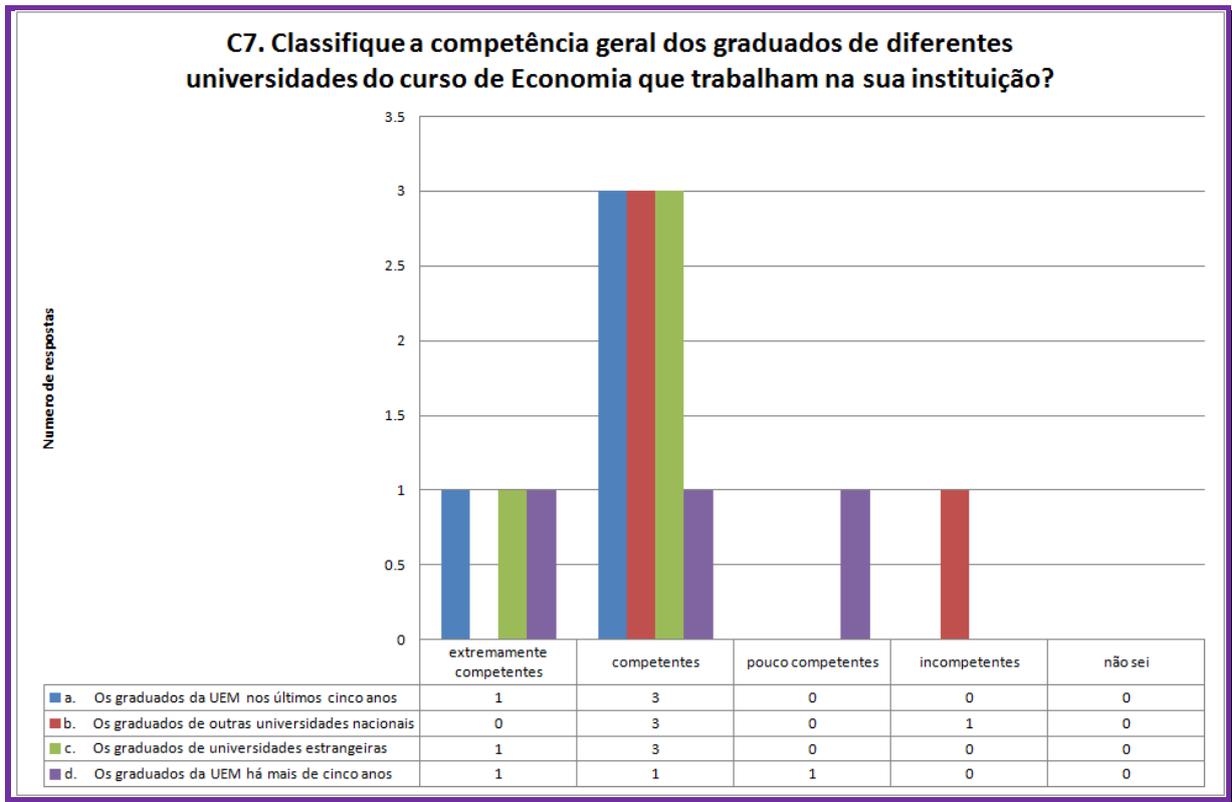
**Gráfico 98 C6. Quais são os conhecimentos, capacidades e habilidades que considera importantes para o correcto desempenho dos graduados do curso de Gestão sua instituição?**



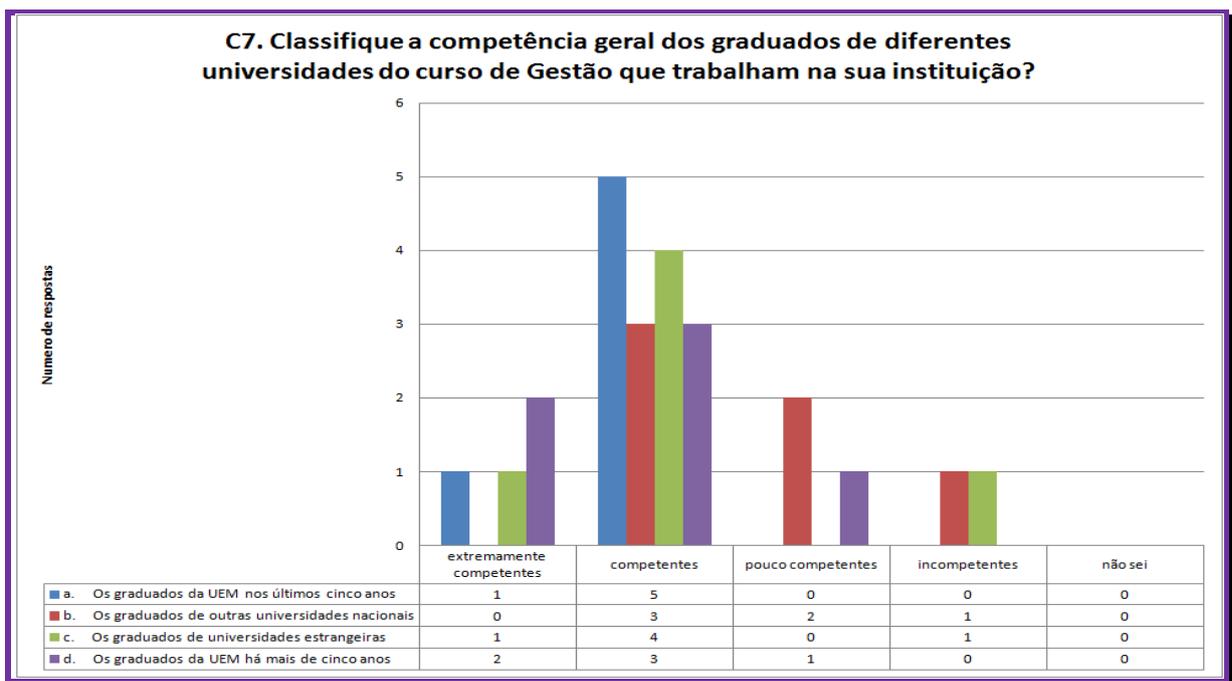
**Gráfico 99 C7. Classifique a competência geral dos graduados de diferentes universidades do curso de Contabilidade e Finanças que trabalham na sua instituição?**



**Gráfico 100 C7. Classifique a competência geral dos graduados de diferentes universidades do curso de Economia que trabalham na sua instituição?**



**Gráfico 101 C7. Classifique a competência geral dos graduados de diferentes universidades do curso de Gestão que trabalham na sua instituição?**



## 5.5.4 ESTÁGIOS

Gráfico 102 Duração e tempo necessário de Estágios – curso de licenciatura de Contabilidade e Finanças

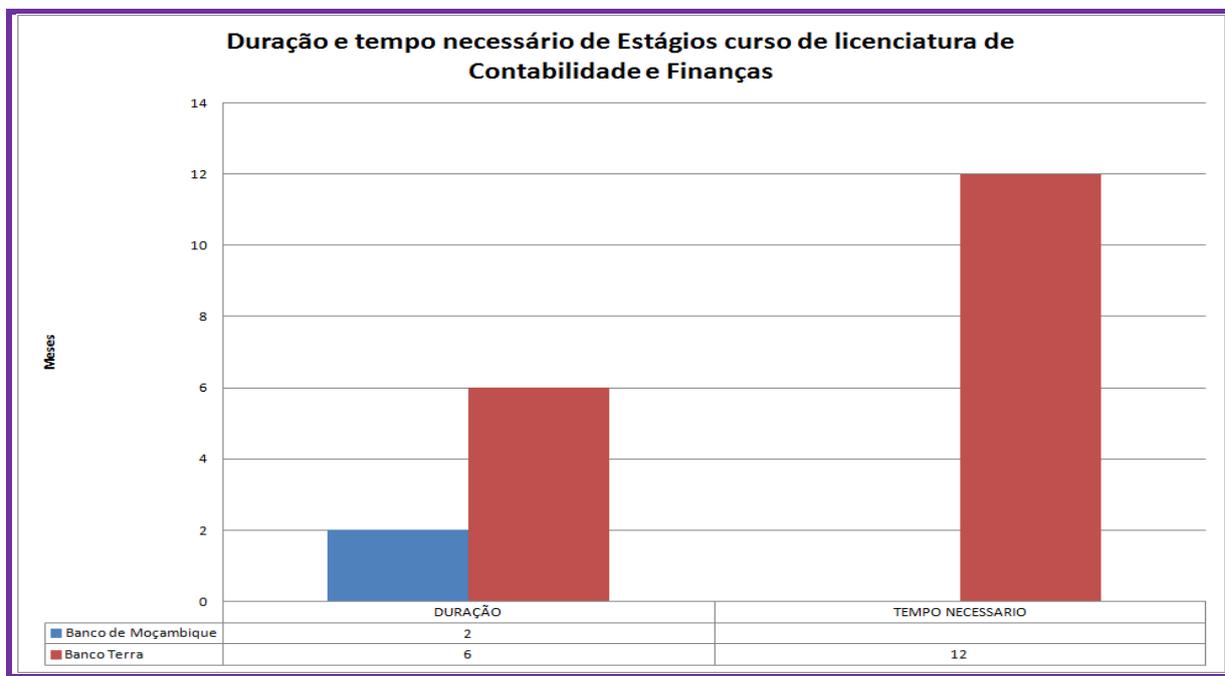


Gráfico 103 Duração e tempo necessário de Estágios – curso de licenciatura de Economia

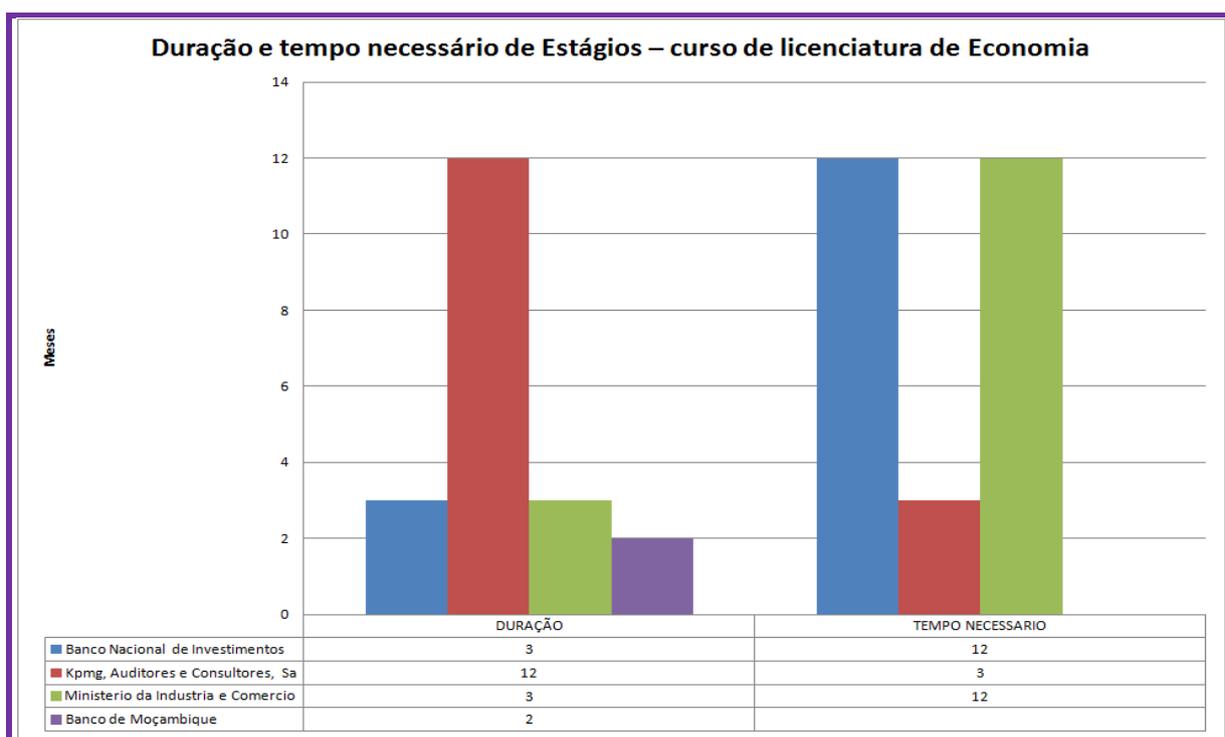
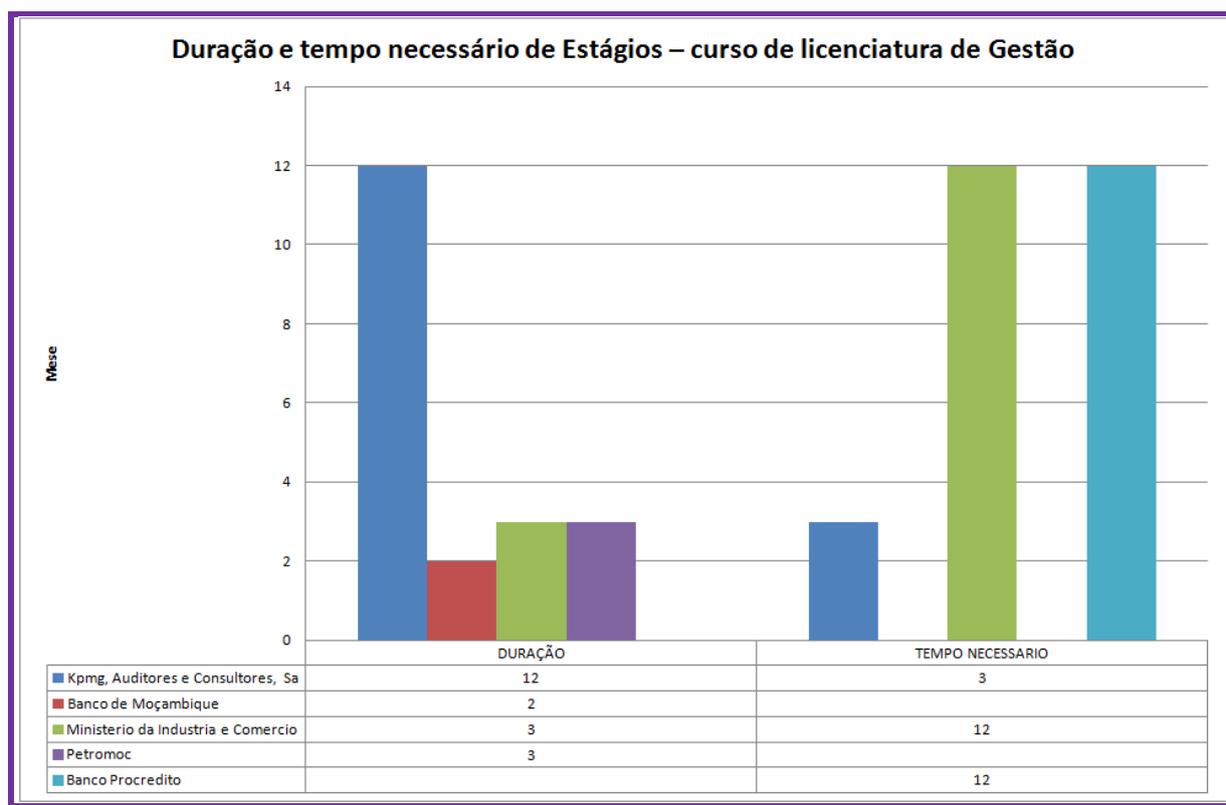


Gráfico 104 Duração e tempo necessário de Estágios – curso de licenciatura de Gestão



Quadro 4 D4. Que tipo de conhecimentos, capacidades e habilidades são, geralmente, adquiridos durante o estágio?

Instituição	Curso	Estrutura Orgânica da empresa ou de secções singulares	Técnicas especializadas aplicadas à ocupação	Informática aplicada à ocupação	Gestão de pessoal	Gestão financeira	Relacionamento com terceiros	Organização do trabalho
Banco De Moçambique	Contabilidade e Finanças		1				1	1
Banco Terra			1	1		1		1
KPMG, Auditores E Consultores, Sa								
Petromoc		1	1	1	1	1	1	1
Banco De Moçambique	Economia	1					1	1
Banco Nacional De Investimentos		1					1	1
KPMG, Auditores E Consultores, Sa		1	1	1	1	1	1	1
Ministério Da Industria E Comercio		1	1	1		1	1	1
Banco De Moçambique	Gestão	1	1				1	1
KPMG, Auditores E Consultores, Sa				2				
Ministério Da Industria E Comercio		1	1	1	1	1	1	1

### 5.5.5 COMENTÁRIOS GERAIS

**Caixa 31E1. Quais são os principais três pontos fortes dos graduados da UEM do curso de ----- empregues na sua instituição ?**

#### Contabilidade e finanças

- ⇒ Sólidos conhecimentos teóricos e competências técnicas
- ⇒ Organização do trabalho, capacidade de trabalhar em equipa

#### Economia

- ⇒ Habilidade no uso de computador, capacidade de trabalhar em equipa, capacidade de gestão de tempo
- ⇒ Boa capacidade de análise de docentes referentes a área de formação
- ⇒ Sólido conhecimento técnico e competência técnica,

#### Gestão

- ⇒ Sólidos conhecimentos teóricos e competências técnicas
- ⇒ Responsabilidade no trabalho
- ⇒ Domínio de tecnologias de informação estatísticas e matemáticas

**Caixa 32 E2. Quais são os principais três pontos fracos dos graduados da UEM do curso de \_\_\_\_\_ empregues na sua instituição ?**

#### Contabilidade e finanças

- ⇒ Envolvimento e entrega no trabalho
- ⇒ Habilidades praticas e especificas da área

#### Economia

- ⇒ Conhecimento de línguas, conhecimento sobre legislação nacional nessa área, capacidade de análise e síntese
- ⇒ Envolvimento e entrega no trabalho

#### Gestão

- ⇒ Envolvimento e entrega no trabalho
- ⇒ Atitude proactiva nos programas de trabalho

**Caixa 33 E3. Se tem comentários e sugestões adicionais sobre estes ou outros aspectos que não tenham sido cobertos neste questionário indique**

Auto desenvolvimento -estão sempre a atualizarem-se nos conhecimentos

## 6 ANÁLISE

### 6.1 Apreciação global

#### Estudantes

##### **Qual a sua opinião sobre os seguintes aspectos relativos ao processo de admissão?**

- ⇒ Apesar de a maioria concordar com muitos aspectos do processo de admissão, um numero de inqueridos ou é não tem opinião ou discorda, particularmente, sobre os mecanismos para integração dos estudantes recém- ingressados na comunidade académica

##### **Qual o seu grau de satisfação com relação ao apoio académico e social prestado aos estudantes pela faculdade/escola/universidade?**

- ⇒ Os estudantes estão insatisfeitos com o apoio académico e social prestado aos estudantes pela Faculdade.

##### **Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relativos à estrutura e conteúdo do curso?**

- ⇒ Apesar de a maioria concordar com a estrutura e conteúdo do curso, um numero de inqueridos ou é não tem opinião ou discorda.
- ⇒ Sobre, outros aspectos os estudantes dizem
  - ⇒As vezes há falta de cadeiras
  - ⇒Dispersão das aulas
  - ⇒Precedências

##### **Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos relativos ao processo de ensino-aprendizagem do curso**

- ⇒ Apesar de a maioria concordar com muitos aspectos processo de ensino-aprendizagem, um numero de inqueridos ou é não tem opinião ou discorda, particularmente, sobre:
  - ⇒Adequação dos horários às necessidades dos estudantes
  - ⇒Processo de avaliação dos estudantes (clareza e justeza)
  - ⇒Disponibilidade dos docentes para atendimento ao estudante
  - ⇒Existência de laboratórios necessários às actividades do curso
  - ⇒Disponibilidade de equipamento e material disponível nos laboratórios

- ⇒ Quantidade e qualidade do equipamento nas salas de informática
- ⇒ Controlo da assiduidade dos docentes
- ⇒ Monitoria do processo de ensino-aprendizagem
- ⇒ **Outros aspectos**
  - ⇒ Monitoria aos assistentes por parte do regente
  - ⇒ Qualidade de alguns assistentes

**Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade?**

- ⇒ **Os estudantes concordam com a maioria dos aspectos com a exceção dos seguintes:**
  - ⇒ Adequação das salas de aula e laboratórios ao propósito e número de alunos
  - ⇒ Funcionamento das salas de informática
  - ⇒ Acesso às salas de informática para estudantes
  - ⇒ A organização e participação na vida social e desportiva
  - ⇒ Existência de equipamento para a prática desportiva
  - ⇒ Segurança
  - ⇒ Serviços de alojamento e alimentação de estudantes
- ⇒ **Outros aspectos**
  - ⇒ A Faculdade não dispõe de uma biblioteca
  - ⇒ Insatisfeito em relação as condições das casas de banho
  - ⇒ Lavabos
  - ⇒ Limpeza das casas de banho
  - ⇒ Qualidade dos assistentes
  - ⇒ Sistema de resposta aos estudantes das suas preocupações

**Comentários gerais dos estudantes**

- ⇒ **Uso exagerado do datashow**
- ⇒ **Plano de transição**
- ⇒ **Funcionamento da biblioteca**
- ⇒ **Critérios de avaliação de alguns docentes**
- ⇒ **Introdução de programas informáticos de Contabilidade compatíveis com o mercado de trabalho**

⇒ **Qualidade de refeições no centro social local**

**Docentes**

**Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola**

## 6.2 Auto-avaliação dos pontos fortes e fracos relativamente ao desempenho nos indicadores e padrões de qualidade por cada domínio e subdomínio

**Faculdade de Economia Departamento de Contabilidade e Finanças Cursos: Licenciatura em Contabilidade e Finanças, Economia e Gestão**

### I.1. DOMINIO 1: MISSÃO

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO  Excelente/Bom/  Satisfatório/Não satisfatório
1.1. A missão da unidade orgânica é relevante e está relacionada com as estratégias de desenvolvimento socioeconómico do país	1.1.1. Existência da declaração da missão da unidade orgânica	Declaração da missão da unidade orgânica. Plano Estratégico da unidade orgânica e da UEM. Prospectos, panfletos, portal da unidade orgânica. Plano estratégicos e de desenvolvimento nacionais do sector	Análise documental	Bom – a classificação poderia ser excelente se a FE tivesse um Plano Estratégico actualizado e prospectos oficiais dos cursos
	1.1.2. Relevância da missão da unidade orgânica			
	1.1.3. Divulgação da missão da unidade orgânica			
1.2. A natureza e objectivos do curso articulam-se com a missão da unidade orgânica	1.2.1. Correspondência entre a missão declarada nos planos estratégicos, programas e instrumentos jurídicos da unidade orgânica, e a natureza e os objectivos do curso	A declaração da missão da unidade orgânica. Plano Estratégico da unidade. Programas, planos de actividades e instrumentos jurídicos da unidade orgânica. Prospectos, panfletos, portal da unidade orgânica. Currículo do curso	Análise documental	Excelente – a missão é consonante com os planos estratégicos, programas e instrumentos jurídicos da unidade orgânica, e a natureza e os objectivos do curso
1.3. A missão da unidade orgânica é revista periodicamente	1.3.1. Existência de processos de revisão e aprovação da missão da unidade orgânica	Relatórios do processo de revisão da	Análise documental	Não satisfatório – porque não existe

	1.3.2. Envolvimento dos actores internos e externos da unidade orgânica no processo de revisão da missão	missão da unidade.		Relatórios do processo de revisão da missão da unidade. Não há evidência do envolvimento dos actores internos e externos na revisão da missão
--	--	--------------------	--	---

**Pontos Fortes (forças):**

- A missão da unidade orgânica é relevante e está relacionada com as estratégias de desenvolvimento socioeconómico do país
- A natureza e objectivos do curso articulam-se com a missão da unidade orgânica

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

- A missão da unidade orgânica não é revista periodicamente

**Recomendações:**

- A Faculdade de Economia deve avaliar o [Plano Estratégico 2009 - 2013](#) e elaborar o Plano Estratégico para o próximo quinquénio

I.2. DOMINIO 2: GESTÃO ACADÉMICA E DA QUALIDADE

I.2. 1. SUB-DOMINIO 2A: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURSO

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/Não satisfatório
2A.1. O currículo do curso foi aprovado e publicado em BR (número, série e data)	2A.1.1. Aprovação do curso pelo Conselho Universitário	Deliberação do Conselho Universitário	Análise documental	Satisfatório – Deliberação do Conselho Universitário 04/CUN/2012 Não existe prova de Publicação no BR
	2A.1.2. Publicação no BR	Boletim da República da publicação do currículo (número, série e data)	Análise documental	

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/Satisfatório/Não satisfatório
				<p>APENAS CF 2003 - II Série - N° 31 de 03 de Agosto de 2005 pág. 1047-1050</p> <p>ECONOMIA II Série - N° 31 de 03 de Agosto de 2005 pág. 1051-1055</p> <p>GESTÃO II Série - N° 31 de 03 de Agosto de 2005 pág. 1056-1061</p>
<p>2A.2.O regime de funcionamento (diurno, pós-laboral, à distância) está especificado e devidamente aprovado pela UEM</p>	<p>2A.2.1. Aprovação do regime de funcionamento do curso</p>	<p>Documento do currículo. Regulamentos específicos da UEM. Deliberações do Conselho Universitário</p>	<p>Análise documental</p>	<p>Exlecente - Quadro Curricular aplica-se ao nível de graduação e abrange os cursos oferecidos quer em regime laboral quer em regime pós laboral.</p> <p>– Pagina 2 Quadro Curricular para a Graduação e Deliberação do Conselho Universitário</p>

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/Não satisfatório
				16/CUN/2011 Existem Documentos dos currículos. Regulamentos específicos da UEM. Deliberações do Conselho Universitário
2A.3. Existe uma estrutura organizacional responsável pelo curso	2A.3.1. Estrutura indicada no organigrama da unidade	Regulamento interno da unidade orgânica	Análise documental	BOM – Existe Regulamento interno da unidade orgânica e respectivo organograma
2A.4. Existe um docente responsável pela direcção do curso	2A.4.1. Nomeação do director do curso	Despacho de nomeação.	Análise documental	<b>Não satisfatório – o curso é dirigido por um chefe de departamento e não por um director do curso</b>
2A.5. Os gestores cumprem zelosamente com as suas responsabilidades e com as normas e procedimentos da UEM e da unidade orgânica	2A.5.1. Grau de cumprimento de normas e procedimentos pelos gestores	Resultados dos inquéritos aos docentes, estudantes, CTA e gestores. Relatórios de actividades.	Inquérito aos docentes. Inquérito aos estudantes. Inquérito ao CTA. Análise documental	Satisfatório/Bom Estudantes Gráfico 11 C.3. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade? Caixa 3 C.3. Qual o seu grau de satisfação

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/Não satisfatório
				sobre os seguintes aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade? Docentes GESTÃO ACADÊMICA E FUNCIONAMENTO GERAL DA UNIDADE ORGÂNICA CTA  CONDIÇÕES DE TRABALHO
2A.6. A tomada de decisão e as práticas de gestão do curso existentes são realizadas com transparência	2A.6.1. Existência de procedimentos de gestão do curso estabelecidos na unidade orgânica	Relatórios da unidade. Sínteses dos encontros dos órgãos colegiais e de gestão acadêmica. Resultados dos inquéritos aos docentes, estudantes e CTA.	Inquérito aos docentes. Inquérito aos estudantes. Inquéritos ao CTA Análise documental.	Bom, mas – os estudantes criticam as decisões sobre o tempo remanescente do antigo curricular. No curso de Gestão os estudantes falam de “falta de coordenação entre os departamentos” Caixa 4 Se tem outros comentários

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/Não satisfatório
				que gostaria de fazer relacionados com a formação que lhe é oferecida nesta instituição, ou outros aspectos que não tenham sido abordados neste questionário, por favor mencione-os. Caixa 17 E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Gestão
2A.7. A unidade orgânica possui formas de assegurar a participação activa e democrática de docentes, estudantes e CTA nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino-aprendizagem e a sua qualidade	2A.7.1. Inclusão de representantes de vários grupos na composição dos órgãos colegiais da unidade	Regulamento interno da unidade orgânica.	Análise documental	Excelente – existem representantes de vários grupos na composição dos órgãos colegiais da unidade – existem que comprovam a participação dos mesmos
	2A.7.2. Nível de participação dos docentes, estudantes e CTA nos órgãos colegiais	Síntese de reuniões dos órgãos colegiais e de gestão académica com as listas de presença.	Análise documental	
2A.8. A unidade orgânica possui e implementa mecanismos e planos de mobilização de fundos para cumprir	2A.8.1. Existência de mecanismos de mobilização de fundos	Processos de planificação e execução do OE. Projectos. Protocolos de cooperação com outras instituições nacionais ou	Análise documental	Satisfatório – existem processos de planificação e

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/Satisfatório/Não satisfatório
com os requisitos do processo de ensino-aprendizagem, investigação científica e actividades afins relativas ao curso.		estrangeiras.		execução do. Mas os planos anuais e memorandos servem para mobilizar fundos para apoiar o processo de ensino e aprendizagem e não a , investigação científica e actividades afins relativas ao curso.
	2A.8.2. Diversidade de fontes de financiamento	Lista de projectos e fontes de financiamento. Relatórios financeiros da unidade orgânica	Análise documental	
	2A.8.3. Planificação e realização anual do financiamento necessário ao processo de ensino aprendizagem do curso	Planos de actividades e financeiros anuais. Relatórios de actividades e financeiros anuais.	Análise documental Tabela 64 Recursos financeiros do curso	
2A.9. A unidade orgânica possui critérios e procedimentos transparentes na gestão e distribuição dos fundos de funcionamento do processo de ensino-aprendizagem e pesquisa relativos ao curso	2A.9.1. Existência de critérios e procedimentos de gestão e distribuição de fundos definidos	Normas de funcionamento e procedimentos estabelecidos. Relatórios de actividades e financeiros anuais	Análise documental	Bom
2A.10. As tarefas e responsabilidades do pessoal de direcção, docente e técnico-administrativo estão definidas e são conhecidas por todos.	2A.10.1. Existência de termos de referência das funções e qualificadores profissionais nos regulamentos da carreira docente e CTA	Informação divulgada no Departamento/Faculdade/Escola, e no portal da UEM. Regulamentos da carreira docente e das carreiras do CTA	Análise documental Inquéritos aos docentes e CTA	Bom - Evidencias – Docentes Gráfico 17 C1. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola Parte 2/2 CTA Gráfico 44 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre as

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/Não satisfatório
				condições gerais de trabalho na faculdade/escola e o funcionamento geral da instituição Parte 3/4
2A.11. A unidade orgânica possui estratégias e planos de desenvolvimento de curto e médio prazos alinhados com a estratégia de desenvolvimento da instituição	2A.11.1. Existência e adequação do plano estratégico da unidade	Plano estratégico e planos operacionais da unidade e da UEM	Análise documental	<b>Não satisfatório – não há evidências documentais</b>

**Pontos Fortes (forças):**

**2A.1. O currículo do curso foi aprovado pelo Conselho Universitário**

**Satisfatório** – Deliberação do Conselho Universitário 04/CUN/2012

**2A.2. O regime de funcionamento (diurno, pós-laboral, à distância) está especificado e devidamente aprovado pela UEM**

Excelente - Quadro Curricular aplica-se ao nível de graduação e abrange os cursos oferecidos quer em regime laboral quer em regime pós laboral. – Pagina 2 Quadro Curricular para a Graduação e Deliberação do Conselho Universitário 16/CUN/2011 Existem Documentos dos currículos. Regulamentos específicos da UEM. Deliberações do Conselho Universitário

**2A.3. Existe uma estrutura organizacional responsável pelo curso**

**BOM** – Existe Regulamento interno da unidade orgânica e respectivo organograma

**2A.5. Os gestores cumprem zelosamente com as suas responsabilidades e com as normas e procedimentos da UEM e da unidade orgânica**

Satisfatório/Bom

Estudantes

Gráfico 11 C.3. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade? Docentes 5.2.5

GESTÃO ACADÉMICA E FUNCIONAMENTO GERAL DA UNIDADE ORGÂNICA

CTA

### 5.3.3 CONDIÇÕES DE TRABALHO

2A.7. A unidade orgânica possui formas de assegurar a participação activa e democrática de docentes, estudantes e CTA nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino-aprendizagem e a sua qualidade

Excelente – existem representantes de vários grupos na composição dos órgãos colegiais da unidade – existem que comprovam a participação dos mesmos

2A.8. A unidade orgânica possui e implementa mecanismos e planos de mobilização de fundos para cumprir com os requisitos do processo de ensino-aprendizagem, investigação científica e actividades afins relativas ao curso.

Satisfatório – existem processos de planificação e execução do orçamento

Tabela 64 Recursos financeiros do curso

2A.9. A unidade orgânica possui critérios e procedimentos transparentes na gestão e distribuição dos fundos de funcionamento do processo de ensino-aprendizagem e pesquisa relativos ao curso

2A.10. As tarefas e responsabilidades do pessoal de direcção, docente e técnico-administrativo estão definidas e são conhecidas por todos.

Bom - Evidencias – Docentes

Gráfico 17 C1. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola Parte 2/2

CTA

Gráfico 44 C2. Qual o seu grau de satisfação sobre as condições gerais de trabalho na faculdade/escola e o funcionamento geral da instituição Parte 3/4

### Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):

2A.1. O currículo do curso foi aprovado mais ainda não foi publicado em BR (número, série e data).

Não existe prova de Publicação no BR

APENAS CF 2003 - II Série - N° 31 de 03 de Agosto de 2005 pág. 1047-1050

ECONOMIA II Série - N° 31 de 03 de Agosto de 2005 pág. 1051-1055

GESTÃO II Série - N° 31 de 03 de Agosto de 2005 pág. 1056-1061

2A.4. Existe um docente responsável pela direcção do curso

**Não satisfatório – o curso é dirigido por um chefe de departamento e não por um director do curso**

2A.5. Os gestores cumprem zelosamente com as suas responsabilidades e com as normas e procedimentos da UEM e da unidade orgânica

Demora na satisfação das solicitações dos estudantes

Caixa 3 C.3. Qual o seu grau de satisfação sobre os seguintes aspectos do funcionamento do curso e da faculdade/escola/universidade?

2A.6. A tomada de decisão e as práticas de gestão do curso existentes são realizadas com transparência

os estudantes criticam as decisões sobre o tempo remanescente do antigo curricular

No curso de Gestão os estudantes falam de “falta de coordenação entre os departamentos”

Caixa 4 Se tem outros comentários que gostaria de fazer relacionados com a formação que lhe é oferecida nesta instituição, ou outros aspectos que não tenham sido abordados neste questionário, por favor mencione-os. Caixa 17 E3. Indique sobre quais são, na sua opinião, os principais aspectos negativos do curso de Gestão

2A.8. A unidade orgânica possui e implementa mecanismos e planos de mobilização de fundos para cumprir com os requisitos do processo de ensino-aprendizagem, investigação científica e actividades afins relativas ao curso.

Mas os planos anuais e memorandos servem para mobilizar fundos para apoiar o processo de ensino e aprendizagem e não a , investigação científica e actividades afins relativas ao curso

2A.11. A unidade orgânica possui estratégias e planos de desenvolvimento de curto e médio prazos alinhados com a estratégia de desenvolvimento da instituição

**Não satisfatório – não há evidencias documentais**

**Recomendações:**

- Encetar diligências para a publicação dos currículos no BR
- Clarificar o posto de director do curso
- Rever o sistema de resposta as preocupações dos estudantes
- Avaliar a implementação de decisões tomadas quanto a duração dos antigos currículos
- Estudar o horário do funcionamento da biblioteca incluindo sábados e domingos
- Elaborar planos de mobilização de fundos para investigação científica e actividades afins relativas ao curso.
- Elaborar um novo plano estratégico da Faculdade de Economia

## I.2.2. SUB-DOMINIO 2B: MECANISMOS DE GARANTIA DE QUALIDADE

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
2B.1. A unidade orgânica possui uma estrutura e mecanismos de garantia de qualidade para o curso	2B.1.1. Estrutura indicada no organigrama da unidade	Regulamento da unidade.	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>
2B.2. A unidade orgânica possui um docente qualificado responsável pela coordenação dos mecanismos de garantia de qualidade	2B.2.1. Nomeação de docente responsável para coordenação dos mecanismos de garantia de qualidade	Despacho de nomeação.	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>
2B.3. Existe um sistema (de avaliação interna e externa regular de cursos.	2B.3.1. Existência de um sistema de auto-avaliação e avaliação externa de cursos	Regulamento e normas do sistema.	Análise documental	Bom – Apenas de avaliação interna
2B.4. A unidade orgânica a avaliação externa de órgãos ou instituições internacionais ou mereceu /acreditação nos últimos 5 anos.	2B.4.1. Número de avaliações externas / acreditação realizadas nos últimos 5 anos	Relatórios de avaliação externa e documentos de acreditação	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>
2B.5. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do curso.	2B.5.1. Existência de procedimentos implementados	Manuais de procedimentos da unidade. Relatórios de actividades e pedagógicos.	Análise documental	Bom

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO</b> Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
2B.6.Existem mecanismos de discussão e utilização dos resultados das avaliações do curso na definição de acções de melhoria.	2B.6.1. Realização de encontros de discussão	Sínteses das reuniões	Análise documental	Bom
	2B.6.2. Existência e implementação de plano de melhorias	Planos e relatórios anuais	Análise documental	
2B.7.A unidade orgânica possui um sistema de organização e gestão de documentos de evidências das suas actividades.	2B.7.1. Existência de arquivos com os documentos relevantes	Arquivos de documentos relevantes	Análise documental	Bom
2B.8.A unidade orgânica possui conselhos ou comissões que integram membros de organizações sócio-profissionais e estudantes e que se ocupam da garantia de qualidade dos programas ou cursos.	2B.8.1. Existência de conselhos ou comissões que se ocupam da qualidade	Documentos de formalização dos membros das comissões, sínteses de reuniões e listas de presenças	Análise documental	Excelente
	2B.8.2. Participação dos membros das organizações sócio-profissionais e estudantes			
2B.9. A unidade orgânica usa marcos/padrões (nacionais, regionais ou internacionais) comparativos de referência para o desenvolvimento e melhoria de qualidade	2B.9.1. Uso de marcos nacionais e internacionais na planificação e colocação de prioridades	Relatórios de auto-avaliação. Manuais de auto-avaliação.	Análise documental	Não satisfatório
2B.10. Existem recursos (estruturas de suporte, meios financeiros, meios humanos) gerais adequados para a garantia de qualidade.	2B.10.1. Plano e gastos financeiros da unidade com inclusão de linha orçamental para garantia de qualidade	Planos e relatórios financeiros anuais	Análise documental	Não satisfatório
	2B.6.2. Lista de pessoal e tempo disponibilizado para garantia de qualidade	Planos de actividade. Relatórios de avaliação do desempenho do pessoal	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>
2B.11.Os resultados das avaliações sobre a qualidade são disseminados adequadamente	2B.11.1. Divulgação dos relatórios em lugares públicos do Departamento/ Faculdade/Escola	Livros de registo do expediente comprovando a distribuição dos relatórios na unidade. Página web	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
2B.12. O sistema de garantia de qualidade é acompanhado, avaliado e melhorado continuamente.	2B.12.1. Prática de avaliação, revisão e melhoria do sistema de garantia de qualidade	Planos de melhoria e relatórios de auto-avaliação. Relatórios de monitoria e planos de melhoramento.	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>

**Pontos Fortes (forças):**

2B.3. Existe um sistema (de avaliação interna e externa regular de cursos).

Bom – Apenas de avaliação interna

2B.5. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do curso.

2B.6. Existem mecanismos de discussão e utilização dos resultados das avaliações do curso na definição de acções de melhoria.

2B.7. A unidade orgânica possui um sistema de organização e gestão de documentos de evidências das suas actividades.

2B.8. A unidade orgânica possui conselhos ou comissões que integram membros de organizações sócio-profissionais e estudantes e que se ocupam da garantia de qualidade dos programas ou cursos.

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

2B.1. A unidade orgânica possui uma estrutura e mecanismos de garantia de qualidade para o curso

A Faculdade de Economia não possui uma estrutura e mecanismos de garantia de qualidade para os cursos

2B.2. A unidade orgânica possui um docente qualificado responsável pela coordenação dos mecanismos de garantia de qualidade

**Não satisfatório**

2B.4.A unidade orgânica a avaliação externa de órgãos ou instituições internacionais ou mereceu /acreditação nos últimos 5 anos.

**Não satisfatório**

2B.9. A unidade orgânica usa marcos/padrões (nacionais, regionais ou internacionais) comparativos de referência para o desenvolvimento e melhoria de qualidade

**Não satisfatório**

2B.10. Existem recursos (estruturas de suporte, meios financeiros, meios humanos) gerais adequados para a garantia de qualidade.

**Não satisfatório**

2B.11.Os resultados das avaliações sobre a qualidade são disseminados adequadamente

2B.12. O sistema de garantia de qualidade é acompanhado, avaliado e melhorado continuamente.

**Recomendações:**

- A Faculdade de Economia deve criar uma estrutura e mecanismos de garantia de qualidade para os cursos
- A Faculdade de Economia deve obter a nomeação da coordenação dos mecanismos de garantia de qualidade

### I.3. DOMINIO 3: CURRÍCULO

#### I.3.1. SUB-DOMINIO 3A: DESIGNAÇÃO, ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
3A.1. O curso possui uma designação clara e legalmente estabelecida, de acordo com o Quadro Curricular da UEM	3A.1.1. Correspondência entre a designação do curso e as normas estabelecidas no Quadro Curricular da UEM	Documento do currículo	Análise documental	Excelente
	3A.1.2. Correspondência entre a designação do curso e o seu conteúdo	Documento do currículo	Análise documental	
	3A.1.3. Reconhecimento da designação do curso pelas ordens profissionais (quando aplicável)	Documento do currículo Certificado/deliberação da ordem profissional.	Análise documental	Não satisfatório
3A.2. Os objectivos do curso são relevantes	3A.2.1. Alinhamento dos objectivos do curso com a missão e os objectivos estratégicos da UEM e da unidade orgânica	Currículo do curso, missão da UEM e da unidade orgânica.	Análise documental	Bom
	3A.2.2. Alinhamento dos objectivos do curso com as necessidades da sociedade, do mercado de trabalho e do desenvolvimento nacional.	Currículo do curso. Resultados do inquérito aos empregadores e graduados. Políticas sectoriais e do governo.	Análise documental Inquéritos aos empregadores. Inquérito aos graduados	
3A.3. O perfil do graduado está definido de acordo com o Quadro curricular da UEM e é relevante para a sociedade e o mercado de trabalho	3A.3.1. Definição do perfil ocupacional e profissional do graduado	Documento do currículo	Análise documental	Excelente Tabela 4 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Contabilidade e
	3A.3.2. Alinhamento dos perfis dos graduados com o perfil geral do graduado da UEM definido no quadro curricular	Documento do currículo. Documento Quadro Curricular da UEM.	<b>Tabela 3.1.</b> Análise do perfil do graduado	
	3A.3.3. Relevância do perfil do graduado às necessidades da sociedade do mercado de trabalho	Documento do currículo. Resultados do inquérito aos empregadores e antigos graduados. Relatório de seminários	Inquérito aos empregadores. Inquérito aos	

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/Satisfatório/ Não satisfatório
		e/ou seminários de consulta da sociedade e empregadores no âmbito de desenho curricular.	graduados	Finanças com o perfil geral do graduado da UEM Tabela 25 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Economia com o perfil geral do graduado da UEM Tabela 46 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Gestão com o perfil geral do graduado da UEM
3A.4. A duração do curso e a estrutura do currículo estão definidas em conformidade com o Quadro curricular da UEM, a legislação em vigor no país e os regulamentos das ordens profissionais (quando aplicáveis)	3A.4.1. Duração do curso (incluindo culminação)	Documento do currículo. Quadro curricular e legislação.		Excelente
	3A.4.2. Número total de créditos do curso	Documento do currículo		
	3A.4.3. Proporção de créditos das unidades curriculares nucleares, complementares e opcionais no total de créditos do curso	Documento do currículo		

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
3A.5. O conteúdo do currículo está de acordo com os objectivos do curso e o perfil do graduado definido	3A.5.1. Alinhamento do conteúdo das unidades curriculares com o perfil do graduado e com os objectivos do curso	Documento do currículo. Planos temáticos e analíticos das unidades curriculares	<b>Tabela 3.3.</b> Análise do conteúdo das unidades curriculares Análise documental	Excelente
3A.6. A estrutura e conteúdo curricular são avaliados, revistos e ajustados periodicamente tendo em conta ajustes ao quadro curricular da UEM, as necessidades de desenvolvimento do país, da sociedade e do mercado de trabalho e os padrões internacionais (quando aplicável)	3A.6.1. Existência de processos de avaliação, revisão e reajustamento da estrutura e conteúdo curricular na unidade orgânica	Relatório da auto-avaliação. Relatórios da revisão curricular. Documento do currículo Relatório de seminários e/ou workshops de consulta da sociedade e empregadores no âmbito de desenho curricular	Análise documental	Excelente

**Pontos Fortes (forças):**

3A.1. O curso possui uma designação clara e legalmente estabelecida, de acordo com o Quadro Curricular da UEM

3A.2. Os objectivos do curso são relevantes

3A.3. O perfil do graduado está definido de acordo com o Quadro curricular da UEM e é relevante para a sociedade e o mercado de trabalho

Tabela 4 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Contabilidade e Finanças com o perfil geral do graduado da UEM  
 Tabela 25 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Economia com o perfil geral do graduado da UEM  
 Tabela 46 Alinhamento do perfil profissional do graduado definido no currículo de Gestão com o perfil geral do graduado da UEM

3A.4. A duração do curso e a estrutura do currículo estão definidas em conformidade com o Quadro curricular da UEM, a legislação em vigor no país e os regulamentos das ordens profissionais (quando aplicáveis)

3A.5. O conteúdo do currículo está de acordo com os objetivos do curso e o perfil do graduado definido

3A.6. A estrutura e conteúdo curricular são avaliados, revistos e ajustados periodicamente tendo em conta ajustes ao quadro curricular da UEM, as necessidades de desenvolvimento do país, da sociedade e do mercado de trabalho e os padrões internacionais (quando aplicável)

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

3A.1. O curso possui uma designação clara e legalmente estabelecida, de acordo com o Quadro Curricular da UEM

- Falta certificação pelas respectivas ordens.

**Recomendações:**

- Encetar diligência para a certificação dos cursos

I.3.2. SUB-DOMÍNIO 3B: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom Satisfatório/ Não satisfatório
--------	-----------	------------	---	--

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom Satisfatório/ Não satisfatório
3B.1. Os métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes definidos e implementados são consistentes e coerentes com os objectivos do curso e o modelo curricular adoptado, asseguram a aprendizagem contínua e permitem atingir os resultados de aprendizagem definidos em cada unidade curricular e no perfil do graduado	3B.1.1. Coerência dos métodos de ensino-aprendizagem com os objectivos do curso, o modelo curricular adoptado e o perfil do graduado	Planos temáticos e analíticos. Provas e instrumentos de avaliação dos estudantes	<b>Tabela 3.4.</b> Análise dos ambientes de ensino-aprendizagem Análise documental	Bom
	3B.1.2. Proporção de horas de aulas teóricas, práticas/ laboratórios, seminários, trabalho em grupo e outras			
	3B.1.3. Coerência dos métodos de avaliação dos estudantes com os objectivos do curso, o modelo curricular adoptado e o perfil do graduado			
	3B.1.4. Coerência da forma de culminação dos cursos (normas e avaliação) com os objectivos do curso, o modelo curricular adoptado e o perfil do graduado	Teses/projectos finais. Provas de avaliação finais. Critérios de avaliação das provas de culminação dos cursos	Análise documental	
3B.2. A unidade orgânica implementa uma avaliação dos estudantes amplamente conhecida, consistente e justa	3B.2.1. Existência e divulgação de instrumentos reguladores com procedimentos explícitos de avaliação do desempenho dos estudantes	Regulamento pedagógico da UEM publicado e disponível no portal da UEM	Análise documental	Excelente
	3B.2.2. Aplicação consistente do regulamento de avaliação em todas as unidades curriculares do curso	Regulamento pedagógico da UEM. Resultados do inquérito aos estudantes. Relatórios da unidade orgânica	Inquérito aos estudantes Análise documental	
	3B.2.3. Disponibilidade atempada de informação sobre os métodos e resultados da avaliação	Resultados do inquérito aos estudantes. Livro de sumários Planos analíticos das unidades curriculares	Inquérito aos estudantes Análise documental	
3B.3. A integridade das avaliações é consistentemente garantida	3B.3.1. Existência de mecanismos e práticas de detecção de plágio e outras fraudes académicas e aplicação das	Provas de avaliação Procedimentos para garantia da integridade	Análise documental Inquéritos aos estudantes Inquérito	<b>Não satisfatório</b> Caixa 4 Se tem

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom Satisfatório/ Não satisfatório
	<p>sanções previstas no regulamento pedagógico da UEM.</p> <p>3B.3.2. Existência de mecanismos e práticas eficazes de garantia da integridade dos resultados de desempenho dos estudantes</p> <p>3B.3.3. Número de fraudes acadêmicas detectadas e resultados dos processos</p>	<p>Processos de fraude acadêmica</p> <p>Provas de avaliação Procedimentos para garantia da integridade Processos de fraude acadêmica</p> <p>Processos de fraude acadêmica</p>	<p>aos docentes</p> <p>Análise documental Inquéritos aos estudantes Inquérito aos docentes</p> <p>Análise documental</p>	<p>outros comentários que gostaria de fazer relacionados com a formação que lhe é oferecida nesta instituição, ou outros aspectos que não tenham sido abordados neste questionário, por favor mencione-os.</p>
3B.4. Os resultados da avaliação são correctamente registados e validados	3B.4.1. Existência de mecanismos e práticas de registo académico e conservação segura que garantam a credibilidade e acessibilidade dos resultados.	Registos académicos	Análise documental	Satisfatorio
3B.5. A assiduidade dos estudantes nas actividades curriculares é monitorada e são tomadas acções previstas nos regulamentos pedagógicos	3B.5.1. Existência de mecanismos de controlo da assiduidade dos estudantes	Regulamentos pedagógicos Dados do registo académico	Análise documental	<b>Satisfatorio</b>
3B.6. Os regulamentos e medidas existentes permitem a mobilidade de estudantes, incluindo o reconhecimento de créditos académicos (acumulados de acordo com a disciplina/módulo curricular) e permitem a transformação do processo de aprendizagem num sistema de créditos académicos.	3B.6.1. Regulamentos e mecanismos de mobilidade e reconhecimento de créditos na unidade orgânica	Artigo do Regulamento pedagógico com indicação dos mecanismos de mobilidade e reconhecimento de créditos académicos	Análise documental	Não satisfatorio
	3B.6.2. Número de estudantes que transferiram créditos académicos por ano no curso	Registos académicos Informação sobre a transferência de créditos	Análise documental	

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom Satisfatório/ Não satisfatório</b>
	3B.6.3. Número de acordos mútuos estabelecido entre as instituições do ensino superior e parceiros.	Acordos estabelecidos com outras instituições de ensino superior		
3B.7. A unidade orgânica possui procedimentos efectivos que facilitam a validação interna e externa dos seus instrumentos e processos de avaliação do desempenho dos estudantes para garantir a consistência e integridade das qualificações atribuídas	3B.7.1. Mecanismos de validação interna e externa dos processos de avaliação do desempenho dos estudantes	Registos académicos. Manuais de procedimentos da unidade Regulamento pedagógico	Análise documental	Bom
3B.8. Na unidade orgânica existe uma definição e clareza das linhas de responsabilidade e monitorização na emissão das pautas e envio dos resultados académicos para o registo académico central	3B.8.1. Existência de linhas de responsabilidade e procedimentos e práticas de monitoria da emissão dos certificados	Registos académicos. Responsabilidade no manuseio e interpretação de dados. Procedimentos de monitorização das práticas de emissão dos certificados.	Análise documental	Bom
3B.9. A qualidade do processo de ensino e aprendizagem é regularmente monitorada e os resultados de avaliação da aprendizagem são utilizados para a definição de acções de melhoria	3B.9.1. Existência de procedimentos e práticas de monitoria e melhoria contínua do processo de ensino aprendizagem	Livros de sumários. Sínteses das reuniões da comissão/conselho pedagógica, planos de melhorias, Relatórios de implementação dos planos de melhorias Relatórios semestrais e anuais. Procedimentos e práticas de avaliação dos resultados de aprendizagem. Difusão de acções de melhoria do sucesso escolar.	Análise documental	Bom
	3B. 9.2. Existência de mecanismos e práticas de análise regular da avaliação e do sucesso escolar e consequentes acções	Procedimentos da comissão/conselho pedagógico	Análise documental	Bom

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom Satisfatório/ Não satisfatório</b>
	para melhoria	Relatório dos conselhos pedagógicos		
	3B.9.3. Grau de cumprimento dos planos temáticos e analíticos	Planos temáticos e analíticos. Livro de sumários. Provas e instrumentos de avaliação. Resultados dos inquéritos aos estudantes	Análise documental Inquérito aos estudantes	Bom
3B.10. O grau de satisfação dos estudantes e docentes com o processo de ensino aprendizagem é regularmente monitorada e os seus resultados usados para a definição de melhorias no processo de ensino-aprendizagem	3B.10.1. Existência de mecanismos e práticas de monitoria regular do grau de satisfação dos estudantes e docentes sobre o processo de ensino aprendizagem	Resultados dos inquéritos aos estudantes e aos docentes. Sistema de processamento dos inquéritos	Análise documental Inquérito aos docentes Inquérito aos estudantes	Não satisfatório
	3B.10.2. Percentagem de estudantes e docentes que afirmam estar satisfeitos com o processo de ensino-aprendizagem do curso	Resultados dos inquéritos aos estudantes e docentes	Inquérito aos docentes Inquérito aos estudantes	

**Pontos Fortes (forças):**

3B.1. Os métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes definidos e implementados são consistentes e coerentes com os objectivos do curso e o modelo curricular adoptado, asseguram a aprendizagem contínua e permitem atingir os resultados de aprendizagem definidos em cada unidade curricular e no perfil do graduado

3B.2. A unidade orgânica implementa uma avaliação dos estudantes amplamente conhecida, consistente e justa

3B.7. A unidade orgânica possui procedimentos efectivos que facilitam a validação interna e externa dos seus instrumentos e processos de avaliação do desempenho dos estudantes para garantir a consistência e integridade das qualificações atribuídas

3B.8. Na unidade orgânica existe uma definição e clareza das linhas de responsabilidade e monitorização na emissão das pautas e envio dos resultados académicos para o registo académico central

3B.9. A qualidade do processo de ensino e aprendizagem é regularmente monitorada e os resultados de avaliação da aprendizagem são utilizados para a definição de acções de melhoria

#### Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):

3B.3. A integridade das avaliações é consistentemente garantida

##### **Não satisfatório**

Caixa 4 Se tem outros comentários que gostaria de fazer relacionados com a formação que lhe é oferecida nesta instituição, ou outros aspectos que não tenham sido abordados neste questionário, por favor mencione-os.

3B.4. Os resultados da avaliação são correctamente registados e validados

Os resultados são registados mas não são validados.

3B.5. A assiduidade dos estudantes nas actividades curriculares é monitorada e são tomadas acções previstas nos regulamentos pedagógicos

Existem ordens de serviço sobre a assiduidade dos estudantes mas nem todos os docentes cumprem.

3B.6. Os regulamentos e medidas existentes permitem a mobilidade de estudantes, incluindo o reconhecimento de créditos académicos (acumulados de acordo com a disciplina/módulo curricular) e permitem a transformação do processo de aprendizagem num sistema de créditos académicos.

Ainda funciona o sistema de equivalências concedidas pelos respectivos regentes das disciplinas.

3B.10. O grau de satisfação dos estudantes e docentes com o processo de ensino aprendizagem é regularmente monitorada e os seus resultados usados para a definição de melhorias no processo de ensino-aprendizagem

A Faculdade de Economia não inquéritos mas sim reuniões de balanço

#### **Recomendações:**

- A Faculdade deve instituir mecanismos e práticas de detecção de plágio e outras fraudes académicas e aplicação das sanções previstas no regulamento pedagógico da UEM.
- A Faculdade deve instituir mecanismos de validação dos resultados lançados
- A Faculdade deve instituir mecanismos para garantir o cumprimento do controle da assiduidade dos estudantes nas actividades curriculares
- A UEM deve incluir um Artigo no Regulamento pedagógico com indicação dos mecanismos de mobilidade e reconhecimento de créditos académicos
- A Faculdade deve utilizar inquéritos para aferir o grau de satisfação dos estudantes e docentes sobre o processo de ensino aprendizagem

I.3.3. SUB-DOMINIO 3C: INSERÇÃO DOS GRADUADOS NO MERCADO DE TRABALHO

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom Satisfatório/ Não satisfatório
3C.1. A inserção dos graduados no mercado de trabalho é regularmente monitorada e usada para definir melhorias do currículo e no processo de ensino aprendizagem	3C.1. 1. Existência de mecanismos e práticas eficazes de monitorar a inserção dos graduados no mercado de trabalho	Procedimentos do registo académico	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>
	3C.1. 2. Percentagem de graduados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos em relação ao total de graduados	Resultados dos inquéritos aos graduados	Inquérito aos graduados	<b>Não satisfatório</b>
	3C.1. 3. Percentagem de graduados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do curso em relação ao total de graduados	Resultados dos inquéritos aos graduados		
	3C.1. 4. Percentagem de empregadores e graduados satisfeitos com a sua inserção no mercado de trabalho	Resultados dos inquéritos aos graduados e empregadores. Resultados dos inquéritos aos graduados e empregadores	Inquéritos aos graduados e aos empregadores	

**Pontos Fortes (forças):****Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

3C.1. A inserção dos graduados no mercado de trabalho é regularmente monitorada e usada para definir melhorias do currículo e no processo de ensino aprendizagem

Falta de mecanismos e práticas eficazes de monitorar a inserção dos graduados no mercado de trabalho

**Recomendações:**

- A Faculdade de Economia deve instituir mecanismos e práticas eficazes de monitorar a inserção dos graduados no mercado de trabalho

**I.3.4. SUB-DOMINIO 3D: PARCERIAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO**

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom Satisfatório/ Não satisfatório</b>
3D.1. Existem acções de colaboração com outros cursos, bem com outras instituições de ensino superior nacionais	3D.1.1. Número de acções de colaboração implementadas	Acordos de colaboração assinados. Relatórios das actividades implementadas Documentacao (audio e video)	Análise documental	Satisfatorio
3D.2. Existem estágios, formação em serviço ou/e práticas de relacionamento com as comunidades, o sector empresarial e o sector público	3D.2.1. Existência de um processo de planificação, alocação de recursos e controlo da implementação para estágios de estudantes	Planos anuais dos estágios Relatórios anuais de actividades.	Análise documental	Não satisfatorio
	3D 2.2. Número de acordos assinados com empresas ou empregadores para apoio à realização de estágios	Acordos assinados	Análise documental	
	3D 2.3. Percentagem de estudantes que estagiaram ou se relacionaram com as comunidades, empresas ou sector público em relação ao total de estudantes por ano	Registo académico. Relatórios de estágio e de actividades com as comunidades, empresas	Análise documental	

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom Satisfatório/ Não satisfatório</b>
		feitos pelos estudantes. Registo de estudantes recrutados através do estágio.		
3D.3 Existem parcerias nacionais/internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do curso.	3D.3.1. Número de parcerias estabelecidas e implementadas	Protocolos de cooperação. Relatórios.	Análise documental	Não satisfatório

**Pontos Fortes (forças):**

- 3D.1. Existem ações de colaboração com outros cursos, bem com outras instituições de ensino superior nacionais
- Simulação empresarial

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

3D.1. Existem ações de colaboração com outros cursos, bem com outras instituições de ensino superior nacionais  
A Faculdade deve empreender mais ações

3D.2. Existem estágios, formação em serviço ou/e práticas de relacionamento com as comunidades, o sector empresarial e o sector público  
Os estágios são esporádicos

3D.3 Existem parcerias nacionais/internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do curso.

**Recomendações:**

- A FE deve celebrar acordos de colaboração com outras instituições a nível de cursos de graduação
- A FE deve elaborar Planos anuais de estágios

#### I.4. DOMÍNIO 4: CORPO DISCENTE

##### I.4.1. SUB-DOMÍNIO 4A: CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
4A.1. O corpo estudantil reflecte as políticas da Universidade no que respeita a igualdade de oportunidades, equilíbrio do género e distribuição equitativa por província de origem	4A.1.1 Percentagem de estudantes distribuídos por género		Análise documental <b>Tabela 4.1.</b> Estudantes matriculados	<b>Não satisfatório</b>
	4A.1.2 Percentagem de estudantes distribuídos por Província de nascimento e de residência (onde era residente na 12 classe)		<b>Tabela 4.1.</b> Estudantes matriculados	<b>Não satisfatório</b>
	4A.1.3 Percentagem de estudantes distribuídos por nacionalidade		<b>Tabela 4.1.</b> Estudantes matriculados	<b>Não satisfatório</b>
4A. 2. O corpo estudantil reflecte as políticas da universidade no que respeita a oportunidades de estudo pós laboral	4.A.2.1. Percentagem de estudantes em regime pós-laboral		<b>Tabela 4.1.</b> Estudantes matriculados	Excelente

#### Pontos Fortes (forças):

4A. 2. O corpo estudantil reflecte as políticas da universidade no que respeita a oportunidades de estudo pós laboral

#### Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):

4A.1. O corpo estudantil reflecte as políticas da Universidade no que respeita a igualdade de oportunidades, equilíbrio do género e distribuição equitativa por província de origem

Não há dados para fazer análise.

**Recomendações:**

- Clarificar as competências do Registo Académico
- Redimensionar e profissionalizar o Registo Académico (necessidades e qualificações)

I.4.2. SUB-DOMÍNIO 4B: ADMISSÃO DOS ESTUDANTES

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
4B.1. A unidade orgânica possui requisitos para candidatura/admissão ao curso claros e devidamente disseminados	4B.1.1. Existência de procedimentos de admissão e critérios de selecção claros	Documento sobre os requisitos de entrada para o curso.	Análise documental	Excelente
	4B.1.2. Divulgação dos requisitos de entrada para o curso.	Prospectos; Guiões; Anúncios no Jornal ou website. Relatórios sobre Dia aberto da UEM		Excelente
	4B 1.3 A informação está facilmente acessível a todos os potenciais estudantes	Prospectos; Guiões; leaflets com informação sobre o curso; Website; interacção com os estudantes; comentários de estudantes através dos questionários	Análise documental	Não satisfatório
4B.2. Os procedimentos para recrutamento e admissão de estudantes ao curso são justos, claros e reflectem as políticas de admissão à Universidade (igualdade de oportunidades, equilíbrio do género e distribuição equitativa por região)	4B.2.1 Percentagem de novos ingressos distribuídos por género e Província de nascimento e de residência (onde era residente na 12 classe)	Regulamentos e normas sobre admissão de estudantes na UEM	Análise documental	Excelente
		Registo dos novos ingressos da Faculdade/ Escola/curso	<b>Tabela 4.2.</b> Análise dos candidatos e admitidos	Excelente

4B.3.As ofertas de lugares são divulgadas de forma clara e de fácil compreensão e reflectem os critérios de entrada e política de admissões da Universidade.	4B.3.1 Número de vagas para o curso devidamente publicitadas	Editais publicados nos jornais. Portal.	Análise documental	Excelente
	4B.3.2 O número de admissões no curso corresponde com as vagas estabelecidas pela unidade orgânica para período laboral e pós laboral	Resultados das admissões	<b>Tabela 4.3.</b> Vagas e Admitidos	Excelente
4B. 4. Existe um alinhamento crescente entre as exigências académicas estabelecidas para o curso e as qualificações dos admitidos	4B.4.1. Nota mínima de entrada <i>Versus</i> classificações mínimas e médias de ingresso no curso	Resultados das admissões e registo de notas	<b>Tabela 4.4.</b> Resultados dos exames de admissão	Excelente
4B. 5. A unidade orgânica possui um sistema de gestão e manutenção eficiente e seguro do registo dos ingressos.	4B.5.1. Existência dum sistema de registo que documente os dados dos ingressos, informação pessoal, e resultados de avaliações nos exames de admissão	Registos dos exames de admissão	Análise documental	Excelente
	4B 5.2 Registo dos estudantes actualizados e disponíveis			

**Pontos Fortes (forças):**

4B.1.1. Existência de procedimentos de admissão e critérios de selecção claros

4B.1.2. Divulgação dos requisitos de entrada para o curso.

4B.2. Os procedimentos para recrutamento e admissão de estudantes ao curso são justos, claros e reflectem as políticas de admissão à Universidade (igualdade de oportunidades, equilíbrio do género e distribuição equitativa por região)

4B.3.As ofertas de lugares são divulgadas de forma clara e de fácil compreensão e reflectem os critérios de entrada e política de admissões da Universidade.

4B. 4. Existe um alinhamento crescente entre as exigências académicas estabelecidas para o curso e as qualificações dos admitidos

4B. 5. A unidade orgânica possui um sistema de gestão e manutenção eficiente e seguro do registo dos ingressos.

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

**4B 1.3 A informação está facilmente acessível a todos os potenciais estudantes**

- Falta de Prospectos; Guiões; leaflets com informação sobre o curso

**Recomendações:**

- A FE deve produzir Prospectos; Guiões; leaflets com informação sobre o curso

**I.4.3. SUB-DOMINIO 4C: APROVEITAMENTO ACADÉMICO DOS ESTUDANTES**

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
4C.1. A eficiência formativa é registada e regularmente monitorada e usada para definir melhorias no processo de ensino e na revisão curricular	4C.1. 1. Existência de mecanismos e práticas eficazes de monitorar a eficiência formativa para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem	Procedimentos do registo académico. Sínteses de encontros dos órgãos de gestão académica	Análise documental	Bom
	4C.1. 2.Taxa de sobrevivência (Percentagem de alunos que ingressam no 1º ano e chegam à graduação no tempo regular previsto no currículo).	Dados do registo académico	<b>Tabela 4.6.</b> ingressos e taxas de graduações <b>Tabela 4.7</b> Lista nominal dos graduados	<b>Não satisfatório</b>
	4C.1.3. Tempo médio (em anos) de conclusão do curso (número de anos que estudantes levam desde que ingressam até que finalizam o curso)	Dados do registo académico		
	4C.1.4. Taxa de graduação (Percentagem de estudantes que graduam/ total de estudantes no curso)	Dados do registo académico		
	4C1.5. Taxa de conclusão da parte escolar (Percentagem de estudantes que terminam a parte escolar/ total de estudantes do curso)	Dados do registo académico	<b>Tabela 4.5</b> Ingressos e taxas de conclusão da parte escolar	<b>Não satisfatório</b>

	4C.1.6. Taxa de rendimento (Total estudantes aprovados/Total estudantes matriculados) Laboral e Pós-laboral	Dados do registo académico	<b>Tabela 4.8.</b> Análise do rendimento dos estudantes (laboral e pós-laboral)	<b>Não satisfatório</b>
--	---	----------------------------	---	-------------------------

Pontos Fortes (forças):

4C.1. 1. Existência de mecanismos e práticas eficazes de monitorar a eficiência formativa para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem

Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):

4C.1. 2. Taxa de sobrevivência (Percentagem de alunos que ingressam no 1º ano e chegam à graduação no tempo regular previsto no currículo).

4C.1.3. Tempo médio (em anos) de conclusão do curso (número de anos que estudantes levam desde que ingressam até que finalizam o curso)

4C.1.4. Taxa de graduação (Percentagem de estudantes que graduam/ total de estudantes no curso)

4C1.5. Taxa de conclusão da parte escolar (Percentagem de estudantes que terminam a parte escolar/ total de estudantes do curso)

4C.1.6. Taxa de rendimento (Total estudantes aprovados/Total estudantes matriculados) Laboral e Pós-laboral

Recomendações:

- Clarificar as competências do Registo Académico
- Redimensionar e profissionalizar o Registo Académico (necessidades e qualificações)

I.4.4. SUB-DOMINIO 4D: APOIO ACADÉMICO E SOCIAL

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/Satisfatório/ Não satisfatório
4D.1.A unidade orgânica possui mecanismos de aconselhamento, acompanhamento e apoio aos estudantes durante toda a sua formação. O apoio poderá ser de carácter pessoal, académico, financeiro, psicológico, de saúde ou outro.	4D.1.1. Existência de uma estrutura de apoio académico e pessoal estabelecida e em funcionamento e com pessoal qualificado e competente.	Organigrama da unidade orgânica com responsabilidades bem definidas para aconselhamento académico e pessoal	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>
	4D.1.2. Providenciamento de aconselhamento académico e pessoal.	Relatórios anuais Registos das acções de apoio realizadas Fichas de avaliação feitas pelos estudantes	Análise documental	
	4D.1.3. Número de estudantes abrangidos pelo aconselhamento/ano	Relatórios e registos da unidade de aconselhamento	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>
4D.2. O ambiente e as estruturas existentes na unidade orgânica promovem a indução e a integração dos novos estudantes na comunidade académica para compreensão do que existe disponível bem como seus deveres e obrigações	4D.2.1 Número de actividades de indução e integração dos novos estudantes na comunidade académica	Relatórios de actividades	Análise documental Interacção com os estudantes para confirmar	Satisfatorio
	4D 2.2 Número de sessões de informação sobre o curso a estudantes da escola secundária	Relatórios de actividades	Análise documental	
	4D.2.3. Grau de satisfação dos estudantes sobre a sua indução e integração na comunidade académica	Resultados dos inquéritos aos estudantes	Inquérito aos estudantes	

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
4D.3. Os estudantes participam na avaliação anual e semestral do processo de ensino-aprendizagem e o feedback dos estudantes sobre o processo de ensino-aprendizagem é analisado e constitui um contributo para o seu melhoramento e garantia da qualidade	4D.3.1 Existência de uma prática regular de administração de inquéritos aos estudantes sobre o processo de ensino-aprendizagem de cada unidade curricular, respectiva análise e actuação	Modelo de inquérito Resultados dos inquéritos aos estudantes sobre o processo de ensino-aprendizagem. Planos de melhoria	Análise documental Interacção com os estudantes para confirmar esta prática	Satisfatório e <b>Não satisfatório</b>
	4D.3.2. Percentagem de inquéritos realizados e processados por ano em relação ao número total de estudantes	Sistema de digitalização e tratamento dos inquéritos	Análise documental	
4D.4. Os estudantes possuem liberdade de expressão e a adesão a várias associações estudantis é apoiada	4D.4.1. Grau de satisfação estudantil sobre a liberdade de expressão e de associação dos estudantes	Resultados dos inquéritos aos estudantes	Inquérito aos estudantes	Excelente
4D.5. A unidade orgânica providencia de forma apropriada apoio social e recreativo aos estudantes do curso	4D.5.1. Informação clara sobre critérios de elegibilidade a bolsas de estudo	Regulamento sobre Bolsas de Estudo	Análise documental	Bom    <b>Não satisfatório</b>
	4D.5.2. Percentagem de estudantes do curso beneficiários de bolsa de estudos e alojados nas residências universitárias	Base de dados dos bolseiros	<b>Tabela 4.9.</b> Apoio social aos estudantes	
	4D.5.3. Aderência dos estudantes a actividades desportivas e culturais	Equipas de desporto da unidade orgânica Relatórios do núcleo de estudantes	Análise documental Inquérito aos estudantes	
	4D.5.4. Actividades de suporte e alocação de recursos da unidade orgânica para apoio a actividades sociais e recreativas dos estudantes	Relatórios de actividades Planos e relatórios financeiros	Análise documental	

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
	4D.5.5. Percentagem de estudantes satisfeitos com o apoio social providenciado aos estudantes	Resultados dos inquéritos aos estudantes	Inquérito aos estudantes	
	4D.5.6. Percentagem de estudantes satisfeitos com e o ambiente recreativo providenciado aos estudantes	Resultados dos inquéritos aos estudantes	Inquérito aos estudantes	Satisfatorio

**Pontos Fortes (forças):**

4D.3.1 Existência de uma prática regular de administração de inquéritos aos estudantes  
Reuniões de balanço

4D.4. Os estudantes possuem liberdade de expressão e a adesão a várias associações estudantis é apoiada

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

4D.1.1. Existência de uma estrutura de apoio académico e pessoal estabelecida e em funcionamento e com pessoal qualificado e competente.

4D.1.2. Providenciamento de aconselhamento académico e pessoal.

4D.1.3. Número de estudantes abrangidos pelo aconselhamento/ano

4D.2.1 Número de actividades de indução e integração dos novos estudantes na comunidade académica

4D.2.2 Número de sessões de informação sobre o curso a estudantes da escola secundária

4D.2.3. Grau de satisfação dos estudantes sobre a sua indução e integração na comunidade académica

4D.3.1 Existência de uma prática regular de administração de inquéritos aos estudantes

Falta do Modelo de inquérito aos estudantes

4D.5. A unidade orgânica providencia de forma apropriada apoio social e recreativo aos estudantes do curso

Os estudantes reclamam a falta de aconselhamento

**Recomendações:**

- Criação de um núcleo de aconselhamento
- Elaboração de modelos de inquérito para aferir o grau de satisfação dos estudantes

I.5. DOMINIO 5: CORPO DOCENTE

I.5.1. SUB-DOMINIO 5A: EQUIPA DOCENTE DO CURSO

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
5A.1. Existe um docente responsável pela coordenação do curso cuja carga horária inclui esta actividade.	5A.1.1. Nomeação do Director ou Coordenador do curso	Despacho de nomeação, atribuições. Carga horária do coordenador ou director. Relatório anual das actividades do director ou coordenador	Análise documental	<b>Excelente</b>
5A. 2. A Unidade orgânica possui uma lista de todos os docentes e respectivas cargas horárias lectivas no programa/curso curricular, e analisa os rácios docentes/estudantes existentes	5A. 2 1. Lista dos docentes do curso	Documento escrito pela unidade (ex. relatório, prospecto, brochura). Website da unidade contendo as informações O resumo dos dados pessoais de cada docente, contendo o nome completo, grau académico, a instituição que conferiu o grau académico, o ano em que foi obtido o grau académico, a categoria	Análise documental	Bom

	profissional, as disciplinas/cursos curriculares que ensina, o regime contratual de vinculação com a unidade orgânica	
5A. 2. 2. Rácio docente equivalente (corrigido em relação à categoria e regime vinculação)/estudante	Lista de docentes do curso. Dados do registo académico.	<b>Tabela 5.1.</b> Análise dos docentes do curso

**Pontos Fortes (forças):**

5A.1. Existe um docente responsável pela coordenação do curso cuja carga horária inclui esta actividade.

5A. 2. A Unidade orgânica possui uma lista de todos os docentes e respectivas cargas horárias lectivas no programa/curso curricular, e analisa os rácios docentes/estudantes existentes

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

**Recomendações:**

- Calcular o Rácio docente equivalente (corrigido em relação à categoria e regime vinculação)/estudante para cada docente

I.5.2. SUB-DOMÍNIO 5B: REGIME DE VINCULAÇÃO E QUALIFICAÇÕES DO CORPO DOCENTE DO CURSO

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
5B.1 O curso possui docentes com uma ligação mínima à unidade orgânica por um período de 3 anos.	5B.1.1. Percentagem de docentes por tempo ou experiência de serviço	Diploma de provimento de cada docente	Análise documental Tabela 18 Docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças Tabela 39 Docentes do Curso de Licenciatura em Economia Tabela 60 Docentes do Curso de Licenciatura em Gestão	<sup>2</sup> Bom Gráfico 13Gráfico 14Gráfico 15
5B.2. A percentagem dos docentes em regime de tempo inteiro satisfaz as necessidades de docência do curso, investigação e extensão relevantes para o curso.	5B.2.1. Percentagem dos docentes do curso em regime inteiro	Diploma de provimento de cada docente	Análise documental Tabela 18 Docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças Tabela 39 Docentes do Curso de Licenciatura em Economia Tabela 60	<sup>3</sup> Não satisfatório CF 14% Eco 32% Gestão 26% Tabela 18 Docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças Tabela 39

<sup>2</sup> **Classificação excelente:** 100 % de docentes possui mais de três anos de experiência; **classificação boa:** 100 a 75% dos docentes possui três anos de experiência; **classificação satisfatória:** 75 a 50 % dos docentes possui mais de três anos de experiência; **classificação não satisfatória:** mais de 50% dos docentes não possui três anos de experiência.

<sup>3</sup> **Classificação excelente:** 100 % dos docentes do curso está em regime de tempo inteiro; **classificação boa:** 100 a 75% dos docentes do curso está em regime de tempo inteiro; **classificação satisfatória:** 75 a 50 % dos docentes do curso está em regime de tempo inteiro; **classificação não satisfatória:** mais de 50% dos docentes do curso não está em regime de tempo inteiro.

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
			Docentes do Curso de Licenciatura em Gestão	Docentes do Curso de Licenciatura em EconomiaTabela 60 Docentes do Curso de Licenciatura em Gestão
5B. 3. O corpo docente possui qualificações acadêmicas que satisfazem os requisitos para o processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão relevantes para o curso.	5B.3.1. Percentagem de docentes por qualificação acadêmica	Diplomas ou certificados de habilitações literárias	Análise documental Tabela 18 Docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e FinançasTabela 39 Docentes do Curso de Licenciatura em EconomiaTabela 60 Docentes do Curso de Licenciatura em Gestão	<sup>4</sup> <b>Satisfatório</b> <b>Gau mínimo de mestre</b> <b>CF 57.1%</b> <b>ECO 70%</b> <b>GESTAO 69%</b>
5B.4. O corpo docente possui qualificações psicopedagógicas que satisfaz os requisitos	5B.4.1. Percentagem de docentes com formação psicopedagógica	Diplomas ou certificados de formação psicopedagógica	Análise documental	<sup>5</sup> <b>Sem informação dos</b>

<sup>4</sup> **Classificação excelente:** 100 % dos docentes do curso possui grau mínimo de mestre em área científica apropriada para as funções (docência e investigação e extensão) que exerce; **classificação boa:** 100 a 75% docentes do curso possui grau mínimo de mestre em área científica apropriada para as funções (docência e investigação e extensão) que exerce; **classificação satisfatória:** 75 a 50 % docentes do curso possui grau mínimo de mestre em área científica apropriada para as funções (docência e investigação e extensão) que exerce; **classificação não satisfatória:** mais dos 50% docentes do curso não possui grau mínimo de mestre em área científica apropriada para as funções (docência e investigação e extensão) que exerce.

<sup>5</sup> **Classificação excelente:** 100 % dos docentes do curso tem formação em metodologia de ensino e aprendizagem no ensino superior, com pelo menos cinco anos de experiência de trabalho de docência no ensino superior; **classificação boa:** 100 a 75% dos docentes do curso tem formação em metodologia de ensino e aprendizagem no ensino superior, com pelo menos cinco anos de experiência de trabalho de docência no ensino superior; **classificação satisfatória:** 75 a 50 % dos docentes do curso tem formação em metodologia de ensino e aprendizagem no ensino superior, com pelo menos cinco anos de experiência de trabalho de docência no ensino superior; **classificação não satisfatória:** menos de 50% dos docentes do curso tem formação em metodologia de ensino e aprendizagem no ensino superior com pelo menos cinco anos de experiência de trabalho de docência no ensino superior.

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
para o processo de ensino-aprendizagem.		em metodologia de ensino e aprendizagem no ensino superior (base de dados) Anos de experiência no ensino superior		<b>recursos humanos</b>
5B 5. O corpo docente possui qualificações científicas que satisfazem os requisitos para a realização de investigação e extensão relevantes para o curso.	5B.5.1. Qualificação científica ou capacidade para fazer investigação	Publicações	Análise documental Tabela 18, Tabela 39 e Tabela 60	<sup>6</sup> Não satisfatória - mais de 50% dos docentes não tem pelo menos 1 publicação em revistas/editoras (com revisão de pares).
	5B.5.2. Percentagem de docentes que publicam em revistas científicas	Publicações por docente		
5B. 6. O corpo docente possui categorização profissional que satisfaz requisitos para o processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão relevantes para o curso	5B.6.1. Percentagem de docentes por categoria profissional docente	Diplomas de provimento	Análise documental Tabela 18, Tabela 39 e Tabela 60	<sup>7</sup> CF 29% <b>Não satisfatória</b> ECO 68% <b>Satisfatório</b>  GEST 58% <b>Satisfatório</b>
5B. 7. O corpo docente possui qualificações profissionais técnicas que satisfazem os requisitos para o processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão relevantes para o curso	5B.6.1. Percentagem de docentes por anos de experiência profissional técnica	CVs dos docentes	Gráfico 13Gráfico 14Gráfico 15	<sup>8</sup> <b>Satisfatório</b> 75 a 50 % dos docentes tem pelo menos três anos de experiência profissional técnica

<sup>6</sup> **Classificação excelente:** 100 % dos docentes tem pelo menos 1 publicação em revistas/editoras (com revisão de pares); **classificação boa:** 100 a 75% dos docentes tem pelo menos 1 publicação em revistas/editoras (com revisão de pares); **classificação satisfatória:** 75 a 50 % dos docentes tem pelo menos 1 publicação em revistas/editoras (com revisão de pares); **classificação não satisfatória:** mais de 50% dos docentes não tem pelo menos 1 publicação em revistas/editoras (com revisão de pares).

<sup>7</sup> **Classificação excelente:** 100 % dos docentes tem pelo menos a categoria de Assistente Universitário (não confundir com Assistente-Estagiário); **classificação boa:** 100 a 75% dos docentes tem pelo menos a categoria de Assistente Universitário; **classificação satisfatória:** 75 a 50 % dos docentes tem pelo menos a categoria de Assistente Universitário; **classificação não satisfatória:** mais de 50% dos docentes tem a categoria inferior a Assistente Universitário.

<sup>8</sup> **Classificação excelente:** 100 % dos docentes tem pelo menos três anos de experiência profissional técnica (aplicável para as áreas em que a experiência técnica é essencial, como por exemplo medicina, engenharia, etc.); **classificação boa:** 100 a 75% dos docentes tem pelo menos três anos de experiência profissional técnica; **classificação satisfatória:** 75 a 50 % dos docentes tem pelo menos três anos de experiência profissional técnica; **classificação não satisfatória:** mais de 50% dos docentes não tem três anos de experiência profissional técnica.

**Pontos Fortes (forças):**

5B.1 O curso possui docentes com uma ligação mínima à unidade orgânica por um período de 3 anos.

Bom Gráfico 13 Gráfico 14 Gráfico 15

Tabela 18 Docentes do Curso de Licenciatura em Contabilidade e Finanças Tabela 39 Docentes do Curso de Licenciatura em Economia Tabela 60 Docentes do Curso de Licenciatura em Gestão

5B. 3. O corpo docente possui qualificações académicas que satisfazem os requisitos para o processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão relevantes para o curso.

**Satisfatório**

**Gau mínimo de mestre**

**CF 57.1%**

**ECO 70%**

**GESTAO 69%**

5B. 6. O corpo docente possui categorização profissional que satisfaz requisitos para o processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão relevantes para o curso

ECO 68% **Satisfatório**

GEST 58% **Satisfatório**

5B. 7. O corpo docente possui qualificações profissionais técnicas que satisfazem os requisitos para o processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão relevantes para o curso

**Satisfatório**

75 a 50 % dos docentes tem pelo menos três anos de experiência profissional técnica

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

**5B.2. A percentagem dos docentes em regime de tempo inteiro satisfaz as necessidades de docência do curso, investigação e extensão relevantes para o curso.**

**Não satisfatório**

**CF 14%**

**Eco 32%**

**Gestão 26%**

Mais de 50% dos docentes do curso não está em regime de tempo inteiro

**5B.4. O corpo docente possui qualificações psicopedagógicas que satisfaz os requisitos para o processo de ensino-aprendizagem**

**Sem informação dos recursos humanos**

**5B.5. O corpo docente possui qualificações científicas que satisfazem os requisitos para a realização de investigação e extensão relevantes para o curso.**

Não satisfatória - mais de 50% dos docentes não tem pelo menos 1 publicação em revistas/editoras (com revisão de pares).

**5B.6. O corpo docente possui categorização profissional que satisfaz requisitos para o processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão relevantes para o curso**

**CF 29% Não satisfatória**

**Recomendações:**

- A Faculdade de Economia deve reunir certificados de formação psicopedagógica em metodologia de ensino e aprendizagem no ensino superior (base de dados)
- A Faculdade de Economia deve evitar esforços para aumentar o número de docentes em tempo inteiro
- A Faculdade de Economia deve institucionalizar a investigação
- O curso de Contabilidade e Finanças deve estudar formas de redução de assistentes estagiários.

### I.5.3. SUB-DOMÍNIO 5C: PROCEDIMENTOS DE RECRUTAMENTO E GESTÃO DO CORPO DOCENTE

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS.	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
5C.1 Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do corpo docente.	5C. 1.1. Existência de procedimentos de recrutamento e selecção de docentes com base num júri imparcial	Pauta de lançamento de concurso. Despacho de nomeação de um júri. Cópia de publicação de lançamento do concurso no jornal de maior circulação	Análise documental	<sup>9</sup> Boa  3c.1.2 O questionário aos docentes não prevê
	5C. 1.2. Percepção positiva dos docentes sobre a clareza dos procedimentos de recrutamento e selecção do corpo docente	Resultados do inquérito aos docentes sobre a clareza dos procedimentos de recrutamento e selecção do corpo docente	Inquérito aos docentes	

<sup>9</sup> **Classificação excelente:** acumulação das seguintes condições: existência de uma pauta de lançamento de concurso; existência de um despacho de nomeação de um júri imparcial; existência de uma cópia de publicação de lançamento do concurso no jornal de maior circulação; resultado do inquérito aos docentes mostrando uma percepção totalmente positiva (100% dos docentes) sobre a clareza dos procedimentos de recrutamento e selecção de docentes. **Classificação boa: acumulação** das seguintes condições: existência de uma pauta de lançamento de concurso; existência de um despacho de nomeação do júri; existência de uma cópia de publicação de lançamento do concurso em algum jornal; resultados do inquérito aos docentes mostrando uma percepção muito positiva (100 a 75 % dos docentes) sobre a clareza dos procedimentos de recrutamento e selecção de docentes. **Classificação satisfatória:** acumulação **de pelo menos três** das seguintes condições: existência de uma pauta de lançamento de concurso; existência de um despacho de nomeação do júri; existência de uma cópia de publicação de lançamento do concurso em algum jornal; resultados do inquérito aos docentes mostrando uma percepção razoavelmente positiva (75 a 50 % dos docentes) sobre a clareza dos procedimentos de recrutamento e selecção de docentes. **Classificação não satisfatória:** ter **pelo menos uma** das seguintes condições: inexistência de uma pauta de lançamento de concurso; inexistência de um despacho de nomeação do júri; inexistência de uma cópia de publicação de lançamento do concurso em algum jornal; resultados do inquérito aos docentes mostrando uma percepção negativa (mais de 50 % dos docentes) sobre a clareza dos procedimentos de recrutamento e selecção de docentes

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS.	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
5C.2 Existem procedimentos claros de avaliação do desempenho dos docentes.	5C. 2.1. Existência de sistema de avaliação do desempenho e aplicação regular do sistema de avaliação	Fichas de avaliação do desempenho	Análise documental	<sup>10</sup> não satisfatório Gráfico 18 indica que apenas 17/49=34,5% é que estão satisfeitos
	5C. 2.2. Percentagem de docentes satisfeitos com os procedimentos de avaliação	Resultados dos inquéritos aos docentes	Inquérito aos docentes	
5C. 3 Existem procedimentos claros de gestão da carreira docente	5C. 3.1. Regulamento da carreira docente com indicação clara dos requisitos de promoção	Regulamentos da carreira docente	Análise documental	<sup>11</sup> Sem informação
	5C. 3.2. Percentagem de docentes promovidos por ano	Despachos de promoção de docentes Registos dos recursos humanos	Análise documental	
	5C.3.3. Percentagem de docentes com direito à promoção, mas que não foram promovidos	Registos/listas do Departamento Registo/listas dos recursos humanos	Análise documental	
5C. 4. A unidade orgânica possui	5C. 4.1. Existência de um plano de formação de	Plano de formação do corpo	Análise documental	<sup>12</sup>

<sup>10</sup> **Classificação excelente:** acumulação das seguintes condições: existência de um sistema de avaliação de desempenho, comprovado através das fichas de avaliação de desempenho devidamente preenchidas e homologadas pelas entidades competentes; resultado do inquérito aos docentes mostrando satisfação total (100 %) em relação aos procedimentos de avaliação; **Classificação boa: acumulação** das seguintes condições: existência de um sistema de avaliação de desempenho, comprovado através das fichas de avaliação de desempenho devidamente preenchidas e homologadas pelas entidades competentes; resultado do inquérito aos docentes mostrando grau elevado (100 a 75%) de satisfação em relação aos procedimentos de avaliação de desempenho; **Classificação satisfatória: acumulação** das seguintes condições: existência de um sistema de avaliação de desempenho, comprovado através das fichas de avaliação de desempenho preenchidas e homologadas pelas entidades competentes; resultado do inquérito aos docentes mostrando grau razoável (75 a 50%) de satisfação em relação aos procedimentos de avaliação do desempenho; **Classificação não satisfatória: ter pelo menos uma** das seguintes condições: inexistência de um sistema de avaliação de desempenho, comprovado através das fichas de avaliação de desempenho preenchidas e homologadas pelas entidades competentes; resultado do inquérito aos docentes mostrando grau negativo de satisfação (mais 50% de docentes insatisfeitos) em relação aos procedimentos de avaliação do desempenho.

<sup>11</sup> **Classificação excelente:** acumulação das seguintes condições: existência de um regulamento da carreira docente com indicação clara dos requisitos de promoção; 100 % dos docentes que reúnem condições são promovidos dentro do tempo estipulado por lei; **Classificação boa: reunião cumulativa** das seguintes condições: existência de um regulamento da carreira docente com indicação clara dos requisitos de promoção; 100 a 75 % dos docentes que reúnem condições são promovidos dentro do tempo estipulado por lei; **Classificação satisfatória:** existência de um regulamento da carreira docente com indicação clara dos requisitos de promoção; 75 a 50 % dos docentes que reúnem condições são promovidos dentro do tempo estipulado por lei; **Classificação não satisfatória: ter pelo menos uma** das seguintes condições: inexistência de um regulamento da carreira docente com indicação clara dos requisitos de promoção; mais de 50 % dos docentes que reúnem condições não são promovidos dentro do tempo estipulado por lei.

<sup>12</sup> **Classificação excelente:** reunião **cumulativa** das seguintes condições: existência de um plano de formação do corpo docente; 100 % dos docentes participa em cursos de formação científica, técnica ou profissional de curta duração; 100 % dos docentes com o nível de licenciatura e de mestrado está envolvido em programas de mestrado e doutoramento, respectivamente; **Classificação boa: reunião cumulativa** das seguintes condições: existência de um plano de formação do corpo docente; 100 a 75 % dos docentes participa em cursos de formação científica, técnica ou profissional de curta duração; 100 a 75 % dos docentes com o nível de licenciatura e de mestrado está envolvido em programas de mestrado e doutoramento, respectivamente;

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS.	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
planos e procedimentos para capacitar e desenvolver o pessoal docente que satisfaça os seus objectivos, funções e responsabilidades e são relevantes nas suas condições específicas.	docentes na sua área específica de actuação	docente da unidade		Não satisfatorio
	5C. 4.2. Percentagem de docentes que participaram em cursos de formação específica de curta duração	CVs dos docentes Certificados ou diplomas de participação	Tabela 18, Tabela 39 e Tabela 60	
	5C.4.3. Percentagem de docentes em formação para obtenção de grau	Contrato e plano individual de formação Plano de formação da unidade	Tabela 18, Tabela 39 e Tabela 60	
5C.5. A unidade orgânica tem mecanismos para monitorar regularmente a satisfação dos docentes com as políticas e mecanismos de gestão da sua carreira, e com o seu nível de participação e liberdade de expressão na unidade orgânica; Os docentes estão satisfeitos com as políticas e mecanismos	3C.5.1. Percentagem de docentes que afirmam estarem satisfeitos com o ambiente académico (medido tendo em conta (i) a compensação justa e adequada <sup>13</sup> , (ii) as condições de trabalho <sup>14</sup> , (iii) a imagem, identidade e realização com profissão docente, (iv) as oportunidades de desenvolvimento profissional e o nível de segurança do emprego <sup>15</sup> , (v) o nível de relacionamento com os seus pares e gestores da unidade orgânica, (vi) nível de participação e liberdade de expressão na unidade	Resultados dos inquéritos aos docentes	Inquérito aos docentes	<sup>16</sup>  Satisfatorio  Gráfico 17Gráfico 16

**Classificação satisfatória:** existência de um plano de formação do corpo docente; 75 a 50 % dos docentes participa em cursos de formação me cursos de formação científica, técnica ou profissional de curta duração; 75 a 50 % dos docentes com o nível de licenciatura e de mestrado está envolvido em programas de mestrado e doutoramento, respectivamente; **Classificação não satisfatória:** ter pelo menos uma das seguintes condições: inexistência de um plano de formação do corpo docente; mais de 50 % dos docentes não participa em cursos de formação científica, técnica ou profissional de curta duração; mais de 50 % dos docentes com o nível de licenciatura e de mestrado não está envolvido em programas de mestrado e doutoramento, respectivamente

<sup>13</sup> Os docentes acham que a remuneração que auferem lhes permite satisfazer as suas necessidades e viver condignamente dentro dos padrões culturais, sociais e económicos da sociedade em que vive? Os docentes acham que a sua remuneração é justa se comparada com a auferida por outros profissionais da unidade (equidade interna) e por profissionais de outras instituições/organações (equidade externa)?

<sup>14</sup> Os docentes estão satisfeitos com jornada e carga de trabalho, com a infra-estrutura física, com o material e equipamento, riscos de saúde (stress) ligados ao exercício da profissão na unidade?

<sup>15</sup> Os docentes estão satisfeitos com as políticas de desenvolvimento profissional (possibilidades de crescimento na carreira) e com nível de segurança do emprego da carreira docente?

<sup>16</sup> **Classificação excelente:** reunião **cumulativa** das seguintes condições: existência, na unidade orgânica, de mecanismo de monitoria regular do grau de satisfação dos docentes; 100 % dos docentes está satisfeito com o ambiente académico; **Classificação boa:** existência, na unidade orgânica, de mecanismo de monitoria regular do grau de satisfação dos docentes ; 100 a 75% dos docentes está satisfeito com o ambiente académico; **classificação satisfatória:** existência, na unidade orgânica, de mecanismo de monitoria regular do grau de satisfação dos docentes; 75 a 50 % dos docentes está satisfeito com o ambiente académico; **classificação não satisfatória:** ter pelo menos uma das seguintes condições: inexistência, na unidade orgânica, de um mecanismo de monitoria regular do grau de satisfação dos docentes; mais de 50% dos docentes não está satisfeito com o ambiente académico

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS.</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
de gestão da sua carreira, usados na unidade orgânica, e com o seu nível de participação e liberdade de expressão na unidade orgânica	5C.5.2.Existência, na unidade orgânica, de mecanismo de monitoria regular do grau de satisfação dos docentes	Relatório de inquéritos aos docentes sobre a sua satisfação Sistema de processamento dos inquéritos	Análise documental	

**Pontos Fortes (forças):**

5C. 1.1. Existência de procedimentos de recrutamento e selecção de docentes com base num júri imparcial

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

5C. 1.2. Percepção positiva dos docentes sobre a clareza dos procedimentos de recrutamento e selecção do corpo docente

O questionário aos docentes não prevê

5C. 3 Existem procedimentos claros de gestão da carreira docente

Sem informação

5C. 4. A unidade orgânica possui planos e procedimentos para capacitar e desenvolver o pessoal docente que satisfaça os seus objectivos, funções e responsabilidades e são relevantes nas suas condições específicas.

Tabela 18, Tabela 39 e Tabela 60

## Recomendações:

- A Faculdade de Economia deve elaborar e monitorar planos de formação dos seus docentes.
- A Faculdade de Economia deve criar uma base de dados de gestão de recursos humanos

### I.6. DOMÍNIO 6: PESQUISA E EXTENSÃO

#### I.6.1. SUB-DOMÍNIO 6A: ENQUADRAMENTO DO CURSO NA PESQUISA

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
6A.1. O currículo garante a integração dos estudantes na pesquisa científica	6A.1. 1. Existência de actividades de investigação realizadas por estudantes (ex. dissertações, projectos finais, trabalhos de campo ou laboratoriais, etc.) integradas nas unidades curriculares	Programas temáticos de actividades de investigação no Currículo Actividades de investigação incluídos nos Planos analíticos . Relatórios de actividades de investigação realizadas pelos estudantes	Análise documental	<b>Satisfatório</b>
	6A.1. 2. A disciplina de métodos de investigação ou equivalente faz parte do plano de estudos do curso	Documento do currículo. Plano temático da disciplina de métodos de investigação. Regulamentos e relatórios de actividades curriculares de investigação realizadas pelos estudantes	Análise documental	
6A.2. A unidade orgânica possui e implementa um sistema de monitoria e garantia de qualidade da investigação realizada pelos estudantes	6A.2. 1. Existência de um sistema de garantia de qualidade do trabalho de culminação de curso que inclua a submissão e aprovação dos protocolos, a avaliação, a revisão por pares e o controlo de plágios	Instrumentos de monitoria e avaliação dos projectos de investigação realizados por estudantes. Regulamentos da unidade orgânica.	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>
6A.3. A unidade orgânica implementa projectos ou programas de investigação científica e/ou tecnológica e/ou	6A.3. 1. Número de projectos ou programas de investigação implementados com relevância para o curso	Relatórios dos projectos e programas de investigação em implementação relevantes para o curso	<b>Tabela 6.1.</b> Análise da investigação relevante ao curso	<b>Não satisfatório</b>

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
artísticas realizados em parcerias nacionais e/ou internacionais que tem relevância para o curso				
6A.4. A unidade orgânica incentiva, financia e/ou mobiliza financiamentos para as actividades de investigação relevantes para o curso, realizada por docentes, investigadores e estudantes	6A.4. 1. N.º bolsas de investigação disponibilizadas (para docentes e estudantes)	Bolsa atribuídas Projectos com financiamento externo	<b>Tabela 6.1.</b> Análise da investigação relevante ao curso	<sup>17</sup> <b>Não satisfatório</b>
	6A.4. 2. Valor do financiamento dos projectos de investigação implementados	Projectos com financiamento externo e/ou interno		
6A.5. A unidade orgânica possui/colabora com centros de investigação científica com relevância para o curso	6A.5. 1. Existência de centros de investigação na unidade orgânica	Convénios, acordos e memorandos de parcerias. Intercâmbios. Relatórios da comissão científica. Relatório de actividades dos projectos	Análise documental	<sup>18</sup> <b>Bom</b> Considera-se desempenho <b>bom</b> quando existe um centro de pesquisa ou pelo menos colaboração com 2 centros de pesquisa nacionais
	6A.5. 2. Número de parcerias estabelecidas com Centros/instituições (nacionais ou internacionais) de pesquisa parceiras			
	6A.5. 3. Número de docentes/investigadores que colaboram com centros de investigação nacionais e internacionais (por área científica)			
6A.6. A unidade orgânica garante a participação dos docentes em encontros científicos nacionais/internacionais relevantes para o curso	6A.6.1 Existência de políticas e oportunidades de financiamento para participação em eventos científicos	Política de participação em eventos científicos	Análise documental	<sup>19</sup> <b>Não satisfatório</b>
	6A.7. 2. Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais.	Certificados de participação em eventos científicos Comunicações apresentadas pelos docentes em congressos nacionais/internacionais	<b>Tabela 6.1.</b> Análise da investigação	
	6A. 7. 3. Percentagem de docentes			

<sup>17</sup> Considera-se desempenho **bom** quando existe pelo menos 1 projecto de pesquisa com financiamento, em cada área científica relevante para o curso

<sup>18</sup> Considera-se desempenho **bom** quando existe um centro de pesquisa ou pelo menos colaboração com 2 centros de pesquisa nacionais/ internacionais ou pelo menos 1 docente de cada área científica está ligado ou colabora com um centro de pesquisa nacional/internacional

<sup>19</sup> Considera-se desempenho **bom** quando 25%-50% dos docentes participaram em congressos nacionais ou internacionais

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
	que participaram em eventos científicos			
6A.8. A unidade orgânica garante o acesso pelos estudantes, docentes e investigadores a bases de dados bibliográficas relevantes para o curso	6A.9. 1. Número de referências bibliográficas relevantes para o curso disponíveis na biblioteca que estudantes e docentes tem acesso	Acervo da biblioteca ou on-line	Análise documental	<b>Satisfatório</b>
6A.11. A unidade orgânica presta serviços de investigação científica às comunidades e empresas e enquadra as actividades curriculares do curso e os estudantes nessas actividades	6A.11.1 Existência de incentivos à transferência de conhecimento científico	Regulamentos e normas relativas à investigação por contrato como prestação de serviços a terceiros ou serviços prestados as comunidades	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>
	6A.11.2. Número de projectos de pesquisa científica realizados por contrato entre a unidade e terceiros (ex: comunidades, sectores da economia, da saúde, sociais)	Documentos e relatórios da unidade Relatórios dos projectos Bases de dados dos projectos Programas, projectos e actividades de pesquisa para grupos específicos da comunidade	<b>Tabela 6.1.</b> Análise da investigação	
	6A.11.3. Número e percentagem de estudantes envolvidos em actividades de investigação com as comunidades ou terceiros			
6A.12. A unidade orgânica possui mecanismos de divulgação e divulga os resultados da investigação junto a estudantes do curso, comunidade universitária e sociedade	6A.12. 1. Número de actividades de divulgação dos resultados da investigação	Feiras. Palestras/seminários realizados por ano. Exposições. Actividades comunitárias.	Análise documental	Satisfatorio

**Pontos Fortes (forças):**

6A.1. 1. Existência de actividades de investigação realizadas por estudantes (ex. dissertações, projectos finais, trabalhos de campo ou laboratoriais, etc.) integradas nas unidades curriculares

6A.1. 2. A disciplina de métodos de investigação ou equivalente faz parte do plano de estudos do curso

6A.5. 1. Existência de centros de investigação na unidade orgânica

6A.9. 1. Número de referências bibliográficas relevantes para o curso disponíveis na biblioteca que estudantes e docentes tem acesso

6A.12. A unidade orgânica possui mecanismos de divulgação e divulga os resultados da investigação junto a estudantes do curso, comunidade universitária e sociedade

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

6A.11. A unidade orgânica presta serviços de investigação científica às comunidades e empresas e enquadra as actividades curriculares do curso e os estudantes nessas actividades

6A.3. A unidade orgânica implementa projectos ou programas de investigação científica e/ou tecnológica e/ou artísticas realizados em parcerias nacionais e/ou internacionais que tem relevância para o curso

6A.4. A unidade orgânica incentiva, financia e/ou mobiliza financiamentos para as actividades de investigação relevantes para o curso, realizada por docentes, investigadores e estudantes

6A.5. 2. Número de parcerias estabelecidas com Centros/instituições (nacionais ou internacionais) de pesquisa parceiras

6A.5. 3. Número de docentes/ investigadores que colaboram com centros de investigação nacionais e internacionais (por área científica)

6A.6.1 Existência de políticas e oportunidades de financiamento para participação em eventos científicos

6A.7. 2. Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais.

6A. 7. 3. Percentagem de docentes que participaram em eventos científicos

6A.11. A unidade orgânica presta serviços de investigação científica às comunidades e empresas e enquadra as actividades curriculares do curso e os estudantes nessas actividades

### Recomendações:

- A Faculdade de Economia deve planear a prestação de serviços de investigação científica às comunidades e empresas e enquadrar as actividades curriculares do curso e os estudantes nessas actividades
- A Faculdade de Economia deve iniciar parcerias com instituições nacionais e internacionais por forma a incentivar a investigação
- A Faculdade de Economia deve mobilizar fundos para a investigação

### I.6.2. SUB-DOMINIO 6B: ENQUADRAMENTO DO CURSO NA EXTENSÃO

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS.	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
6B.1. A unidade orgânica presta serviços/actividades de extensão à comunidade e outros em áreas relevantes para o curso	6B.1. 1. Número de contratos de prestação de serviços a terceiros (comunidades, sectores da economia como indústria, sectores sociais) com relevância para o curso	Relatórios de actividades da unidade.	Análise documental <b>Tabela 6.2.</b> Análise da extensão	Satisfatorio
6B.2. As funções e processos de extensão são apoiados e desenvolvidos e existem	6B.2.1. Existência de um centro ou unidade responsável pela extensão na unidade orgânica.	Documentos da unidade (organigrama,	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS.</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
instrumentos e mecanismos efectivos de desenvolvimento, monitorização e garantia de qualidade das actividades de extensão	6B.2.2. Existência de políticas institucionais e regulamentação relativas à extensão e formas de sua operacionalização e monitoria	regulamentos, relatórios, planos, prospectos) relativos à extensão		
6B.3. As actividades de extensão nas comunidades estão formalizadas e integradas no processo de ensino-aprendizagem, investigação, onde aplicável, e são objecto de alocação de reinstuições e de monitorização regulares.	6B.3.1. Número e percentagem de estudantes envolvidos em actividades de extensão com as comunidades	Relatórios das actividades dos estudantes e docentes nas comunidades	Análise documental	<b>Não satisfatório</b>
	6B.3.2. Número e percentagem de docentes envolvidos em actividades de extensão com as comunidades			

#### **Pontos Fortes (forças):**

**6B.1. A unidade orgânica presta serviços/actividades de extensão à comunidade e outros em áreas relevantes para o curso**

#### **Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

**6B.2. As funções e processos de extensão são apoiados e desenvolvidos e existem instrumentos e mecanismos efectivos de desenvolvimento, monitorização e garantia de qualidade das actividades de extensão**

**6B.3. As actividades de extensão nas comunidades estão formalizadas e integradas no processo de ensino-aprendizagem, investigação, onde aplicável, e são objecto de alocação de reinstuições e de monitorização regulares.**

**Recomendações:**

- A Faculdade deve instituir instrumentos e mecanismos de desenvolvimento, monitorização e garantia de qualidade das actividades de extensão
- A Faculdade deve integrar as actividades de extensão no processo de ensino-aprendizagem.

## I.7. DOMÍNIO 7: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
7.1. O número do corpo técnico-administrativo em regime de tempo inteiro satisfaz as necessidades do processo de ensino-aprendizagem do curso	7.1.1. Existência da lista e descrição do pessoal e respectivos TORs necessários ao curso para todos os tipos de pessoal (administrativo, registo académico, laboratórios/práticas, campo, informática, biblioteca, apoio social)	Lista do CTA contratado relevante para o curso. Quadro de pessoal. Termos de referência	Análise documental Tabela 65 Corpo técnico administrativo	<sup>20</sup> Bom
	7.1.2. Rácio docente equivalente/CTA	Lista de pessoal	Tabela 65 Corpo técnico administrativo	
	7.1.3. Rácio CTA/estudante			
7.2. As qualificações do corpo técnico-administrativo em regime de tempo inteiro satisfazem as necessidades do processo de ensino-aprendizagem do curso	7.2.1. Qualificação académica e técnica do pessoal administrativo	Diplomas ou certificados de habilitações literárias	Tabela 65 Corpo técnico administrativo	Sem informação
	7.2.2. Percentagem de CTA por qualificação e por tipo de pessoal			
7.3. A unidade orgânica possui planos para recrutar, capacitar e desenvolver o pessoal técnico-administrativo que satisfaça os seus objectivos, funções e responsabilidades	7.3.1. Existência de um plano de recrutamento para o preenchimento das vagas	Plano de recrutamento		<b>Não satisfatório</b>
	7.3.2. Existência plano de formação e capacitação do CTA	Plano de formação do CTA		
7.4. A unidade orgânica promove, incentiva e cria oportunidades para formação avançada e/ou medidas relativas a uma permanente actualização/capacitação para melhorar as qualificações e competências do corpo técnico-administrativo	7.4.1. Percentagem de CTA que participaram em cursos de formação específica de curta duração	Relatórios e certificados de participação nos cursos	Tabela 65 Corpo técnico administrativo	<sup>21</sup> Sem informação
	7.4.2. Percentagem de CTA em formação para obtenção de grau			

<sup>20</sup> Considera-se desempenho **Bom** quando os rácios docente equivalente/CTA e CTA/estudante satisfazem os padrões recomendados específicos para cada curso

<sup>21</sup> Considera-se desempenho **Bom** quando entre 10 a 30% de funcionários tiveram oportunidade de formações de curta duração no ano anterior e ainda, entre 5 a 10% estão em formação para a obtenção do grau, no mesmo período.

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório</b>
7.5. A unidade orgânica possui procedimentos claros de monitorização e avaliação do desempenho do corpo técnico-administrativo.	7.5.1. Existência de um sistema de avaliação do desempenho sua aplicação regular	Fichas de avaliação do desempenho	Análise documental	Bom
	7.5.2. Percentagem de CTA satisfeito com os procedimentos de avaliação de desempenho	Resultados dos inquéritos ao CTA	Inquérito ao CTA	
7.6. Existem procedimentos claros de gestão da carreira corpo técnico-administrativo.	7.6.1. Regulamento da carreira do CTA com indicação clara dos requisitos de promoção	Regulamentos	Análise documental	<sup>22</sup> Bom
	7.6.2. Percentagem de CTA promovidos por ano	Despachos de promoção de CTA		
7.7. Os direitos do corpo técnico-administrativo são respeitados e valorizados pela Unidade orgânica.	7.7.1. Existência de regulamentos e normas que definem os direitos do CTA	Regulamentos da unidade orgânica	Análise documental	Bom
	7.7.2. Existência de equipamento que garantam a segurança no local de trabalho	Lista de equipamento de segurança		
	7.7.3. Percentagem do CTA satisfeito com a forma como os seus direitos são respeitados e valorizados	Resultados dos inquéritos ao CTA	Inquérito ao CTA	
7.8. O grau de satisfação e motivação do CTA em relação as políticas de gestão, o seu nível de participação, e liberdade de expressão na unidade orgânica é regularmente monitorado	7.8.1. Mecanismo de monitoria regular do grau de satisfação do CTA	Inquérito. Sistema de processamento dos inquéritos	Análise documental	<sup>23</sup> Não satisfatório
	7.8.2. Percentagem de CTA que afirmam estar satisfeitos com o ambiente académico	Resultados dos inquéritos ao CTA	Inquérito ao CTA	

<sup>22</sup> Considera-se desempenho **Bom** quando existe um regulamento da carreira e houve promoções na ordem dos 10 a 20% dos funcionários no período em análise

<sup>23</sup> Considera-se desempenho **Bom** quando existem práticas de monitoria do grau de satisfação e 50 a 75% dos funcionários estão satisfeitos com o ambiente académico

**Pontos Fortes (forças):**

- 7.1. O número do corpo técnico-administrativo em regime de tempo inteiro satisfaz as necessidades do processo de ensino-aprendizagem do curso
- 7.5. A unidade orgânica possui procedimentos claros de monitorização e avaliação do desempenho do corpo técnico-administrativo.
- 7.6. Existem procedimentos claros de gestão da carreira corpo técnico-administrativo.
- 7.7. Os direitos do corpo técnico-administrativo são respeitados e valorizados pela Unidade orgânica.
- 7.8.2. Percentagem de CTA que afirmam estar satisfeitos com o ambiente académico

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

- 7.2. As qualificações do corpo técnico-administrativo em regime de tempo inteiro satisfazem as necessidades do processo de ensino-aprendizagem do curso  
Sem informação
- 7.3. A unidade orgânica possui planos para recrutar, capacitar e desenvolver o pessoal técnico-administrativo que satisfaça os seus objectivos, funções e responsabilidades
- 7.4. A unidade orgânica promove, incentiva e cria oportunidades para formação avançada e/ou medidas relativas a uma permanente actualização/capacitação para melhorar as qualificações e competências do corpo técnico-administrativo
- 7.8.1. Mecanismo de monitoria regular do grau de satisfação do CTA

**Recomendações:**

- A Faculdade deve reunir informação sobre as qualificações do corpo técnico-administrativo
- A Faculdade deve elaborar um plano para recrutar, capacitar e desenvolver o pessoal técnico-administrativo que satisfaça os seus objectivos, funções e responsabilidades
- A Faculdade deve instituir mecanismo de monitoria regular do grau de satisfação do CTA

#### I.8. DOMÍNIO 8: INFRA-ESTRUTURAS (LABORATÓRIOS, SALAS DE AULAS, BIBLIOTECAS E EQUIPAMENTOS)

##### I.8.1. SUB-DOMÍNIO 8A: ESPAÇOS FÍSICOS

PADRÃO	INDICADOR	EVIDÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
8A.1. As instalações físicas afectas e/ou utilizadas pelos estudantes do curso (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) são adequadas, possuem dimensões adequadas e satisfazem as necessidades dos corpos docente e discente no apoio ao processo de	8A.1. 1. Número das salas de aulas, anfiteatros, gabinetes docentes, laboratórios, salas de informática, bibliotecas, reprografia e outros	Mapa/planta dos tipos de espaços e as respectivas áreas. Inventário dos equipamentos. Regulamentos, normas e descrição das características dos laboratórios específicos de acordo (área, capacidade e equipamentos). Relação de disciplinas por laboratório.	Tabela 68 Rácios do uso de infraestruturas	<sup>24</sup> <b>Satisfatório</b> <b>m<sup>2</sup>/docente</b> <b>equivalente = 5.15</b> <b>Não Satisfatório</b> <b>m<sup>2</sup>/estudante = 0.405</b>

<sup>24</sup> Considera-se desempenho **Bom** quando o rácio padrão da área é superior a 2m<sup>2</sup> para estudante e a 4 m<sup>2</sup> / docente/investigador. Considera-se desempenho **Satisfatório** quando o rácio padrão da área é de 2m<sup>2</sup> para estudante e 4 m<sup>2</sup> / docente/investigador. Considera-se desempenho **Não Satisfatório** quando o rácio padrão da área é inferior a 2m<sup>2</sup> para estudante e a 4 m<sup>2</sup> / docente/investigador.

ensino-aprendizagem, investigação, e prestação de serviços relevante ao curso.	8A.1. 2. Área útil total e rácio de área académica por estudante ( $m^2$ /aluno) e área para investigação ( $m^2$ /docente/investigador)	Mapa/planta dos tipos de espaços e as respectivas áreas.		<b>Sem informação</b>
	8A.1. 3. Grau de satisfação sobre a quantidade e qualidade das infra-estruturas para o curso	Resultados dos inquéritos aos docentes, CTA e estudantes	Inquéritos aos docentes, estudantes e CTA	<b>Satisfatório</b>
	8A.1.4. Existência de condições de acesso para pessoas com necessidades especiais	Mapa/planta da infraestrutura (unidade ou subunidade orgânica)	Tabela 68 Rácios do uso de infraestruturas	Não satisfatório
8A.2. A unidade orgânica possui e implementa um plano de desenvolvimento e manutenção de infra-estruturas e equipamentos.	8A.2. 1. Existência de políticas de manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização	Regulamentos, normas da unidade orgânica	Análise documental	Não satisfatório
	8A.2. 2. Existência de um plano de desenvolvimento e manutenção de infra-estruturas	Planos da unidade orgânica	Análise documental	Satisfatório
	8A.2. 3. Actividades realizadas de desenvolvimento e manutenção de infra-estruturas	Relatórios da unidade orgânica	Análise documental	Satisfatório
8A.3. A unidade orgânica possui instrumentos e mecanismos que garantem a protecção e segurança do pessoal utente e do património.	8A.2. 1. Existência de políticas e normas de segurança	Documentos de políticas, normas e regulamentos sobre protecção do pessoal e do património	Análise documental	Satisfatório
	8A.2. 2. Grau de satisfação dos docentes, CTA e estudantes com os mecanismos de segurança do pessoal e equipamento	Resultados dos inquéritos aos docentes, CTA e estudantes	Inquéritos aos docentes, CTA e estudantes	

### **Pontos Fortes (forças):**

8A.1. 3. Grau de satisfação sobre a quantidade e qualidade das infra-estruturas para o curso

8A.1.4. Existência de condições de acesso para pessoas com necessidades especiais

8A.2. 2. Existência de um plano de desenvolvimento e manutenção de infra-estruturas

8A.2. 3. Actividades realizadas de desenvolvimento e manutenção de infra-estruturas

8A.2. 2. Grau de satisfação dos docentes, CTA e estudantes com os mecanismos de segurança do pessoal e equipamento

### **Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

8A.1. 2. Área útil total e rácio de área académica por estudante ( $m^2$  /aluno) e área para investigação ( $m^2$  /docente/investigador)

8A.2. 1. Existência de políticas de manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização

### **Recomendações:**

- A Faculdade deve elaborar Regulamentos e normas de manutenção de infra-estruturas e equipamentos
- A Faculdade deve pensar como expandir as infraestruturas para acomodar os seus estudantes

## I.8.2. SUB-DOMÍNIO 8B: MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO</b> Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
8B.1. Existem os principais equipamentos e materiais (equipamentos didáticos, científicos, materiais) que satisfazem as necessidades do corpo docente e do discente no apoio ao processo de ensino-aprendizagem do curso	8B.1. 1. Número de equipamento audiovisual existente por tipo	Inventários do património	Tabela 67 Infraestruturas e equipamento do curso	<sup>25</sup> <b>Não satisfatório</b>
	8B.1. 2. Número de equipamento relevante existente nos laboratórios por tipo	Inventários do património		
8B.2. A unidade orgânica disponibiliza equipamento informático aos docentes e estudantes em quantidade e qualidade adequadas	8B.2. 1. Rácio computadores/estudantes na sala de computadores	Computadores disponíveis nos Departamentos/sala de computadores	Tabela 67 Infraestruturas e equipamento do curso	<sup>26</sup> <b>Não satisfatório</b>

<sup>25</sup> Considera-se um desempenho “Excelente e Bom” acima de 1:80; “Satisfatório” se 1:80 e “Não satisfatório” se o rácio equipamento didático (ex: retroprojector, Data-show) por discentes for inferior a 1:80

<sup>2</sup> Considera-se desempenho “Excelente” acima de 1:75; “Bom” se 1:50; “Satisfatório” entre 1:25 – 1:50 e “Não satisfatório” 1:25 do rácio de computadores por discentes

<sup>3</sup> Para os livros de texto - considera-se desempenho “Satisfatório” um rácio livro de texto por discente de 1:30 (“Excelente e Bom” acima de 1:30 e “Não satisfatório” abaixo de 1:30). Para outros livros (não de texto), revistas – “Excelente e Bom” acima de 1:15; “Satisfatório” de 1:15 e “Não satisfatório” abaixo de 1:15 um rácio livro por discente

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO</b> Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
para satisfazer as necessidades do processo de ensino-aprendizagem, do curso	8B.2. 2. Acesso dos estudantes à sala dos computadores	Normas/manuais/horário de funcionamento da sala dos computadores. Registos de consultas pelos estudantes	Análise documental	
	8B.2. 3. Percentagem de estudantes satisfeitos em relação à quantidade, qualidade e acesso aos computadores	Resultados do inquérito aos estudantes	Inquérito aos estudantes	
8B.3. A unidade orgânica possui e disponibiliza o acesso a um acervo bibliotecário que satisfaz as necessidades dos corpos docente e discente no apoio do processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão relativos ao curso.	8B.3. 1. Número de títulos existentes na biblioteca que atendam às referências das unidades curriculares do curso	Registos da biblioteca Plano de actualização e expansão do acervo bibliográfico	Análise documental Banco de dados da Biblioteca	<sup>27</sup> <b>Sem informação</b>  <b>Não satisfatório</b>
	8B.3. 2. Disponibilidade do acervo bibliográfico para consulta e empréstimo aos estudantes	Normas/manuais/horário de funcionamento da biblioteca. Resultado inquéritos aos estudantes	Inquérito aos estudantes	
	8B.3. 3. Rácio número de livros de texto por discentes acessíveis na biblioteca	Registos da biblioteca	Análise documental	
	8B.3. 4. Existência de assinaturas correntes, renovadas ou aquisição de periódicos nacionais e estrangeiros relevantes ao curso	Registos da biblioteca	Análise documental	
	8B.3. 5. Informatização do acervo e acesso a redes de informação relevante ao curso	Registos da biblioteca	Análise documental	
8B.4. Unidade orgânica dispõe de	8B.4. 1. Número de “pontos” de	Mapa dos pontos de acesso à	Análise documental	<sup>28</sup> Satisfatório

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO</b> Excelente/Bom/ Satisfatório/ Não satisfatório
largura de banda e qualidade de serviço no acesso à rede da Internet que garante o processo de ensino-aprendizagem.	acesso à rede de internet	rede de internet	Tabela 67 Infraestruturas e equipamento do curso	
	8B.4. 2. Percentagem de área física com acesso wireless à internet	Mapa dos espaços com wireless		
8B.5. Equipamentos especiais, incluindo desportivos e os lares estudantis conferem dignidade e conformam os regulamentos específicos.	8B.5. 1. Percentagem dos estudantes satisfeitos com o equipamento existente para o desporto e vida social	Resultados do inquérito aos estudantes	Inquéritos aos estudantes	Satisfatorio

**Pontos Fortes (forças):**

8B.4. Unidade orgânica dispõe de largura de banda e qualidade de serviço no acesso à rede da Internet que garante o processo de ensino-aprendizagem.

8B.5. Equipamentos especiais, incluindo desportivos e os lares estudantis conferem dignidade e conformam os regulamentos específicos.

**Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

8B.1. Existem os principais equipamentos e materiais (equipamentos didáticos, científicos, materiais) que satisfazem as necessidades do corpo docente e do discente no apoio ao processo de ensino-aprendizagem do curso

8B.2. A unidade orgânica disponibiliza equipamento informático aos docentes e estudantes em quantidade e qualidade adequadas para satisfazer as necessidades do processo de ensino-aprendizagem, do curso

---

<sup>28</sup> Considera-se desempenho “Excelente” acima de 75 %”, “Bom” pelo menos 75%, “Satisfatório” 50% e “Não satisfatório” abaixo de 50% dos Departamentos (incluindo secretaria, direcção e biblioteca) da Unidade orgânica com acesso a internet

8B.3. A unidade orgânica possui e disponibiliza o acesso a um acervo bibliotecário que satisfaz as necessidades dos corpos docente e discente no apoio do processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão relativos ao curso.

**Recomendações:**

- A Faculdade deve modernizar o equipamento informático e áudio visual
- A Faculdade deve ter acesso online do acervo bibliotecário da Biblioteca Central.

**I.9. DOMINIO 9: INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURSO**

<b>PADRÃO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE RECOLHA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO</b>  Excelente/Bom/  Satisfatório/ Não satisfatório
9.1. Existem estudantes estrangeiros que frequentam o curso	9.1.1. Percentagem de estudantes estrangeiros no curso	Registo académico	Tabela 21 Projectos internacionais relevantes para o curso Tabela 42 Projectos internacionais relevantes para o curso	<b>Não satisfatório</b>
9.2. Existem estudantes em programas internacionais de	9.2.1. Percentagem de estudantes em programas	Registo académico	Tabela 21 Projectos internacionais relevantes	<b>Sem informação</b>

mobilidade	internacionais de mobilidade		para o curso Tabela 42 Projectos internacionais relevantes para o curso	
9.3. Existem docentes estrangeiros que participam no curso	9.3.1. Percentagem de docentes estrangeiros no curso	Contratos dos docentes estrangeiros	Tabela 21 Projectos internacionais relevantes para o curso Tabela 42 Projectos internacionais relevantes para o curso	<b>Sem informação</b>
9.4. O curso beneficia de programas e projectos de cooperação, parcerias na investigação e troca de docentes ou estudantes	9.4.1 Número de projectos e programas internacionais que tiveram impacto no curso	Relatórios dos projectos Relatórios da unidade orgânica	Tabela 21 Projectos internacionais relevantes para o curso Tabela 42 Projectos internacionais relevantes para o curso	<b>Sem informação</b>

### **Pontos Fortes (forças):**

9.1. Existem estudantes estrangeiros que frequentam o curso

### **Áreas que necessitam de melhoria (fraquezas):**

9.2. Existem estudantes em programas internacionais de mobilidade

9.3. Existem docentes estrangeiros que participam no curso

9.4. O curso beneficia de programas e projectos de cooperação, parcerias na investigação e troca de docentes ou estudantes

### **Recomendações:**

- A Faculdade deve promover os seus cursos no estrangeiro

### 6.3 Recomendações por cada domínio e subdomínio

#### I.1. DOMINIO 1: MISSÃO

##### **Recomendações:**

- A Faculdade de Economia deve avaliar o [Plano Estratégico 2009 - 2013](#) e elaborar o Plano Estratégico para o próximo quinquénio

#### I.2. DOMINIO 2: GESTÃO ACADÉMICA E DA QUALIDADE

##### I.2. 1. SUB-DOMINIO 2A: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURSO

##### **Recomendações:**

- Encetar diligencias para a publicação dos currículos no BR
- Clarificar o posto de director do curso
- Rever o sistema de resposta as preocupações dos estudantes

- Avaliar a implementação de decisões tomadas quanto a duração dos antigos currículos
- Estudar o horário do funcionamento da biblioteca incluindo sábados e domingos
- Elaborar planos de mobilização de fundos para investigação científica e actividades afins relativas ao curso.
- Elaborar um novo plano estratégico da Faculdade de Economia

### I.2.2. SUB-DOMINIO 2B: MECANISMOS DE GARANTIA DE QUALIDADE

#### **Recomendações:**

- A Faculdade de Economia deve criar uma estrutura e mecanismos de garantia de qualidade para os cursos
- A Faculdade de Economia deve obter a nomeação da coordenação dos mecanismos de garantia de qualidade

### I.3. DOMINIO 3: CURRÍCULO

#### I.3.1. SUB-DOMINIO 3A: DESIGNAÇÃO, ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR

#### **Recomendações:**

- Encetar diligencia para a certificação dos cursos

#### I.3.2. SUB-DOMINIO 3B: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

#### **Recomendações:**

- A Faculdade deve instituir mecanismos e práticas de detecção de plágio e outras fraudes acadêmicas e aplicação das sanções previstas no regulamento pedagógico da UEM.
- A Faculdade deve instituir mecanismos de validação dos resultados lançados
- A Faculdade deve instituir mecanismos para garantir o cumprimento do controle da assiduidade dos estudantes nas actividades curriculares
- A UEM deve incluir um Artigo no Regulamento pedagógico com indicação dos mecanismos de mobilidade e reconhecimento de créditos acadêmicos
- A Faculdade deve utilizar inquéritos para aferir o grau de satisfação dos estudantes e docentes sobre o processo de ensino aprendizagem

#### I.3.3. SUB-DOMÍNIO 3C: INSERÇÃO DOS GRADUADOS NO MERCADO DE TRABALHO

##### **Recomendações:**

- A Faculdade de Economia deve instituir mecanismos e práticas eficazes de monitorar a inserção dos graduados no mercado de trabalho

#### I.3.4. SUB-DOMÍNIO 3D: PARCERIAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO

##### **Recomendações:**

- A FE deve celebrar acordos de colaboração com outras instituições a nível de cursos de graduação
- A FE deve elaborar Planos anuais de estágios

#### I.4. DOMÍNIO 4: CORPO DISCENTE

#### I.4.1. SUB-DOMINIO 4A: CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE

##### **Recomendações:**

- Clarificar as competências do Registo Académico
- Redimensionar e profissionalizar o Registo Académico (necessidades e qualificações)

#### I.4.2. SUB-DOMINIO 4B: ADMISSÃO DOS ESTUDANTES

##### **Recomendações:**

- A FE deve produzir Prospectos; Guiões; leaflets com informação sobre o curso

#### I.4.3. SUB-DOMINIO 4C: APROVEITAMENTO ACADÉMICO DOS ESTUDANTES

##### **Recomendações:**

- Clarificar as competências do Registo Académico
- Redimensionar e profissionalizar o Registo Académico (necessidades e qualificações)

#### I.4.4. SUB-DOMINIO 4D: APOIO ACADÉMICO E SOCIAL

##### **Recomendações:**

- **Criação de um núcleo de aconselhamento**
- **Elaboração de modelos de inquérito para aferir o grau de satisfação dos estudantes**

## I.5. DOMINIO 5: CORPO DOCENTE

### I.5.1. SUB-DOMINIO 5A: EQUIPA DOCENTE DO CURSO

#### **Recomendações:**

- Calcular o Rácio docente equivalente (corrigido em relação à categoria e regime vinculação)/estudante para cada docente

### I.5.2. SUB-DOMINIO 5B: REGIME DE VINCULAÇÃO E QUALIFICAÇÕES DO CORPO DOCENTE DO CURSO

#### **Recomendações:**

- A Faculdade de Economia deve reunir certificados de formação psicopedagógica em metodologia de ensino e aprendizagem no ensino superior (base de dados)
- A Faculdade de Economia deve evitar esforços para aumentar o numero de docentes em tempo inteiro
- A Faculdade de Economia deve institucionalizar a investigação
- O curso de Contabilidade e Finanças deve estudar formas de redução de assisentes estagiários.

### I.5.3. SUB-DOMINIO 5C: PROCEDIMENTOS DE RECRUTAMENTO E GESTÃO DO CORPO DOCENTE

#### **Recomendações:**

- A Faculdade de Economia deve elaborar e monitorar planos de formação dos seus docentes.
- A Faculdade de Economia deve criar uma base de dados de gestão de recursos humanos

## I.6. DOMÍNIO 6: PESQUISA E EXTENSÃO

### I.6.1. SUB-DOMINIO 6A: ENQUADRAMENTO DO CURSO NA PESQUISA

**Recomendações:**

- A Faculdade de Economia deve planear a prestação de serviços de investigação científica às comunidades e empresas e enquadrar as actividades curriculares do curso e os estudantes nessas actividades
- A Faculdade de Economia deve iniciar parcerias com instituições nacionais e internacionais por forma a incentivar a investigação
- A Faculdade de Economia deve mobilizar fundos para a investigação

**I.6.2. SUB-DOMINIO 6B: ENQUADRAMENTO DO CURSO NA EXTENSÃO****Recomendações:**

- A Faculdade deve instituir instrumentos e mecanismos de desenvolvimento, monitorização e garantia de qualidade das actividades de extensão
- A Faculdade deve integrar as actividades de extensão no processo de ensino-aprendizagem.

**I.7. DOMINIO 7: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO****Recomendações:**

- A Faculdade deve reunir informação sobre as qualificações do corpo técnico-administrativo
- A Faculdade deve elaborar um plano para recrutar, capacitar e desenvolver o pessoal técnico-administrativo que satisfaça os seus objectivos, funções e responsabilidades
- A Faculdade deve instituir mecanismo de monitoria regular do grau de satisfação do CTA

## I.8. DOMÍNIO 8: INFRA-ESTRUTURAS (LABORATÓRIOS, SALAS DE AULAS, BIBLIOTECAS E EQUIPAMENTOS)

### I.8.1. SUB-DOMÍNIO 8A: ESPAÇOS FÍSICOS

#### **Recomendações:**

- A Faculdade deve elaborar Regulamentos e normas de manutenção de infra-estruturas e equipamentos
- A Faculdade deve pensar como expandir as infraestruturas para acomodar os seus estudantes

### I.8.2. SUB-DOMÍNIO 8B: MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

#### **Recomendações:**

- A Faculdade deve modernizar o equipamento informático e áudio visual
- A Faculdade deve ter acesso online do acervo bibliotecário da Biblioteca Central.

## I.9. DOMÍNIO 9: INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURSO

#### **Recomendações:**

- A Faculdade deve promover os seus cursos no estrangeiro

## **7 PLANO DE MELHORIAS**

### **7.1 Objectivos**

O plano de melhorias visa consolidar os esforços da Direcção da Faculdade de Economia no crescimento e desenvolvimento do ensino, investigação, extensão e administração universitária. Os principais pilares do plano de melhorias são:

- Formação do corpo docente curta e longa duração
- Plano de investigação
- Modernização do equipamento informático e áudio visual
- Estágios de estudantes-
- Procedimentos administrativos
- Acervos bibliotecários online
- Prestação de serviços a comunidade

### **7.2 Acções, cronograma e responsabilidades**

**7.3 Recursos necessários**

**7.4 Meios de verificação da implementação do plano**

## **8 VOLUMES ANEXOS**

**8.1 Documento do Currículo**

**8.2 Desempenho relativo a cada padrão e indicadores (Tabelas preenchidas Parte II Manual)**

**8.3 Informação e análise (Tabelas preenchidas Parte III do Manual)**

**8.4 Relatórios sobre os inquéritos de opinião**